ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 16 DE ABRIL DE 1944 — N.º 11.557

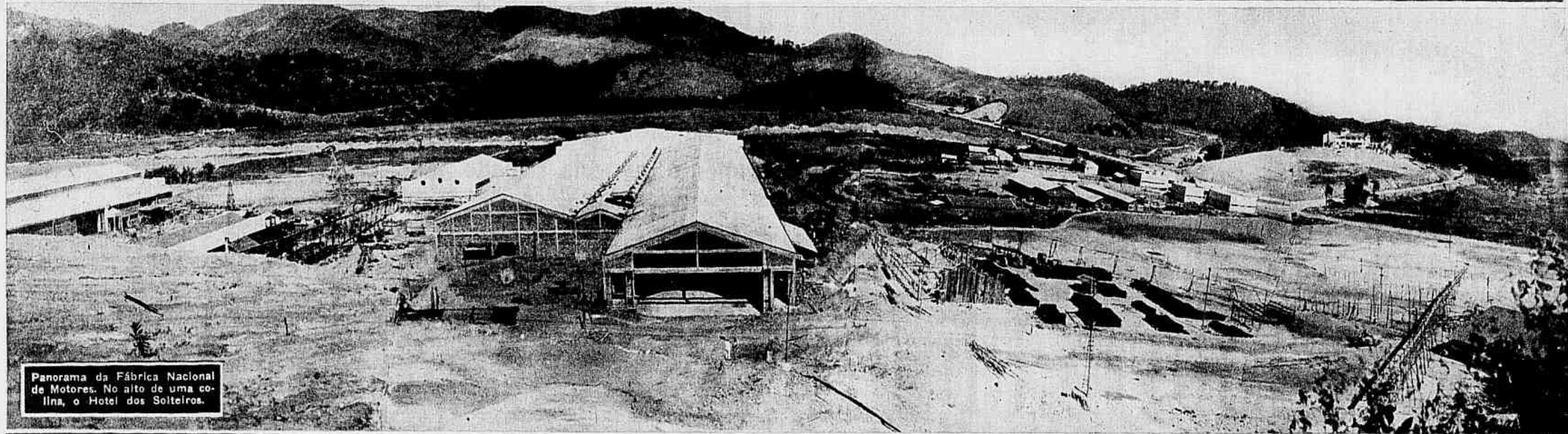
A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Panorama da Fábrica Nacional de Motores. No alto de uma colina, o Hotel dos Solteiros.

"F.N.M." - A MARCA DOS MOTORES NACIONAIS

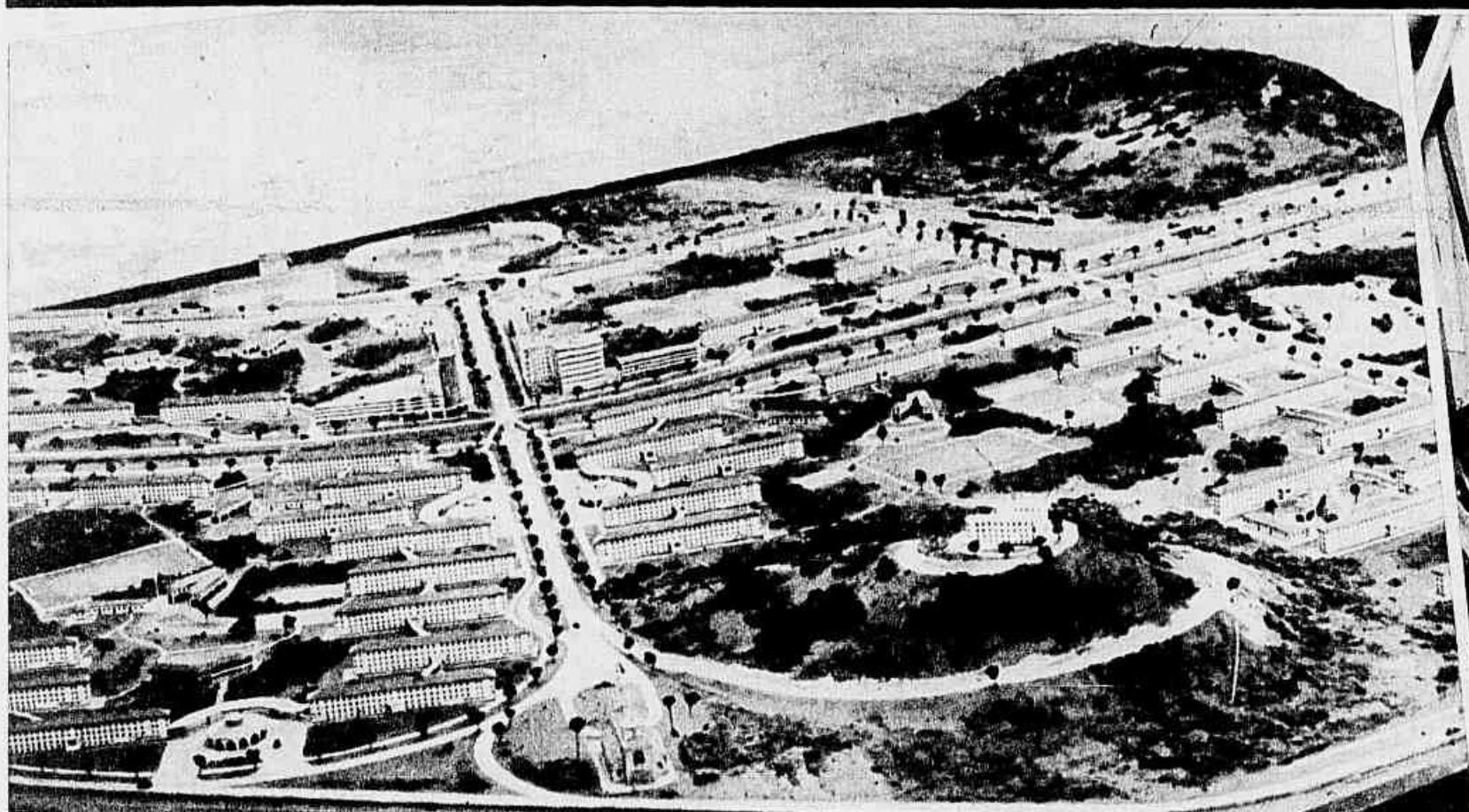
O que representa para o Brasil a nova indústria nacional — Tudo brasileiro, desde a matéria prima até a fabricação e a mão de obra — Nas mãos dos nossos técnicos e dos nossos operários toda a fama e o prestígio de uma das maiores organizações industriais do mundo — Motores de alta qualidade, radiais e em linha — "Wright-F. N. M." e "Ranger-F. N. M.", produtos brasileiros de fama internacional

A Fábrica Nacional de Motores, conforme ampla reportagem divulgada pela A NOITE, está quase pronta. Uma das suas secções entrará em funcionamento no próximo dia 19, marcando assim, com um acontecimento digno de nota, a data natalícia do presidente Getulio Vargas e, ainda, o início de uma nova era para a grandeza econômica e industrial do Brasil.

•

As máquinas que vão funcionar representam apenas uma pequena parte do importante centro industrial e trabalharão peças em bruto de motores "Wright" de aviação, cuja fundição será feita tambem no Brasil, logo que esteja terminada, na F. N. M., a usina de tratamento de alumínio e bronze.

Essa instalação, pela importância básica do seu trabalho, é outra dependência que representa no gênero algo de inteiramente novo. Dispondo de equipamento moderníssimo para o tratamento térmico dos metais utilizados na fabricação de motores radiais e em linha, essa usina atuará dentro dos processos da produção em série. As peças fundidas surgirão prontas, desde a mistura da ma-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Uma visão do que será, futuramente, a cidade industrial da F. N. M.

Uma das máquinas destinadas ao aparelhamento do "carter" de um motor radial.

O importante equipamento de uma das secções da F. N. M. ainda em instalação, vendo-se a máquina em período de montagem.

Máquina de alta precisão com capacidade para aparelhar ao mesmo tempo vários cilindros de um motor de aviação.

SOB UM GOVERNO DE INICIATIVA E TRABALHO

O MUNICÍPIO DE PARAIBA DO SUL

Paraiba do Sul é um município do Estado do Rio cujo progresso e possibilidades futuras se evidenciam à inteligência de qualquer observador de sua realidade.

Tem já uma longa existência de 111 anos, uma vez que o decreto que o criou data de 15 de janeiro de 1833.

O município divide-se em três distritos: a sede, Salutaris, onde se encontra o sub-distrito de Werneck, e Inconfidência.

Sua população é de 25 mil habitantes, achando-se a cidade situada entre o Rio Paraiba e a Serra da Covanca, numa planície que se estende pela margem esquerda do importante rio.

Erguem-se nessa planície, acidentando-a pitorescamente, cinco colinas de contornos semelhantes, que se alinham entre a Serra e o Paraiba.

É uma cidade, por isso, naturalmente bonita.

Em matéria de progresso material está adiantadíssimo.

Possue, por exemplo, um perfeito serviço de higiene, atestado pela limpeza de suas ruas, todas calçadas a paralelepípedo.

Tem iluminação elétrica, ótimo abastecimento de água encanada e excelente rede de esgotos. Várias praças ajardinadas, entre as quais sobressai a do Marquês de S. João Marcos, que, com o parque Dr. Bernardino Franco, realçam ainda mais a sua beleza natural. Numerosos recantos, como a Fonte Salutaris, o Bosque Dr. Bernardino Franco, as ilhas dos Dois Irmãos, o Morro de Santo Antônio, etc., emprestam-lhe maiores encantos.

Numerosas estradas de rodagem ligam-na a todos os distritos, o que permite e facilita o escoamento da produção das zonas rurais.

Um ininterrupto serviço de conservação, tornam essas estradas perfeitamente transitaveis por automoveis, mesmo no período das grandes chuvas.

PRODUÇÃO AGRICOLA

A produção agrícola do município caracteriza-se pelo volume da exportação para o Distrito Federal, por caminhões e pela estrada de ferro, da chamada "pequena lavoura": tomate, abóbora, vagens, repolho, pimentão, ervilha, couve-flor, etc., notando-se ainda a cultura e exportação de numerosas frutas, como mangas, laranjas, abacates, merecendo tambem referência a cultura da cana de açucar, do feijão e do arroz.

CRIAÇÃO DO GADO

A criação do gado vacum está se desenvolvendo rapidamente, apresentando o município uma grande produção de leite, o que o torna um dos maiores fornecedores de leite para a Capital Federal, tal o seu volume de cerca de 80 mil litros de exportação.

PROGRESSO INDUSTRIAL

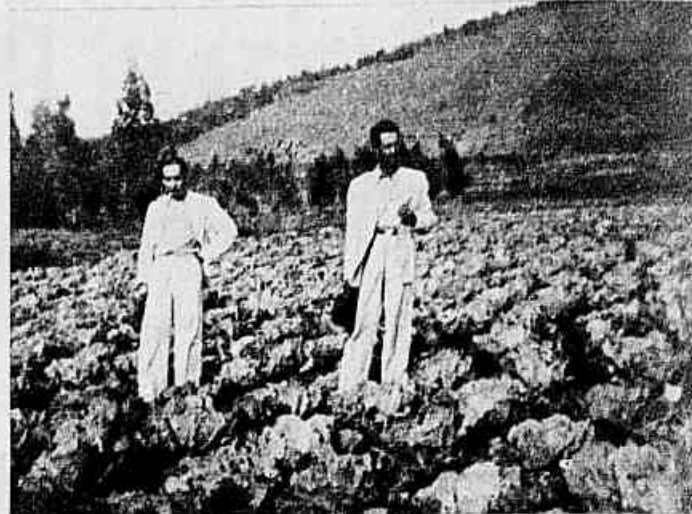
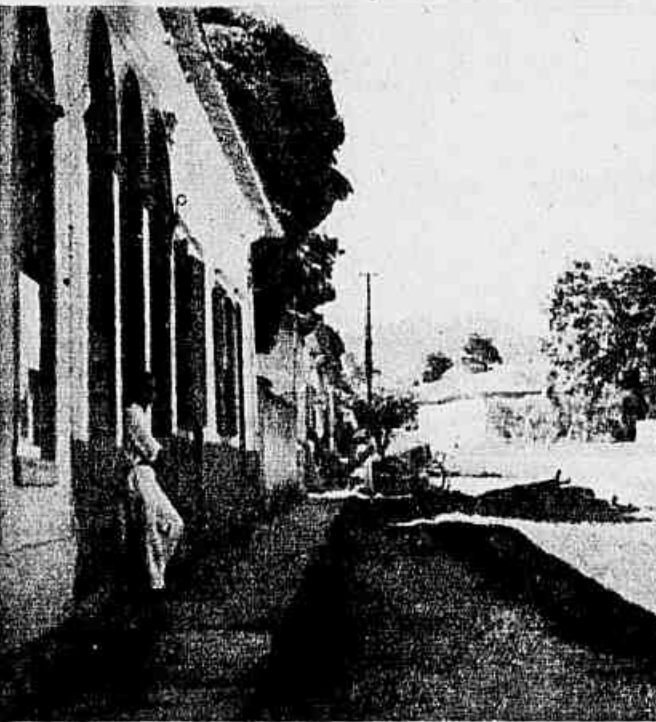
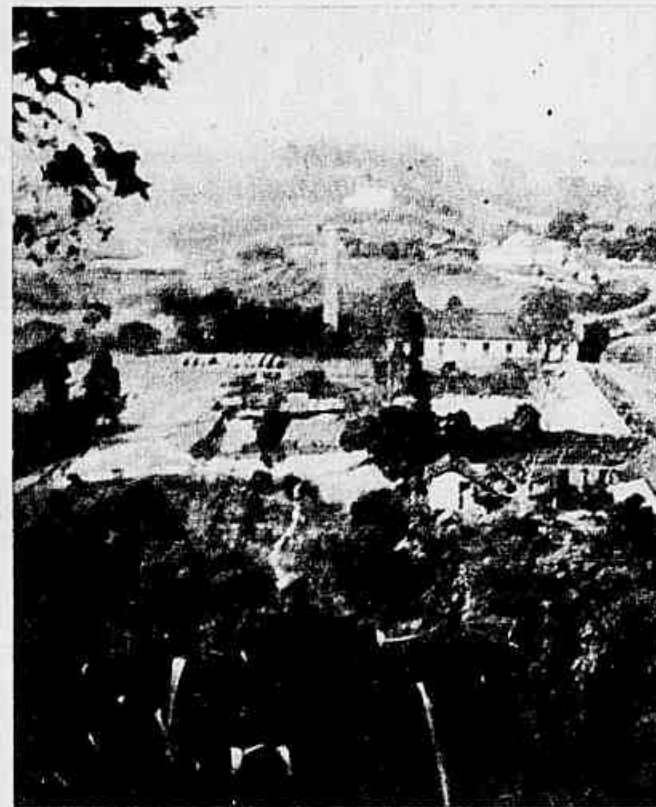
A indústria do município está relativamente adiantada, contando com uma das melhores fábricas de rendas da América do Sul, com seis ótimas cerâmicas, fábricas de calçados e tamancos, arreios, ferreiros, carpinteiros, marceneiros; de aguardente, de lançadeiras e escovas para fábricas de tecidos, numerosas fábricas de queijo e manteiga. Merece alusão a Cooperativa de Lacticínios, que ocupa o segundo lugar na exportação do Estado e tem ganho vários prêmios oficiais. Na indústria extrativa, alem do caolim e da malacacheta, possue as conhecidíssimas e afamadas águas minerais Salutaris.

O MUNICIPIO ESTA SENDO BEM ADMINISTRADO

O atual Prefeito do Município é o Sr. Manoel Sabino Silva Souto, médico ilustre, há muitos anos residente nesta cidade. Tomou posse do cargo no dia 5 de outubro de 1943, entrando em exercício no dia 9, sendo, portanto, de nomeação recente. Mostra-se, porem, administrador habil e dinâmico, através de numerosas iniciativas de carater urgente, de melhoramentos indispensaveis na cidade, de oportuna e patriótica assistência às estradas de rodagem. Simples, afavel, acolhedor, não permite que hajam barreiras entre o povo e a administração municipal. Está, assim, empenhado na elaboração de um magnífico programa, cuja execução deverá ser posta em prática dentro em breve.

EVOLUÇÃO DO POVOADO DE WERNECK

Uma visita à fazenda "Glória do Muudo", modelar estabelecimento agrícola situado em Paraíba do Sul

Entre os estabelecimentos demonstrativos do progresso do distrito de Salutaris (antigo Encruzilhada) destaca-se a importante fazenda "Glória do Mundo", situada no povoado de Werneck, de propriedade dos irmãos Vizeu. Estabelecimento tradicional, pelo esplendor de suas festas ao tempo em que pertenceu ao Barão de Palmeiras, a fazenda "Glória do Mundo" é hoje um importante estabelecimento agrícola, em plena prosperidade, graças às iniciativas e capacidade de trabalho dos seus atuais proprietários. Na sua missão de registrar o progresso do município de Paraiba do Sul, A NOITE visitou essa esplêndida propriedade, sendo o nosso representante acolhido com fidalguia. Verificamos, logo à chegada, o impressionante espetáculo de uma verdadeira floresta de eucaliptos, cujo número de árvores ascende a alta cifra de duzentos e sessenta mil pés, o que contribuiu para o saneamento e aproveitamento de grande área de terreno antes improdutivo e hoje inteiramente cultivado. Os proprietários, no intuito de estender esse benefício às demais regiões do país impróprias para cultura, fornecem sementes de encaliptos ao preço de oitenta cruzeiros o quilo, tendo igualmente enviado circulares a todas as Prefeituras. É igualmente consideravel a produção de aguardente fabricada com a cana produzida na própria fazenda. Na fazenda "Glória do Mundo" há uma grande produção de cereais, tais como milho, feijão, arroz, cujas plantações se estendem por imensas planícies cuidadosamente tratadas. Produz tambem em grande quantidade toda a espécie de legumes para abastecimento do mercado carioca, destacando-se a admiravel cultura de repolhos e abóboras, da qual damos uma impressionante fotografia.

Falando aos irmãos Vizeu, tivemos ocasião de ouvir dos mesmos justas queixas contra o abandono em que se encontra a importante ponte que liga as zonas de Barreiros e Covanco, zonas essas grandemente produtivas e povoadas. De fato, verificamos que a referida ponte se encontra completamente arruinada e, segundo apuramos, essa situação perdura há cerca de quatro anos, dificultando extraordinariamente o transporte dos produtos locais, obrigando os produtores a transportar suas mercadorias nas costas de homens. Os irmãos Vizeu, por intermédio de A NOITE, formulam um apelo às autoridades do Estado, sempre solícitas na defesa dos interesses da coletividade, no sentido de ordenar o imediato conserto da referida ponte.

A localidade de Werneck está sob a jurisdição do segundo distrito da cidade de Paraiba do Sul, denominado antigamente Santo Antônio da Encruzilhada, hoje Salutaris.

A sede do distrito dista apenas vinte minutos da cidade e oferece aspectos pitorescos, como se vê da fotografia aqui publicada. Exerce as funções de oficial do Registro Civil desse distrito o capitão José Ribeiro Neto, figura de grande prestígio no município e descendente de uma das mais tradicionais famílias fluminenses.

A localidade dispõe de vários estabelecimentos comerciais, dentre os quais destacamos os de propriedade dos Srs. Oswaldo de Carvalho, Armando Silva, Elbo Ladislau de Medeiros, Antonio Viana e Amaro Mendes, todos contribuindo grandemente para o progresso local.

Usina Cerâmica "Barão de Guaraciaba"

GRANDES FÁBRICAS SITUADAS NOS ESTADOS DO RIO E MINAS GERAIS DÃO UM ENORME IMPULSO E DESENVOLVIMENTO À INDÚSTRIA DE MANILHAS, TIJOLOS, TELHAS DE VÁRIOS TIPOS E LADRILHOS, DA QUAL TANTO DEPENDE O PROGRESSO DE SUAS CAPITAIS E CIDADES

Qualquer observador, mesmo mediocre, sabe que para o progresso e desenvolvimento de qualquer cidade ou aglomerado humano concorrem, necessariamente, diferentes fatores.

E um deles ele vai encontrar na cerâmica, nessas fábricas por vezes de aspectos tão simples que se erguem à margem das estradas e rios do interior brasileiro.

A sua contribuição é indispensavel ao progresso material. Sem o aperfeiçoamento dessa indústria, que encontrou na firma Sylvio Guaraciaba de Almeida, no município de Paraiba do Sul, no Estado do Rio, a sua melhor incentivadora, é claro que esse progresso não se processaria com a rapidez que se vem observando e constatando nas cidades e capitais do país. E graças à visão industrial, à inteligência e acerto com que é dirigida a "Usina Cerâmica Barão de Guaraciaba", com fábricas nas estações de Barão de Angra, Avellar e Santa Fé, aquelas do Estado do Rio e a última pertencente à Minas, tão modelar estabelecimento vem preenchendo perfeitamente os fins para que foi fundado em 1910.

Seu escritório geral é em estação de Barão de Angra.

É dali que todo o seu grande movimento é controlado sem falhas.

A firma em apreço, cuja organização evidentemente desperta aplausos, tem como seu gerente geral e interessado o Sr. Nilo Guaraciaba de Almeida, irmão daquele que a vem dirigindo com um tão alto e louvavel senso de suas responsabilidades.

A chefia da contabilidade está ainda a cargo de um outro irmão do Sr. Sylvio Guaraciaba, que é o Sr. Mario Paulo de Almeida.

Juntos, animados pelo mesmo pensamento, sobretudo donos de uma esplêndida capacidade de trabalho, disciplina e ordem, esses três irmãos só poderiam vencer e realizar a obra que incontestavelmente representa a Usina Cerâmica "Barão de Guaraciaba".

Na cerâmica, situada em Barão de Angra trabalham 250 operários, fabricando-se lá telhas tipos francês e colonial, bem como as do tipo São Caetano.

São ali fabricados tambem manilhas e tijolos de todos os tipos e tamanhos.

Na que está localizada em Rocha Sobrinho, município de Nova Iguassú, emprestam diariamente suas atividades 150 trabalhadores. Nela são produzidas tijolos de todos os tipos e feitios.

Tambem na de Belford Roxo, no mesmo município, trabalha número igual de operários, com o fabrico de tijolos de qualquer espécie.

A firma em apreço é proprietária de duas belas fazendas. A de nome Eldorado, situada nos municípios de Paraíba do Sul e Três Rios, cultivando nessa a plantação do milho, arroz e demais cereais. Produz muito leite, com o qual é abastecida a Cooperativa de Lacticínios de Paraiba do Sul. Parte da Eldorada foi recentemente reflorestada.

A outra, chamada Fazenda da Prata, situa-se no município de Alem Paraiba, no Estado de Minas. É nela que a grande firma tem as suas reservas de combustivel indispensavel ao funcionamento de suas indústrias. Mas há alí tambem plantações de cereais e de café.

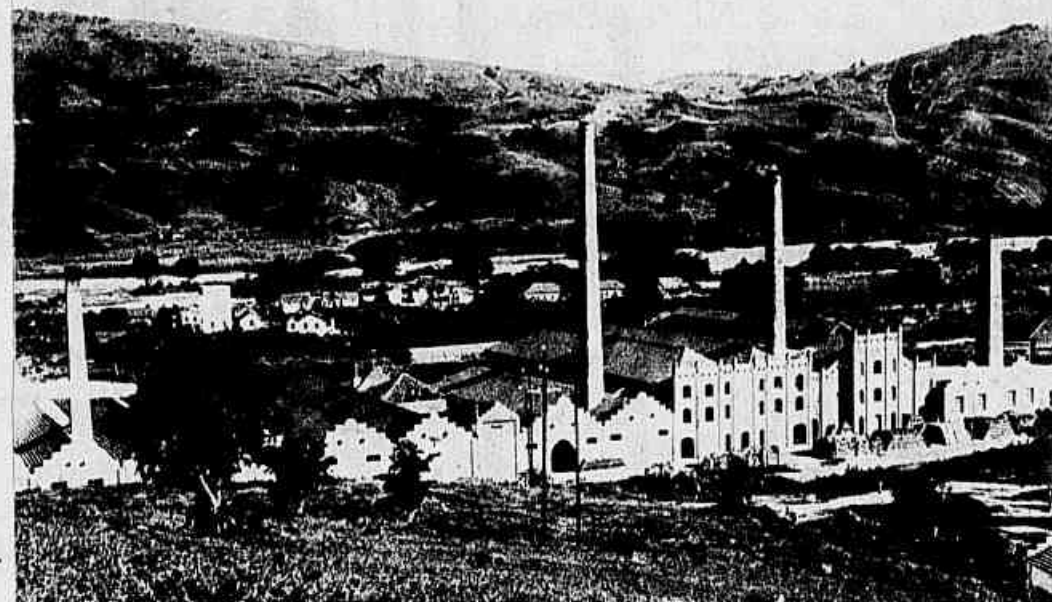
Com o abundante leite que produz é abastecida suficientemente a Cooperativa de Lacticinios de Sapucaia.

Trata-se de uma grande propriedade, dispondo de uma enorme mata, da qual a lenha extraida é fornecida à Central do Brasil. Todas as cerâmicas denominam-se "Barão de Guaraciaba", em homenagem àquele que foi o ilustre avô do chefe da firma.

Os produtos saidos da Usina Cerâmica "Barão de Guaraciaba", não só pela sua perfeição, como pelo seu bom aspecto e durabilidade, teem as preferências da maioria dos mercados nacionais. As fábricas da firma Sylvio Guaraciaba de Almeida são servidas por três estradas de ferro: Central do Brasil, Linha Auxiliar e Leopoldina Railway.

E os seus preços, apesar da hora excepcionalmente grave, que estamos vivendo, com o país em guerra, continuam sendo os mais acessiveis.

Nisso tambem reside o segredo da facil conquista de tantos e de tão grandes mercados consumidores.

A usina dispõe de jazidas de argilas inesgotaveis. É modernissimo o seu forno marca Hoffmann.

AS ATIVIDADES CONSTRUTIVAS DA SOCIEDADE INDUSTRIAL FLUMINENSE LTDA.

Grandes impulsionadores de várias atividades industriais e agrícolas, tanto aqui como no Estado do Rio, os Srs. Waldemar Rocha e Augusto Maria Martinez Toja imprimem à Sociedade Industrial Fluminense Ltda. com sede em Paraíba do Sul, uma diretcritz segura, proveitosa e sobretudo de muita clarividência.

A Sociedade controla as mais diferentes atividades relacionadas com a indústria, a agricultura e a pecuária.

Assinalemos, inicialmente a CERAMICA D'ANGELO, situada à margem da Estrada de Ferro, a dois quilômetros da cidade.

Duzentos operários, na maioria pertencentes ao sexo feminino, trabalham nessa fábrica.

Louvavel é a assistência social que lhes é dispensada pela direção.

O operário dispõe de um excelente restaurante, onde, com apenas um cruzeiro e cinquenta centavos faz uma refeição sadia, rica de vitaminas.

Junto à fábrica funciona uma escola, ocupando prédio higiênico, e destinada aos filhos dos seus operários. Há dois turnos, cada um com oitenta alunos. Essas duas realizações bastam para testemunhar com que interesse pela saude, conforto e instrução dos seus operários e respectivos filhos é dirigida a CERÂMICA D'ANGELO.

Essa compreensão do problema social honra os Srs. Waldemar Rocha e Augusto Maria Martinez Toja.

A fábrica produz telhas francesas, tijolos furados e tipo São Caetano, bem assim outros quaisquer tipos.

Alí tambem funciona um perfeito serviço de cerâmica imitação Marajoara, fabricando-se admiraveis jarras, cinzeiros, esculturas e objetos de adornos, estando essa secção a cargo de técnicos especializados.

Tais serviços suscitam diariamente o mais vivo interesse de inúmeros visitantes, todos impressionados com o valor e a arte dos trabalhos que eles executam.

CHARCUTARIA TAIÇÚ

Pertence à Sociedade Industrial Fluminense Ltda. e está modernamente instalada à margem do rio Paraíba.

O prédio onde funciona esse importantíssimo estabelecimento foi especialmente construido para a finalidade que ele tão bem vem cumprindo, e que se relaciona com o preparo de mortadelas, salames, paios, lombo e linguas em conserva, bem assim muitos outros produtos, todos alcançando a melhor aceitação nos mercados e centros consumidores do país.

UM PERFEITO SERVIÇO DE TRANSPORTE — POSTO ESSO

Não param aí as atividades da grande organização. Assim é que dela fazem parte, alem do Posto Esso, um excelente serviço de transporte de cargas. O posto está localizado naquela cidade à rua Marechal Deodoro, junto à estação da Central do Brasil. Ele abastece de gasolina, e óleo os carros que por alí trafegam, dispondo, para consertos e quaisquer reparos em carros, etc., de uma completa oficina mecânica.

FIAÇÃO E TECELAGEM SANTA ELVIRA

Instalada em Três Rios, antiga Entre Rios, está essa fábrica, tambem integrando o acervo daquela organização em pleno funcionamento. Dispõe de um bem regular número de teares, manejados por operários competentes e produz todos os tecidos de algodão.

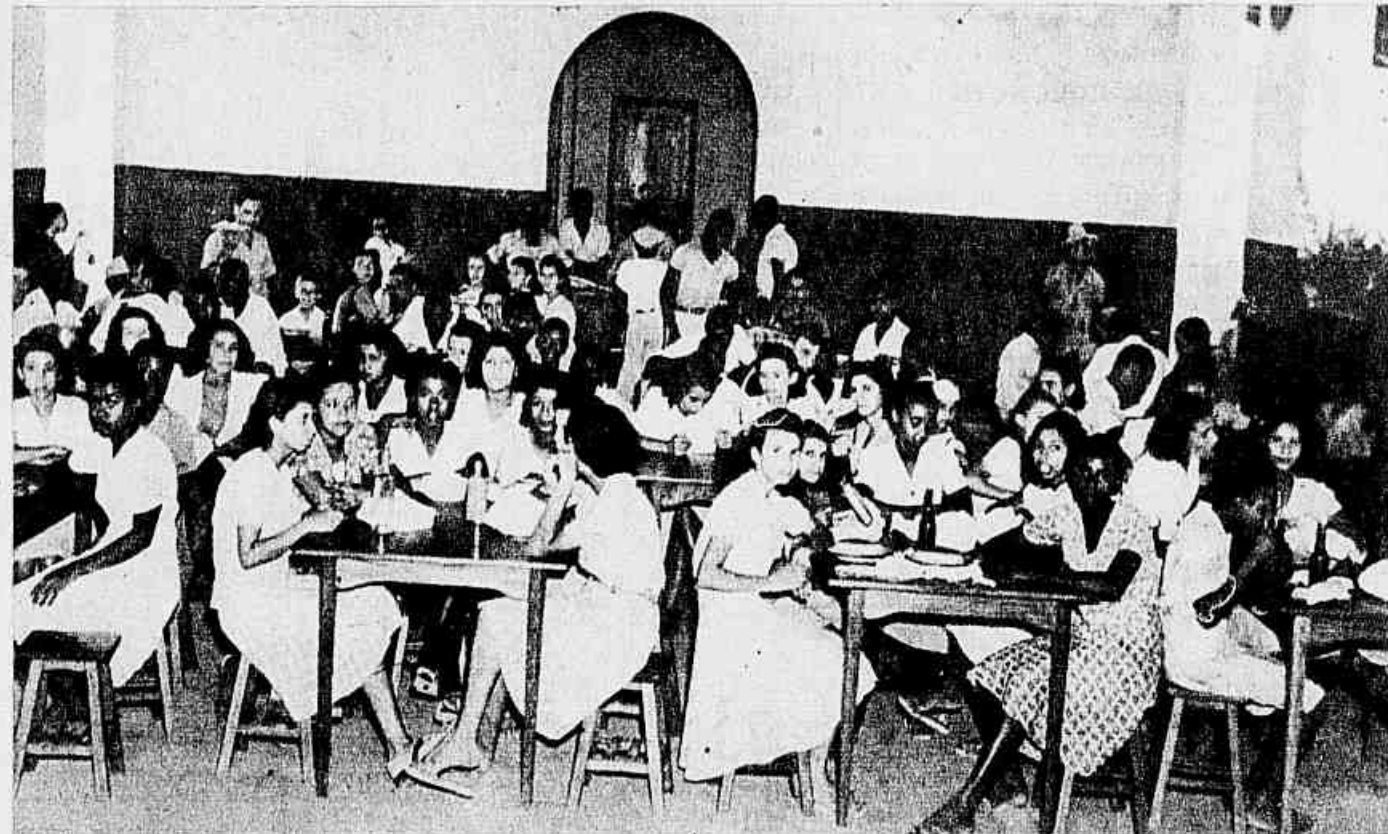
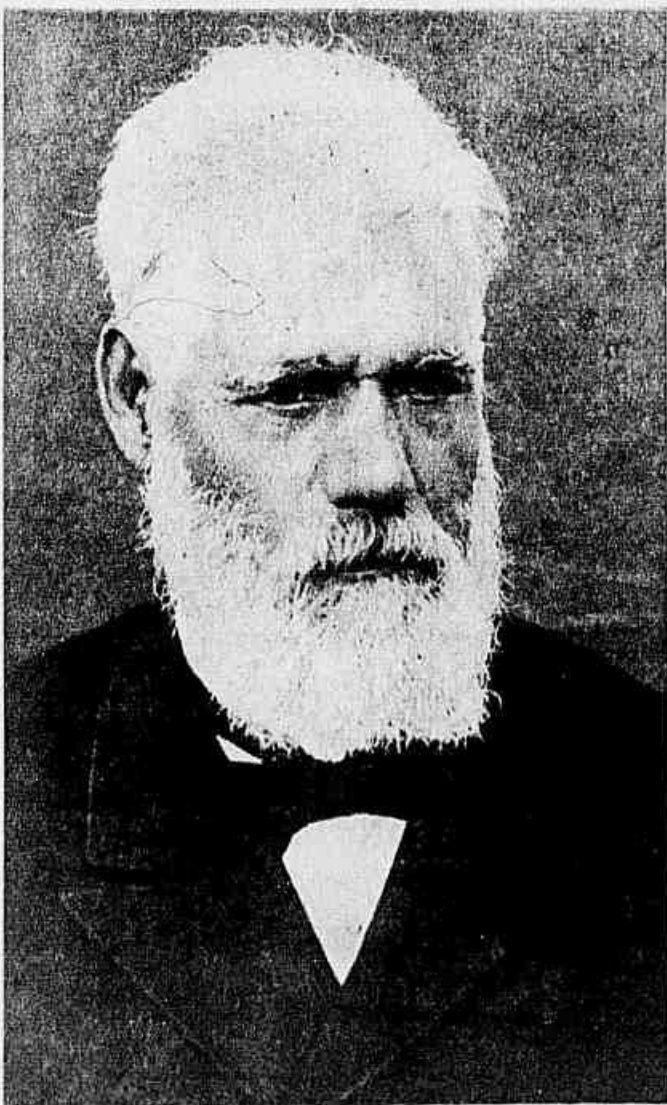
IMPORTANTES ESTABELECIMENTOS PASTORIS

Quatro grandes e importantes estabelecimentos pastoris destinados à criação de gado de raça, especialmente o da marca Jersey, todos registrados na Associação de Criadores do Ministério da Agricultura, emprestam às fecundas atividades da Sociedade Industrial Fluminense Ltda. um sentido mais amplo.

Entre essas fazendas avulta a denominada Santa Teresa, onde existe uma grande jazida de mica em plena exploração, reputada, pelos técnicos, como a melhor existente no Brasil.

Alem da parte industrial cuida-se intensamente nessas fazendas, da lavoura, razão por que são alí feitas periodicamente grande colheitas de milho, feijão, arroz, abóboras e legumes.

Os Srs. Waldemar Rocha e Augusto Maria Martinez Toja, que se acham à frente dos destinos de organização tão modelar, são figuras do mais expressivo relevo nos meios industriais e sociais do Estado do Rio e desta capital.

Paraíba do Sul muito lhes deve. Pelo seu engrandecimento, bem estar e riqueza, nenhum dos dois tem poupado esforços, o que sem dúvida justifica o alto apreço que ambos alí usufruem. São duas inteligências, dois homens de ampla mirada, a serviço sempre de empreendimentos que não deixam nunca de visar tambem o bem coletivo.

Barão de Ribeiro de Sá

Barão de Ribeiro de Sá

O titular cujo nome epigrafa estas linhas, na última década do II Império, personificou energia construtora, ação, empreendimento em tudo quanto podia se relacionar com o desenvolvimento do município de Paraíba do Sul.

Juntamente com a saudosa Condessa do Rio Novo, conjugando esforços, fundou a "Casa de Caridade" daquela cidade — um dos mais belos e organizados Asilos do Estado do Rio.

Em 1888, como Provedor daquele estabelecimento, delineou a fundação da cidade de Entre Rios, hoje Três Rios, fazendo levantar sobre terrenos da fazenda Cantagalo, doada à "Casa de Caridade" pela supradita Condessa, o traçado destinado às primeiras ruas e praças da novel cidade.

Essa planta cadastral foi elaborada pelo engenheiro Nicomedes Dié.

A propósito da eficiente atuação do Barão de Ribeiro de Sá, no tocante ao desenvolvimento daquela região da terra fluminense, o Exmo. Sr. Comandante Ernani do Amaral Peixoto, operoso Interventor Federal, dirigiu aos membros da família daquele saudoso titular a seguinte e honrosa carta:

"Gabinete do Interventor.

Petrópolis, 13 de abril de 1943.

Ilmo. Sr. Dr. Ribeiro de Sá.

A carta que me dirigiu, juntamente com seus irmãos em data de 16 de fevereiro último, a respeito da substituição do nome de uma das ruas da cidade de Entre Rios, foi por mim tomada no melhor apreço. Tão logo a recebi, determinei fossem colhidas informações sobre os motivos que teriam levado o Sr. Prefeito a substituir pelo do Presidente Vargas o nome de seu ilustre ascendente, o Barão de Ribeiro de Sá, em uma das vias públicas locais. Posso, agora, assegurar-lhe que o único objetivo visado foi prestar justa homenagem ao Chefe da Nação, sem qualquer idéia de menosprezar a quem quer que fosse.

No momento, a nosso ver, seria desaconselhavel restabelecer a nomenclatura anterior. Mas a orientação que invariavelmente tem seguido esta Interventoria é a de render sempre um preito de admiração a quantos batalharam pelo engrandecimento da terra fluminense. Por esse motivo, determinei já ao Sr. Prefeito de Paraíba do Sul, cidade a que o digno Barão de Ribeiro de Sá prestou iguais senão maiores serviços que a Entre Rios, desse a um dos logradouros públicos o respeitavel nome daquele honrado varão.
Cordialmente
(a.) Ernani do Amaral Peixoto."

COMO PARAIBA DO SUL VEM ENCARANDO O PROBLEMA DO ENSINO

DENTRE OS SEUS BONS EDUCANDARIOS SE DESTACA, PELA IDONEIDADE DO SEU CORPO DOCENTE E PELA SUA DIREÇÃO, O "GINASIO SUL FLUMINENSE"

O problema do ensino em Paraiba do Sul, próspero município do Estado do Rio, está sendo encarado objetivamente.

Seus educandários primam e se impõem sobretudo pela idoneidade dos corpos docentes e pela excelência dos métodos de ensino. Fora daí afigura-se-nos inutil ou mesmo prejudicial qualquer esforço no sentido de combater o analfabetismo no país.

Paraiba do Sul é um município que, dispondo de ótimos colégios, empresta notavel contribuição ao desenvolvimento não só do ensino mas da campanha que alí se processa contra um mal tão nefasto à nossa própria condição de país civilizado.

Situemos aquí, como um dos seus mais bem instalados educandários, o Ginásio Sul Fluminense, oficializado pelo governo federal. Dispõe de internato e externato, mantendo cursos primário, de admissão, ginasial, comercial e de contador.

Sua direção está entregue à competência da Sra. Izalda Ferreira Esteves e do professor Napoleão Esteves, ambos tendo dos problemas do ensino conhecimentos que os credenciam à confiança que alí usufruem dos habitantes do grande município fluminense.

A secretaria do Ginásio Sul Fluminense é exercida pelo Sr. Manoel Gonçalves d'Ascensão, sendo o corpo docente constituido dos professores Marcelino Leal do Vale, padre Francisco Antonio Acquafredda, Rubens Soeiro de Carvalho, Manoel Gonçalves d'Ascensão, Deolinda Pantola de Carvalho, João Francisco Stumf, Lourdes Paiva Esteves Moucho, José Mariano Monteiro de Castro, Dr. Cristovão Claudio da Silveira, Nicolino Visconti, Dr. Milton de Aragão Gomes e Janí Martins Brandão.

Aceita alunos de ambos os sexos. O internato masculino conta com instalações que oferecem a melhor comodidade aos alunos, como sejam amplos e arejados dormitórios, campos de sports e laboratórios para o ensino prático da cadeira de ciências.

A sua sede fica à Praça Condessa do Rio Novo n. 135.

É claro que, assim aparelhado, com um corpo de professores competentes, o Ginásio Sul Fluminense tenha alcançado o grau de desenvolvimento e riqueza que hoje apresenta.

QUATRO SUGESTÕES para a Estação

O outono carioca tem jeito de primavera. O sol põe notas coloridas nas árvores altas e cheias de folhas. O mar é macio e convida para um mergulho, apesar do ventinho que encrespa as vagas dando-lhes um ar de quem saiu do "permanente". Apresentamos aqui quatro sugestões para o outono carioca, endossadas por quatro estrelas da constelação cinematográfica. Que as nossas gentis leitoras delas tirem proveito, completando-as com a graciosa fantasia que é apanágio da mulher brasileira.

Simone Simon, da RKO Radio, mostra-nos o que é um conjunto "sport" para o outono carioca. Calça brique, com cinto de couro, blusão cinza, de lã leve e uma blusinha "chemisier" da maior simplicidade completam essa encantadora sugestão. Sandálias de camurça cinza.

Claudette Colbert, da Paramount, mostra que um pijama pode ter altissima categoria. Não é um encanto este conjunto de cetim rosado, guarnecido de uma bainha aberta a mão, com monograma bordado na gola, discretissimamente. Sandália de cetim rosa? O casaco "trois-quarts" evoca um pouco as blusas chinesas. O pijama é um "trois-pièces", pois completa-se com uma blusa, invisivel na fotografia, para os dias mais quentes.

Evelyn Keyes, da Columbia, em um "tailleur" de lã azul pervinca, completado com bolsa, luvas, sapatos e chapeus, de um tom castanho luminoso.

Para a noite, Lynn Bari mostra um vestido de rendas brancas absolutamente encantador. Ele nos evoca os tempos felizes de 1910, antes da Grande Guerra. A estilização está admiravelmente bem feita. Notem-se as mangas e a ausência do decote, novidades absolutas em "toilettes" desse genero.

37.000 prisioneiros até agora - MOSCOU, 15 (R.) — Trinta e sete mil homens foram feitos prisioneiros pelos russos na Criméia — Informa a emissora desta capital.

ANIQUILADA
TODA A GUARNIÇÃO DE TARNOPOL

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Um comunicado do Departamento da Marinha revela que aviões norte-americanos atacaram bases japonesas nas ilhas Kuriles no curso da noite de quinta para sexta-feira.

Apenas 2.400 oficiais e soldados alemães escaparam por se terem rendido - Reinício do avanço sobre Lemberg - Capturada a cidade de Belbek, a 7 quilômetros de Sebastopol - 100.000 nazistas e rumenos encurralados na Criméia

MOSCOU, 15 (A. P. — O Alto Comando Soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"As tropas da primeira frente da Ucrânia, depois de obstinados combates de rua, capturaram completamente o centro regional da Ucrânia — a cidade de Tarnopol, grande entroncamento ferroviário e poderoso centro das defesas alemãs na direção de Lwow.

A guarnição alemã cercada em Tarnopol — constituida dos remanescentes de 4 divisões de infantaria e várias formações independentes, num total de 16.000 homens — foi inteiramente liquidada, a não ser 2.400 oficiais e homens alemães que se renderam.

As nossas tropas capturaram a seguinte presa de guerra: 35 tanks e canhões de auto-propulsão, 85 canhões de vários calibres, 125 morteiros, cerca de 400 metralhadoras, 350 caminhões, 5 locomotivas, 285 vagões e 6 depósitos de variado material de guerra.

Durante o dia 15 de abril, a oeste e a sudoeste da cidade de Chortkov, as nossas tropas continuaram a travar combates de ofensiva, durante os quais capturaram várias localidades habitadas, inclusive Thurin, Poloptse, Polshubka, Bazar e Yakubovka.

Na direção de Sebastopol, as nossas tropas, vencendo um sistema de obstáculos de engenharia na área de montanhas e florestas da

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 16 de abril de 1944 — N. 11.557

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Expressivo flagrante colhido na A. B. I. durante o almoço oferecido ao presidente da República.

Palavras do presidente Vargas na grande homenagem que lhe prestaram os jornalistas: — "Quando gozarmos outra vez os inigualaveis benefícios da paz, completaremos os orgãos intitucionais que ainda não se acham funcionando. O povo, pelos meios mais amplos e livres, poderá, então, sem temores de qualquer espécie, manifestar-se e escolher seus dirigentes e representantes, democraticamente, dentro da ordem e da lei". — "Temos mantido exemplar coesão e a hora é de unirmo-nos ainda mais, sobrepondo-nos às contingências transitórias e às preocupações egoistas. Quando está em jogo o destino nacional, o futuro da pátria, não podemos deter-nos em agitações estéreis e compromissos formais".

O presidente Getulio Vargas, na terrasse da A. B. I., em companhia do chanceler Oswaldo Aranha e do Sr. Herbert Moses

O discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas no almoço com que o homenageou a "Casa do Jornalista" causou profunda impressão no auditório, constituido de algumas centenas de profissionais da imprensa, e deve estar repercutindo, da mesma forma, em todo o país.

E' que, mesmo abstraindo do belo molde em que foram vasadas, as idéias expressas pelo chefe do governo se revestem do maior interesse no momento, porque o orador abordou, de frente, problemas que fazem parte da preocupação de todos os brasileiros. Depois de traçar um paralelo brilhante e feliz entre o progresso da imprensa e o do país, fazendo um rápido mas impressionante resumo das realizações do governo em todos os setores da atividade politica e administrativa, o presidente da República falou sobre as dificuldades da hora presente em termos que não podem deixar de calar fundo no espirito de nosso povo exaltando-lhe a resistência moral nessa prova e afirmando que o governo utilizará todos os meios ao seu alcance para reduzir ao minimo

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Cezar Calvo de Araujo, falando à NOITE

Verdadeiro herói da arte de pintar

ENCONTROU-SE A SI PRÓPRIO E FUNDE A SUA SENSIBILIDADE EM CADA UM DOS SEUS QUADROS — QUEM É CEZAR CALVO DE ARAUJO. O HOMEM DE FISIONOMIA NAZARENA E AR DE APÓSTOLO (TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

As solenidades e inaugurações nesta capital e nos Estados (Noticiário na 11.ª pág.)

PELA 4ª VEZ

Bucarest e Ploesti foram alvo dos bombardeiros aliados com base no Mediterrâneo — Arrasado todo o centro da capital rumena — 5.600 baixas em consequência dos 2 últimos ataques

NAPOLES, 15 (U. P.) — Urgente — Informa-se que a aviação norte-americana atacou hoje pesadamente Bucarest, Ploesti e vias de comunicações da Rumânia.

NAPOLES, 15 (A. P.) — Os aviões "Liberators" da 15.ª Força Aérea do Exército dos Estados Unidos voltaram a atacar objetivos inimigos em Bucarest enquanto outras formações de "Fortalezas Voadoras" incursionavam contra Ploesti, pela quarta vez nesta guerra.

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Esta é uma fotografia da Associated Press, especial para A NOITE, do maior "ás" da aviação norteamericana desta guerra. Trata-se do capitão Don S. Gentile, piloto de um avião "Mustang", que já abateu vinte e sete aviões alemães, superando de um o "record" do capitão Rickenbacker na guerra passada. No dia em que foi revelado o fato, o capitão Gentile participou de um ataque à Alemanha, no qual abateu mais três aparelhos inimigos.

Eisenhower estará pronto para o ataque por volta de 10 de maio

A opinião do comentador da emissora suiça — Está próxima a hora do levante e é necessário estar alerta, declarou a Rádio France, em transmissão dirigida ao povo francês — Soaram por três horas as baterias de alarme contra a invasão da costa da Bretanha

LONDRES, 15 (U. P.) — O comentador da emisora da Suiça, professor Von Salis, durante uma transmissão, disse que o general Eisenhower estará pronto para atacar por volta do dia 10 de maio.

PRÓXIMA A HORA DO LEVANTE DECLAROU A RADIO FRANCE

LONDRES, 15 (U. P.) — A Radio France, em uma transmissão dirigida ao povo gaulês, informou que "a hora do levante nacional está próxima. É necessário estar alerta. E' dever de todos os franceses estar apostos, afim de tomar parte na insurreição nacional. Deveis escolher entre isso e a deportação pelos alemães. Aqueles que hoje combatem serão os primeiros a encontrar seus lares libertados. Logo podereis sair dos bosques, granjas, esconderijos e cavernas para intervir na libertação de nossa pátria."

SOARAM AS BATERIAS DE ALARME CONTRA A INVASÃO DA BRETANHA

LONDRES, 15 (A. P.) — O "Daily Mail", em telegrama de Madrid, informa que, durante três horas, na noite de quarta-feira, soaram as sereias de alarme contra a invasão, ao longo da costa da Bretanha, na França.

"As baterias costeiras, numa extensão de milhas, vomitaram fogo e várias unidades blindadas se movimentaram dos seus acampamentos."

LONDRES, 15 (de Neill Kennedy, Correspondente da Reuters) — A zona correspondente à fronteira sul-oriental francesa foi declarada zona proibida. A radio de Vichy informou hoje que havia sido proibido o tráfego nas zonas da fronteira franco-suiça e franco-italiana. A informação diz, precisamente, que "certos elementos estrangeiros judeus refugiados espanhóis e os não residentes nestas zonas com antelação ao mês de setembro do ano

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Quando fa'ava à NOITE o Sr. Serafim da Silva Neto

Amparando a maternidade e a infância

Fala o professor Mario Olinto sobre os trabalhos do Instituto Nacional de Puericultura

Flagrante do professor Mario Olinto, quando falava ao reporter

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

Atacados dez aeródromos alemães

LONDRES, 15 (U.P.) Urgente — Um comunicado do Q.G. da força aliada norteamericana revela que poderosas formações de caças atacaram dez aeródromos alemães instalados em território ocupado, durante o dia de hoje.

Algumas máquinas penetraram até as proximidades de Berlim. Trinta caças americanos não regressaram a suas bases. Dezoito máquinas alemãs foram destruidas no curso de combates aéreos. Outras foram avariadas ou destruidas em aeródromos.

VASILEVSKI o misterioso marechal das vitórias russas

MOSCOU, 15 (De Duncan Hooper, da Reuters) — Enquanto os canhões de Moscou disparavam esta semana, sucessivas salvas da vitória, um homem de menos de 40 anos, de fisionomia jovem, achava-se numa câmara subterranea, entre muros de cimento, sob o coração da Capital, traçando os planos de novos triunfos russos.

Trata-se de Alexander Mihailovitch Vasilevski, cuja brilhante inteligência é, virtualmente, o foco inicial de toda a gigantesca ofensiva soviética.

General de divisão em 1940, chegou a ser o chefe do Estado Maior, quase anônimo, de Stalin. Um telefone privado põe-no em comunicação com o gabinete pessoal do comandante supremo soviético, enquanto outros telefones permitem a Vasilevski estabelecer contacto instantaneo com os chefes militares numa frente de 1.600 quilômetros. Poucos minutos depois de falar com Stalin Vasilevski transmite as ordens do comando supremo a qualquer setor do vasto campo de batalha.

A opinião mundial conhece muito poucos detalhes deste magistral técnico militar, que estu

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

"UMA DAS MELHORES BATALHAS DESTA GUERRA"

Em curso em Imphal, segundo Lord Mountbatten - O comandante supremo aliado conversou com um desertor japonês — Os nipões foram obrigados a se retirar na Nova Guiné, diante do avanço "yankee"

NOVA DELHI, 15 (U. P.) — Lord Mountbatten, comandante em chefe das forças aliadas no Oriente fez uma visita à frente de Imphal, na India. Nessa ocasião, Mountbatten vôou sobre a região setentrional da Birmânia e depois tomou o rumo de Imphal, onde, segundo o comandante das forças aliadas no Oriente, está travada "uma das melhores batalhas desta guerra".

OBRIGADOS A SE RETIRAR DIANTE DO AVANÇO "YANKEE"

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 15 (A. P.) — O avanço norteamericano ao longo da montanha, através da zona

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

Os rumos novos dos serviços públicos no Estado do Rio

Como se promove a seleção e o aperfeiçoamento do funcionalismo — Critério do mérito — A preparação do magistério primário — Fala à NOITE o Sr. Serafim da Silva Neto, do Departamento Estadual do Serviço Público

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

Crônicas e A NOITE comentários
EDIÇÃO DOMINICAL

FATOS E IDÉIAS DA SEMANA

UMA FORMA SINGULAR DE RACISMO

Fala-se na existência de um movimento destinado a promover, no Brasil, a fundação de uma sociedade beneficente para homens de cor. Vale dizer — porque a invocação da beneficência não é senão um passo inicial — trata-se de agremiar o negro brasileiro para fins de assistência e defesa, ou de nele despertar o sentimento da reação coletiva, melhor diremos ação coletiva sobre o ambiente social.

Nada podemos imaginar que seja mais contrário, do que essa modalidade singular de racismo, a saber, esse racismo "à rebours", aos costumes do Brasil e ao próprio espírito da nossa Constituição e das nossas leis, e às nossas tendências nacionais. O negro brasileiro não forma um grupo cuja defesa e assistência haja de ser procurada por meios peculiares. Ele tem a situação que pode ter um branco nas mesmas condições e os seus problemas não diferem substancialmente dos problemas dos brancos. A nossa admiração e simpatia pelos nossos irmãos norte-americanos, por exemplo, não deve ser levada até o ponto de lhes copiarmos os problemas, inclusive esse grave e cruciante problema da assimilação do negro à comunidade nacional, que os nossos antepassados e o gênio político dos homens que construiram esta Nação tiveram a sabedoria de evitar.

Pouco importa que não existe no Brasil algo a que se possa chamar "cultura negra". Mais acertado seria dizer, um ambiente reservado aos negros para o seu progresso cultural, o que é o mesmo que uma esfera de progresso econômico deixado pelos brancos, ou arrancada aos brancos, para que dentro dela os negros escapem às restrições do preconceito. Uma cultura negra, ou amarela, ou alemã, ou síria, ou italiana, em suma, qualquer espécie de cultura que seja informada por um motivo étnico ou racial, eis precisamente o que temos desejado e conseguido poupar ao Brasil, onde todas essas "culturas", que se opõem à simples noção de cultura, não poderiam coexistir sem prejuizo da unidade espiritual e, talvez, material do país.

Que o cantor Paul Robeson, em declarações que nos transmitiu o noticiário telegráfico, receie pelo destino da Africa nas mãos dos ingleses, como se a Africa fosse um assunto que lhe interessasse pessoalmente, ou para o qual o atraisse a voz do sangue, é coisa que só podemos atribuir a um irreprimivel gosto pelo cartaz. Entre o preto que vive na América, em qualquer país da América, e o continente onde viveram os seus remotos antepassados, não há nenhum vinculo nacional, cultural ou sentimental. A verdade é esta. O mais é puro romance.

Dir-se-á que o padrão de vida do negro americano é superior ao do negro brasileiro. Concedemos até que a melhoria do padrão de vida de grandes massas de negros, nos Estados Unidos, tenha resultado, em parte, do seu esforço para sobrepujar o preconceito que o afastava, e afasta, do convívio dos brancos. E' uma lei da natureza esta, que a contingência de reagir contra o meio exalta certas qualidades do indivíduo. O certo é, porem, que o padrão médio de vida de toda a população, brancos e pretos, é nos Estados Unidos mais alto do que no Brasil. Portanto, não é razoavel fazer o paralelo da vida do negro americano e do negro brasileiro.

O fato de que o preto e o mulato, no Brasil, quando triunfam em suas carreiras, esquecem as suas origens, não deve ser tomado como um testemunho contra eles, mas como um testemunho em nosso favor, em favor dos nossos hábitos e do nosso tipo de civilização. Isto se dá porque as condições que nós criamos aqui o permitem e porque, na realidade, a idéia de raça tem aqui uma importância minima. As prevenções, que subsistem, são fatos individuais, que tendem a decrescer por força da educação, da convivência e do exemplo. Não fazem parte de um sistema. Se um preto e um branco se tornam culpados do mesmo crime, a ninguem ocorre, no Brasil, atribuir ao crime do negro um caráter mais revoltante, nem sujeitá-lo a uma punição que seria considerada excessiva para um branco. Quando, pelo contrário, um negro se distingue por seus méritos, a nossa admiração por ele é acrescida por um apreço especial.

Com o tempo, nós tambem esquecemos a sua cor. Foi o que se deu com Rebouças, Machado de Assis e toda uma legião de pretos e mulatos brasileiros esqueceram-se da sua origem racial? Talvez. Mas os seus contemporâneos esqueceram igualmente esse detalhe, que não impediu Machado de Assis de presidir, na Academia, a uma consideravel maioria de brancos, entre os quais o aristocrático Joaquim Nabuco e o descendente de franceses Visconde de Taunay.

E' possivel que negros e mulatos não apreciem, no Brasil, que lhes recordemos o seu pigmento. A razão está com eles. Por que e para que, a que propósito lembrá-lo? Trata-se de uma simples questão de bom gosto, o bom gosto que nos leva a omitir alusões pessoais e que nós aprendemos desde muitos anos, numa sociedade onde pretos eram contemplados com títulos de nobreza e tinham precedência sobre os mais puros rebentos europeus.

Continuemos fiéis a estes hábitos, que fazem parte da nossa glória, e acima de tudo não imitemos os pecados alheios, nem agravemos as nossas dificuldades com as dos outros.

E. S. R.

A palavra do presidente

TODOS quantos participaram da brilhante homenagem que a Associação Brasileira de Imprensa prestou, ontem, ao presidente Getulio Vargas não deixaram de relembrar, numa hora feliz e, do mesmo passo, propicia à expansão dos sentimentos generosos, os benefícios que ao chefe da nação deve a família jornalística brasileira. As proporções grandiosas em que a realidade transformou o sonho de Gustavo de Lacerda como que estavam a atestar, com a eloquência dos atos, os títulos de benemerência do Sr. Getulio Vargas perante os homens de imprensa. Não exagerou o incansavel presidente da Associação Brasileira de Imprensa quando realçou, nos serviços de que é credor o Sr. Getulio Vargas junto à classe, os laços que continuam a prender o atual chefe do Estado à sua passagem pelas bancas do jornalismo, numa quadra inesquecivel da mocidade.

No discurso com que agradeceu a consagradora demonstração de que era alvo, o presidente Vargas encontrou a maneira mais expressiva de reafirmar o seu apreço pelos jornalistas e a sua compreensão das responsabilidades da imprensa, na função de instrumento da conciência coletiva. Falando num círculo de homens responsáveis pela informação e orientação da opinião pública, dir-se-ia que estava dirigindo o seu pensamento para um imenso auditório, que se amplia para encarnar todas as forças representativas da sensibilidade e da inteligência brasileira. A nenhum dos jornalistas presentes passou despercebida a significação da oportunidade que o Sr. Getulio Vargas elegeu para aludir a problemas de tão vivo interesse nacional, através de conceitos destinados a uma repercussão política internacional. A escolha da oportunidade não foi simples atitude de cortezia, porque decorreu da própria consideração que o governo vota à missão da imprensa. A atividade periodistica — observou ele, no seu discurso, sem dúvida um dos mais notáveis dentre os que proferiu, nos últimos tempos — "assumiu tanto relevo na vida nacional que a Constituição de 10 de novembro erigiu-a em "munus" público". A larga transformação que caracteriza a atividade jornalistica, quer material, quer espiritualmente, corresponde aos próprios índices de renovação da vida nacional, no período iniciado com a vitória do movimento revolucionário de 1930. Dentro desse período, "estamos solucionando os problemas fundamentais da nacionalidade". Para melhor ilustrar suas palavras e porque falava a uma assembléia que reunia os intérpretes de todas as correntes da opinião pública, o Sr. Getulio Vargas fez uma recapitulação dos empreendimentos e iniciativas que veem dando ao seu governo uma posição excepcional nos anais do regimo republicano. Graças a esse construtivo dinamismo, cujos frutos já estamos colhendo e hão de aumentar o potencial de conforto e riqueza das novas gerações, "o panorama da nossa frente interna é de desafogo e confiança e resiste ao confronto com qualquer outra situação anterior".

Sem omitir nenhum dos aspectos da nossa atualidade social, econômica e política, o presidente da República preferiu examiná-los à luz de um critério objetivo e superior, que é o reflexo da tranquilidade moral do homem de Estado que não toma os julgamentos precipitados e parciais, porque jamais deixou de agir em função das supremas solicitações do bem comum. No instante em que o Brasil se apresta para o lance decisivo de seu destino, oferecendo o concurso do sangue de seus filhos à vitória da causa dos povos democráticos, "não podemos deter-nos em agitações estéreis e compromissos formais". A verdadeira união nacional deverá repousar sobre os alicerces dos sacrifícios que a pátria reclama de todos nós, sem subterfúgios nem cálculos egoísticos. Depois da vitória, quando se restaurar o império da paz, o governo completará os órgãos institucionais que ainda não estão funcionando, dando margem a que o povo possa escolher seus dirigentes e representantes, segundo as fórmulas democráticas adequadas à livre manifestação de sua vontade. Eis aí, em resumo, o teor do discurso que desde ontem vibra em todas as camadas da opinião brasileira, provocando novos aplausos à serena, patriótica e imperturbavel orientação do presidente Getulio Vargas.

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

Não sei de aspecto de nossas atividades, incluidas as que são regimentalmente públicas, burocraticamente coletivas, em que mais se haja vincado a nota social, em que mais funda se estabeleça a preocupação humana do que na literatura. A tarefa precursora da arte encontra, assim, campo de operação sólido e fecundo, superando as intuições geniais pelo registro de fatos mais uteis ao sociólogo do que os relatórios que animam e cenchem o esqueleto das estatísticas.

Em "Suite n.º 1", do sr. Marques Rebelo (Pongetti), os quadros naturais são o fundo da paisagem humana; os tipos não foram enxugados pelas conveniências. Não são gotas, que até mudam de cor, quando destacadas do oceano, não são galhos murchos e secos do traumatismo, não são fórmas, mas movimentos e estes é que encerram a expressão. Costumes e interesses transitam, naquelas páginas modelares do palestrador da pena, marcando contrastes e desajustamentos, pondo à mostra os alicerces que os sustentam, e os preconceitos que os cohonestam, impedindo, ou desviando, a marcha do progresso simbolisado nas ofertas e nos desafios da natureza. O mais impressionante, é o antagonismo entre a tremenda importância dos problemas e a mediocridade tranquila das soluções, é a urgência dos fatos que viajam de avião e a lentidão das idéias no ritmo do carro de boi. Há, no entanto, paraquedistas que saltam na retaguarda ideológica para empurrar o veículo. O tato firme do escritor toma o pulso das realidades. Não se compromete em genaralizações excessivas, mas, por um fragmento bem cortado das virtudes e dos vícios, que convivem sob as vistas das hipocrisias, das ruas e das casas, apreende o drama do homem, o

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Resende e a centenária

JARBAS DE CARVALHO

João Maia — o patriarca da terra — chamou Rezende "a náiade gentil do Paraiba". Foi isso em 1901, quando a velha cidade dos poetas celebrava o seu primeiro centenário. Martins Junior, então secretário de Estado e homem da mais bela projeção intelectual, fez-lhe o panegírico no salão da Câmara Municipal, repleto de forasteiros que acudiam de toda parte.

Por que Rezende exercia essa atração incomum? "As cidades valem pelos filhos que dão à história" — disse um historiador. Parece, assim, que esse prestigio de Rezende — quase um subúrbio do Rio — lhe vinha dos nomes que enriqueciam a sua prole. A provincia, dizia-se era uma usina de estadistas. E realmente a "Velha Provincia" — como a chamava Nilo Peçanha, enamorado da sua cultura — dera ao primeiro e principalmente ao segundo Império homens que se tornaram notáveis na politica e nas letras, sob o brilho do mais ilustre refinamento social.

Rezende é bem uma lembrada expressão dessa época — que o destino faz crescer, ainda que sob outros aspectos. Mas, sendo o núcleo central de uma vida rica de trabalho, Rezende, sobretudo, se destacou por sua agitada e fulgurante intelectualidade. Há cinquenta anos — mesmo a sessenta ou setenta — uma imprensa bem redigida fazia a circulação do comentário da vida intensa do municipio. Mas, o que lhe dava certa expressão própria era a obra literária que se criava nas colunas dos seus dois ou três periódicos, onde os poetas predominavam. Nomes que se engastaram nas letras pátrias: Ezequiel Freire, Narcisa Amalia, Luiz Murat, Jacome de Campos, Virginio e Narciso de Carvalho. Outros e outros vieram revelando o estro — como que reproduzindo a lenda da antiga Castalia com as águas inquietas do Paraiba, que todos eles cantaram, entusiasmados ou embevecidos, como condutores da tradição a que não sabiam fugir, ou ao sentimento elegíaco de um hino sagrado. Dessa segunda geração um nome rutilou mais que outros — o de Luiz Pistarini. Menino de cultura precária, Pistarini revelou-se senhor da poesia pura. Surpreendeu os mestres aédos e produziu o encantamento da turba em estado de receptividade. Irradiou-se pela mão das musas e penetrou o Parnaso para ombrear-se com os melhores. Já no centenário Luiz Murat lhe mandava dedicado um poema a Rezende, onde dizia: "Itatiaia — meu rei — velha alma de criança". Lembrava-lhe então a vida amoravel nos contrafortes da montanha que haveria de inspirar, quarenta anos depois, a esse ilustre general José Pessoa o titulo grandioso de Agulhas Negras para a mais bem aparelhada Escola Militar do continente.

De sorte que, há dias, quando Maria Eduarda, esse enlevo de voz feito mulher, dedicou seu lindo quarto de hora da Rádio Nacional a Luiz Pistarini, tive a sensação de um ressurgimento. Foi mais que um ressurgimento: foi a emoção que nos empolga quando encontramos de surpresa um amigo querido — e Pistarini sempre me foi muito querido pelo coração e pela inteligência, essa bela inteligência que tantos momentos gratos me tinha proporcionado.

Houve, entretanto, um fato relevante nestes últimos dias que veio dar uma expressão admiravel às recordações da minha velha cidade: um centenário. Quando Rezende fez cem anos exultamos. Movemos milhares de pessoas e agitamos muitas idéias para que se soubesse do extraordinário acontecimento em todos os âmbitos da nação. Mas, para que uma cidade marque essa etapa basta o tempo — que é sempre indiferente aos acontecimentos. Não é assim a criatura humana. O centenário é um ente privilegiado. Recebe de Deus a graça da vida longa, num período que o tempo, o calendário e a deusa Higia concertaram em chamar: um século. O que é notavel é que nenhum ser máu vive um século. Não há mal que sempre dure — diz o adágio. Mas, não vive mesmo cem anos. Em cem anos a história se repete, a geografia se remodela, a civilização avança e retrocede e a flor do lotus reaparece.

Na "Filosofia da longividade" Jean Finot começa seu intróito dizendo: "Nossa Senhora a Morte adeja implacavel sobre as nossas alegrias, nossas amarguras, nossos desesperos..." Isto faz pensar, entretanto, que ela, em caso de dúvida na escolha, só respeita a virtude. Entre um bom e um máu, carrega o máu — ainda que, a morte por si mesma não seja um castigo.

Penso que foi por isso que D. Emilia Santa Rosa completou agora cem anos de existência. Em Rezende, sua terra natal, tem vida util e preclara. Seus pendores artisticos lhe deram fama e boas amizades. Professora de canto — única na sua mocidade — fez solfejar às mais bonitas meninas-moças da cidade. E, durante a Semana Santa, sua voz enchia a nave da velha matriz, impondo respeito e deliciando os espiritos. Os anos se passaram — mas eram como se não passassem sobre ela. Os discipulos tambem passaram. As moças se casavam — e D. Emilia Santa Rosa lá estava no coro, à hora do Salutaris ou da Ave Maria! Mas, as filhas dos casais que ela emocionara até às lágrimas com seus cânticos sacros chegavam a um dia em que teriam de tambem aprender canto — e era sempre D. Emilia Santa Rosa que as guiava nos segredos da empostação, dos grupetos e do diafragma.

Tanta coisa se passou em Rezende e no mundo, depois que D. Emilia Santa Rosa nasceu. Fazer a história de cem anos é hoje bem mais dificil que no tempo de Herodoto. Mas, na história de Rezende — terra de gente ilustre — quem a quiser fazer terá de abrir uma pepita de ouro para

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1 que os japoneses, em regra geral, são de pequena estatura porque, desde tempos imemoriais, na intimidade de seu lar, costumam sentar-se sobre os calcanhares, ou com as pernas cruzadas, em esteiras e coxins, em lugar de se sentarem em cadeiras, como os ocidentais.

2 que, em 1720, em Marselha, cidade francesa que naquela época tinha uma população apenas de 240.000 habitantes, houve uma epidemia de peste bubônica que matou 87.000 pessoas.

3 que, segundo uma antiga superstição, cada mulher tinha um cabelo consagrado a Proserpina, rainha dos infernos, e não podia morrer senão depois de lhe ter caido esse cabelo.

4 que, nos Estados Unidos, morrem anualmente cerca de 45.000 pessoas vitimadas por desastres automobilisticos.

5 que a ilha de Marajó, na embocadura do rio Amazonas, no Brasil, é maior do que a Suiça, possuindo vastas planicies nas quais é criado o gado vacum em larga escala; e que é tambem naquela ilha que se fazem anualmente as maiores caçadas de jacaré do mundo em busca de couros para fins industriais.

6 que a indústria cinematográfica norteamericana paga anualmente ao govêrno dos Estados Unidos cerca de cem milhões de dólares de impostos e gasta, em publicidade, mais de setenta e sete milhões de dólares.

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

CULTURA ARTÍSTICA

Inaugura, esta semana, a "Cultura Artística" as suas atividades de 1944. Relembramos alguma coisa de sua evolução: Há onze anos reuniam-se alguns amadores de música e de beleza em casa de Rodolpho Josetti, onde o salão cinza, ornado de baixos relevos evocadores dos mestres da arte dos sons, era uma espécie de templo para os altos ofícios de Orfeu. Depois de um concerto, no jardim onde cantava uma fonte, surgiu pela primeira vez a Cultura, em uma invocação. Elevaram-se imediatamente as taças de champanha, em honra de uma sociedade, que já existia no pensamento e no amor de seus icadores. 1933! Ano de calma e de paz; a tempestade que ora agita o mundo ainda dormia nas águas profundas. Era diferente o Rio daquele tempo e a família carioca ainda tinha um ar gostoso de grande família tradicional, onde todos se conheciam. No Municipal, em grandes noites de ópera, ainda se podiam apontar a dedos os trezentos de Gedeão, que a rigor não seriam nem duzentos. Mas hoje a legião de Mamon, milhares e milhares, confundiu e transformou a fisionomia carioca... Saudosismo? Não. Registo apenas. O fenômeno não depende mais de nós e agora o melhor é observá-lo com entusiasmo ou curiosidade, alegria, tristeza ou amargura, conforme as convicções ou os desejos de cada qual.

Foi nesse quase Rio-antigo que nasceu a Cultura Artística. Hoje, no lugar do jardim onde cantava a fonte elevam-se altas colunas de ferro e de cimento. Cresce mais um arranha-céu. Mas Rodolpho Josetti vai fazer ressuscitar, no alto do monstro de pedra, o ambiente onde nasceu a Cultura Artística do Rio de Janeiro. E isso me parece um grande simbolo.

VONTADE DE VIVER

Parece-me isto o simbolo da vontade de viver que anima a sociedade de arte. Não foram poucas as dificuldades a vencer. Mas, alguns dias depois daquela reunião, que fora o berço da Cultura, inauguravam-se no Automovel Club os saráus de arte. Danil Karpilowsky estava no Rio, naquele tempo e animava a música de câmara. Vera Janacopulos colaborava com sua arte requintada e sutil de cantora de "lied". O grupo inicial crescia. A pouco e pouco o sonho dos que tinham imaginado a Cultura em sua forma atual era uma realidade: surgiam em seus concertos os maiores artistas do mundo. O Automovel Club tornara-se pequeno, pequeno se tornara o Conservatório Imperial de Música, que tantas vezes mudou de nome, e naquele tempo era Instituto Nacional. Finalmente encontrou a Cultura Artística, no Municipal, o seu posto definitivo, Começa então uma fase gloriosa de sua existência, das mais fecundas para a vida artística da cidade.

E' preciso que se saiba que o gosto pela música sinfônica e pelos grandes mestres decorre, em grande parte, da ação educativa da Cultura. Eugenio Szenkar, com sua O. S. B., achou, por assim dizer, o gosto preparado. Cabia à Cultura uma grande missão estética, que muitos não perceberam imediatamente. Pablo Casals, por exemplo, tocou para o Rio, por intermédio da Cultura e só para ela. O grande violoncelista espanhol não é somente o maior em seu instrumento. Dificilmente se achará um artista que reuna tantas e tão formidaveis qualidades de intérprete e dominador da música. Talvez apenas Horowitz e Gieseking possam ser citados a seu lado, esse último, entretanto, com as limitações de um especialista. Pois Casals veio e tocou no Rio, exclusivamente por esforço da Cultura.

MÚSICA BRASILEIRA

O problema da difusão da música brasileira não passou despercebido aos que dirigem a Cultura Artística. Apenas é preciso saber que vivemos no Brasil, que é brasileira a música que nos rodeia, atmosfera, e paisagem. Por isso cumpria, antes do mais, revelar a grande música de todos os tempos, através dos maiores intérpretes do mundo. Os parênteses abertos, esses sim, seriam preenchidos com a nossa música, na sua melhor expressão. Tal foi o admiravel programa da Cultura, servido pela paixão artística de Rodolpho Josetti, seu presidente desde a fundação. Deu-nos o ano passado, a Cultura, uma edição interessantíssima do "Schiavo", com duas cantoras novas e dotadas de grandes qualidades. Eleazar de Carvalho, cujo talento ninguem contesta, músico que poderá vir a ser um grande regente, o maior que já teve o Brasil, apresentou a ópera de Carlos Gomes o ano passado e dirigirá o concerto de abertura de 1944.

Como solista apresentar-se-á Edith de Bulhões Marcial, jovem pianista que honra a nova geração. O que as mulheres teem feito pelo teclado no Brasil é imenso. Graças a Deus que surgiu um Arnaldo Estrella para defender as prerrogativas do sexo masculino! Porque as "estrellas" do nosso pianismo e chamo de estrelas aos artistas que possuem o que a giria chama deliciosamente de "cartaz" — eram todas mulheres.

A Cultura Artística do Rio de Janeiro entra em seu décimo primeiro ano de vida. Sabe o que quer. Com dificuldades imensas, internas e externas, agravadas agora pela guerra, cumpre rigorosamente o prometido aos seus associados. Este ano nos acena com Witold Malcuzinski, um pianista que nos "revelou" e que logo depois era aclamado nos Estados Unidos. Ao lado dele promete uma dezena de grandes nomes internacionais, e agradaveis surpresas com a prata de casa.

Vivemos uma época de educação de massas, de coletivização da arte, de socialização da cultura. Coube à Cultura Artística, ainda em tempos de feroz individualismo, ser a pioneira desse moderno conceito de vida, que hoje vence e se afirma em todos os setores da existência humana: colaboração e socialização.

OS TERRIVEIS ADMIRADORES

R. Magalhães Junior

Os admiradores, se muitas vezes fazem a nossa alegria, dando-nos uma sensação agradavel de triunfo, algumas vezes tambem se convertem em algozes do objeto das suas admirações. Fiscalizam os nossos escritos, tiram-nos o prazer e o privilégio, tão humano e tão comum, não apenas entre escritores, mas entre os homens de Estado, da incoerência e da instabilidade de opinião. Colecionadores de artigos de jornal levantaram uma terrivel lebre no campo literário de um humorista e crítico brasileiro, mostrando que ele aplicava a Théo Filho e Pierre Loti, a Mallarmé e a Tasso da Silveira, a Julian Green e José Lins do Rego os mesmos conceitos e as mesmas opiniões, trocando apenas o nome dos escritores no corpo dos artigos. Benjamin Costallat, que teve centenas de milhares de admiradores delirantes, na fase de maior atividade da sua carreira, viu-se uma vez apanhado num flagrante cruel por um desses fiéis apreciadores da sua prosa. Escrevendo para um jornal do interior, Benjamin Costallat, cansado ou sem tempo, enviou, em "reprise", uma crônica antiga, que ele honestamente supunha esquecida. O admirador bombardeou o jornal com uma carta, denunciando o pequeno truque, feito com a maior boa fé. "Os senhores são uns miseraveis. Transcrevem uma velha crônica de Benjamin Costallat, para intrujar o público e fazerem crer que dispõem da colaboração especial desse escritor...".

No teatro, o admirador terrivel tambem existe. Joracy Camargo, que é um homem que escreve à noite e acorda tarde, recebe mensalmente, às 9 da manhã, que é madrugada para ele, duas ou três visitas de universitários que lhe querem ler peças no "estilo" do famoso "Deus lhe pague". Por vezes, surge tambem uma figura singular, a do admirador confuso, homem que gosta de uma porção de coisas, mas, tendo a memória fraca, vive a trocar nomes, títulos de peças, locais de representações, etc. Sua intenção principal é estabelecer intimidade com os atores e atrizes, com empresários e autores, afim de continuar a assistir espetáculos sem pagar o ingresso.

Exemplo típico de admirador confuso foi o que me agrediu, outro dia, numa esquina da Cinelândia, com a sua contundente amabilidade.

— Oh, queridissimo amigo! Até que enfim eu o vejo de novo... Vamos tomar um café?

— Com muito prazer — respondi, sem grande efusão, por nem lhe saber o nome.

— O teatro nacional está de parabens com o seu regresso da Inglaterra...

Tento explicar que vim dos Estados Unidos, que nunca estive na Inglaterra, mas não posso articular duas palavras, porque o admirador terrivel prossegue:

— Pois o meu amigo fazia falta aqui... Fazia, sim, meu caro Guimarães...

Tomo um gole de café, para fazer com que o Guimarães me desça pela garganta. O terrivel admirador não para:

— Faço questão de ver as suas novas peças... Gostei imensamente daquela, sabe? Daquela histórica... Já disse lá em casa, à minha mulher e minhas filhas: peça nacional melhor do que a "Marquesa de Santos" ainda não vi...

Não há meio de lhe dizer que a "Marquesa de Santos" é de Viriato Corrêa e não do modesto e paciente cavalheiro a quem ele, impunemente, acaba de chamar de Guimarães. Tambem para que? Já o terrivel admirador exclama:

— Que peça! Como o Jayme Costa fez bem o papel de D. João VI! Sim senhor! Gostei de ver como o Serrador esgotava as lotações durante a sua "Marquesa de Santos"!

Não há remédio senão aceitar as confusões do admirador terrivel. Constrangido, peço desculpas. Tenho um encontro. Não posso gozar por mais tempo a amavel companhia do ilustre amigo.

— Ora, seu Guimarães! À vontade... Não se detenha por minha causa... Mas se lembre de que estou à espera das suas peças! O teatro nacional precisa sangue novo... Aliás, estão aparecendo artistas novas... Artistas de talento... Sobretudo uma que creio ter aparecido quando você esteve na Inglaterra...

— Quem?

— A filha do Procopio... A Bimbim Ferreira!

O solitário da Casa Branca

Antonio Carlos Machado.

Poeta, cuja inspiração teve lampejos inexcediveis, prosador de estilo castiço e trabalhado, filósofo dos mais notaveis do seu tempo, homem de ciência, que versou eruditamente os mais difíceis temas de geologia, botânica, zoologia, etnografia e arqueologia, linguista, "conteur", romancista, pedagogo, ensaista, crítico, politico, pensador, jornalista, mestre da juventude, um sábio em suma: eis o que foi Apolinário Porto Alegre, o mais eminente da trindade dos Porto Alegres, cujo centenário de nascimento se avizinha.

Apolinário nasceu na cidade do Rio Grande, filho de Antonio José Gomes Porto Alegre, inspetor de alfândegas, e de D. Delfina da Costa Gomes, senhora de peregrinos dotes, que os fados permitiram se revelassem em atitudes nobilitantes e gestos do mais puro idealismo.

Transferida a residência para a capital da então Provincia, o casal tratou logo de dar aos seus rebentos preceptores capazes de continuar a obra empreendida pelo professor Sant'Ana português de grande ilustração e valimento espiritual, matriculando-os no já célebre Colégio Gomes, dirigido pelo reputadissimo educacionista Fernando Ferreira Gomes, de inesquecivel memória, e situado na rua da Igreja, hoje Duque de Caxias, quase na esquina da antiga Rua Clara.

Aí tambem estudou o único Porto Alegre que jamais aspirou ao título de beletrista, Lucio, que, entretanto, soube manter os foros de intelectualidade da família, pois foi na época uma das expressões máximas da eloquência forense, nos auditórios da metrópole sulina, em que grangeou justa notoriedade como causídico de formidaveis recursos tribunicios.

A primeira obra publicada por Apollinário, sob o pseudônimo de "Iriema", foi um pequeno volume de versos, intitulado "Bromelias". Antes disso, porem, nas páginas da revista do "Parthenon Literário", agremiação literoartística, surgida em 18 de junho de 1868, e de que foi um dos fundadores e principais sustentáculos durante vinte anos, o extraordinário luminar das letras riograndeses tinha publicado diversos escritos repercussivos.

Preocupado tanto ele, quanto os seus companheiros de ideal, com as tradições imortais da Grécia pagã, escolheu o nome de Parthenon, que celebrizou a lendária Atenas para o batismo daquela instituição sem similar nos fastos da literatura brasileira.

E preocupado até — eis um detalhe curioso, talvez hoje de mais ninguem recordado — com o local em que devia funcionar o sodalicio, sugeriu uma colina, cuja situação topográfica recordava a que existia na capital da antiga Hélade; uma colina verdejante, nas proximidades de uma plácida lagoa, que refletia na mansidão espelhante das suas águas claras a figura singela, mas encantadora, da atual Matriz de Santo Antonio, então uma modesta capelazinha, que em todos os domingos recolhia a multidão de fiéis que acorriam da Estrada do Meio e sitios circunjacentes para cumprirem os seus deveres religiosos. Aceita a indicação, projetou-se construir no local um templo dedicado às nove musas, um verdadeiro templo onde os devotos das letras e das artes pudessem oficiar a liturgia das suas inspirações. Circunstâncias todo especiais fizeram com que não se realizasse o projeto, pois que a luta pela vida, que cada um dos seus propugnadores teve que sustentar não raro em meio à dura vicissitudes, separou-os, acabando por ficar esquecida a idéia.

Temos noticias bastante seguras de quanto os idealistas do Parthenon lutaram para assegurar a existência da sua sociedade beletristica, que nos seus ultimos tempos funcionou em dois prédios, no centro da cidade uma na Rua do Riachuelo, (fundos do Teatro São Pedro) e outro na rua Nova, hoje General Vitorino, quasi esquina do Beco do João do Leite, já desaparecido, bêco ingreme e abaulado, que apresentava como principal particularidade uma curiosa calha central. Depois do citado trabalho, Apolinário continuou sempre escrevendo na revista do Parthenon, distribuindo a sua atividade autoral com a congenere "Culto às Letras" que tambem foi uma publicação notavel, reunindo em suas páginas todos os elementos de real projeção literária que o Rio Grande possuia.

A partir de 1880, deu inicio a uma série de estudos que constituem hoje precioso patrimônio de saber e inteligência.

Na revista do Parthenon inseriu Apolinário dois trabalhos hoje clássicos nos dominios do populário gaúcho: "O Negrinho do

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

DA NOITE PARA O DIA

A moral de antigamente

Não se cansam os puritanos de clamar contra o impudor dos dias que correm, manifestado na literatura, nos teatros, na conversação.

Antigamente — dizem eles — uma senhora era incapaz de usar a linguagem que hoje se emprega nas reuniões elegantes; havia limpeza, decência, pudor, em suma.

Mentira. Ignorância. Má fé.

A literatura feminina do passado prova o contrário. Desde a famosa rainha de Navarra à Mme. Roland, grande espírito, verdadeiro "homem de Estado", as mulheres escritoras e as damas dalta nobreza foram de uma licenciosidade de linguagem, de uma crueza de expressões que hoje fariam corar rapazes de um club desportivo, em hora de farra grossa.

A "Correspondência de Madame de Sevigné" está cheia de expressões cabeludas, de anedotas fesceninas, de apropósitos "gênero livre". As suas cartas à própria filha, Mme. Grignan, não podem ser lidas por uma "demoiselle" de nossos dias pecaminosos.

Da mesma forma Mme. de Maintenon, Jaqueline Pascal, irmã do grande filósofo, a Marqueza de Lambert, Mme. de Chatelet, a grande amiga de Voltaire, a Duqueza de Orleans e tantas outras escritoras dos séculos 17 e 18, deixaram-nos, em suas Memórias e Correspondências, verdadeiros modelos de despudor, licenciosidade e deboche.

Como a literatura revela a época, bem se pode concluir quais seriam as conversações e atitudes de nossas tetra-avós, na sociedade requintada dos antigos tempos.

Quanto aos costumes, nem é bom falar! O que conhecemos, através da História, nas nobrezas e fidalguias da Espanha, França, Itália e Portugal (sem esquecer o nosso 1º Império) leva-nos a concluir que, apesar dos "maillots" das praias e dos beijos convencionais dos films, vivemos numa éra de santidade perfeita, comparada aos tempos dos Borgias, dos Felipes de Espanha, de D. Maria I, dos últimos Luizes de França, etc., etc.

E se recuarmos a Roma e à Grécia antigas? Não! É melhor ficarmos por aqui...

BRAGA

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Judas acendeu um cigarro, e prosseguiu:

A vida tem mais imaginação que os romancistas. Pelo menos, tem o direito de realizar aquilo que a nossa inteligência se recusa a admitir. Diante dos episódios que constituem a essência de um volume, inúmeras vêzes o nosso espírito se reveste de ceticismo, condenando o escritor, acusando-o de abusar da própria imaginação, num desprezo absoluto pela crítica de seus leitores. E no entanto, qualquer passeio pelas colunas de um jornal, facilmente, nos demonstrará o equivoco. "A vida copia a arte" — foi o velho "slogan" de Oscar Wilde, mas, frequentemente, essa cópia vai além das próprias possibilidades da arte. Aquilo que escritores e intelectuais não ousam transportar para o papel, o cotidiano, facilmente, transcreve nas páginas do noticiário policial. O drama humano, último reduto de todos os grandes romances, aparece ali, transparente, em tôda a sua singelesa e em tôda a sua brutalidade...

Si um ficcionista afirmasse que o criminoso assassinou o seu rival com vinte e cinco facadas, todos os leitores seriam unânimes em considerar a frase como um luxo de imaginação do escritor, luxo desnecessário nessas épocas de racionamento. O crime existiu, porém, e quem nos dá conta é um telegrama proveniente de São Paulo. Outro, romancista de talento dando asas à sua inteligência deseja expressar com fidelidade o seu pensamento, descrevendo numa cêna quasi inadmissivel, a morte da heroina:

"Lentamente, a idéia do suicídio fôra se apoderando de todo o seu corpo. Admitira-a, a princípio, apenas como uma fantasia, um meio de evasão à monotonia diária, à melancolia de viver cercada de um ambiente que não a compreendia. E a solução trágica, no início, apenas um pensamento, suavemente, foi ganhando tempo, e crescendo em seu espírito. Viveu, dias a fio, a idéia dramática, acariciando-a com a volúpia dos pensamentos inconfessaveis. A vida, ao redor, desenrolava-se com a monotonia de sempre, enquanto ela, a cada hora, mais se emancipava do ambiente, despedindo-se dos objetos e dos sêres que amara fervorosamente. No cérebro, os últimos detalhes estavam sendo minuciosamente arquitetados, como se se tratasse de um grande espetáculo que não deveria fracassar. A aproximação do fim percorria nervosamente a sua alma, dando-lhe uma derradeira sensação de existência. Na sua alucinação, comparava-se a um Deus, que possue os segredos da vida e da morte. Tinha, em suas mãos, o fim de todos os sofrimentos e martírios, o remédio para a incompreensão, a dúvida, o temor, todos os sentimentos companheiros de sua infelicidade. Preocupava-a, contudo, a cêna final. Desejava-a diferente das outras. A originalidade é a última vaidade do suicida. Quem abandona a vida leva mais tempo procurando a fórmula, que se convencendo das vantagens do ato. E não foi sem um sorriso irônico, que encontrou a grande solução, numa linda manhã de abril, quando o sol entrava alegremente pelas janelas da casa. Sobre o corpo, suavemente, deixou escorregar o liquido de muitos vidros de perfume. E, sentindo a carne embebida na volúpia das essências que tanto amara, aproximou-se do fogo que, rapidamente, a devorou..."

Fantasia de escritor! — dirão acertadamente os leitores. E no entanto, o caso aconteceu nesta encantadora cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, onde nenhum romancista se atreveria a descrever a cêna, receioso que lhe atirassem a pécha de artificial e anti-realista...

DECRETOS

do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando Pedro Mariano Serra membro da Comissão Nacional do Livro Didático.

Na pasta da Marinha:

Aposentando Nilo Antonio do Espirito Santo e Manuel Bernardo de Sousa, operários de arsenal classe F; João Estevão Ferreira e Antonio Pais, operários de arsenal classe D e G e Francisco de Faria Porto, operário de armamento classe G.

Transferindo para a reserva remunerada, compulsoriamente, o 1º sargento João da Silva.

Reformando os primeiros sargentos Bernardo Dionisio e Vicente Pereira Veras, os terceiros sargentos João Luiz da França e Manuel de Jesus, os marinheiros Natalicio Leite de Brito, Manuel Felix do Nascimento, Livio Guimarães, José Camilo, Jorge Baia Penedo, Aristides de Sousa Almeida e Antonio Borges, o fuzileiro naval João Ferreira de Morais, o ME Mario Bouço e os MN Lace Miranda e Bernardino dos Santos.

Nomeando 2º tenente do quadro de oficiais auxiliares os suboficiais Pedro da Silva Aguiar, Nicolau Crucci, Manuel dos Santos Cavalcante, José Maria de Araujo e Colombiano Vasques Negrão.

Nomeando o contra-almirante Silvio de Noronha adido naval junto à Embaixada do Brasil em Washington.

Na pasta da Guerra:

Tornando sem efeito o decreto que nomeou interinamente datilógrafo, classe D, Alvaro Rebelo.

Removendo, "ex-officio, no interesse da administração, Martiniano Antunes Filho, escrevente classe G, da Escola Preparatória de Fortaleza para a Diretoria das Armas.

Removendo a pedido, Mario Roberto Brandi, escrevente, classe E, do Sanatório Militar de Itaipaia para a Diretoria do Material Bélico.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Ludovico Fernandes Nigen, oficial administrativo, classe H, da Secretaria Geral para a Escola Militar do Realengo e Americo da Costa Gadelha Filho e Amés Pessoa Cavalcanti de Melo, inspetores de alunos, classe F, da Escola Militar de Realengo para a Escola Militar de Resende.

Nomeando, interinamente, datilógrafo, classe D, Osmar Coelho Vaz da Costa, Mercio Sabino de Figueiredo, Mario Vicente Brasil Conte, José Lucio dos Santos, José Alves da Costa, Humberto da Cruz Merelim, Darcy Zanela e Antonio Salomão.

Readmitindo Manuel Lopes da Silva no cargo que exercia da classe F da carreira de artifice.

Concedendo transferência para a reserva ao coronel farmacêutico Manuel Vieira da Fonseca Junior.

Mandando acrescer os vencimentos do coronel farmacêutico Manuel Vieira da Fonseca Junior de tantas vezes cinco por cento do respectivo sôldo quantos forem os anos de serviço excedentes de trinta e cinco.

Transferindo por necessidade do serviço os tenentes coroneis Rogerio de Albuquerque Lima, do quadro ordinário para o suplementar geral; Osvaldo Antonio Borba, do 3º para o 7º RCI e Artur Levi, do quadro ordinário para o suplementar geral; os majores Olimpio de Carvalho Borges, do quadro ordinário para o suplementar geral; Oscar Gomes do Amaral, do quadro ordinário para o suplementar privativo; José Arruda da Silva, do quadro ordinário para o suplementar; João Gomes Monteiro, do quadro ordinário para o suplementar geral; Amarilio Campos de Matos, do quadro ordinário para o suplementar geral; Tulio Beleza, do 34º BC para o 10º RI e Mario Ferreira Goulart, do quadro suplementar geral para o ordinário e capitão Valdemar Cordeiro Kitzinger, do quadro ordinário para o suplementar geral.

Transferindo para a reserva de 1ª classe os capitães Luiz Carlos Antunes Daudt e Enapino Brusque Borges de Andrade.

Transferindo o coronel Carlos de Lemos Bastos, do quadro suplementar geral para o ordinário, sendo, por necessidade de serviço, classificado no 9º RI; os tenentes coroneis Floriano Peixoto Koeller, do quadro suplementar geral para o ordinário; Edgard da Cruz Cordeiro, do quadro suplementar geral para o ordinário; Ranulfo de Oliveira Paredes, do quadro de estado maior da ativa para o ordinário, sendo, por necessidade de serviço, classificado no 5º RCI, como comandante e Riograndino Kruel, do quadro ordinário para o suplementar geral; os majores Jaime Ramos Lameira, do quadro suplementar geral para o ordinário, sendo, por necessidade de serviço, classificado no 1º batalhão de carros de combate; Altair Franco Ferreira, do quadro ordinário para o suplementar geral e Milton Barbosa Guimarães e Aroldo Ramos de Castro, do quadro suplementar geral para o ordinário, sendo, por necessidade de serviço, classificado, respectivamente, no 2º regimento moto-mecanizado e no 10º regimento de cavalaria independente.

Nomeando 2º tenente da reserva de 2ª classe, dentista, os dentistas João Evangelista de Lima Junior, Romulo Pessoa Rebelo, Luiz Barbosa da Silva e Humberto Gama de Carvalho; farmacêutico, o farmacêutico Alcindo Pinto de Figueiredo; médico, os médicos Walter Muller dos Reis, Raimundo Melquiades Costa, José da Silva Salazar e Antonio Sebastião dos Reis e veterinário, os veterinários Hugo Luiz Ador e Clodoaldo Rodrigues de Carvalho.

Nomeando para o exército de 2ª linha capitão médico, o Dr. Horacio Moreira Piedras; 1º tenente médico, os Drs. Valerio Martins Costa, Otacilio da Silva Batista, Nelson Toledo de Ferraz e Cipriano Coutinho; 2º tenente farmacêutico, os farmacêuticos Edison Jaborandi, José Augusto Teixeira de Andrade e Jaime Gurgel do Amaral e 2º tenente dentista, os dentistas Antonio Marchet Callou e Antonio Campos.

Mandando agregar ao respectivo quadro os capitães veterinários Raul Gomes Pereira e Anquises Marques de Faria.

Nomeando o major Silvio Correia de Andrade professor catedrático de geografia do Brasil na Escola Preparatória de S. Paulo; os capitães intendente Wanderley Francisco Gonçalves, professor adjunto de catedrático de inglês da Escola Preparatória de Porto Alegre e farmacêutico Jacó Santana Audo professor catedrático de quimica da Escola Preparatória de Porto Alegre e o 1º tenente Antonio Astorga, professor catedrático de aritmética e álgebra da Escola Preparatória de São Paulo.

Concedendo a Ari de Lima, exmembro da Missão Médica Militar enviada à França, em caráter militar, a Cruz de Campanha.

Nomeando por necessidade de serviço, diretor do Hospital Militar de Alegrete o major médico Odilon Berendt de Oliveira e chefe do Estabelecimento de Subsistência da 10ª Região o major intendente João Francisco Vitório da Silva.

Classificando por necessidade de serviço o tenente-coronel José Luiz Betamio Guimarães no 7º batalhão de engenharia e o tenente-coronel Elias Americano Freire no 2º grupo de artilharia de dorso e não no III-1º Regimento de Artilharia Misto como se fez constar do decreto de 11 de março.

Mandando cassar a carta patente do posto de 1º tenente da reserva de 2ª classe a Wilson de Santana Coutinho e do posto de 2º tenente da reserva de 2ª classe a Roberto Cabral, Lourival Alves da Conceição, Orlando da Silva Mendes, Topasio Baroni, Teofredo Lopes de Siqueira, Justino Veiga Bittencourt, Fernando Leite de Figueiredo, Edelfride Gonçalo Correia de Sousa, Marcos Forelberg e Humberto Saraiva Valentim Magalhães.

Nomeando por necessidade do serviço: os coronéis Hobson Coutinho, chefe do Serviço de Intendência da 2.ª Região, Dilermando de Assis, comandante da Guarnição da cidade do Rio Grande e Abacilio Fulgêncio dos Reis, comandante da Escola Técnica do Exército, os tenentes coronéis José Paulino, chefe do Estabelecimento de Subsistência de São Paulo e Guilherme Fernandes dos Santos Filho, chefe do Estabelecimento do Material da Intendência de São Paulo e os majores intendentes Audomaro Cabral Costa, chefe do Serviço de Fundos da 7.ª Região e Afonso Pinto Magalhães, chefe do Serviço de Intendência da 10.ª Região.

Concedendo exoneração do cargo de chefe do Serviço de Estado Maior da Inspetoria de Cavalaria ao tenente coronel Floriano Peixoto Keller.

Promovendo ao posto de 1º tenente o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, dentista, Walmiki Morais de Castro Veloso.

Mandando excluir da Reserva remunerada, por incompatibilidade moral, os sargentos Carlos Gregorio da Cunha e Bianor Beaventura.

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército o tenente coronel intendente Cirilo Aquino de Campos.

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

O PLANO PARA A OCUPAÇÃO DA ALEMANHA

LONDRES, 15 (U. P.) — Fontes fidedignas revelam que está prestes a ultimar-se a organização do governo militar Anglo-Russo-Norteamericano para a Alemanha, sob condições de armistício, em consequência das propostas apresentadas pelas três potências.

Segundo as referidas propostas, o general Eisenhower terá a maior autoridade de toda a história sobre a Europa Libertada.

Soube-se que, de acôrdo com os planos apresentados, a Rússia ocuparia a Alemanha até o rio Oder. A Inglaterra ocuparia o noroeste da Alemanha até a Baviera e os Estados Unidos ocupariam aquele país desde a Baviera a Wurttemburg e Saxonia.

Os Estados Unidos, Rússia e Inglaterra ocupariam conjuntamente a capital do Reich. As provincias da Renania ficariam sob a ocupação conjunta das tropas anglo-russa-norteamericanas.

Conforme se declara tambem, a Inglaterra havia sugerido que os Estados Unidos ocupassem a Austria, porém a Rússia opinou que tropas dos três paises em questão deveriam ocupar o território austriaco, tendo-se aceito este plano.

As primeiras sugestões das três potências já foram submetidas à apreciação do Comitê Assessor Aliado, há 4 semanas. A Rússia e a Inglaterra foram os primeiros países a apresentar propostas para a ocupação militar da Alemanha, porém poucos dias depois os Estados Unidos deram a conhecer seu plano.

Poderosos golpes contra o Japão nos próximos meses

Apesar do inimigo fugir ao combate, declarou o almirante King, saberemos criar as oportunidades para obrigá-lo a combater

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O almirante Ernest J. King, comandante em chefe da Marinha dos Estados Unidos, dirigindo-se aos novos graduados da "Academia de Policia" do Bureau Federal de Investigações, declarou que a Marinha de Guerra japonesa já foi danificada a um ponto tal que "nunca poderá refazer suas perdas" e que poderosos golpes poderão ser esperados "nesses próximos meses", contra a esquadra inimiga.

Disse mais o almirante King que "sempre procuramos as oportunidades para atacar o inimigo em todas as vezes que estivemos dentro de raio de ação de seus navios de guerra ou bases e penso que nesses próximos meses criaremos essas oportunidades".

Como exemplo do poder norteamericano, o almirante King citou os recentes e felizes ataques contra as ilhas de Palau, Yap e Woleai, nas ilhas Carolinas, no Pacifico sul, anteriormente um dos pontos mais fortes das defesas inimigas enquato que novos danos foram infligidos contra a sua já tão castigada esquadra que constantemente evita entrar em combate conosco. Reduzimos, tambem, a Marinha Mercante japonesa de dois terços de seu poderio e afundamos mais de .... 2.00.000 de toneladas de seus navios mercantes, danificando tão seriamente a sua esquadra de guerra que nunca mais ela poderá refazer as suas perdas construindo novos navios ou reparando aqueles que foram danificados. Até o presente afundamos, provavelmente ou danificamos por ações submarinas, cerca de 600 navios mercantes japoneses. Posso afirmar que ele não poderá aguentar muito tempo tais perdas e guardar o seu império. A dissolução desse império, naturalmente, representa um dos principais desta guerra.

Em seguida, o almirante King declarou que a dissolução do Império japonês representa o minimo para uma completa vitória no Pacifico. Descreveu, tambem, que o raciocinio dos japoneses, pensando que mantendo a posse desta "parte interior" de território conquistado, depresenta que ganharam a guerra está errada, porque as ilhas do anel exterior que eles ocuparam servem principalmente como o seu próprio campo de luta. Pela sua persistência em se manter nessas ilhas, eles esperam que devido ao nosso avanço, que será custoso, desistiremos de atacar as suas defesas internas. Mas, custe o que custar, não poderemos obter a vitória no Pacifico se não efetuarmos a dissolução do império japonês, como petência militar e para cumprir este objetivo devemos efetuar os ataques mais violentos de que somos capazes e de um modo tão continuo como pudermos criá-las e os nossos inimigos estão descobrindo agora que quando atacamos temos forças por detrás de nós em quantidade suficiente para o golpe final".

Em seguida o almirante King passou em revista, ligeiramente, a guerra européia, reiterando a opinião do secretário da Marinha Knox, de que a Alemanha se está concentrando agora na construção de submarinos, com exclusão de todos os outros navios. "E' impossivel, no entanto, que Hitler consiga aterrorizar novamente as rotas marítimas do Atlântico como o fez há dois anos atrás", acrescentou o almirante King.

LETRAS E ARTES

O PRESTIGIO DO DISCO

Levo muito a sério o disco, como as boas reproduções de quadros ou as moldagens perfeitas. Não tenho o fanatismo das impressões diretas e louvo todos os processos de fixação e perpetuação das manifestações artisticas, desde que elas tenham sido efetivamente ótimas. Preconizei, várias vezes, — e não me canso de voltar ao assunto — a necessidade de criar, em nosso Museu Nacional de Belas Artes, uma galeria consagrada exclusivamente às gravuras das obras célebres da pintura universal e das mais interessantes expressões da arte moderna. Dificilmente poderá o Museu possuir originais dessa natureza, satisfazendo plenamente as reproduções escrupulosas. Uma boa reprodução vale mais que um original mediocre. As nossas residências estão infestadas de maus quadros — de uma pintura comercial, que se alastra pela cidade. É um belo atestado da ignorância desses ricaços, que se enfeitam de homens de gosto... Enquanto não aprendem a escolher o bom, mais facil lhes será adquirir estampas, pois a fama dos grandes artistas terá popularizado os seus nomes. As moldagens que, há tempos, fez o Serviço do Património Histórico e Artistico Nacional, nos permite ver — hoje no Rio, amanhã em qualquer outro lugar — as estátuas dos profetas, feitas por mestre Aleijadinho, e encravadas nas montanhas históricas de Congonhas. Com relação à música, só os discos nos permite a dupla seleção: da boa música e do bom intérprete. Somos solicitados, a todo momento, para uma série de concertinhos e recitais, que atravancam os nossos horários, sem nos dar, no terreno das artes, uma recompensa à altura das boas intenções. Artistas esforçados, mas ainda no começo ou no meio de uma carreira promissora, nos dão apenas a esperança de melhores oportunidades. Enquanto isso ocorre, os discos nos podem proporcionar concertos maravilhosos, organizados debaixo de rigorosa seleção, sem cestas de flores nos intervalos, nem amigos, no final, para o clássico abraço das missas... Mas audições de discos de qualidade. Ninguem as ouvirá por simpatia pessoal ou cordialidade, mas por justa admiração, por prazer, por curiosidade, por estudo, por aperfeiçoamento técnico. E' dentro desse espirito que, terça-feira próxima, a Discoteca Pública do Distrito Federal e o Departamento Cultural da A. B. I. iniciarão, no auditório da Casa dos Jornalistas, uma série de grandes audições sobre "os gigantes da música". Estados certos de que os legitimos apreciadores de arte acorrerão, com maior interesse, a essas audições, na exata compreensão de seus justos objetivos.

C. K.

PAISAGEM BRASILEIRA — Encerram-se amanhã as inscrições, na Sociedade Brasileira de Belas Artes, para a quinta exposição de paisagem brasileira, a inaugurar-se, em homenagem ao senhor presidente Getulio Vargas, no próximo dia 19.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Depois de amanhã reunir-se-á a Academia Brasileira de Educação, para ouvir a palavra do Sr. J. Faria Goes Filho, em torno de um tema palpitante em matéria de ensino: "Preparo da mão de obra para a indústria". A conferência será às 17.30, franqueada ao público.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — "Tema evangélico", pelo Sr. Emiliano Mendonça, no C. E. "Amaral Ornelas", às 16 horas; "Satisfação da prece", pelo professor José Jorge, no Redil de João Batista, às 16.30 horas; "Assunto evangélico", pelo Sr. José Augusto Povoa, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Helios Seelinger, Eugenio Spiridonov, Galeria Permanentes, Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Iolanda Torres, no Palace Hotel; Percy Lau, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; Pintura européia, na Sociedade Sul-Riograndense.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Satisfação da prece", pelo professor José Jorge, no Redil de João Batista, às 16.30 horas; "Assunto evangélico", pelo Sr. José Augusto Povoa, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas.

CONFERÊNCIAS DE AMANHÃ — "Preparo de mão de obra para a indústria", pelo Sr. Joaquim Faria Gois Filho, na sede da Associação Brasileira de Educação, às 17.30 horas.

Melhoramentos no Galeão

Serão inaugurados hoje

O ministro Salgado Filho irá, hoje pela manhã, no Galeão, afim de ali inaugurar vários melhoramentos executados dentro do plano de urbanização daquela base aérea. Terminado o ato, o ministro será homenageado com um almoço, que lhe oferece o coronel Alvaro Araujo, comandante do Galeão.

O GRANDIOSO ESPETÁCULO DE AMANHÃ NO CAMPO DO BOTAFOGO

Comparecerão, com as bandeiras nacionais e sindicais, todos os Sindicatos de trabalhadores do Distrito Federal — Números de canto, de música e de bailado, ao ar livre, com a participação dos melhores elementos de cada gênero

Terá lugar amanhã, segunda-feira, às 20 horas, no campo do Botafogo de Foot-Ball e Regatas, um grandioso espetáculo de feição popular, em homenagem ao presidente da República.

Comparecerão com as suas bandeiras sindicais e o pavilhão nacional todas as associações trabalhistas do Distrito Federal.

O espetáculo realizar-se-á ao ar livre, iluminado pelos refletores em palco que será armado em um dos ângulos do estádio.

O programa constará de números de bailado, canto e música nele tomando parte Francisco Alves, Linda Batista, Emilia Borba, Conjunto Tocantins, Marilia Batista e outros elementos de destaque de nosso rádio, acompanhados por orquestra e regional. A cantora Cristina Maristany, o bailarino Iuco, as bailarinas Madeleine Rosay, Tamara e Leda Inqui participarão da festividade, que será encerrada aos sons do Hino Nacional executado pela Banda de Música.

Da tribuna de honra do Botafogo assistirão ao espetáculo as altas autoridades civis e militares. Empregados no comércio, funcionários públicos, bancários, jornalistas e pessoas outras ocuparão as arquibancadas. Os números de canto serão diante dos microfones e irradiados, por todo o campo pelos auto-falantes.

Para os sindicatos operários haverá bondes especiais que partirão às 19 horas dos seguintes locais: Praça da Bandeira, Largo da Lapa, Praça da República, (lado da Central do Brasil), e Praça Tiradentes.

Terminado o espetáculo, os bondes voltarão a esses mesmos pontos.

A grande festa infantil de hoje, à tarde, na Quinta da Boa Vista

As crianças do Distrito Federal em homenagem ao presidente Vargas

Desperta grande interesse a concentração infantil de hoje, na Quinta da Boa Vista, das 15 às 17 horas, em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

Calcula-se em mais de dez mil as crianças que participarão da festividade, durante a qual os artistas mais conhecidos de nosso rádio cantarão especialmente para os que estiverem na Quinta da Boa Vista. Haverá números de música, números de circo, evoluções dos cossacos da Policia Militar do Distrito Federal e distribuição de merenda com leite aos participantes da festa. O acesso gratuito aos divertimentos do Parque Shangai será assegurado a todos, mediante a distribuição dos respectivos ingressos, o que se fará no correr dos festejos.

O Departamento de Imprensa e Propaganda convida as crianças do Distrito Federal a comparecerem hoje, à Quinta da Boa Vista, afim de participarem das festas

SOLIDARIEDADE E CAMARADAGEM — Os combatentes brasileiros, de terra, mar e ar, teem encontrado ampla solidariedade e camaradagem por parte das colaboradoras da Legião Brasileira de Assistência, em todo o Brasil. Vemos, no flagrante acima, a presidente da L. B. A., de Pernambuco, rodeada por soldados e marinheiros do Brasil, na "Cantina do Combatente

Tem novo diretor a Imprensa Nacional

Uma carta do presidente da República ao Sr. Rubens Porto

O Presidente da República assinou decretos concedendo exoneração do sr. Rubens Porto do cargo de diretor da Imprensa Nacional e nomeando para substitui-lo o sr. Brito Pereira.

O sr. Rubens Porto recebeu a seguinte carta do Presidente Getúlio Vargas:

"Senhor Rubens Porto, por ato de hoje, concedi-lhe exoneração do cargo de Diretor da Imprensa Nacional, em vista das razões de ordem pessoal que alegou para afastar-se à indústria privada, onde sua atividade e os seus conhecimentos encontram campo de ação mais amplo. Ao comunicar-lhe o deferimento do pedido, agradeço os bons e leais serviços que ao meu Governo prestou na organização e direção de uma empresa oficial, à qual a sua competência e dedicação deram grande eficiência de trabalho e alto relevo técnico.

Com a segurança do meu apreço pessoal, cumprimento-o cordialmente. (a) Getúlio Vargas."

LIVROS
Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados do Comércio.

Ação conjunta em todas as frentes

Wickham Steed — Copyright B. N. S. — Especial para A NOITE

LONDRES, 15 (Pelo telégrafo) — O sonho do marechal Antonescu, de que o território rumeno incluiria Odessa e todo o território russo situado entre os rios Dniester e Bug desapareceu finalmente. Por ese sonho ele sacrificou meio milhão de vidas rumenas e expôs a própria Rumânia à invasão russa e ao bombardeio aliado. De outro lado, a Tchecoslováquia aclama alegremente as tropas libertadoras russas e tchecoslovacas que avançam através da sua fronteira carpática, enquanto na Europa ocidental os aviões da GrãBretanha e dos Estados Unidos destroem sistematicamente as comunicações e defesas inimigas, em preparação para a grande invasão do continente. Esses acontecimentos coordenam-se, revelando uma única estratégia aliada na prossecução de uma só politica aliada.

O brilhante feito da aviação naval britânica, avariando o "Tirpitz", o maior vaso de guerra alemão, não foi um empreendimento isolado. Relaciona-se diretamente com os planos aliados para a invasão do continente. Igualmente direto foi o recente afundamento de vinte e cinco submarinos nazistas na batalha do Atlântico. Com a supremaria naval absoluta, acrescida à supremacia aérea sobre a França e os Paises Baixos e a supremacia militar russa na Europa oriental, os aliados preparam-se para esmagar finalmente a Alemanha nazista e todos os seus satélites. Nem estão eles dispostos por mais tempo a tolerar a ajuda neutra aos seus inimigos.

De fato, nenhuma passagem da impressionante declaração do Sr. Cordell Hull sobre a politica dos Estados Unidos foi mais significativa do que a sua advertência aos neutros, de que devem cessar todo e qualquer auxilio à Alemanha. Esses paises neutros não serão coagidos a se reunirem aos aliados, como beligerantes, mas ser-lhes-á vedado fornecer ao Reich suprimentos bélicos e informações. O poderio aliado, salientou o Sr. Cordell Hull, faz com que haja um único resultado possivel desta guerra. Da vitória aliada sempre dependeram a própria existência e a liberdade dos paises neutros, como nações independentes. Essa alusão foi dirigida particularmente a Portugal, à Espanha, Turquia, Suécia e Irlanda do Sul. Embora feita em nome dos Estados Unidos, a advertência manifesta igualmente os pontos de vista da Grã-Bretanha e da Rússia.

Na verdade, todos compartilham da convicção do Sr. Cordell Hull, de que os governos livres e os governos nazista e fascista não podem existir juntos no mundo. Tal como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Rússia e os seus aliados estão igualmente determinados a estabelecer e manter em plena força as instituições livres, sem as quais a paz não pode ser uma realidade duradoura. A declaração do secretário de Estado norteamericano sobre a politica de seu pais causou profunda satisfação em toda a Comunidade Britânica. Foi considerada especialmente valiosa porque dissipou as dúvidas sobre a politica norteamericana em relação à França, reconhecendo que o comité francês de libertação nacional simboliza o espirito da França e a resistência francesa ao inimigo comum e que, por conseguinte, assiste-lhe o direito de exercer a liderança e estabelecer a lei e a ordem na França, enquanto não se processar a formação de um governo nacional por livre decisão do povo francês.

A questão, assim, não é mais a de saber como, mas apenas quando se realizará a destruição total da Alemanha nazista e do Japão. A avalanche do poderio militar lançada pela Rússia no sudeste da Europa encontrará o seu equivalente na Europa ocidental, até que a Alemanha nazista escolha entre uma destruição medonha e uma capitulação incondicional. Tal como a Rússia, os aliados ocidentais sentem-se numa pressa mortal. Se, no oriente, se acelerou o ritmo da guerra, não será desprezado nenhum agente para atingir uma velocidade ainda mais alta, no ocidente. Então, com a Europa lavada do veneno nazista, o expurgo do Extremo Oriente será acelerado. O Japão compartilhará do destino da Alemanha nazista, para que o mundo possa afinal ver-se liberto dessa quadrilha de gangsters, e mais uma vez os homens sintam que as suas almas verdadeiramente lhes pertencem.

O segundo aniversário da administração Jonas Correia

A Secretaria Geral de Educação e Cultura comemora hoje o segundo aniversário da administração do coronel Jonas Correia. Esse periodo foi assinalado por várias iniciativas de carater técnico e pedagógico que deram origem a uma profunda transformação ao sistema escolar carioca.

Delas se podem destacar as reformas do Instituto de Educação, do ensino primário, do ensino supletivo de adultos e do ensino pre-primário, as readaptações das escolas profissionais, a nova lei do ensino industrial e a adoção de novos programas de ensino que vem atender às necessidades da vida atual. Comemorando a data, todos os orgãos da Secretaria Geral de Educação e Cultura homenagearam o coronel Jonas Correia com solenidades em várias escolas e um programa conjunto que se realizou ontem entre 19 e 20 hs., através da PRD-5, Rádio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, e do qual participam alunos e professores dos diversos graus de ensino desde o curso normal até o pre-primário.

O programa foi ilustrado com orfeões escolares e artisticos, que entoaram músicas das escolas brasileiras.

Hoje, domingo, a homenagem será prestada pelo Serviço de Divulgação, com a ação conjunta da PRD-5 e da Discoteca Pública. O programa dominical da PRD-5 "Visões da Terra Carioca", que se irradia de 13 às 17 horas, será inteiramente dedicado ao coronel Jonas Correia. A administração do ensino dos dois últimos anos será apreciada em todos os seus aspectos, fazendo-se um retrospecto dos atos, iniciativas e empreendimentos do coronel Jonas Correia, apresentando-se então depoimentos insuspeitos de autoridades educacionais. O suplemento musical do programa será constituido de novas gravações recentemente adquiridas pelo coronel Jonas Correia.

TODOS OS DIAS !

O prêmio do "carioca-reporter"

E' diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

ABONO FAMILIAR

O Presidente da República recebeu telegramas de agradecimento do pagamento do abono familiar das seguintes pessoas: Alipio Rodrigues Carvalho, de São Miguel, Rio G. do Norte, José Pedro da Silva, de São João da Barra, José Antonio de Andrade, de Monerat, Antonio Cândido de Araujo, Antonio Luciano de Souza e Antonio Luiz Alves, de Valença, Adamastor Ivo de Freitas e Getúlio Fonseca Bastos, de Itaperuna, Est. do Rio Raimundo Horta e José Martins Torres, de P. Vargas, Minas Gerais, Benedito Paes de Camargo, de Tatuí, Alberto Vick, de Tambaú e João Felis Pereira, de Lins, São Paulo, Epaminondas Santos, de Florianópolis, Santa Catarina.

MUNDANA

O FANTASMA DA POESIA

Emigrou a poesia da face da terra? Pergunta angustiosa e trágica que todos nos fazemos, uma vez por outra. Leio, em meio de velhas revistas (velhas porque é hoje velho o que tem dois anos!) um estudo de Jorge de Lima: "Poesia Veloz, Homem Lerdo". E vejo, nas suas considerações, uma grande, uma grandíssima verdade: "A poesia é incorruptível, o tempo é que se depradou". Evidentemente o poeta Jorge de Lima compreende na palavra "tempo" o conjunto dos homens que nele vivem. Porque até hoje o Tempo, em si tambem era considerado coisa incorruptível e o único que teve a coragem de degradá-lo, do absoluto para o relativo, foi o velho Einstein, entre duas arcadas de violino. A palavra "Mundo", tambem pertence às clásticas, e tem, no próprio Evangelho, três ou quatro sentidos. E' o destino das grandes palavras; servem para tudo e para nada servem, porque ninguem lhes quer ver o significado verdadeiro. Voltando à poesia, diremos que ela é uma dessas grandes palavras. Poesia! Vive-se poesia e escreve-se poesia. Quanta vez a poesia vivida é mais forte e mais pura do que a escrita! Em todos os tempos houve poetas mediocres, formando a massa informe de onde, de quando em quando, em meio da fermentação, surge o verdadeiro gênio. Goethe dá-nos as admiraveis "Elegias de Marienbad" entre os raminhos de flores de Rueckerth, amostras do pior gosto. Paul Valery deixa que a sua jovem Parca passeie entre as extravagâncias dos Ivan Goll e dos Pierre-Albert Bireau. E quando mais parecia a poesia morta e envolta no sudário triste do "Art-Nouveau" que Ruskin, sem saber, estava preparando para a arte, eis que surge um extraordinário poeta: Rainer Maria Rilke. A poesia não morre. O poeta Jorge de Lima acaba sugerindo que o governo tome conta da poesia: os navios do Lloyd devem gastar uma tonelada de carvão para buscar orquideas raras, para começar. Está tudo muito bem: protejamos a poesia, mas Deus que nos livre de uma poesia oficial! Porque os poetas de classe K e classe L deveriam obedecer a certas regrinhas de organização Racional do Trabalho, ditadas por Técnicos de Administração. Vamos deixar andar a poesia com suas próprias pernas, (perdão!) com suas próprias asas.

ARIEL

ANIVERSARIOS

Mauricio Simões — Passa hoje, a data natalicia do nosso prezado colega Mauricio Simões, secretário de A MANHÃ.

Mauricio Simões, que durante algum tempo trabalhou na A NOITE como redator, deixou aqui uma tradição de operosidade e inteligência, a par de justa e merecida estima. Companheiro dedicado e prestimoso, tem ele aqui, como em todos os jornais onde exerceu a sua brilhante atividade amizades fundas.

Por isso, neste dia Mauricio Simões terá ensejo de sentir a atmosfera de simpatia que o cerca traduzida em manifestações de regozijo.

—— Faz anos hoje o menino Antonio Gervasio, filho do casal Aprigio de Andrade-Dolores de Andrade.

—— Completa hoje o seu 2º aniversário o inteligente menino Jorge Dias Carmo Ministério, filho do Sr. Pedro Dias Ministério Filho, da nossa Guarda Civil, e da Sra. Celina Carmo Ministério. Jorge oferece uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Antenor Alves Caetano, funcionário da E. F. Central do Brasil.

—— Faz anos hoje a gentil senhorita Carmen Ulha, filha do major Isolino Ulha, da Policia Militar, assistente militar do prefeito municipal.

—— Transcorreu, ontem, a passagem do aniversário natalicio do Sr. Flavio Mario de Oliveira, um dos mais antigos e dedicados funcionários da Caixa Econômica Federal do Rio. Atualmente aposentado, depois de uma série de bons serviços prestados àquela instituição, o aniversariante recebeu expressivas provas de sincera estima de seus colegas e amigos.

Fazem anos hoje:

A senhora Gilda Guinle, esposa do Sr. Carlos Guinle; o desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto; o cônego João Carneiro, capelão do Colégio São José dos Irmãos Maronitas; o diplomata Ruy Bandeira; o Sr. Carlos C. Castelo Branco, diretor da Viação Excelsior; o Sr. Marsilvio Rebelo da Silva, funcionário da Companhia Telefônica Brasileira; a interessante menina Maria Lucia, filha do Sr. Alfredo Lima e da Sra. Cristina Lopes Lima, neta do comendador José Gomes Lopes.

FESTAS

O Club dos Contadores levará a efeito hoje, às 22 horas, uma festa dançante nos salões do Sindicato Médico Brasileiro, à Avenida Rio Branco, 133, 3º andar.

EXCURSÃO

O Grêmio Mirim, da A. B. I. realiza hoje uma excursão ao Silvestre.

O encontro é no edifício da mesma instituição às 7,30 horas.

VIAJANTES

Por via aérea, deixou esta capital o capitão Janari Gentil Nunes, governador do Amapá.

—— Procedente de Pernambuco, chegou ontem, por via aérea, a esta capital, o Sr. Candido Melo Cavalcanti, jovem comerciário, filho do coronel Antonio R. Cavalcanti, do comércio desta praça, que veio ao Rio em gozo de férias.

L. B. A.

Apelo às Forças Armadas

O Serviço de Apio às Forças Armadas, da Legião Brasileira de Assistência, dirigido pela Sra. Rosinha Mendonça Lima, compreende três sestores de atividades: "Correio do Combatente", "Cantina do Combatente" e "Campanha da Biblioteca Ambulante do Combatente". Através o primeiro, a L. B. A. envia aos combatentes que se encontram fora desta capital, pelo correio aéreo, encomendas, etc., e suas respectivas familias. A "Cantina do Combatente" distribue, diariamente, a soldados, marinheiros e aviadores, alimentação farta e sadia, variada recreação, cigarros, fósforos, brindes, utilidades e bilhetes postais para sua correspondência. O último setor se encarrega de coletar livros e revistas para a organização de bibliotecas destinadas aos expedicionários brasileiros.

Alimentação sadia

Existem, no Distrito Federal, vários centros infantis, onde são servidas, três vezes ao dia, refeições técnicamente planejadas pelo S. A. P. S., aos escolares subnutridos, em número de 800.

Livros

Edições José Olimpio

Da autoria de Eloy Pontes, acaba de ser editada pela Livraria José Olimpio "A Vida exuberante de Olavo Bilac", em dois volumes. O autor já nos dera antes, na sua série de "vidas", estudos autorizados, ensaios de interpretação, sobre Raul Pompeia, Euclides da Cunha e Machado de Assis. Fartamente documentado, "A Vida exuberante de Olavo Bilac" vem completar, de maneira definitiva, tudo o que já se disse ou se escreveu sobre o poeta, e mais ainda, porque estuda tambem toda uma época, época em que floresceram grandes nomes na poesia brasileira. A obra de Eloy Pontes foi incluida na Coleção Documentos Brasileiros.

Edições da Livraria Martins

Na sua coleção Excelsior Gigante, a Livraria Martins de São Paulo acaba de editar "Perfis de Mulher", de José de Alencar. Livro que teve sempre leitores, "Perfis de Mulher" contem Diva, Luciola e Senhora, páginas belíssimas, do mais puro romantismo.

Edições da Americ-Edit.

Esta editora acaba de publicar "Lazarine", de Paul Bourget, e "Un portrait sans retouches-Getulio Vargas", de Paul Frischauer. "Lazarine" é o primeiro romance agora publicado pela conhecida editora que se segue, em ordem cronológica, a "Le Sens de La Morte". O segundo, é a biografia do Sr. Getulio Vargas, fartamente distribuida pelo país em português, que agora vem de ser publicada em francês.

"Regência Verbal", Arthur de Almeida Torres — Editora Pongetti (3ª edição)

E' este um livro util aos que se dedicam ao estudo do nosso idioma. Os comentários do autor, que é autoridade indiscutível no assunto, veem sempre acompanhados de exemplos dos mestres do vernáculo, e expostos de modo claro e accessivel.

"Regência Verbal" é um livro precioso para o estudo dos verbos portugueses que podem ser aplicados corretamente em vários sentidos.

A Academia Brasileira de Letras conferiu-lhe Menção Honrosa, destacando-se de seu parecer este trecho bem significativo:

"Na leitura filológica brasileira não há trabalho mais completo e que revele realmente sólida cultura".

A edição de "Regência Verbal", agora apresentada pela editora Pongetti, está aumentada de muitos verbos e foi devidamente corrigida pelo autor.

Pondo ao alcance dos estudiosos um tratado seguro da matéria, o professor Artur de Almeida Torres contribue de maneira louvavel para que a boa linguagem se difunda e alcance os seus elevados objetivos.

Instrução pre-militar

Ten. Cel. CORREIA LIMA

Acabam os colégios do Rio de Janeiro, a exemplo do que se passou em Porto Alegre, de provar o espirito patriótico de que se acham imbuidos e animados.

A 1.ª Região Militar chamou, pela imprensa, os diretores de colégios para regularizarem as respectivas situações em face da instrução pre-militar. O comparecimento, dentro do praso estipulado, foi deveras confortador e de grande significação cívica. Os poucos recalcitrantes, cujos nomes não serão citados para poupar-lhes mais um vexame, forçosamente, comparecerão à Inspetoria dos Tiros de Guerra que lhes fornecerá os meios afim de se colocarem em obediência ao decreto federal respectivo e aos ditames de suas atormentadas consciências de brasileiros.

A instrução pre-militar, na formação do carater cívico da juventude, é um prolongamento, valioso e indispensavel, da educação doméstica, haurida desde o aleitamento materno e através dos carinhosos ensinamentos e exemplos que o amôr e a ternura dos pais sabem e devem transmitir.

Paralelamente, com a educação intelectual (ensino) a educação pre-militar completará a formação, em sua fase inicial, da personalidade do jovem brasileiro.

Os ianques e os ingleses já se capacitaram, embora tardiamente e ao custo de elevado preço de sangue, nesta guerra, que a formação de uma mentalidade cívica é indispensavel para a criação da mística patriótica.

A preparação psquica do cidadão tem de ser inciada desde a infância, tal como a preparação moral, a espiritual e a profissional. E, o educador que despresar o aspecto psicológico, na formação da mentalidade cívica do jovem, será tudo menos professor, instrutor, pedagogo ou patriota. Será um apátrida, um elemento civicamente demolidor, em suma, será um dos tantos internacionalistas e internacionalizantes, cabotinos da pretensa superioridade de exdrúxulas concepções, que andam a serviço de refalsadas teorias, preparando submissões politicas, sociais e económicas em beneficio de outros interesses que não os do Brasil.

Os colégios do Rio de Janeiro, por suas diretorias, já compreenderam a inadiavel necessidade de colaboração dos Ministérios da Educação e da Guerra na formação da mentalidade patriótica dos jovens brasileiros que lhes são confiados... ... ...

Os poucos colégios particulares, insubmissos, terão seus nomes estampados em subtitulos numa nova chamada pela imprensa, tolerância que as nossas autoridades ainda lhes concederão, mas que será a última.

Aos pais, brasileiros cem por cento, ficará a advertência quanto à orientação seguida pelos colégios remissos a quem irão confiar a educação cívica de seus filhos. Convictos estamos de que a brasilidade dos nossos compatriotas saberá distinguir entre os bons e os maus colégios, no tocante ao patriotismo de suas diretorias e corpos docentes e da aptidão demonstrada em difundir as noções de devotamento ao Brasil que devem transmitir aos respectivos alunos.

"Agitam-se os dentistas"

Uma carta do presidente do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro

Recebemos a seguinte carta:

Sr. Redator.

Sob a epigrafe acima, que ainda subordina o subtitulo "o fenômeno foi provocado pela reforma dos Estatutos do Sindicato de classe", um dentista publicou pelas colunas prestigiadas de A NOITE de 9 do corrente, uma série de comentários que principiaram por duas inverdades:

1.º) nem se "agitam os dentistas";

2.º) nem há o chamado "fenômeno provocado pela reforma dos Estatutos do Sindicato".

Como em seguida outras inverdades se insinuam no longo trabalho publicado, desejo, sómente em sintese, esclarecer aos leitores do vosso brilhante vespertino e aos meus colegas de classe que desejam construir, êste fato que justifica o meu protesto contra a nova e maliciosa inverdade declarada por quem documenta no seu pensamento a própria falta de ponderação para tratar de assuntos de responsabilidade.

Afirmo-vos inicialmente que não é verdade que muitos dentistas se têm desligado do quadro social do Sindicato. Esta declaração e os títulos da entrevista em questão, mostram apenas uma invenção que lamentavelmente busca perturbar o esfôrço dos que desejam fazer alguma cousa útil, atendendo aos interesses da classe.

O acontecimento associativo que se conhece por entrada e saida de sócios de qualquer sociedade civil é cousa perfeitamente normal.

No Sindicato entretanto, ele tem sido favorável à instituição, porquanto, tendo-a eu recebido há menos de um ano com cerca de duzentos sócios, apresento-a agora com seiscentos! Parece-me que outros argumentos se dispensam.

O Sindicato não cogitou de reformar os Estatutos. Eu sou francamente partidário dessa reforma, porquanto encontrei êsses Estatutos já elaborados e aprovados mas com alguns defeitos que precisam ser corrigidos. Na fase que atravessamos, porém, de reorganização, instalação, assistência e progresso, não seria êsse o primeiro trabalho a executar embora espere fazê-lo no devido tempo.

Como porém, para enfrentar as despesas que se impõem, nossa receita é exigua e verificando que 5 cruzeiros de mensalidade e 3 e pouco de Impôsto Sindical, não bastam para toda e qualquer espécie de assistência: de saúde, cultural, judiciária, social e comercial, alem de alugueis e empregados e funerais (Cr$ 1.50,00) e mais dos impressos boletins e despesas lembrei-me solicitar à classe, esclarecendo-a, aumento da mensalidade para 10 cruzeiros e assim cobririamos as despesas e venceriamos os obstáculos, sugestão essa perfeitamente regular. Aquela mensalidade é irrisória para uma classe que se presa.

Com surpresa, vi, entretanto que dispondo de uma, ou mais assembléias, o meu colega que vos escreveu, no invés de vir trazer-nos sua colaboração inteligente, preferiu o escândalo público, atirando inverdades que me recuso admitir, porque é com o respeito às atitudes e aos sacrificios de meus interesses privados, que costumo cobrar o grande trabalho que tenho tido em favor da classe, a qual precisa mais do esfôrço construtor de seus concientes elementos do que dos propósitos de destruição como êsse que nos vem roubar instantes em que melhor me dedicaria a empenhos práticos.

Devo declarar-vos Sr. Redator em sintese, por que meu tempo é muito útil, mais o seguinte:

I — A presidência do Sindicato impõe sacrificios enormes e é posto por que não tenho apego.

II — Quando as inscrições estiveram abertas eu fui candidato único.

III — O mandato não é indefinido e termina um dia.

IV — Eu nada faço por mim: farei alguma coisa se a classe quizer.

V — Procuro organizar a classe para que ela se eleve e não lhe retiro os alicerces porque ela se desmoronaria.

VI — Para mim não há elementos maus e sim menos esclarecidos.

VII — Todos são uteis em qualquer campanha, mas é preciso que se aproveitem e não se recusem e muito menos confundam, especialmente com intenções secundárias.

VIII — O titulo "Odontologista", não me pertence; recebi-o como recebi os atuais Estatutos e é numa assembléia que se devem discutir estes e outros assuntos.

IX — O Imposto Sindical não é criação do Sindicato e sim determinação das leis trabalhistas. É o Estado que o impõe e o recolhe. Apenas o Sindicato recebe dele uma parte para execução de seu programa.

Não são os presidentes dos Sindicatos quem os impõem aos profissionais. Estes é que, por lei devem saber a quantas andam com suas obrigações perante as leis do país.

Senhor Redator.

Aqui deixo meu esclarecimento que ainda se deve completar com a declaração de que eu tambem considero muitos elementos da nossa classe em condições de presidir o nosso Sindicato. Entretanto mister se faz que se recomendem exatamente como diz o seu missivista: "pela habilitação profissional, atividade social e história dessa atividade" e eu aduso: carater, dignidade, honestidade e tudo isso a ninguem dou o direito de negar-me mas dispenso um atestado, nesse sentido, passado por quem prefere meios deselegantes os quais estou sempre pronto para repelir. Fico muito grato por condecenderes em receber estes meus esclarecimentos e apresento-vos meus protestos de especial consideração e respeito. — Adauto de Assis, presidente do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

Os cestóides que parasitam o homem pertencem a duas familias, a saber:

a — Teniados.
b — Botriocefalideos.

Os teniados caracterizam-se pela presença de quatro ventosas na cabeça, ao passo que os botriocefalideos posseum apenas duas, caracterizando-se ainda as ventosas dêstes últimos por sua forma de fenda, pelo que lhe deram o nome de botridias. Estas ventosas ou botridias deram o nome a familia dos botriocefalideos, representada por muitos comensais do nosso organismo, como veremos mais tarde.

Teniados. Cinco gêneros desta familia parasitam o homem, sendo os gêneros Tênia, Hymenolepis e Dipylidium os mais conhecidos e espalhados pela natureza, embora os outros dois Davainea e Bertiela sejam relativamente frequentes no organismo humano.

Tênia. A êste gênero pertencem as conhecidissimas tênias ou solitárias, cujas espécies vamos descrever hoje.

A T. solium geralmente tem dois ou três metros, podendo atingir em alguns casos até oito metros. A cabeça ou scolex possue quatro buracos chamados ventosas, que servem para o verme aderir à mucosa intestinal e sugá-la. Além disso a cabeça apresenta uma saliencia chamada rostrum, rodeada de umas espécies de espinhos denominados colchetes, formando uma dupla corôa. O número de colchetes varia de 25 a 50 e servem para fixar firmemente o parasita à parede intestinal. Em seguida vem o pescoço curto e fino a principio, alargando logo depois até chegar ao corpo. O pescoço apresenta movimentos em todas as direções mas é desprovido de anéis. Estes sómente existem no corpo, tambem chamado tronco ou estróbilo, formado por muitos anéis denominados proglótides, conhecidos pelo povo por pevides ou cucurbitinas, pela semelhança com as sementes de abóbora. E' nos anéis que estão situados os órgãos reprodutores da solitária, que é um ser hêmafrodita. Os orifícios dos órgãos reprodutores são chamados póros genitais, em número de um para cada anel e são regularmente alternos. Os anéis maduros da T. solium destacam-se em grupos de cinco ou seis e são evacuados no interior da massa fecal, motivo por que muitas vezes o individuo parasitado não consegue descobrir a existência dêste verme. O mesmo não acontece com os anéis da T. saginata, que possuem movimentos próprios e se eliminam independentemente das fézes, podendo-se encontrá-los nas roupas de vestir ou de cama do individuo parasitado, denunciando logo a existência da solitária. O nome solium indica que êste verme vive isolado no intestino delgado, porém já tem sido encontrado em companhia de outros vermes, embora mais comumente viva sem companheiros.

O estudo de sua evolução será feito domingo próximo.

(Continua no próximo domingo)

HOMENAGEM AO MAESTRO FRANCISCO BRAGA — O cliché é flagrante feito durante a entrega do diploma de "Sócio Grande Benfeitor" ao maestro Francisco Braga pela diretoria do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro. Foi a homenagem prestada ao primeiro presidente do então Centro Musical por motivo de seu 76º aniversário. Vee m-se ao lado do ilustre músico brasileiro, o professor Paulo Silva, o maestro Eleazar de Carvalho e o professor J. Tomaz, diretores do referido Sindicato

As mensagens ao Presidente

Grande animação em torno do concurso aberto sob o patrocinio de A NOITE e da Rádio Nacional

O concurso organizado por Tia Lucia através do programa "Tapete Mágico" sob o patrocinio da A NOITE e da Rádio Nacional, está alcançando um êxito verdadeiramente invulgar. De todos os recantos do Brasil chegam as mensagens infantis para o presidente Getulio Vargas, cujo aniversário transcorre no dia 19.

Mais de 4.000 mensagens chegaram ao "Tapete Mágico" e a sua diretora, Sra. Ilka Labarthe organizou a cuidadosa seleção e separação das mesmas, para exame da comissão julgadora.

As primeiras missivas já selecionadas revelam um sentimento de graciosa infantilidade, às vezes ingênua, mas refletindo a profunda admiração das crianças brasileiras pelo chefe da nação.

Grande número de desenhos tem vindo, com as mensagens, animando-as de uma viva nota colorida. Tem sido grande o trabalho dos organizadores do concurso, na seleção dos desenhos e das palavras dos meninos brasileiros de todos os Estados da União.

Entre as cartas já selecionadas, há uma curiosa pelo seu caracter objetivo: É a de um filho de marinheiro que deseja barcos para os homens do mar e os pede, confiante, ao presidente, que para ele é o único homem capaz de satisfazer essa esperança.

A "Panair" do Brasil já anunciou ao programa "Tapete Mágico" que vários pacotes de mensagens estão chegando, de todos os recantos do país, por via aérea.

DECLARAÇÃO

A COOPERADORA PATRIMONIAL S/A. "COPAT", sociedade anônima com sede nesta capital, torna público que, pela reforma dos seus Estatutos, conforme ata publicada no Diário Oficial de 25 de março último, a representação legal da sociedade em suas relações com os bancos e estabelecimentos de crédito, bem como a assinatura de cheques, duplicatas, recibos, quitações, escrituras e quaisquer outros documentos que envolvam responsabilidade social, passou a competir, obrigatória e conjuntamente, aos diretores, presidente e gerente, Dr. Laury Antunes Conceição e Antonio Rodrigues de Carvalho, respectivamente.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1944.

Laury Antunes Conceição
Antonio Rodrigues de Carvalho

Conferências

No templo da "Igreja Evangélica Fluminense", sito na Rua Camerino, 102, o pastor, Revmo. Synesio, Lyra, realizará, hoje, às 19 horas mais uma conferência da série sobre a segunda vinda de N. S. Jesús Cristo. O conferencista discutirá o tema: "O Estabelecimento do Reino Milionário de Cristo". Entrada franca.

VOZ DE PORTUGAL

O 9.º aniversário desse conceituado orgão da colônia portuguesa

"Voz de Portugal" está comemorando durante o corrente mês o 9.º aniversário de sua fundação, transcorrido no dia 11, com suas edições semanais, cheias de assuntos de interesse para os portugueses que vivem entre nós e para a vida comum dos dois povos.

Dirigida por Pizarro Loureiro e Joaquim Campos, dois velhos profissionais da imprensa carioca, "Voz de Portugal" é, como disse o embaixador Nobre de Melo, na mensagem de saudação que lhe enviou há dias, "o modelo perfeito de um jornal para os portugueses no Brasil", e, por isso, conquistou uma situação de prestigio e de conceito digna de encômios.

Entre as mensagens que "Voz de Portugal" recebeu pela passagem de seu aniversário figura uma do general Carmona, concebida nos seguintes termos: "Voz de Portugal" tem desempenhado com acerto e devotamento a missão de porta-voz do pensamento dos portugueses, no Brasil, e de arauto das relações luso-brasileiras, sem esquecer nunca os seus deveres de fidelidade a Portugal e de amizade e acatamento à Pátria Brasileira, em cuja vida se acha integrada. Na data do seu 9.º aniversário, tenho por isso a satisfação de saudar, mais uma vez, os seus diretores, saudando ao mesmo tempo e com a mesma efusão os portugueses domiciliados no glorioso país irmão, e o Brasil, cuja civilização é motivo permanente de orgulho e de glória para Portugal!"

CARIOCA, a sua revista,

Decreto do presidente da República

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

Concedendo transferência para a Reserva ao 3.º sargento Pedro de Paula, do 25.º B. C.

Transferindo para a Reserva os terceiros sargentos João de Moura, Hildebrando Hermógenes Ferreira e Domingos Xavier de Fragu.

Concedendo transferência para a Reserva — ao sub-tenente Claudemiro Veloso Moura e aos primeiros sargentos Jorge Domingos Antonio e José de Carvalho.

Concedendo reforma — ao 2.º sargento Ravengar Franzoni, ao cabo William dos Santos Barroso e aos soldados João Medeiros da Silva, José Milton Antunes, Manuel Bernardo da Silva, Pedro Joaquim do Rosário, Valdemiro José dos Santos, José Valter Caúla Rocha e Alfredo Gomes.

Promovendo ao posto de 1.º tenente os 2ºs tenentes da Reserva de 2.ª classe, Jaime Loureiro da Costa, Fernando Lolo de Meira Lima, Jorge de Figueiredo Pita e Luiz Salgado Gois.

Concedendo reforma ao 2.º sargento Pedro Epaminondas Lopes e ao músico de 1.ª classe Domingos Marques de Paula.

Tornando sem efeito o comissionamento do capitão Valdemar Bittencourt.

Tornando insubsistente o decreto relativo à transferência e à classificação do major Léo Nascimento no 5.º Regimento de Cavalaria Independente.

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o chefe de Policia do Distrito Federal a baixar as instruções necessárias à execução do decreto-lei 6.378, até que sejam expedidos os regulamentos e regimentos a que se referem o parágrafo único do art. 11 e o art. 17 do mesmo decreto-lei.

O presidente da República assinou um decreto excluindo do regime de liquidação e incluindo no de fiscalização a firma Candido H. dos Santos.

O presidente da República assinou um decreto criando, na tabela numérica de extranumerário mensalista do Serviço de Assistência a Menores duas funções de assistente, uma de instrutor e duas de professor auxiliar.

O presidente da República assinou um decret-lei alterando a carreira de desenhista do quadro permanente do Ministério da Fazenda.

O presidente da República assinou um decreto-lei criando o Serviço de Documentação do Ministério da Viação.

Regulando a situação das ex-praças da Armada o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — As ex-praças da Armada que, em virtude da vigência do decreto n. 2.774, de 20 de junho de 1938, alterado pelo de n. 3.517, de 21 de dezembro de 1938, tiverem tido baixa do serviço ativo por sofrerem de uma das seguintes moléstias: tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, mal de Hansen, paralisia e cegueira, constatadas em inspeção de saude e em cujos laudos médicos se haja declarado a impossibilidade de provarem a própria subsistência, serão, se o requererem, consideradas reformadas nas datas das respectivas baixas do serviço ativo, com os vencimentos que então percebiam, sem direito a vencimentos atrazados; excluidas, porem, de beneficio deste decreto-lei as que tiverem sido asiladas.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ E CARIOCA — "Mania de Antiguidades", com Jack Benny e Ann Sheridan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Paixão Oriental", com Gene Tierney e George Montgomery. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY E AMÉRICA — 2ª Semana — "O Fantasma da Ópera", em tecnicolor, com Nelson Eddy, Susanna Foster e Claude Rains. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Ladrão Que Rouba Ladrão", com o Gordo e o Magro e Vivian Blaine. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa: "Portugal, Portal da Europa".

IPANEMA — "O Sargento Imortal", com Henry Fonda e Maureen O'Hara. Sessões a partir das 20 horas.

ODEON — "Vida Contra Vida", Com Burgess Meredith e Claire Trevor e "Música da Vitória", com Ann Miller. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

CAPITÓLIO — SESSÕES PASSA-TEMPO — "Três Detetives Desmiolados", comédia, com os Três Patetas; "Como Prender Seu Marido?", curiosidades e "Pais Que Tendes Filhas", desenho. Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — "Cairo", com Jeanette MacDonald e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Aquilo Sim, Era Vida", em tecnicolor, com John Payne, Alice Faye e Jack Oakie. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda os 13º e 14º episódios do filme em série: "Os Perigos de Nyoak", com Ray Aldridge.

REX — "Pistoleiros Sem Pistolas", com Bud Abbott e Lou Costello. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Senhorita Ventania", com Lana Turner e Robert Young. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "Seu Grande Triunfo", com Lew Ayres, Lionel Barrymore e Ann Ayars. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA — "Atrás Do Sol Nascente", com Margo e Tom Neal. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Uma Noite de Amor", com Grace Moore e Tullo Carminati. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Crepúsculo Sangrento", com Merle Oberon e Brian Aherne e "Torvelinho Feminino", com Lupe Velez. Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Os Carrascos Tambem Morrem", com Brian Donlevy e Anna Lee. Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

FLUMINENSE — "Pede-se Um Marido", com James Stewart e Heddy Lamarr e "Ambição Sem Freio", com Richard Arlen. Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Em Cada Coração Um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Sessões a partir das 15 horas.

CAPITÓLIO — "Irmãos Em Armas", com Alan Marla e Loretta Young. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Fogo Sagrado", com Katharine Hepburn e Spencer Tracy. Sessões a partir das 15 horas.

Um plano para aproveitar as quedas dágua de São Paulo

A comissão designada pelo interventor paulista

SÃO PAULO, 15 (A. N.) — A propósito do plano do interventor Fernando Costa para aumentar o potencial hidráulico em todo o Estado de São Paulo com o aproveitamento de quedas dágua existentes, o Sr. Valdemar José do Carvalho, diretor da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura que está nesta capital a convite do governo, afim de participar das reuniões que se realizam para tratar do problema criado com a crise de energia elétrica, que se verifica em vários pontos do Estado, assim se expressou:

"O interventor no Estado de S. Paulo, com sua larga visão de administrador, impressionou-se com a deficiência de energia em grande número de cidades do Interior.

Resolveu, então, convocar uma reunião de autoridades estaduais que se dedicam aos estudos da eletricidade das empresas concessionárias dos respectivos serviços e de um representante do Ministério da Agricultura, cuja escolha, por honrosa indicação de S. Excia recaiu no diretor da Divisão de Águas. A técnica moderna indica como solução para casos como o de que se cogita, uma dentre as que passo a enumerar: 1.º) Interconexão de usinas; 2.º) Suprimento de energia de uma empresa a outras empresas; 3.º) Construção de grandes centrais elétricas em regiões que atingiram determinado desenvolvimento econômico e onde esse desenvolvimento se apresenta em ritmada ascenção. Essas centrais, em alguns casos, poderiam ser construidas por uma sociedade composta de empresários da região e funcionaria apenas como fornecedora de energia elétrica em alta tensão, a cargo dos atuais concessionários a distribuição nas respectivas zonas de concessão. No caso em que as obras necessárias à construção das centrais elétricas fossem de tal modo vultosas e estivessem além das possibilidades de capital das empresas interessadas em determinada região, a construção ficaria a cargo de uma sociedade mista na qual o Estado entraria com um capital superior a 50%, tendo assim, um controle direto sobre a empresa fornecedora. É evidente que para se poder concluir qual a solução mais racional e econômica para cada caso, é necessário fazer-se um estudo cuidadoso sob o ponto de vista técnico e econômico de determinadas zonas. Para isso o território do Estado de São Paulo seria dividido em regiões nas quais se processaria a estudos indicados feitos com fundamento em dados estatísticos completos, de forma a permitir uma solução adequada. Esta questão foi muito bem recebida pelo Sr. Interventor e pelas empresas interessadas no assunto.

A reunião foi útil e proveitosa e o interventor depois de ouvir a opinião de autoridades estaduais e dos concessionários de serviços de eletricidade, resolveu designar uma comissão que ficou incumbida de apresentar um plano de eletricidade do Estado de S. Paulo. Aprovado esse plano, será ele encaminhado ao presidente da República para que, aceitas as construções do mesmo, sejam tomadas as medidas indispensáveis ao seu integral cumprimento".

O LATIM MALSINADO

Alboino Pequeno

Restaurando o estudo da língua latina em nossas escolas, cumpre relembrar a eficiência deste idioma nos vários ramos da atividade pública.

Comecemos pela guerra. Prestou-se sempre o latim para exprimir ordens guerreiras ou de simples policiamento, o — "Custos quid de nocte?" — será sempre um brado de alerta nas caladas da noite. Plinio, o moço, escreveu, em latim, um tratado militar comentado: desde os "tempos do passo militar", at as regras sumas de estratégia. Neste tratado de Plinio há um capítulo consagrado aos recrutas, "De turonibus", onde ele estadeia as posições dos soldados novéis diante dos perigos bélicos. E Cesar, no seu "De Bello Gallico" quantas páginas não possue de verdadeira estratégia militar?... Em relação à medicina (ars curandi) é inegavel que todos os princípios básicos e aforismas estão lançados na língua do Lácio. Recordo, de passagem, que a botânica e, em particular, a botânica brasileira, classificada, toda ela, por Marcius, em latim, a célebre "Flora Brasiliensis", ainda hoje serve, ao estudioso, de roteiro seguro de conhecimentos.

Quanto ao estudo de ciência do Direito, diplomacia, artes, pintura, escultura, etc., é ainda o latim o porta-voz dos séculos passados, cadenciando em estrofes polimórficas e em prosa sintética, a súmula de profundos conhecimentos.

Quem quer que se dê ao trabalho de percorrer o dicionário de antiguidades gregas e romanas do célebre Antonio Rich, traduzido do inglês por M. Cheruel, ficará convicto plenamente de que a ressurreição do idioma de Cicero em nossas escolas é fundamentalmente oportuna e necessária.

ASSUNTOS FISCAIS

O que o contribuinte deve saber

"O pagamento do imposto de vendas e consignações por selagem mecânica" — Sucede, às vezes, que, por equivoco, o contribuinte, que é possuidor de máquina de estampar selo, tenha pago a mais ou em duplicata o imposto de vendas e consignações numa quinzena, em seu livro fiscal. Da mesma maneira como se o houvesse pago por selos adesivos, perde ele o imposto pago a mais porque o regulamento veda quaisquer restituições, conforme já o entendeu a R. D. F. (desp. do proc. número 100.240/43, no D. Oficial de 28-3-44). E', pois, necessário muito cuidado nos lançamentos do livro fiscal respectivo ao estampar os selos do tributo.

"Contratos de abertura de crédito com cláusula condicional de mandato — Suposta novação por modificação de firmas contratantes". — E' comum nos contratos de abertura de crédito em conta corrente com os bancos os interessados incluirem como sucedeu no caso, cláusula como esta, ou equivalente:

"Ao Banco é assegurado direito de dispor dos títulos como melhor lhe aprouver, alheando-os, negociando-os e transigindo independente de audiência do devedor. No caso de não serem os títulos aceitos pelos sacados, o Banco fica com o direito às mercadorias que lhes servirem de provisão, podendo à vista da recusa do aceite e do presente contrato, delas se apossar e revendê-las levando o produto a crédito da conta especial, para o que fica desde já constituido procurador bastante com poderes irrevogaveis em causa própria na vigência deste contrato para tomar conta da provisão pela forma que julgar conveniente".

Considerou-se, assim, que ao Banco, no mesmo contrato de abertura de crédito em que foi pago o selo proporcional devido por este, foi tambem conferido um mandato com poderes "in rem propriam", sujeitando, assim, o papel ao pagamento do selo proporcional desse ato (número 11 da tabela A do regulamento 1.137, de 1936, hoje artigo 93 da tabela do decreto-lei n. 4.665, de 3-9-42). Ainda mais: na vigência de dois desses contratos, operou-se modificação de firmas contratantes e, por isso, exigiu-se o selo devido pela novação, assim considerada aquela ocorrência. Entretanto, o I Conselho de Contribuintes manifestou-se, unanimente, contrário a esses pontos de vista, porque: a) o evento futuro previsto naquela cláusula condiciona a obrigação e só no implemento da questionada condição seria devido o selo (art. 41 das normas gerais da nova lei do selo), o que se não deu, pois, nenhum título deixou de ser aceito no seu devido tempo; b) nos dois casos apontados, na questão, houve simplesmente, num, a admissão de novo sócio, e noutro, a firma passou, apenas, a usar as suas iniciais, por mais resumido, não havendo, portanto, em qualquer deles substituição de dívida, sucessão de credor ou devedor, conforme dispõe o art. 999 do Cód. Civ. (Ac. n. 17-346, de 25-1-44, do I Coms. de Cont. no D. Oficial de 12-4-44).

Os papéis chamados "programações de films", contendo obrigação de pagamento, estão sujeitos ao selo — Os locatários de films emitem um contrato com as agências das empresas proprietárias daqueles, do qual constam cláusulas obrigacionais e com a consignação de aluguel ou percentagem sobre a renda bruta. Esses documentos estão sujeitos ao selo proporcional, como contratos que são, deixando de ser simples compromissos, como, aliás, já há tempos, havia decidido o 1.º Conselho de Contribuintes pelo acordão n. 15.696, publicado no "Diário Oficial" de 12-7-42. A R.D.F. havia se manifestado pela isenção (Ac. n. 17.348, de 25-1-44, no "D. Oficial" de 12-4-44).

Os construtores e o imposto de vendas e consignações — A empresa contratou com o I.A.P.C. a construção, por administração, de um conjunto residencial, correndo o fornecimento dos materiais por conta do mesmo I. A. P. C.. A empresa efetuou alguns pagamentos relativos aos materiais adquiridos, à vista de faturas e duplicatas, e apresentou posteriormente ao Instituto uma relação das contas para o reembolso. No caso, se a companhia não empregou material seu nas obras e nem os adiantamentos visaram auferir lucros, não está obrigada, somente por administração, ao pagamento do imposto de vendas e consignações (Ac. n. 17.350 de 2-1-44, no "D. Oficial" de 12-4-44).

Exigências sobre organização de guias de exportação por cabotagem. — Na organização das guias de exportação por cabotagem, com pesos bruto e liquido sobre mercadorias, que dificultem o processo de classificação, tais como miudezas e armarinhos, devem ser observadas, em face do art. 12, do decreto n. 15.613, de 13-11-42, combinado com o art. 14 do decreto-lei n. 4.736, de 23-9-42 (este diploma dispõe sobre a estatística econômica), as exigências contidas na circular n. 14, de 25-2-16, com aceitação de uma cópia fiel da fatura original dirigida ao destinatário da mercadoria (Circ. ministerial n. 7, de 10-4-44, no "D. Oficial" de 12).

Imposto de renda. Prescrição de dívida. — Pede o sr. B. N. (Rio) que lhe esclareça si, sendo ainda devedor do imposto de renda do exercício de 1939, na importância de 80,80, pode, ainda, a Fazenda exigí-lo, pois, lhe parece prescrito esse direito.

No caso a prescrição é a estabelecida no regulamento do imposto de renda, nada influindo o valor do imposto devido. Aliás, nessa hipótese, o Supremo Tribunal decidiu um executivo fiscal da comarca de Natal, na importância de Cr$ 5,40 (!), dando provimento ao recurso "ex-oficio" do juiz prolator, mediante este relatório esclarecedor do Sr. ministro Anibal Freire: "Sr. presidente, a Fazenda Nacional intentou executivo fiscal contra Luiz Elias Lira, para haver a importância de Cr$ 5,40, relativo ao imposto de renda do exercício de 1937. O executado apresentou embargos. O Sr juiz proferiu sentença, julgando extinta a ação, pela prescrição de dois anos, em virtude do que dispõe o art. 178 do Código Civil, por se tratar de dívida inferior a Cr$ 100,00. Houve recurso "ex-oficio" e o Sr. Procurador Geral deu parecer no sentido da reforma da sentença recorrida, pois, a prescrição das dívidas a esse respeito é regulada por lei especial e não pela lei comum" (Ac. no agr. de pet. n. 11.315, de 4-10-43, no D. da Justiça — Jurisprudência, n. 85, de 13-4-44). E o embargante terá que pagar o impostosinho, afinal, com todas as custas.

Medidas aduaneiras relativas ao transporte aéreo de penicilina e seus afins, no território nacional — Recomendou a inspetoria da Alfândega do Rio: a) que nos embarques por via aérea de penecilina e seus afins, destinados ao território brasileiro, será organizada pela empresa transportadora uma guia, em três vias, conforme o modelo, e que será apresentada ao funcionário fiscal de serviço no aeroporto, que aporá o seu "visto" sobre carimbo nas três vias, depois de conferidas com o respectivo conhecimento de carga, restituindo duas dessas vias à empresa de transporte e arquivando a outra; b) as outras duas vias, uma acompanhará a mercadoria e, depois de cobrado, o necessário recibo do destinatário, será arquivada na agência do destino, e a outra ficará em poder da empresa transportadora no porto de embarque; c) nenhuma outra exigência fiscal será feita nessa ocasião, ficando porem entendido que toda a penicilina para embarque clandestino, encontrada na roupa na bagagem ou em poder dos passageiros sem a expedição da guia pela forma estabelecida, será imediatamente apreendida e, se dentro do prazo marcado pela inspetoria da Alfândega, não for regularizado o seu embarque, considerar-se-á contrabando, desde que não esteja liberada a sua exportação para o estrangeiro" (Portaria n. 390, de 23-3-44, no "Diário Oficial", de 8-4-44)

F. MOREIRA DOS SANTOS

Resende e a centenária

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

nela inscrever o nome de D. Emilia Santa Rosa, cuja lucidez de espírito e integridade física lhe permitiram cantar ainda na missa gratulatória de seu centenário e propor os motes bem humorados aos assistentes edificados do jantar festivo desse centésimo aniversário glorioso.

Rezende que se renova com seus novos habitantes, com a vida dos estudos técnicos da imponente Escola Militar, precisa saber da existência magnífica de D. Emilia Santa Rosa, no seu apogeu dos cem anos!

Audaciosa transgressão ao tabelamento do sal

Vultosas transações realizadas por uma firma de Petrópolis e denunciadas ao Tribunal de Segurança Nacional — O que apurou a polícia fluminense

As medidas de defesa à economia popular, reiteradamente recomendadas pelo secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, coronel Agenor Barcellos Feio, continuam a ser postas em prática em todo o território fluminense, com o máximo rigor.

A ação da Policia contra o "câmbio negro", perfeitamente ajustada ao programa de administração do Interventor Amaral Peixoto, vem se fazendo sentir em todas as localidades, sendo recebida com aplausos da população fluminense.

Agora mesmo, por uma denúncia do coordenador do Tráfego Fluvial do Rio S. Francisco ao Tribunal de Segurança, que lhe deu o devido encaminhamento acaba o delegado de Ordem Política e Social, Sr. Ary Cesar Sucena, de relatar o inquérito ali instaurado e que veio revelar uma audaciosa transgressão ao tabelamento oficial do sal, por parte de uma firma comercial estabelecida na cidade de Petrópolis.

Informava a denúncia que a firma acusada, para fugir ao preço tabelado daquele produto, não extraia as faturas comerciais referentes às vendas efetuadas, estando neste caso uma partida de 20 mil quilos adquirida por Antonio Pedro e 35 mil, a Vicente Soares & Irmão. Os pagamentos foram efetuados com a emissão de letras de câmbio nos valores de Cr$ 18.315,00 e 13.750,00, cujos títulos foram enviados ao Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A., agência de Pirapóra, juntamente com os conhecimentos de embarque do sal, com a recomendação para que fossem entregues os documentos a eles apensos, aos sacados, no ato da liquidação daquedes títulos.

A firma transgressora

A firma transgressora é a de Antonio de Freitas Pércia. Este negociante, em suas declarações no inquérito, procurou dar versão diferente às transações que efetuou, chegando a tomar providências com o objetivo de frustrar a ação da Policia, transportando para o escritório de seu advogado, à rua México, 6, 6.º andar, sala 601, no Rio de Janeiro, cartas e documentos pertencentes à sua escrituração comercial. Assim procedeu por ter sido sabedor da remessa à Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio da denúncia enviada ao Tribunal, de nada valendo seus esforços para coonestar as transações por terem sido eles prontamente anulados pela ação da Policia.

Sal a 55 cruzeiros o saco!

Aproveitando-se o transgressor Antonio de Freitas Pércia das dificuldades em que se encontravam os habitantes das regiões distantes dos centros produtores de sal, não teve dúvida em pôr em prática a torpe exploração, como intermediário que era no negócio, vendendo-lhes o saco de sal ao preço escorchante de Cr$ 55,00.

A prova colhida no inquérito demonstrou que o acusado combinára com Antonio Pedro, um dos compradores, a remessa de 55 mil quilos, em saca de 60 quilos, estas ao preço de Cr$ 55,00, cada uma.

Pércia não tinha a quantidade de sal pretendida e recorreu à firma Aranha, Cardoso & Soares, com escritório em Niterói, de fazer a remessa daquele pedido. Esta firma só pôde fazer o fornecimento de 20 mil quilos, ficando o restante para remessa posterior. Nessa mesma ocasião, a pedido de Antonio de Freitas Pércia, a mesma firma despachou para Vicente Soares & Irmão, duas partidas de sal, sendo uma de 250 sacas e outra de 334, num total de 35 mil quilos, que, juntamente com a quantidade remetida para Antonio Pedro, perfazia o total de 55 mil quilos despachados para Pirapora.

Recebida a comunicação desses despachos, Pércia emitiu, incontinenti, três cambiais, esforçando-se no correr do processo para convencer a policia de que as letras de câmbio haviam sido emitidas e sacadas com o fim de financiar um pedido de 155.000 quilos de sal que teria feito. Além de preparar os lançamentos nos livros, com esse propósito, Pércia ainda solicitou de Aranha, Cardoso & Soares, posteriormente, uma partida de mais 100.000 quilos de sal para aquela praça. Os exames procedidos na escrita comercial, porém, revelaram a falsidade dos lançamentos adrede preparados.

Os exames periciais

Nos exames periciais determinados pela Delegacia de Ordem Politica e Social, observaram os peritos que o lançamento no livro "Contas Correntes" havia sido feito irregularmente em 31 de dezembro do ano passado, não encontrando justificativa para uma divergência que notaram.

Tambem surpreendeu os peritos, na escrituração da firma Aranha, Cardoso & Soares, a cópia da carta em que esta firma comunicava a Antonio de Freitas Pércia, isto em 17 de novembro, haver remetido 334 sacos de sal, o que diverge inteiramente dos termos da carta de 18 do mesmo mês, de cuja carta não foi encontrada cópia na escrituração de Aranha, Cardoso & Soares, em que estes informavam a Pércia, sem aludirem à carta anterior, terem sido embarcados 917 sacos de sal como parte do pedido de 155.000 quilos, ficando o restante de 100.000 quilos na dependência do Instituto Nacional do Sal.

Essa segunda carta foi forjada por Pércia, para provar a existência do suposto pedido de ... 155.000 quilos.

Informações da Polícia de Pirapora

As declarações de Vicente Soares & Irmão, remetidas pela Policia de Pirapora, no Estado de Minas, vieram esclarecer ainda mais não ter essa firma feito absolutamente o pedido de 100.000 quilos de sal, pois nem sequer autorizara saque algum para cobrir o preço da mercadoria que não fora negociada.

O que se conclue, logicamente, é que Antonio de Freitas Pércia, quando sacou as cambiais, o fez nos valores correspondentes às vendas do sal, porque é perfeita a coincidência procedendo-se os cálculos por unidade saco ao preço de Cr$ 55,00.

Os depoimentos dos dois negociantes de Pirapora fazem prova robusta nos autos da ação criminosa de Pércia, referindo-se eles ao gesto do acusado procurando impedir que o fato fosse levado ao conhecimento das autoridades competentes.

A ação da Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio foi completa e satisfatória.

No seu relatório o Sr. Ari Sucena enquadrou o crime praticado por Antonio de Freitas Pércia no inciso II, do art. 3.º do decreto-lei n.º 869, de 18 de novembro de 1938.

Notícias religiosas

Domingo "in Albis" — Conferido aos discípulos o poder de perdoar e reter os pecados

Denomina-se o domingo de hoje "in Albis", devido às túnicas brancas que os neófitos, outrora, depunham neste dia, após o oitavo de sua vida batismal. As fases líricas da missa cantam, ainda, os júbilos da ressurreição do Senhor; mas a liturgia lembra, sobretudo, que a vitória de Cristo deve refletir-se nos aspectos comuns da vida do cristão, moralmente ressuscitado.

A Epistola (I Jo. V, 4-10), aliás, afirma que — "A vitória que vence o mundo é a nossa fé. Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?".

No Evangelho (Jo. XX, 10-31) Nosso Senhor Jesus Cristo, para melhor assegurar essa vitória sobre o mal, dá aos discípulos, depois de infundir-lhes o Espírito Santo, o poder de perdoar e reter os pecados. Institue, assim, o Salvador o Sacramento da Penitência ou da Confissão, de eficiência salvadora, para os pecadores contritos.

Calendário litúrgico — 16 de abril — S. Frutuoso, bispo: São Calisto, S. Lamberto, S. Bento-José, Santa Bernadete, S. Francisco, S. Marçal e S. Ceciliano.

Hora Santa

Fará hoje o piedoso exercício da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Santana), a Guarda de Honra ao SS. Sacramento. Os adoradores inscritos e mais fieis deverão achar-se às 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

A XVII Semana Eucarística — Vibrantes palavras do arcebispo metropolitano — O programa das imponentes solenidades

Aproximando-se a XVII Semana Eucarística da Adoração Perpétua, D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano escreveu, a respeito, as vibrantes palavras seguintes:

"Católicos! — Está a Obra da Adoração Perpétua em véspera de celebrar sua XVII Semana Eucarística, em comemoração do XVIII aniversário de sua instalação na matriz de Santana, hoje Santuário Nacional do Coração Eucarstico de Jesús.

Como nos felizes tempos do Emmo. Cardeal Dom Sebastião Leme, o arcebispo da Eucaristia, deverá esta Arquidiocese tomar parte oficialmente nas solenes comemorações.

Entretanto, mesmo os que não tenham de apresentar-se em caráter oficial, por não pertencerem às associações religiosas, nem por isto se tenham por menos convidados à Semana Eucarística. Jesús de seu trono de amor a todos, todos, sem exceção está convidando:

"Venite ad me omnes", vinde a mim todos, vamos todos portanto, a Jesús Sacramentado. Jaime, arcebispo do Rio de Janeiro."

Domingo, 30 de abril — Dia dedicado à oração pela paz do mundo.

Missas — Às 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Às 8 horas — Missa do Divino Espírito Santo, pelo êxito da Semana Eucarística.

Às 15 horas — No salão do Circulo Católico, rua Rodrigo Silva, reunião da Confederação Católica (secção feminina) — especialmente dedicada à Obra da Adoração Perpétua, presidida pelo Exmo. Sr. arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara; comparecerão todas as associações religiosas confederadas e os membros da Ação Católica; não serão lidos os relatórios das comissões.

Falarão: a) Revdo. P. Dante Cocquio, S. S; b) Exma. D.ª Laurita Lacerda Dias; c) Revmo. Mons. Dr. Leovigildo Franca.

Às 16 horas — Hora Santa Eucarística das Paróquias de Nossa Senhora de Lourdes e de Grajaú.

Às 18,45 horas — Terço, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Às 21,30 horas — "Vigilia Eucarística", seguida da benção do SS. Sacramento, sendo pregador um Revdo. Padre Sacramentino.

Segunda-feira, 1.º de maio — Dia dedicado aos operários católicos.

Às 8 horas — Missa e Comunhão geral dos operários e suas familias.

Às 17 horas — Hora solene de Adoração dos Operários, sendo pregador o Exmo. Mons. Dr. Henrique de Magalhães. Procissão pelo interior do Santuário, aclamações e benção do SS. Sacramento pelo Exmo. e Revmo. arcebispo metropolitano.

Coro — Cânticos populares, sob a direção do Rev. diretor da Liga Católica Jesús, Maria, José, da Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel e dos Círculos Operários.

Às 19 horas — Terço, introdução do mês de Maria e benção do SS. Sacramento.

Às 21,30 horas — "Vigilia Eucarística", seguida da benção do SS. Sacramento sendo pregador um Revdo. Pe. Sacramentino.

Terça-feira, 2 de maio — Dia dedicado ao Santo Padre ao Episcopado e ao Clero. Às 8 horas — Missa e Comunhão dos Membros da Obra das Vocações Sacerdotais e das Ordens Terceiras, sendo celebrante o Revmo. cônego Newton de Almeida Batista, D. D. diretor Arquidiocesano da Obra das Vocações Sacerdotais. Às 17 horas — Hora de Adoração do Revmo. Clero Regular e Secular, dos Seminaristas e membros da Obra das Vocações sob a presidência do Exmo. e Revmo. arcebispo metropolitano D. Jaime de Barros Câmara. Pregador — Revmo. padre Arthur Alonso, reitor do Colégio de Sto. Inácio. Procissão pelo interior do Santuário; aclamações e Benção do SS. Sacramento. Coro — Do Seminário de São José. Comissão encarregada — A diretoria da Obra das Vocações Sacerdotais. Às 19 horas — Terço, breve exercício do mês de Maria e Benção do SS. Sacramento. Às 23,30 horas — Hora santa pelo Brasil, presidida por Sua Excia. Revma. Dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano. A meia hora depois de meia noite, missa festiva e comunhão sendo celebrante: Sua Excia. Revma. o Sr. arcebispo. Orador — Revmo. Mons. Dr. Benedito Marinho. Coro — Da Schola Cantorum do SS. Sacramento.

Quarta-feira, 3 de maio — XVIII aniversário da fundação da Obra da Adoração Perpétua Brasileira do SS. Sacramento. Dia dedicado às Obras Eucarísticas estabelecidas no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus. Às 8 horas — Missa festiva e Comunhão geral da Fraternidade Eucarística, Guarda de Honra do SS. Sacramento, membros da Obra do "O meu Dia" e das Semanas Eucarísticas, Pagens do SS. Sacramento. Às 17 horas — Hora Solene de Adoração de todos os membros da Adoração Perpétua, Irmãs Eucarísticas, Guarda de Honra do SS. Sacramento e Adoradores Noturnos. Pregador — Revmo. P. José Bonardi, superior dos Sacramentinos de Belo Horizonte. Procissão pelo interior da Santuário, aclamações e Benção do SS. Sacramento, pelo Exmo. e Revmo. Núncio Apostólico Dom Bento Aloisi Masella. Coro — Da Schola Cantorum do SS. Sacramento. Comissão encarregada — As diretorias das Associações Eucarísticas da Obra da Adoração Perpétua. Às 19 horas — Terço, breve exercício do mês de Maria e Benção do SS. Sacramento. Às 21 horas — Vigilia Eucarística como no 1.º dia.

Quinta-feira, 4 de maio — Dia dedicado aos pobres e doentes. Às 8 horas — Missa e Comunhão dos doentes, dos Vicentinos, das Senhoras de Caridade, das Enfermeiras e dos membros de todas as obras de Assistência aos pobres e enfermos. Às 15 horas — Hora Solene de Adoração das Religiosas (Institutos e Congregações Religiosas Femininas), seguida da procissão pelo interior do Santuário sendo oficiante Revmo. Mons. Virgilio Lapenda, DD. visitador das Religiosas. Pregador — Revmo. P. José Bonardi, superior dos Sacramentinos de Belo Horizonte. Coro — Das alunas do Colégio da Assunção. Às 17 horas — Hora Solene de Adoração dos pobres e doentes. Pregador — Revmo. Mons. Dr. Antonio Gonçalves de Rezende. Procissão pelo interior do Santuário, aclamações e Benção do SS. Sacramento, sendo oficiante Sua Excia. Revmo. Dom Joaquim Mamede da Silva Leite. Comissão encarregada — Conselho Geral da Associação das Senhoras de Caridade. Diretoria das Conferências Vicentinas e Irmã Superiora do Dispensário São Vicente. Nas duas solenidades serão recolhidas as súplicas apresentada por escrito em prol dos doentes, para serem colocadas aos pés do Trono de Jesus Sacramentado. Às 19 horas — Terço, breve exercício do mês de Maria e Benção do SS. Sacramento. Às 22 horas — Hora Solene de Adoração da Mocidade Masculina terminando com a Benção do SS. Sacramento. Pregador — Revmo. Padre Helber Câmara. Comissão encarregada — Diretoria das Congregações Marianas e da Pia União Brasileira. Coro — Dos Congregados Marianos.

Sexta-feira, 5 de maio — Dia dedicado às familias católicas — Às 8 horas — Missa solenizada e comunhão geral da Liga Feminina de Ação Católica, Apostolado da Oração e Obra da Santificação da Familia. Às 17 horas — Hora Solene de Adoração dos Pais e Mães de Familia. Pregador — Revmo. Mons. Manoel Soares, DD. vigário da matriz de São João Batista da Lagoa. Procissão pelo interior do Santuário, aclamações e Benção do SS. Sacramento sendo oficiante Sua Excia. Dom Benedito Paula Alves de Souza. Comissão encarregada — Liga Feminina de Ação Católica, Conselho Central do Apostolado da Oração e Obra da Santificação da Familia.

Sábado, 6 de maio — Dia dedicado à mocidade feminina. — Às 8 horas — Missa e Comunhão da Federação das Filhas de Maria (uniforme completo). Pregador Revmo. Mons. Leovigildo Franca, DD. diretor da Federação das Filhas de Maria. Às 17 horas — Hora solene de Adoração da Juventude Católica Feminina e da Mocidade Feminina. Pregador — Revmo. Pe. João Batista da Mota e Albuquerque, DD. reitor do Seminário de São José. Procissão pelo interior do Santuário, aclamação e Benção do SS. Sacramento presidida por Sua Excia. Dom André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. Coro — A cargo da Juventude Católica Feminina. Comissão encarregada — Conselho Superior da Pia União das Filhas de Maria e Diretoria da Juventude Feminina. Às 19 horas — Terço, breve exercício do mês de Maria e Benção do SS. Sacramento. Às 22 horas — Assembléia Geral dos Adoradores Noturnos, presidida por Sua Excia. Revma. Dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo metropolitano. Falarão: 1.º — Revmo. Pe. Jerônimo Billiouw, SSS., diretor da Adoração Noturna que lerá o relatório; 2.º — Exmo Sr Dr. Baltazar da Silveira; 3.º — Revmo. Pe. Helder Câmara. A parte musical estará a cargo da Schola Cantorum do SS. Sacramento, sob a direção do Revmo. Pe. José D'Angelo, SSS. A meia hora depois de meia noite — Missa solenizada celebrada por Sua Excia. o Sr. arcebispo metropolitano, com Comunhão geral e cânticos populares.

Domingo, 7 de maio — Encerramento da XVII Semana Eucarística da Adoração Perpétua Brasileira. — Dia dedicado ao Exército e à Marinha.

Missas: — Às 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Às 8 horas: — Missa Campal, Páscoa dos Militares e Marinheiros, sendo celebrante Sua Exa. Revma. Dom André Arcoverde.

Pregador: — Revmo. P. Helder Câmara.

Às 15 horas — No Salão Paroquial da Matriz de Sant'Ana. Assembléia Geral da Confederação Católica (secções masculinas e femininas reunidas), especialmente dedicada à Obra da Adoração Perpétua Brasileira, presidida pelo Exmo. Revmo. Arcebispo Metropolitano.

Não haverá leitura de relatório a não ser o da Obra da Adoração Perpétua, pelo Revmo. Padre Superior dos Sacramentinos.

Falarão: 1.º Exmo. Sr. Desembargador Joaquim Henrique Mafra de Laet. 2.º Exma. Sra. Da. Stela Faro, DD. Presidente da Liga Feminina de Ação Católica. 3.º Revmo. Mons. Dr. Henrique Magalhães.

A parte musical estará a cargo da Schola Cantorum do SS. Sacramento, sob a direção do Revmo. Pe. José D'Angelo SSS.

Às 16 horas — Bênção das crianças, presidida pelo Exmo. Revmo Sr. Arcebispo Metropolitano.

O Santissimo Sacramento será levado em procissão à porta do Santuário, para abençoar todas as crianças que, sem condição de idade, estiveram na Praça Cardial Leme.

Segunda-feira, 8 de maio: — Missa de ação de graças.

Às 8,30 horas — Misa solenisada em ação de graças nas intenções das pessoas que colaboraram de algum modo para o êxito da Semana Eucarística.

Todos devem ler

1. — A Semana Eucarística da

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Exposição de pintura

Na exposição que a senhorita Yolanda Torres está fazendo no salão nobre do Palace Hotel, encontram-se 39 quadros de vários gêneros: paisagens e flores, figuras e marinhas.

A jovem pintora revela fortes qualidades de artista. Diante de "Veterano do Paraguai", "Velha beata", e "Avósinha", aliás, já premiados pela Escola Nacional de Belas Artes, "Retrato de Neuza", "Colhendo verduras", "Adormecida" e outros, que tambem merecem prêmio, chega-se a supor que o seu gênero predileto, e sua "especialidade" esja o "retrato" a figurar humana, a qual sabe emprestrar expressão e naturalidade, movimento e vida. Mas, prossegukindo a observação, ve-se que a artista não tem "especialidade", pois logo adiante se encontra "Frutas e flores em jarra imperial", "Zinias", todos trabalhos magnificos.

Dentre os quadros de flores, destaca-se o quadro de "Rosas" n. 19, contendo lindas "Valparaizo", de cor vermelho-escura, tonalidade que o pincel do artista só a custo logra reproduzir.

No gênero "paisagem", lá estão, despertando admiração, "Antiga mangueira do Cantagalo", de cambiantes de luz perfeitas, "Margem da Lagoa", este já premiado, e outros, todos provando que a artista, em qualquer gênero, sabe dar aos seus trablahos, mesmo ligeiros, a coloração e o encanto que os tornam preciosos.

A exposição encerrar-se-á hoje.

Vende-se um grande prédio à rua Senador Dantas

Trata-se com o Sr. Peregrino Garcia, à rua Gustavo Riedel n. 286. Engenho de Dentro — Fone 29-0305.

TEATRO

Um dos aspectos que revelam o desenvolvimento do nosso teatro é, sem dúvida, a sensivel melhoria dos cenários. Já se observa um bom gosto e um cuidado que, até há pouco, não existiam. Outrora, o cenário era um detalhe descuidado no espetáculo. Qualquer coisa servia para remediar a situação, para dar a impressão ao público de uma fugaz realidade. Não existiam o apuro e a elegância, que seriam naturais num teatro à altura da nossa cultura e das nossas tradições.

AS TRES PANCADAS...

É certo que, para a melhoria do nivel dos cenários, contribuiu poderosamente a visita de companhias estrangeiras, onde o assunto era cuidadosamente tratado, a cargo de especialistas que apresentavam verdadeiras maravilhas. Quem não se recorda, por exemplo, dos "décors" deliciosos de "L'École des femmes" e de "Ondine", do repertório Jouvet? Eram quadros encantadores, que contribuiam poderosamente para o agrado do espetáculo, atraindo a atenção da platéia desde o primeiro instante. Harmonia de cores, combinação de luzes, concepções da fantasia, nos levavam a um mundo superior, que deve ser o principal objetivo do teatro. E a semente germinou, pois, atualmente, assistimos a alguns espetáculos em que a montagem é de muito bom gosto, como, por exemplo, os cenários que Dulcina vem apresentando no Municipal, e aqueles que Santa Rosa desenhou e executou para "Os Comediantes".

Nos outros teatros, há tambem algumas cenas dignas de elogios. Entre estas, a de "Os homens já foram anjos", a deliciosa comédia de Enrique Pongetti, que Jaime Costa apresenta. Dificilmente se poderia conceber um ambiente tão elegante e requintado como aquele, onde as cores se misturam agradavelmente, conseguindo encantar a platéia. Merecem tambem destaque os cenários de "Nós, as mulheres", da Companhia Eva Todor, e "Das cinco às sete", da Companhia Déa-Cazarré, onde se observa a extraordinária melhoria dos nossos cenógrafos.

* * *

Uma das grandes atrações da temporada de 1944 será, sem dúvida, o reaparecimento de Bibi Ferreira. A jovem atriz que, rapidamente, alcançou justa notoriedade, após uma série de brilhantes sucessos, abandonou a profissão onde tão bem se iniciara. O público ficou, porém, saudoso de alguns espetáculos interessantes e inesquecíveis, onde o seu talento e a sua graça sobressaiam. A sua volta, agora, anunciada, é, pois, justo motivo de júbilo, quando se sabe que Bibi vem à frente de uma companhia, por ela organizada, onde avultam nomes de reconhecido valor em nosso ambiente teatral. Outra razão de expectativa da temporada de Bibi é o seu cuidado na seleção de peças, pois sabemos que a brilhante atriz visará, de preferência, um teatro mais elevado, sem as preocupações ligeiras do "rir, rir", tão do agrado de alguns empresários. A sua apresentação, no Teatro Fenix, constituirá, sem dúvida, um dos grandes êxitos do ano.

* * *

Quando circulam tantos rumores de companhias que vão surgir, de outras que vão reaparecer, etc., uma pergunta ocorre a todos os que se interessam por teatro: onde anda a Comédia Brasileira? Quais são os seus planos para o corrente ano? A única coisa que podemos adiantar aos nossos leitores, à guisa de resposta, é que ainda nada existe de prático e definitivo sobre o assunto, em virtude de uma divisão entre os "societários" da mesma que, através dos seus elementos de maior destaque, vinham discordando da orientação ultimamente dada à "Comédia".

ESPECTADOR

Dulcina-Odilon, no Municipal

Despede-se, hoje, do cartaz do Municipal a peça de Jean Giraudoux, "Anfitrião 38", em tradução de Maria Jacintha, que Dulcina-Odilon vem apresentando ali desde a última quarta-feira, com sucesso invulgar.

"Os homens já foram anjos", no Glória

A comédia de Henrique Pongetti, "Os homens já foram anjos", em cena no Glória, tem levado ao nosso teatro da Cinelândia um público elegante e numeroso. As lotações continuam sendo esgotadas com antecedência.

"Granfinos do morro", no Recreio

O Recreio, o popular teatro da rua Pedro I continua a merecer a preferência do público que se delicia com o gênero musicado, ligeiro. E, assim se justifica o sucesso da burleta-fantasia "Granfinos do morro", que Walter Pinto e Evaldo Ruy escreveram, e Custódio Mesquita musicou.

"Passarinho da Ribeira", no Carlos Gomes

A burleta luso-brasileira "Passarinho da Ribeira" mantem-se firme no cartaz do Carlos Gomes, a caminho de meio centenário de representações, continuando o grande êxito de Luiza Satanela em "Sôra Marcolina", Manoel Vieira no "Sebastião come tudo", Alzira Rodrigues na "Micas", etc.

Descanso semanal

Amanhã, em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo nos teatros da cidade, exceto no Serrador, onde, por especial deferência, será realizado o festival de despedida da atriz senhorita Maria Caetano com a peça de Renato Viana, "Fogueira de carne", em duas sessões.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Anfitrião 38", peça de Jean Giraudoux, em tradução de Maria Jacintha, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15 e às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Fogo na canjica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Das 5 às 7", comédia argentina, adaptação de Joracy Camargo, pela Companhia Déa Selva-Cazarré. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Os homens já foram anjos", comédia de Henrique Pongetti, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Nós, as mulheres", comédia de Joracy Camargo, pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passarinho da Ribeira", burleta de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Granfinos do morro", burleta-fantasia de Walter Pinto e Evaldo Ruy, música de Custódio Mesquita, pela Cia. Walter Pinto. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

Musica

Festival Johann Strauss

Prosseguindo sua aplaudida série "Festivais de Compositores Célebres", apresentada todos os domingos, às 13 horas, a Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal apresentará hoje um programa dedicado ao inconfundível Johann Strauss, no qual figuram várias composições pouco ouvidas pelo público, como as valsas "Ondas do Danúbio", "Aceleração", "Mil e uma noites", "Vinho, mulheres e música", "Sangue vienense" e "Rosas do Sul", duas polkas e o gracioso "Festival Quadrilha". Completarão o programa "Valsa Imperial", "Vida de artista", "Vozes da Primavera" e abertura da opereta "O Morcego".

Festival Schubert

A O.S.B. efetuará hoje, no Rex, mais um concerto matinal, que esta sendo ansiosamente aguardado, por assinalar o reaparecimento de Szenkar à frente de sua festejada orquestra. Será cumprido um "Festival Schubert", assim organizado: "Ouverture Rosamunde", "Marcha Militar", "Sinfonia Inacabada", "Momento Musical" e "Grande Sinfonia". Com este belo programa, e sob a admiravel regência de Szenkar, a O.S.B. marcará significativo êxito artístico.

"F. N. M." - A marca dos motores nacionais

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

téria-prima até a sua fusão nos cadinhos de modelagem, para o início do respectivo aparelhamento, sendo levadas mecanicamente, da usina de fundição para a de acabamento. Nesta parte é que reside o ponto culminante da fabricação do motor, pois, embora trabalhando com peças de grande porte, a perfeição do acabamento terá tal forma meticulosa, que uma diferença da espessura de um fio de cabelo, em qualquer delas, irá refletir-se gravemente na qualidade do motor acabado.

•

O brigadeiro do ar, Antonio Guedes Muniz, que tomou a si a empreitada de cumprir missão de tão alta relevância, como esta de fabricar no Brasil, pela primeira vez na América Latina, motores de aviação, orientou o seu trabalho dentro dos mais elevados princípios de patriotismo, fazendo questão que fossem brasileiros todos os operários e técnicos da Fábrica Nacional de Motores. Confiando no seu trabalho e na sua técnica experimentada, a "Wright Aeronautical Corporation", fabricantes do motor que, sob licença especial, será produzido no Brasil, colocou-lhe nas mãos toda a fama e o prestígio conquistado pelo seu produto, considerado como dos primeiros no importante escala da indústria aeronáutica mundial. Esse gesto da importante organização norte-americana equivale à mais expressiva prova de confiança que jamais poderia ser depositada na habilidade dos nossos operários e na capacidade técnica dos nossos engenheiros.

Para corresponder a essa expectativa e realizar o seu maior empenho de rotular como brasileiro de fato os motores "Wright-F.N.M.", do tipo radial e "Ranger-F.N.M.", de cilindros em linha, o brigadeiro do ar, Guedes Muniz, instalou na fábrica uma escola técnica especializada para o preparo do seu pessoal. Sob os cuidados de engenheiros "yankees", essa escola já preparou até mestres para a direção de várias secções da fábrica. Serão eles, brasileiros como o chefe, os responsaveis pelo sucesso dos motores nacionais para aviação, tanques, automoveis, caminhões e tratores que, dentro em breve, trarão o distico de origem, "Made in Brasil, em todas as suas peças.

e

Apresentamos aos leitores as primeiras fotografias de todo o conjunto da Fábrica Nacional de Motores no seu estado atual, que, como já dissemos, representa apenas uma pequena parte, a principal, da audaciosa iniciativa, agora, muito justamente colocada entre as que, dentro do periodo governamental do Presidente Vargas, estão sendo concretizadas para elevar o nome do nosso país à primeira linha das grandes potências mundiais. A F. N. M., tanto quanto a Usina Siderúrgica de Volta Redonda, é uma obra que, por si só, recomenda um governo à mais vibrante aclamação de reconhecimento e simpatia de um povo. Que se medite no vulto dessas obras para se ter a certeza de que o nosso país avança orgulhosamente por um caminho inteiramente novo em toda a sua história de nação organizada. Os que vierem depois de nós, as gerações futuras, terão que reconhecer que o Brasil que lhe foi entregue, não é o mesmo que Getulio Vargas recebeu das mãos dos seus antecessores. Não será, pelo menos, o país essencialmente agrícola de priscas éras, mas um Brasil industrial, uma potência digna de ser mantida entre as primeiras e mais ricas do mundo.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS E CURTAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS em gravação.

8,30 — TAPETE MAGICO, de Tia Lucia, com D. Ilka Labarte. (*)

9,00 — MUSICAS VARIADAS em gravação.

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, apresentando: (*)

MALDIÇÃO, radio-novela de Oduvaldo Viana; HORA DO PATO, COISAS DO ARCO DA VELHA, com Mesquitinha. DESFILE DE ARTISTAS: Emilinha Borba, Albertinho Fortuna, Conjunto Tocantins, Nuno Roland, Elizinha Pierroti, All Stars, com Nilo Sergio, Namorados da Lua, Marilia Batista, Pedro Celestino e outros.

15,05 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (*)

17,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)

19,30 — RESENHA ESPORTIVA com Gagliano Neto. (*)

20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)

20,45 — BARÃO EIXO o grande mentiroso. (*)

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

21,05 — BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*) (continuação).

23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Aumento de 20% na cota de importação de café pelos EE. UU.

A reunião da Junta Interamericana e o que se prevê em Nova York

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Centros cafeeiros bem informados dizem que provavelmente será aumentada em vinte por cento a quota de importação de café pelos Estados Unidos, para todos os países produtores, quando a Junta Inter-Americana do Café voltar a reunir-se em Washington, na próxima quinta-feira. Diz-se que o aumento total sobre as quotas atuais compreenderia aproximadamente um acréscimo de três milhões de sacas, acreditando-se que o mesmo será efetuado em atenção aos pedidos dos comerciantes de café dos Estados Unidos, os quais estimam que o consumo deste ano requererá mais três milhões de sacas, alem da quota ordinária.

Segundo todos os indícios, esse aumento será aplicado proporcionalmente a todos os países exportadores, porem, particularmente, viria beneficiar a Colômbia, de vez que este país já preencheu toda a sua quota do ano atual. Esse aumento seria, pois, para a Colômbia, equivalente a um avanço de 20% em sua quota futura, acreditando-se que o Brasil não se manifestará contrariamente a essa concessão. Inquirido a respeito, o delegado brasileiro à Junta Inter-Americana do Café, Sr. Eurico Penteado, declinou de externar sua opinião, dizendo não ter comentários a fazer no momento.

Entrementes, o Bureau Pan-Americano revelou dados estatísticos segundo os quais as importações de café brasileiro tiveram recentemente aumentos notaveis, o que os importadores atribuem ao melhoramento das facilidades de transporte. O total das importações de café pelos Estados Unidos de 27 de fevereiro, a 1.º de abril inclusive, foi de 2.713.593 sacas, das quais correspondem ao Brasil 1.579.206 sacas, cabendo à Colômbia, 515.366 sacas. Segundo aqueles dados, os embarques de café do Brasil só na primeira semana de março excederam o total das remessas de fevereiro.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

16756	Cr$ 500.000,00
18766	Cr$ 50.000,00
18514	Cr$ 20.000,00
800	Cr$ 10.000,00
17971	Cr$ 5.000,00

Prémios de Cr$ 2.000,00
6320 9193 25001 27205 20581

Prémios de Cr$ 1.000,00
1114 8643 014 330 18643
15362 14926 3308 23217 22472

Corpo Expedicionário

No desfile da Força Expedicionária Brasileira, pela Avenida Rio Branco o povo que se apinhava para vê-la desfilar, teve oportunidade não só de aplaudir os nossos valorosos soldados que vão lutar no alem mar, pela causa Santa da Liberdade, como tambem pode verificar o esforço do governo em bem equipá-los e prepará-los para as duras lutas que virão, e, cada brasileiro se orgulha de saber que tudo aquilo foi conseguido graças ao seu espírito de compreensão em adquirir bonus de guerra, bonus estes que servirão para a compra de armas e munições para as nossas tropas, formando-se um Exército armado pelo povo e para defender o povo.

Contando com a sua parcela, o Banco Hipotecário Lar Brasileiro, com sede à rua do Ouvidor, 90, colocou tambem seus guichets, à disposição daqueles que quiserem cooperar para a Vitória da Causa das Nações Unidas.

CARNE ARGENTINA

Foi a título de experiência, autorizada a venda ao público da carne bovina argentina, deliberadamente importada para hotéis e restaurantes.

É o melhor produto argentino. "Chilled extra", proveniente de novilhos de dois anos de idade, das raças Sosthorn, Hereford e Polled Angus, raças essas essencialmente produtoras do melhor bife.

De acordo com a aceitação que lhe dispensar o consumidor carioca, certamente será procedida à distribuição regular de mercadoria estrangeira, facilitando a venda de um bom produto e poupando o nacional, que vem escasseando de ano para ano, apesar das medidas de fomento do poder público.

Desde ontem está à venda a carne argentina nos seguintes estabelecimentos: Feirinha de Copacabana: Av. N. S. de Copacabana, 567. Açougue Universal: Rua do Catete, 293; Grande Açougue da Lapa: Av. Mem de Sá, 12. Rei dos Cabritos: Rua do Riachuelo, 180.

VAMOS CRIAR GALINHAS!

A L. B. A. ampliará sua ação, facilitando a criação de aviários domésticos e escolares — Forragem de graça ou pelo preço do custo — Todas as facilidades para as escolas e instituições de caridade — Basta um registro gratuito na L. B. A.

A Legião Brasileira de Assistência dará, este ano, amplitude muito maior à sua campanha em prol da produção doméstica de gêneros alimentícios. De acordo com os planos já aprovados, sua ação será tão intensa no setor da pequena criação, como tem sido, até agora, no setor das "Hortas da Vitória". Pelo novo programa de trabalho, será incentivada ao máximo, a instalação de pequenos aviários em casas de familia, nos estabelecimentos de ensino, nos orfanatos e outras instituições de caridade.

Forragem de graça, ou pelo preço de custo

Entre as vantagens concedidas pela L. B. A. aos pequenos criadores figura o fornecimento da forragem especial para a alimentação dos rebanhos avicolas e, tambem, uma completa assistência técnica e, ainda, distribuição gratuita de pintos de um dia. Para a concessão dessas vantagens, os criadores serão divididos em dois grupos, um dos quais, compreendido pelas escolas públicas e estabelecimentos de caridade, receberão tudo gratuitamente. Aos demais as vantagens serão as mesmas, excluindo a distribuição de forragem que, neste caso, será vendida ao preço de custo. Aos criadores domésticos que possuam instalações adequadas a distribuição de pintos de um dia tambem será de graça e aos que não disponham dessas instalações, as aves serão entregues mediante uma pequena taxa, depois de um estágio, necessário ao seu desenvolvimento garantido, nas criadeiras da própria L. B. A.

Bastará o registro para a concessão das vantagens

Os interessados na organização e manutenção de aviários domésticos poderão candidatar-se às vantagens oferecidas pela L.B.A., mediante o registro gratuito do seu núcleo de criação no Serviço de Hortas e Clubs Agricolas da L. B. A., à rua México 158, 4º andar. Esse registro é inteiramente gratuito e poderá ser feito da próxima segunda-feira em diante.

Com essa organização o Serviço de Hortas e Clubs Agricolas da instituição fundada e presidida pela Sra. Darcy Vargas e chefiado pelo Sr. Itagyba Barçante, completou o seu setor de trabalho. A execução dos serviços de horticultura e organização de "Hortas da Vitória" continuará aos cuidados do agrônomo municipal, Sr. Correia da Silva e, para a execução dos serviços de avicultura foi designado o Sr. Alcides Osorio de Mendonça, agrônomo do Ministério da Agricultura e que, até agora, vinha desempenhando as funções de presidente do Club Avicola "Darcy Vargas", do qual foi organizador e fundador.

Fatos diversos

Osvaldo Writh, estabelecido na rua do Caetté, 99, queixou-se ao comissário Carlos Alberto Antunes, do 4.º distrito, de que ontem, em sua loja, foi agredido por um freguez de nome Camara.

Osvaldo ficou com ferimentos generalizados pelo corpo. A policia registrou a queixa e vai providenciar.

—

O guarda-civil 1.573 comunicou ao comissário Otavio do Espirito Santo, do 11º distrito, de que o auto 35.894 estava abandonado na rua Visconde da Gávea esquina de Marcilio Dias. A autoridade fez remover o carro para a Inspetoria do Tráfego, depois de apurar que o veiculo está registrado naquela inspectoria, no nome do Sr. Marcilio Paschoal, e não é licenciado desde 1943.

—

Raimundo Eurico Pinto, residente na rua Hermengarda, 536 no Meyer, queixou-se ao comissário Paulo Nascimento do 22º distrito, de que um ladrão, saltando a janela de sua residência, que ficara aberta, ali entrou e carregou um terno de brim branco e uma caneta-tinteiro moderna, dando-lhe um prejuizo total, de Cr$ 2.300,00.

Coluna medica

Só a dor é real, proclamam os céticos!

Aristoteles, interpretando-a do ponto de vista psicológico, fez considerações de alta monta; porem, Hamilton deu mais concreta forma à sua explicação.

Ordinariamente resulta de uma lesão, representa uma advertência, um sinal cuja natureza, lugar e variações, sob a influência de agentes múltiplos, fornecem preciosas indicações para o diagnóstico.

Idade, sexo, raça, inteligência, civilização, trabalho, fadiga, estado mental são fatores diversos que concorrem para modificar a intensidade de sua percepção. Os velhos suportam-na melhor e percebem-na menos. As mulheres resistem-lhe mais. O lado direito é mais acessivel que o esquerdo.

Individuos há que se queixam de dores abdominais especialmente localizadas no lado direito e pensam logo tratar-se de apendicite. O médico, ante o que relata o doente, muito antes de lançar mão dos meios propedêuticos, mesmo de fazer a necessária anamnese, interroga a si mesmo:

Será uma apendicite?

Tratar-se-á de uma colecistite ou de uma colelitiase?

As dores tanto podem ser oriundas de uma moléstia grave e de difícil interpretação, como de um distúrbio passageiro, de somenos importância.

O organismo humano é um complexo de peças, todas obedientes a certas e determinadas leis, sendo o menor abalo em uma delas suficiente para modificar todo o seu sincronismo, trazendo como consequência a dor leve, suportavel ou intoleravel.

Licinio Santos.

Homenageado o major Alencastro Guimarães

O jantar oferecido ao diretor da Central do Brasil pelos seus auxiliares

Realizou-se no restaurante da Estação D. Pedro II o jantar oferecido pelos auxiliares diretos da administração da Central do Brasil, ao major Napoleão de Alencastro Guimarães, por motivo de sua condecoração com a Ordem do Mérito Naval e tambem pela passagem do 3.º aniversário de sua elevação à direção daquela autarquia.

Compareceram ao ágape, representantes do ministro da Guerra, coronel Leoni Oliveira Machado, chefes de todas as dependências da Central do Brasil e numerosos funcionários da nossa principal ferrovia.

Em nome dos presentes, saudou o homenageado o assistente geral da Central do Brasil, engenheiro Gontram de Souza que realçou a obra realizada pelo major Alencastro Guimarães nos 3 primeiros anos de sua administração.

Em resposta, o diretor da Central do Brasil, declarou sentir-se desvanecido com a homenagem que lhe prestaram seus auxiliares diretos. Acentuou que todos aqueles que participam da obra que está sendo levada a efeito na Central do Brasil, são concientes de suas tremendas responsabilidades, demonstrando de instante a instante, como brasileiros, que são capazes de organizar, de conceber, de dirigir, de executar, finalmente de fazer tudo quanto possa contribuir para o desenvolvimento da Central e para a grandeza do Brasil.

Os rumos novos dos serviços públicos no Estado do Rio

(Cliché na 1ª página)

O Departamento do Serviço Público do Estado do Rio constitue uma das mais proveitosas realizações do governo do comandante Amaral Peixoto. A sua criação pode-se mesmo incluir entre os inúmeros beneficios que a laboriosa classe tem recebido nestes últimos anos, de vez que veio resolver de maneira mais expedita e eficiente todos os assuntos ligados à vida funcional dos servidores da Velha Provincia, isolando-os das interpretações disparatadas de que, de ordinário, em épocas remotas, se lançava mão para resolver determinados casos. Em linguagem mais clara, o importante orgão da administração pública surgiu exatamente para amparar os servidores das injustiças que tanto os prejudicavam.

Por outro lado, criando o D. S. P., o governo fluminense teve em mente melhorar os quadros da administração pública, provendo-os de funcionários com as aptidões indispensaveis ao exercicio da profissão. Em funcionamento há apenas quase cinco anos, o departamento já conseguiu realizar uma grande parte desse elevado objetivo.

A propósito do que nesse sentido o D. S. P. tem feito, fomos ouvir o chefe da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, Sr. Serafim da Silva Neto.

— A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento — disse-nos o alto funcionário — nasceu com o Departamento do Serviço Público em 1939. Antes havia, é certo, bons funcionários, capazes e trabalhadores. Faltava, porem, um critério justo e eficiente, de recrutamento dos servidores públicos. Tal critério, que é o do mérito, veio justamente trazê-lo a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento. Depois do seu advento — para gaudio dos capazes e espanto de muita gente — já o ingresso no serviço público não se fazia arbitrariamente, mas, depois de várias provas de competência. Dessa maneira inaugurou-se o sistema de mérito, único que é compativel com os nossos ideais democráticos.

— E são rigorosas, essas provas?

— Temos dois tipos de provas: a chamada prova de habilitação, que se dá aos extranumerários e o concurso que se faz para todas as carreiras. A D. S. A. tem realizado as mais variadas provas: desde contínuo e servente até professor de ensino secundário e técnico de administração. No programa deste ano contamos ainda levar a cabo concursos para todas as carreiras em que haja cargos providos interinamente. Desse modo, os interinos serão chamados à necessária prova para efetivação. Note ainda que, em estreito e afetuoso estudo com a Divisão de Pessoal, temos realizado numerosas provas de reclassificação e de transferência de carreira, no esforço de bem ajustar o funcionalismo. Não queremos ninguem fóra de sua vocação e de seu padrão de trabalho.

— E com respeito ao magistério primário?

— Esse é um dos setores em que a Divisão de Seleção tem posto mais carinho e devotamento. O magistério primário tem algo de apostolado que não pode deixar de mover à admiração. Por isso nós nos temos esforçado por proporcionar às jovens mestras uma situação de absoluta justiça, que possa realçar devidamente o mérito de cada uma. Note que esse problema é caracteristicamente do Estado do Rio, pois, no Distrito Federal ele não existe. Para esse efeito realizamos dois concursos: 1) de remoção; 2) de provimento inicial. O primeiro é simplesmente prova de títulos. A sua importância é capital, dada a variedade de regiões do Estado. Em geral, as professoras, principalmente as mais novas, querem ficar bem perto de Niterói... O segundo é o que regula o ingresso no magistério. As candidatas primeiro estudam nas escolas normais e, depois de diplomadas, se submetem ao concurso. As provas, cuja confecção é entregue a pessoas competentes, técnicos de educação, revestem-se da maior objetividade possivel. Nada de memoriação ou dissertação. Só simplicidade e clareza.

Prosseguindo nas suas considerações, o Dr. Serafim Silva Neto assim respondeu à pergunta que lhe fizemos sobre os cursos de aperfeiçoamento:

— Adotamos um tipo misto: em nossos cursos há não só funcionários como aspirantes ao serviço público. Assim fizemos em vista da pobreza do mercado de trabalho e da deficiência de meios de preparação. Dessa maneira democratizamos a cultura, tornando-a gratuita e accessivel a todos.

Concluindo, disse-nos o chefe da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento:

— Pode-se dizer que, em bôa parte, nós mesmos preparamos os nossos candidatos. Assim temos melhorado o nivel dos concorrentes. Como vê, o governo fluminense está alerta diante das necessidades do nosso povo e diante da realidade brasileira. Sob a direção do comandante Amaral Peixoto caminhamos a passos largos e decididos.

Amparando a maternidade e a infância

(Títulos principais na 1ª página)

Reponham, aqui e além, na vastidão do território, iniciativas relacionadas com a fundação de maternidades, creches, casas da criança ou postos de puericultura, com frequência cada dia mais acentuada. Esse desenvolvimento, aparentemente fragmentário, decorre entretanto de uma das mais ingentes, trabalhosas e simpáticas realizações do Estado Nacional em favor da melhoria das condições de saúde e de vida da população.

A missão atribuída ao Departamento Nacional da Criança (D. N. C.) que é um organismo autônomo, diretamente subordinado ao ministro da Educação e Saúde, é das que se destinam a provocar maiores e mais profundas alterações nos índices demográficos do país. E o desempenho de tão nobre incumbência vem sendo o mais exato possível, em um meio onde, nesse particular, quasi tudo está por fazer. Tem expressão particularíssima, com comprovação do êxito das atividades do D. N. C., no sentido de estimular, em todos os meios e por todas as formas, o interesse daqueles que detêm maiores recursos, pelos filhos dos que nada ou pouco teem de seu. E o caso da disseminação de postos de puericultura, notadamente no interior do país, até onde já penetrou a campanha esclarecedora e de incitamento à cooperação, desenvolvida por aquele importante departamento. Notícias procedentes do norte e do nordeste falam do êxito da peregrinação de uma comitiva da L. B. A. e do S. E. S. P., chefiada por um técnico do D. N. C. Essa comissão conseguiu realizar a instalação de vários daqueles postos em diferentes lugares, com o apoio e ajuda de elementos da administração e dos círculos sociais das regiões percorridas. Ora, esse movimento é irradiado da sede do D. N. C. e isso nos levou a procurar colher, na sede do mesmo, depoimentos que melhor orientassem o público sobre um empreendimento de tão generosa expressão. Fomos ouvir o professor Mario Olinto, nome que, de há muito, se inscreveu entre os que empregam as armas da ciência e o esforço individual na luta por melhores condições de ambiente, de vida e de saúde, do garoto brasileiro.

O I. N. P.

Encontramos o sr. Mario Olinto no seu gabinete de trabalho, na avenida Rui Barbosa. O diretor do Instituto Nacional de Puericultura, que é, ao mesmo tempo, professor de higiene da criança do Curso de Saúde Pública, do Instituto Osvaldo Cruz, e leciona, ainda, o curso de puericultura do D. N. C., sendo além mais membro efetivo da American Academy of Pediatry, é, também delegado oficial do Brasil junto ao Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância, com sede em Montevideu. Dedica-se aos serviços de assistência à criança, há dezesseis anos. Seguiu, pois, todo o desenvolvimento do problema, até vê-lo elevado à posição de proeminência a que o conduziu o interesse direto do presidente Vargas. Depois de discorrer sobre a longa e difícil trajetória do problema na órbita das atribuições do Estado, a princípio e no trato meramente local, até alcançar a projeção atual, que envolve todo o território do país, o diretor do I. N. P. expôs então, o desenvolvimento objetivo e prático do organismo confiado à sua direção. E ele parte do mecanismo de influência do D. N. C.

O Instituto também não tem uma história recente, pois foi criado para atender a finalidades puramente locais — diz-nos o professor Mario Olinto, em resposta a uma pergunta nossa. E detalha:

— Nessa época, é verdade que todos os serviços eram locais. Foi fundado como parte do Abrigo Hospital Artur Bernardes. Tinha por objetivo atender às crianças doentes que frequentassem os consultórios de higiene infantil no Rio e viessem a carecer de internação.

Sonho de um cientista

Explica-nos, então, o diretor do I. N. P. que o saudoso vulto da ciência pediátrica nacional que foi Fernandes Figueira, ao instalar o Hospital Artur Bernardes, situou-o como núcleo central da assistência infantil prestada em dois postos disseminados pela cidade. Desde cedo a criança ficava aos cuidados médicos, sendo recolhida ao hospital, só em casos que requeressem internamento. As lactantes, asseguravam-se a companhia da mãe, afim de que não se vissem privados do leite materno. Durante esse período as mães recebiam conselhos e noções de higiene, assim como quanto aos cuidados a observar afim de melhor assistirem aos filhos em caso de doença. Seria esse, efetivamente, o melhor meio de assistir à criança enferma e de orientar as mães inexperientes ou ignorantes — acentua o nosso entrevistado, para esclarecer, em seguida, que diante dos resultados negativos alcançados foi preciso mudar de orientação.

O sonho generoso de Fernandes Figueira ainda não poderia ser convertido em realidade permanente. A morte prematura do grande pediatra impediu-o de prosseguir.

Câmaras de Amamentação

Sucessor de Fernandes Figueira no mencionado serviço, o professor Mario Olinto extinguiu aquele sistema de internação das mães dos lactantes hospitalizados, criando, então, o sistema denominado de câmaras de amamentação. Assim, a mãe da criança internada vai ao hospital, amamentá-la, determinado número de vezes ao dia. Desse modo, resguarda-se a criança, doente, pela assistência hospitalar requerida, sem que ela se veja privada do leite materno. E de outra parte — acrescentou o diretor do I.N.P. — podem as mães assistir aos outros filhos, muitas vezes ainda de pequena idade, que não poderiam ficar sós em casa, durante o período de internação do lactente.

Estudos e pesquisa

Depois dessa divagação quanto às atividades anteriores do que é, hoje, o I.N.P., o professor Mario Olinto informa-nos:

— Este Instituto tem como finalidade o estudo e a pesquisa de todos os assuntos relativos à maternidade e à infância, não só da criança que é sadia, como da doente. Atua em estreita articulação com a Divisão de Estudos e Inquéritos do D.N.C. Incumbe a esse serviço proceder a investigações sobre as condições de existência da criança em todo o território. Verificado, por exemplo, pela D. E. I. que na localidade de um determinado Estado, são frequentes os casos de raquitismo, por falta de uso de leite, legumes ou vitaminas, essa repartição comunica o averiguado ao D.N.C.

Cooperação

— Acontece — prossegue o nosso interlocutor — que o D.N.C., como orgão de articulação e de uniformização das iniciativas relacionadas com a defesa da criança, determina, se julgar conveniente, o envio de um técnico, para estudar o problema "in loco". As conclusões e a solução, através da Divisão de Cooperação Federal são encaminhadas à administração do Estado onde se verifica a ocorrência, estimulando-a a agir. Aí, caso o Estado não disponha de recursos suficientes, o D.N.C. remove as dificuldades, auxiliando a fazer a instalação dos serviços requeridos, ou mesmo realizando-os por conta própria.

Dessa maneira — frisa o professor Mario Olinto — o D.N.C. supervisiona o problema da criança, em todo o país, e articula as providências para a sua solução. Carecemos de função executiva, desde que o governo da União não poderia arcar, sozinho, com despesas que só tendem a avolumar-se. Investigamos, pesquisamos, orientamos, pondo, assim, a serviço de toda a Nação o aparelhamento científico e a equipe de especialistas e de técnicos de que dispomos. E por intermédio do D. N. C. pode o Estado difundir pelo país a propaganda em defesa da criança, de maneira a criar, como já se vai notando, generalizada compreensão da magnitude do problema e dos extraordinários benefícios que a cooperação particular pode trazer para a sua solução, quer por meio de contribuições diretas quer por meio de realização indireta, pelo auxílio à construção e custeio de serviços destinados a formar gerações sadias de brasileiros de todas as classes.

Caiu no México um avião norteamericano

MÉXICO, 15 (Reuters) — Um hidro-avião da marinha de guerra dos Estados Unidos caiu em território mexicano, a trezentos metros da fronteira, e a vinte e duas milhas da cidade de Palomas, no Estado de Chihuahua, perecendo todos os seus tripulantes, em número de doze.

Ignoram-se outros detalhes do acidente. Os nomes das vítimas não foram revelados.

Condecorado um filho de Tito

MOSCOU, 15 (Reuters) — O filho do marechal Tito, sargento Zarko Broz, foi condecorado pelo Presidium da URSS com a ordem da Guerra Patriótica, segunda classe, por ato valoroso na frente russa — anuncia a rádio emissora desta capital.

A safra do café da Venezuela em 1944

CARACAS, 15 (Reuters) — Calcula-se em 550.000 sacas de 60 quilos a colheita de café da Venezuela este ano.

A quota norteamericana ascende a 162.000 sacas, e o remanescente servirá, juntando com as existências anteriores, para as necessidades do consumo interno.

Banqueiro americano em viagem

Após uma permanência de cinco dias no Rio, seguiu, ontem, para Lima, pelo "clipper" da Pan American Airways, o Sr. William Latimer Gray, vice-presidente do First National Bank of Boston, que está viajando em inspeção às filiais e agências daquele estabelecimento de crédito nos países da América do Sul.

Novo bombardeio de Nish

Importantíssimo entroncamento ferroviário do centro da Iugoslávia

LONDRES, 15 (U.P.) — Notícias de Belgrado veiculadas pelo D.N.B., revelam que a arma aérea aliada bombardeou novamente a cidade de Nish, em horas do dia de hoje.

Nish é importantíssimo entroncamento ferroviário. Está situada no centro da Iugoslávia.

O novo Gabinete grego

CAIRO, 15 (R.) — A composição do novo gabinete grego que sucederá ao de Emanuel Tsouderos foi anunciado ontem, à noite. O Sr. Sophocle Venizelos, que é o novo Primeiro Ministro Grego, assumirá tambem as pastas da Guerra, da Marinha, das Forças Aéreas, da Justiça e dos Negócios Exteriores. O general Dznanakakis é o Ministro do Bem-Estar Social e do Trabalho. O Sr. Manzadonis, que se encontra atualmente na capital britânica, é o novo ministro das Finanças. O Sr. Venizelos e o general Dzenakakis prestaram juramento ontem. Os nomes dos demais ministros serão anunciados mais tarde.

Em Buenos Aires o embaixador José Maria Davila

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Procedente do Rio chegou a esta capital o Sr. José Maria Davila, embaixador do México junto ao governo brasileiro. O viajante foi recebido no Aeroporto por um grupo de amigos.

W. MENDES FIGUEIREDO

aniversário natalício transcorre.

PELA QUARTA VEZ

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

As primeiras notícias sobre os resultados desse ataques informavam que os aviões pesados de bombardeio norteamericanos encontraram numerosos aparelhos de caça inimigos; revelou-se, tambem, que foram abatidos muitos aviões inimigos. Ambos os objetivos atacados pela aviação aliada representam alvos de grande importância por serem centros de comunicações para as linhas de suprimento do inimigo na frente oriental, especialmente na area do mar Negro, sendo que Ploesti, tambem importante centro petrolífero, dista 35 milhas ao norte de Bucarest.

O comunicado aliado anuncia que os ataques foram feitos de um modo violento e que os aviões pesados de bombardeio norteamericanos foram poderosamente escoltados por aparelhos "Lightnings" e "Thunderbolts"; esses caças acompanharam as formações americanas até os objetivos enquanto que outros caças, voando na vanguarda procuraram destruir as defesas inimigas, e outra força encontrou-se com as formações aliadas quando de regresso, afim de escolta-los de volta às suas bases.

Os objetivos atacados pela aviação aliada não foram imediatamente identificados mas afirma-se que as formações de "Liberators" se dirigiram contra objetivos situadas "nas vizinhanças imediatas" de Bucarest, indicando que as linhas ferreas da capital hungara foram atacadas.

Nos calcanhares da espetacular ofensiva russa pela Criméia e em conjunção com o avanço russo na Rumânia, o novo golpe desferido pelos aviões americanos dificultarão a fuga dos exércitos no sudoeste da Europa.

SOOU O ALARME NA SUIÇA

BASILÉIA, 15 (R.) — Soou o alarme aéreo nesta cidade, hoje, às 15,04 horas.

AS BAIXAS PROVOCADAS PELOS ATAQUES ANTERIORES

LONDRES, 15 (R.) — A DNB informou hoje que, segundo o comunicado do alto comando russo, houve mais de 5.600 baixas como resultados dos ataques aéreos em pleno dia contra Bucarest e Ploesti levados a efeito durante os dias 4 e 5 de abril pelos bombardeiros pesados da aviação aliada do Mediterrâneo com base na Itália.

O comunicado forneceu os seguintes detalhes das baixas: em Bucarest; 2.943 mortes e 2.126 feridos; 905 casas destruidas e 1.373 avariadas; em Ploesti, 262 mortos e 351 feridos; 197 casas destruidas e avariadas.

ARRAZADO O CENTRO DA CAPITAL RUMENA

CAIRO, 16 (De Denis Martin, da Reuters) — As frotas de aviões aliados que atacam o interior dos Balcãs iniciaram agora uma ofensiva a fundo contra objetivos de grande importância, na bacia do Danubio, controlada pelo alemães, fornecendo assim estreito apoio ao avanço do exercito russo. Os recentes ataques contra Ploesti e Bucarest, a uns 160 kms. das vanguardas russas — são apenas uma amostra da destruição geral que abreviará à medida que diminuir a distância entre as forças russas e o setor do Mediterrâneo.

As últimas informações dos Balcãs recebidas no Cairo indicam ascender agora o total de mortos e feridos, durante os ataques aéreos contra Bucarest, a uma cifra superior a 23.000.

A zona central da capital rumena foi arrazada, e nela e nos subúrbios foram erigidos rapidamente albergues provisórios para alojar os refugiados. Simultaneamente sobem os preços dos artigos alimentícios, e os aventureiros do mercado negro desenvolvem grande atividade.

Diz-se que, em Ploesti, os alemães destituiram todo o pessoal dos poços petrolíferos, e que foram levadas brigadas de operários para trabalharem nas obras de construção de novas fortificações e aeródromos. Com um sistema de govêrno incapaz de enfrentar a tríplice crise causada pelo avanço russo, os bombardeios aliados e as ondas de alemães que invadem o país, a Rumenia está à beira do colapso.

Parece que os lideres do Partido Liberal Nacional rumeno, Dinu Bratianu e seu sobrinho Jorge Bratianu, estão dispostos a constituir novo govêrno quando se intensificar o avanço russo em seu país. A situação atual é muito tensa. Os alemães recrutam membros da Guarda de Ferro, fascistas, em previsão de que os combatentes nazistas se vissem ameaçados por uma defecção rumena.

Na Hungria, recem ocupada, o govêrno fantoche adota novas medidas para sufocar e eliminar a oposição.

Todos libertados

MÉXICO, 15 (A.P.) — Todas as pessoas que se encontravam detidas por conspiração para assassinar o presidente Avila Camacho, seu irmão o general Maximino Avila Camacho e o ex-presidente Plutarco Elias Calles foram postas em liberdade, na noite passada, por ordem do presidente.

Regressou o governador do Amapá

Apósuma permanência de trêsê semanas, nesta capital, regressou, ontem, a Macapá, via Belem do Pará, pelo avião da Panair do Brasil, o capitão Janari Gentil Nunes, governador do Território Federal do Amapá, que viera ao Rio afim de tratar de assuntos de interesse de sua administração.

Incendiou-se a Rádio de Antofogasta

SANTIAGO DO CHILE, 15 (A. P.) — Violento incendio destruiu a rádio da Marinha de Antofagasta, não se sabendo quais as suas origens.

Perdeu-se o "destroyer" "Laforey"

LONDRES, 15 (A. P.) — O Almirantado anunciou a perda do destroyer "Laforey", sob o comando do capitão T. Armstrong.

A situação na Hungria

Dissolução de organizações políticas

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu uma informação de Budapest a qual anuncia a dissolução de três partidos politicos húngaros e duas associações do mesmo carater. Os partidos dissolvidos são o Socialista Independente, o Civil Independente e o Movimento Popular Socialista.

Todas essas facções tiveram suas propriedades confiscadas.

CONTINUARÁ A SER HÚNGARO

LISBOA, 15 (A. P.) — O barão Wodienar, ministro resignatario da Hungria junto ao governo português, teve conhecimento pelos jornais de um despacho de Budapest, transmitido pela "D. N. B.", segundo o qual lhe havia sido cassada a nacionalidade hungara.

Sem se mostrar impressionado pela notícia, o diplomata hungaro declarou a "Associated Press":

— "Eu já esperava isso, desde que houve a mesma sanção fantasista contra meus colegas de Madrid e Estocolmo.

"Isso não tem a menor significação, pois não representa a vontade da Hungria, que não pode se manifestar enquanto o país estiver ocupado por uma potência estrangeira.

— Sou húngaro e continuarei a ser hungaro: — justamente por isso não cooperarei para o reconhecimento do governo instaurado na Hungria ocupada.

Cortadas as comunicações entre a Hungria e a Bulgária

LONDRES, 15 (U.P.) — A B. B. C. anuncia que as comunicações telefônicas entre a Bulgária e a Turquia estão cortadas desde quarta-feira, dia 12.

Segundo a B.B.C., aquela anormalidade está ligada à importante alteração na política interna da Bulgária.

Roubados dois cupões da dívida brasileira

LISBOA, 15 (A. P.) — As autoridades pediram às casas bancárias e de penhores que não façam transações em torno de dois cupões da Divida Externa brasileira, de números 30.327 e 27.388, do valor de cem libras cada um, roubados da carteira do Sr. Antonio Nunes Serodio.

Visitou Cordell Hull o embaixador Pereira de Souza

WASHINGTON, 15 (Reuters) — O embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins Pereira de Sousa, fez hoje uma visita ao secretário de Estado Sr. Cordell Hull, visita qualificada de "rotina".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

CONTINUAÇÃO DA 5ª PÁGINA

Obra de Adoração Perpétua Brasileira tem por fim:

a) prestar homenagem solene, coletiva e social de fé e amor ao Rei do Céu e da Terra realmente presente e vivo no SS. Sacramento, em nome e pelos interêsses espirituais da Arquidiocese do Rio de Janeiro e do Brasil;

b) Chamar a atenção dos católicos para os fins elevados, sobrenaturais e patrióticos da Obra da Adoração Perpétua ao SS. Sacramento, instalada no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Sant'Ana);

c) Fazer sincero balanço do movimento de adoração no Rio de Janeiro;

d) Afervorar os que já pertencem à Obra e conseguir conquistar novos adoradores e benfeitores.

2. — As Comissões compete: a propaganda para a frequência às solenidades, alistar novos adoradores e benfeitores da Obra, custear a importância do Altar da exposição (flores, velas e luz elétrica).

3. — A Missa de 8 hs, por especial privilégio da Santa Sé, será diariamente a do SS. Sacramento, com Glória, Crédo e Prefácio da Natividade.

4. — Deseja o Exmo. Sr. Arcebispo que as associações confederadas se façam representar pelo maior número possivel de associados na Assembléia Geral que se realizará no Domingo, 7 de maio, às 15 horas, no Salão Paroquial da Matriz de Sant'Ana.

5. — A Obra da Adoração Perpétua Brasileira ficará sumamente agradecida a todos que quiserem contribuir com alguma esmola para as grandes despesas.

EM LOUVOR À PADROEIRA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Tocante cerimônia na matriz de S. José

Como soe acontecer todos os anos, a colônia espiritosantense, domiciliada nesta capital, fará realizar segunda-feira, 17 do corrente, na matriz de S. José, tocante cerimônia, em louvor a Nossa Senhora da Penha, padroeira do Estado do Espirito Santo.

D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste, celebrará, às 9 horas, o sacrificio da missa, com acompanhamento de seleta parte musical, cantando o festejado soprano Nila Azevedo.

Para assistir ao piedoso ato estão convidados os naturais do Espirito Santo, os amigos do Estado e mais devotos da Santissima Virgem.

17 poloneses por um alemão

LONDRES, 15 (R.) — A fotografia do texto de uma proclamação recentemente transmitida, da Polônia por um canal clandestino, revela que estão sendo executados dezessete poloneses por alemão morto em mãos dos soldados do movimento de resistência poloneses. A referida proclamação diz que "em dezembro último foi feito descarrilar um trem expresso na Polônia central, pela intervenção de membros de organização secreta polonesa de resistência "a serviço dos britânicos". Neste acidente ferroviário pereceram três alemães e muitos ficaram feridos. Em represália os alemães fuzilaram cinquenta cidadãos poloneses.

Novo vigário geral dos Jesuitas

LONDRES, 15 (R.) — Segundo o rádio do Vaticano, o novo vigário geral dos Jesuitas deverá ser eleito dentro em breve, começando a eleição amanhã e terminando quarta-feira próxima. O vigário geral, que fez as funções de administrador dos assuntos da Companhia de Jesus, não devendo ser eleito nenhum geral enquanto durar a guerra, foi eleito por uma Congregação composta de 40 membros, dos quais 35 são escolhidos entre os mais velhos padres jesuitas e os restantes quatro são delegados da Alemanha, França, América do Sul e países eslavos.

Tratado sino-canadense

OTTAWA, 15 (A. P.) — O Canadá assinou um tratado formal com a China, abrindo mão de seus direitos de extra-territorialidade e obtros similares em território chinês.

SEMANA LITERÃRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

que há de importante e caracteristico no meio. Selecionando as reminiscências no tumulto sincopado da tradição oral, projeta o histórico e induz o porvindouro da excitação das esperanças. Este trecho é revelador: "Por toda a parte o mesmo: sub-alimentação, tuberculose, sifilis, maleita, lavoura retrograda, falta de transportes, queimadas, devastação das florestas, religião, denso analfabetismo, casamento indissoluvel, lugubre mortalidade infantil, falta de recursos, desalento" (p. 117). Pode imaginar-se a capacidade do povo pelo que ele realiza a bem da cultura e do trabalho, apezar de tudo, vencendo a rotina, o abandono e o castigo e impondo a excelência do material humano desperdiçado.

Foi assim que os belos horizontes se rasgaram, na espontaneidade do gênio artistico, da vocação liberal, da intuição vanguardeira, do poder de invenção e de inspiração, mas, sobretudo, de meditação que lança o golpe da inteligência no sentido da profundidade, na filosofia das pausas enervantes que são apenas sábio preparo dos esforços decisivos que valham a pena e tenham sucesso garantido.

O vicio da caça de pitoresco na superficie se arrisca a aprofundar-se no sub-solo social. A premeditação risonha e amavel é colhida pela substância trágica mal disfarçada nas aparências. Vejamos este "Quem conta um conto", do Sr. Cornélio Pires, que interrompeu a gargalhada predisposta, que suspendeu a alegria num rictus de amargura que foi repercutir na testa vincada pelas sugestões da decadência da terra e do abandono do homem. Às vezes, a compaixão é virilizada pela revolta que, embora diluido no descritivo, assoma nos processos de captação e de fixação. E marca superstições e crimes, desgraças e penúrias, que falam por si, não só na autenticidade da lingua do povo, mas no inteiro teor de seu coração transido e exhausto. Retalhos da roupa debaixo da terra e do homem do interior, que tem apenas o privilégio das diferenças de forma da infelicidade, o que o Sr. Cornélio Pires ajunta com eloquência e inspiração.

O Sr. Camilo Chaves, em "Caiapônia", vai direto ao romance da terra e do homem do Brasil Central, embora se demorem no passado irremediavel os acréscimos do pesquizador, os esclarecimentos do analista, guiado por um sentimento nativo que atinge às suas últimas consequências. Assim, ao louvor ao indigena, no protesto contra a espoliação colonial. A resistência dos índios Caiapós a "posseiros e entrantes", os seus costumes e conquistas, o amor à liberdade que chega ao épico ao enfrentar a invasão do branco, inclusive nas bandeiras, constitui o ponto alto da digressão retrospectiva que ilustra o livro. "Não há na história dos descobrimentos exemplo mais edificante de amor à terra, nem resistência mais tenaz oposta ao invasor, mais bárbaro que ele" — eis uma conclusão generalizadora, mas autenticamente brasileira. A tribu Guaiá seria insignificante para nomear o Estado de Goiás. "Goiás, não! Caiapônia!"

O sr. Camilo Chaves alude à crônica do padre Simão Vasconcelos, da Companhia de Jesus, confessando que, para os "povoadores" "os indios da América não eram verdadeiramente homens; que podiam tomá-los para si, quaisquer que os houvesse, a servir-se deles, da mesma maneira que de um camelo, de um boi, ou de um cavalo; feri-los maltratá-los, matá-los..."

A narrativa começa em Mogygyassú e vem sulcada de paixão e tragédia, em torno de um protagonista novo na ficção: o "muladeiro" paulista em relações com o chefe Caiapó Agiru, neutra fase da civilização indigena. Cruzamentos de lingua, de religião, e cruzamentos propriamente ditos em que a bugrinha Pieduti abandona Tupan pelo Deus dos brancos e por Cupido. O livro marca, e, às vezes agudamente, e com boa documentação, as atividades dos catequistas, sobretudo nas margens do Rio Grande, do Parnaiba, do Paraná — campo de operação do romance. Há remissões erúditas de certo valor, embora inoportunas e ao arrepio do gênero literário escolhido como instrumento e estudos, sempre acionados por pensamentos e sentimentos de feição pública. O sr. Camilo Chaves considera a bacia do Paraná o eixo econômico do Brasil de amanhã.

Trata, tambem da propriedade territorial no Brasil — colônia, e pede para o cabôclo brasileiro, só ele capaz de amansar o sertão, a efetividade dos beneficios da legislação social. Devem ser salientadas as descrições da terra e da vida do homem, as suas condições e os seus derivados, sobretudo os boiadeiros e garimpeiros, os intermediários, silvestre ou não, do sobrenatural. As notas trágicas são constantes. Excelentes as ilustrações de cachoeira Dourada no rio Paraná.

Em o "Negro e o garimpo em Minas Gerais", de Aires da Mata Machado (Coleção Documentos Brasileiros de José Olympio), o autor, com muita compenetração do valor do material sociológico que, eventualmente, encontrou, mas identificou, organizou e interpretou de forma admirável, traz um contingente novo para as brasilianas. Dos cantos de trabalho em lingua africana que surpreendeu em S. João da Chapada, no municipio de Diamantina, durante os serviços de mineração, destes "vissungos" partiu para a elaboração do vocabulário da "lingua banguela". Ampliou a primitiva idéia de documentação da coleta auditiva eventual e fez o estudo, não só da lingua e da música, como da vida na "mineração". Perlustrou a bibliografia, suprindo-lhe as deficiências em torno de uma região typica para a prova do fenômeno.

As pesquisas abrangem os garimpeiros, os quilombolas, os capangas, os faiscadores, desde a criação em 1734, no Tijuco, da Intendência dos diamantes, a cidade de S. João da Chapada e base africana de seu povoamento. Da extração do diamante, de sua lavagem, dos processos de "cortes", das condições de vida material, resultam, caracteristicamente, as consequências sociais bem marcadas sob vários aspectos.

O Sr. João Dornas Filho propôs-se a tarefa mais geral "A influência social do negro brasileiro" (Coleção Caderno Azul, Guaira). O volume contem a contribuição do autor ao Congresso Afro-brasileiro reunido em Belo Horizonte (1938). Diz ele que "uma rajada de bom senso anda varrendo o lixo de preconceito que asfixiava o negro na sociologia brasileira", sustentando que este elemento assumiu o papel principal no caldeamento de nosso povo. Mas, para tanto, não precisava apresentar o índio como ocioso e rebelde. Aliás, da "submissão" do negro podem dar noticias os senhores de escravos, desde Palmares. O autor realça "a estupenda homogeneidade" do nosso povo, o que constitue originalidade. Poderia ser dispensado, pois, todo o trabalho unitário que se empreende. O negro teria sido o professor do índio. Não foram os catequistas? O opúsculo vale, não tanto pelas opiniões, mas pelos negros para os trabalhos em metais e na criação do gado e às origens da música e das festas populares, à mesticagem religiosa, à lingua.

O gênero mais abastecido, hoje, de inspiração épica e de excitantes universais é a poesia. No entanto, o último lote de livros de versos parece tão distante das provocações heróicas, das realidades, em que se converteram as mais loucas fantasias de ontem, gerando, por sua vez, novos mundos para a imaginação, aquele conjunto de pintura ainda fresca parece tão longe como estas "Obras Primas da Lírica Brasileira", coligidas pelo Sr. Manoel Bandeira e anotadas por Edgar Cavalheiro (Coleção "A marcha do espirito", Livraria Martins) em que, ao lado de trabalhos secundários, mesmo sob visão históricas, está, sem dúvida, a maioria das obras primas no gênero — primas em sentido relativo. Mas, o Sr. Manoel Bandeira diz que colheu a braçada de flores um pouco ao acaso, mas não esqueceu de dispô-las pela ordem da idade, a começar por Anchieta, aliás das canárias. Falta muita flor, é certo. O principal, porem, não é a falta, mas a presença. Aparecem duzentos poetas, alguns justamente estituidos às menções duradouras.

Apreciaremos domingo a última safra de poetas.

Livros recebidos: "Getulio Vargas, un portrait sans retouches", de Paul Frischaues, Americ. Edit.; "Lazarine" de Paul Bourget, Americ. Edit.; "Jesus Nazareno", de Huberto Rohden, Epasa; "Democracia moderna", de Carl. H. Becker, Epasa.

O solitário da Casa Branca

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Pastoreio" e "Os butiazeiros de Tia Nastácia". Decano dos propagandistas da República no extremo-sul, dissentiu dos companheiros de doutrinação política ao ser proclamado em 1889 o almejado regime. Partícipe destacado da Revolução federalista, viu-se exilado para o Prata, onde amargou longo desterro. Regressando aos pagos, fisicamente combalido e com o animo abalado pelos dissabores experimentados em terra estranha, Apolinário recolheu-se à vida intima, no silencio da sua Casa Branca, onde a sorte não quiz que expirasse.

COMUNICADO FÚNEBRE

Antonio Geraldo Passos

Mercilia Moura Passos convida parentes e amigos de seu filho ANTONIO GERALDO PASSOS, para assistir à missa que por sua alma será rezada, sábado, dia 22, às 7 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Therezinha à rua Mariz e Barros. Antecipadamente agradece.

DURANTE SETE HORAS

Atacados os portos de Livorno, Santo Estevam e Prombino pelos aviões aliados — Para impedir o transporte de abastecimentos por via marítima

NAPOLES, 15 (Por Reynolds Packard, da U. P.) — Aviões "Wellington" e "Liberator" das forças aéreas aliadas atacaram os portos de Livorno, Santo Estevam e Piombino, situados na costa ocidental durante sete horas. A operação teve lugar na manhã de hoje e esteve destinada a embaraçar os esforços alemães de transportar abastecimentos por via marítima, já que as ferrovias estão praticamente inutilizadas.

Na frente terrestre reina calma, exceto quanto a atividade de patrulhas e das baterias de artilharia.

Durante os ataques a Livorno foram registados grandes incêndios. Em Piombino os aviadores assinalaram quatro grandes focos. Em Santo Estevam não foram observados os resultados das operações.

Alem dessas ações, outras máquinas aliadas empenharam-se em ataques contra determinados objetivos. O aeródromo de Viterbo foi um dos pontos escolhidos pelo comando aéreo aliado. Máquinas aliadas despejaram sobre essa instalação pesada carga de bombas. Outros aviões atacaram as pontes de Spoleto e Giulianova, e os depósitos de abastecimento, embasamentos de artilharia e desembarcadouros existentes em Furbara, porto do litoral do Tirreno, situado ao noroeste de Roma. Em Furbara os aviões anglo-americanos foram alvo de baterias anti-aereas durante meia hora.

Em terra, no setor de Cassino, o mau tempo limitou as atividades às rotineiras ações de patrulhas, já que as tentativas alemãs de infiltrar-se ao sul de Cassino foram frustradas.

Na frente do VIII Exército foi revelado que os britânicos realizaram um avanço de uns 1.500 metros na direção ocidental, tendo partido de Minturno, e apoderaram-se da aldeia de Tremensuoli, situada 18 quilômetros de Formia, cidade para onde os teutos conduzem os abastecimentos destinados à frente de Cassino.

Ao sudeste de Carrocelto, na cabeça de ponte de Anzio foram observados grandes movimentos de tropas alemãs, embora o comando teuto tenha procurado encobrir a manobra com fogo de artilharia de longo alcance. Consta que as peças alemãs que "cobriram" os movimentos nazistas são de onze polegadas e teem um alcance de quasi 50 quilômetros. Essas bocas de fogo estão montadas em vagões ferroviários que contam com três jogos de rodas.

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 15 (Reuters) — Foi distribuido o seguinte comunicado:

"Terra: — As patrulhas estiveram ativas em todas as frentes. Nossa artilharia causou baixas ao inimigo.

Ar: — Bombardeiros médios da Força Aérea Tática atacaram ontem com bons resultados o aeródromo de Viterbo. Outros bombardeiros médios atingiram os pátios ferroviários de manobras em Livorno, pontes ferroviárias em Certaldo, Bucine, Arezzo, Cecina. Os caças-bombardeiros estiveram muito ativos atacando pontes em Spoleto, Giulanova e Narmi e depósitos de suprimentos, posições de artilharia e uma pista de aterrissagem em Furbara. Os caças mantiveram suas patrulhas sobre as áreas de batalha.

Durante a noite passada, Piombino e San Stefano foram atacados por bombardeiros pesados e médios. Durante o dia, foram destruidos 4 aviões inimigos. Faltam 5 dos nossos. Mais de 40 aviões inimigos estiveram ativos sobre as áreas de batalha durante as horas da luz solar. A MAAF efetuou mais de 1.400 saidas. Sabe-se, presentemente, que durante o dia 12, foram destruidos mais dois aviões inimigos, além dos já noticiados".

QUATRO VEZES

WASHINGTON, 15 (A. P.) — Os bombardeiros norte-americanos atacaram as posições inimigas nas ilhas do arquipélago das Kurilas, por quatro vezes na noite de quarta-feira e manhã de sexta.

"Um comunicado naval diz que os bombardeiros por duas vezes castigaram Paramushiro, enquanto que outros bombardeiros golpeavam Shimushu e Onekotam. Os aviadores encontraram apenas uma fraca resistência por parte da artilharia anti-aérea.

Esses quatro assaltos elevaram a 40 o número de ataques contra as Kurilas feitos pelos bombardeiros americanos e a 16 o número de ataques efetuados nestes últimos cinco dias.

Novo embaixador da Colômbia em Londres

BOGOTA, 15 (R.) — Foi nomeado embaixador da Colômbia em Londres o sr. Jaime Jaramillo Arango.

Acordo entre o Canadá e o Comité Francês

OTTAWA, 15 (A. P.) — O Primeiro Ministro Mackenzie King anuncia que o Canadá assinou um tratado de auxilio mútuo, segundo as linhas gerais do processo de "Empréstimos e Arrendamentos", com o Comité Nacional de Libertação Francês.

Ruiu a histórica ponte de Cerves

LISBOA, 15 (A. P.) — Em virtude das chuvas, ruiu a ponte de Cerves, sobre o rio Ave, considerada monumento nacional.

A ponte, que media quarenta metros de comprimento, datava da fundação da nacionalidade, e ligava os concelhos de Guimarães e Famalicão.

Momentos antes passara pela ponte um automovel, cujos passageiros assistiram emocionados ao desmoronamento.

Viajam em missão de intercâmbio cultural

Para São Paulo, donde irá depois a Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, afim de pronunciar conferências em português, seguiu, ontem, pelo avião da Panair do Brasil o Sr. William Rex Crawford, adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos nesta capital e membro da Comissão Conjunta de Estudos Latinoamericanos do Comité Consultivo de Intercâmbio de Bolsas de Professores do Departamento de Estado de Washington. Tambem para São Paulo, donde irá a Porto Alegre, seguiu pelo "clipper" o Sr. David Allan Frederick Fullerton, da Universidade de Oxford na Inglaterra, que chegara ao Rio a 26 do mês passado em viagem de intercâmbio cultural.

O Dia Panamericano e a Bolivia

WASHINGTON, 15 (R.) — A embaixada boliviana, nesta capital, declinou comentar a atitude da Bolivia não comparecendo à festa do "Dia Panamericano".

Uma porta-voz da embaixada declarou que "gostaria de acentuar que o "Dia Panamericano" está sendo comemorado na Bolivia".

Foi ao Pará o coronel Lisias Rodrigues

A bordo do "clipper" da Pan-American Airways, seguiu, ontem, para Belem do Pará, o coronel-aviador Lisias Augusto Rodrigues, membro da Comissão de Promoções do Ministério da Aeronáutica.

A situação de Giraud

ARGEL, 15 (R.) — De acôrdo com a decisão tomada ontem pelo Comité Francês de Libertação Nacional, o general Giraud poderá ser novamente chamado a desempenhar um posto importante a qualquer momento, embora tal eventualidade pareça improvavel presentemente.

A posição do general Giraud é análoga à do general Weygand quando Paul Reynaud o convidou, em 1940, para substituir o general Gamelin no posto de Comandante em Chefe dos Exércitos Franceses.

A referida decisão coloca o general Giraud na reserva, no que diz respeito ao seu comando, mas o mantem na lista da ativa.

Na ordem do dia de despedida que dirigiu às suas tropas (a qual não foi ainda tornada pública), o general Giraud teria declarado: "As necessidades da guerra suprimiram o Alto Comando. Os homens passam, mas a França continua."

O Brasil será governado na paz segundo as exigências da conciência nacional

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

os sofrimentos e as privações. Mas isso é pouco comparado às responsabilidades da hora presente, quando vamos empenhar a vida dos nossos soldados na mais sangrenta de todas as guerras. Tais responsabilidades exigem a união de todos os brasileiros. "Quando está em jogo o destino nacional e o futuro da pátria — disse S. Excia. — não potória comum é o grande imperatiteréis e compromissos formais. Qualquer ato ou palavra que lance dúvidas sobre os nossos objetivos maiores — é disfarce do quinta-colunismo. O que urge é a vitória na guerra, e esta é a tarefa máxima".

Estas palavras, que foram apoiadas com uma vibrante salva de palmas, reboam estas horas pela vastidão de todo o país, provocando reação semelhante à que despertou no salão de banquetes da A. B. I. Porque a união, a solidariedade de todos para a viguem pode mostra-se surdo, sob vo do momento, a cuja voz ninguem pode mostrar-se surdo, sob pena de traição à pátria e nos ideais mais altos da nacionalidade.

O presidente Getulio Vargas, acompanhado do chanceler Oswaldo Aranha e do chefe de sua casa militar, foi recebido à entrada do edifício da A.B.I. por toda a sua diretoria e conselho deliberativo.

Percorreu S. Excia. alguns andares onde estão instalados os melhoramentos destinados a prestar serviços à classe. Numa das salas foram inaugurados o retrato de seu grande benfeitor, bem como um medalhão com a efígie do ministro Oswaldo Aranha e outro do benemérito ex-prefeito Pedro Ernesto, doador do terreno em que se levantou a Casa do Jornalista.

Aí falou, em nome da classe, o decano do Jornalismo, o Sr. João Melo, fundador da A.B.I. O ministro Oswaldo Aranha, em tocante improviso, agradeceu a homenagem.

Em seguida foi servido o almoço oferecido ao presidente da República, no qual tomaram parte cerca de quatrocentos jornalistas.

Ao findar o ágape, o Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, saudou o homenageado, dizendo os motivos da gratidão dos jornalistas ao governo que desde 1930 revelou especiais atenções para com a grande classe, até então relegada ao mais inexplicavel esquecimento, merecendo justos e repetidos aplausos.

A oração do presidente da República

Agradecendo a significativa homenagem de que era alvo, o presidente da República pronunciou uma notavel oração, que, aliás, já divulgamos em nossa última edição de ontem.

O discurso do presidente Vargas

E' o seguinte o discurso proferido ontem pelo presidente Getulio Vargas:

Senhores:

Não preciso traduzir em palavras a satisfação que me proporciona este encontro cordial com os homens de imprensa. Considero-me entre vós um consócio a mais, com os mesmos direitos de aplaudir ou criticar o que aqui se tem feito pela elevação da classe inteira dos jornalistas. Confesso, com explicavel vaidade, que, proporcionando auxilio governamental à iniciativa de Herbert Moses e seus companheiros, contribuí para dar realidade a uma velha aspiração profissional. Aquela teimosia idealista que embalou o entusiasmo de Gustavo de Lacerda ganhou expressão concreta neste magnifico bloco arquitetônico, admiração da cidade e indice do progresso brasileiro nos últimos anos.

Todos vós estais lembrados do que era ao tempo da fundação da Associação Brasileira de Imprensa o nosso jornalismo. Misto de apostolado e dispersão anarquica, caracterizava-se como uma semi-profissão de homens inteligentes e desorganizados, oscilando entre a bohemia e o aluguel das aptidões intelectuais, a dedicação extrema ao bem público e os arranjos dos bastidores politicos. Os tempos mudaram, evidentemente. A atividade periodistica assumiu tanto relevo na vida nacional que a Constituição de 10 de Novembro erigiu-a em "munus" público. Deixou de ser achego ocasional, ponte para empregos, instrumento facil para lograr êxitos partidários: tornou-se atuação regular e segura dos homens de inteligência, apta a prover os encargos individuais, com os seus técnicos e especialistas bem remunerados, à semelhança do que acontece nas modernas organizações industriais.

A expressão legitima de tão grande transformação espelha-se nas esplêndidas instalações do vosso imponente edifício, que é, tambem ele, uma inovação vitoriosa da arquitetura brasileira. Aqui abrigais os serviços de que carecem os homens da vossa classe: — serviços de assistência sanitária e serviços de assistência cultural; estações de telegrafia, de radiofonia, de correios, restaurante e sala de conferências; e, mais do que isto, um espirito de companheirismo fraternal, a que não resistem rivalidades pessoais, pronto sempre a mobilizar, no interesse da coletividade, o nosso poderoso exército de generais e soldados da publicidade escrita, como a propósito diria certamente o "jornalista honorário" general Góis Monteiro.

A tudo isso, a essa acelerada evolução, preside com uma atividade enimoda, por mais de um decênio, o senhor Herbert Moses, incansavel de operosidade e tato, homem-fenômeno que se diria possuir o dom da ubiquidade, mágico do tempo, capaz de reuzir à diferença essencial entre quinze minutos e meia hora a enormes quantidades de energia, empreendendo projetos audaciosos e realizando desinteressadamente os esforços que para outros exigem compensações imediatas. E o que mais agrada verificar e proclamar é o paralelismo existente entre a vossa rápida transformação e a da própria vida brasileira.

O periodo Moses na Associação Brasileira de Imprensa corresponde exatamente à fase posterior à revolução de Outubro. Do marasmo e do conservantismo retrógrado passamos ao esforço máximo em prol do desenvolvimento nacional, em que se empenham por igual os poderes públicos e os individuos. Da inerme e desprevenida mentalidade antiga, imbuida às vezes de excessos de xenofobia, passamos ao nacionalismo previdente e construtivo, que se não amedronta de capitais nem de indústrias estrangeiras, que aceita e reclama a participação técnica dos povos mais adiantados, sem abrir mão das prerrogativas de soberania.

Dentro dessa orientação renovadora e sadia estamos solucionando os problemas fundamentais da nacionalidade. O aproveitamento das grandes riquezas potenciais do país já foi iniciado com resultados e possibilidades evidentes. Ampliamos de modo consideravel as atividades agrárias, industriais e extrativas. No importante setor dos transportes e comunicações, quando haviamos planejado a articulação completa das redes rodoviárias e ferroviárias e a sua coordenação com os transportes maritimos e aéreos em condições de alargar ainda mais o mercado interno, a irrupção da guerra impediu que recebêssemos o material necessário e nos obrigou a concentrar todos os recursos disponiveis para atender às prementes exigências dos suprimentos bélicos. Mesmo assim não paralisamos as obras inadiaveis, pondo em tráfego diversos ramais ferroviários, prosseguindo a construção de estradas de rodagem e fabricando, nós mesmos, os trilhos e máquinas que nos permitirão, dentro de curso período, estender novas linhas de ligação pelo "hinterland".

A grande siderurgia em Volta Redonda e a exploração mineral em larga escala no Vale do Rio Doce; os fundamentos de uma metalurgia adiantada; o reaparelhamento das forças armadas, para colocá-las à altura dos imperativos de nossa segurança; as reformas dos serviços públicos, agora abertos a todos pela rigorosa seleção de valores; as obras vastas de saneamento na Baixada Fluminense e na Planície Amazônica, compreendendo não só a luta contra as doenças endêmicas, mas tambem obras hidráulicas de grande porte; a açudagem e a irrigação nas zonas semi-áridas do Nordeste; a recuperação econômica da Amazônia; a instalação de orgãos técnicos de fomento e contrôle da produção; a reforma financeira e o ajuste definitivo da divida externa; a instituição do crédito agricola e industrial; o amparo às explorações industriais existentes em todos os seus ramos e o subsidio às novas indústrias, entre as quais sobressaem a aeronáutica, com a fábricas de aviões e motores de Lagoa Santa e do quilômetro 37 da Rio-Petrópolis; a industrialização dos metais leves e não férreos em Poços de Caldas, Seival e Ouro Preto; as indústrias químicas de Cabo Frio e a de celulose, em Monte Alegre; a intensificação das antigas explorações e abertura de novas jazidas carboniferas; as destilarias de alcool anidro e a extração de petróleo na Bahia; a revisão tributária, com a eliminação das barreiras estaduais e municipais; a criação dos territórios fronteiriços, medida de segurança e de apropriação econômica das zonas extremas do país — são empreendimentos de vulto diretamente ligados ao engrandecimento nacional. Isso e numerosas iniciativas de carater geral, de ampla latitude, e que abrangem o seguro social, os problemas de alimentação popular e do ensino técnico-profissional, visando oferecer garantias ao trabalho e ao capital, evitando conflitos e dificuldades à produção, constituem as diretivas permanentes da administração, desde 1930. Apesar da guerra e das suas imediatas consequências, de natureza semelhante em todos os paises, mais ricos ou mais pobres, temos conseguido, mesmo com o material ferroviário desgastado de que dispúnhamos e sem combustiveis suficientes, abastecer as populações e levar aos lugares próprios as utilidades imprescindiveis, sem, por outro lado, paralisar ou diminuir o ritmo do trabalho nas obras capitais do nosso desenvolvimento material.

O panorama da nossa frente interna é de desafogo e confiança e resiste ao confronto com qualquer outra situação anterior. A produção geral multiplicou-se, a circulação dos valores é abundante e as atividades produtivas absorvem a mão de obra existente, dando oportunidade a proveitosas inversões dos fartos lucros apurados. Contra estes fatos evidentes nada valem as murmurações derrotistas, quase sempre partidas dos que mais se aproveitam das circunstâncias excepcionais. Conheço e avalio as dificuldades que tornam mais penosa atualmente a vida das nossas populações, pondo-lhes à prova a resistência moral e os elevados sentimentos patrióticos. Precisamos reconhecer que essas dificuldades, em sua maioria, são efeitos da anormalidade geral e desaparecerão como outras consequências caracteristicas do estado de guerra. O governo, entretanto, não se descuida de utilizar os remédios ao seu alcance e de mobilizar os recursos de que dispõe para corrigi-las e acudir a quantas necessidades reclamem providências de ordem administrativa.

No referente à nossa situação externa só temos igualmente motivo para considerar-nos em posição digna. Já se acha conjurada a ameaça que pesou sobre todos, quando sentiamos o risco eminente de estabelecer-se pelo mundo inteiro um regime de escravidão econômica baseado na discriminação politica e no ódio racial. Se muito ainda nos resta combater não é para evitar a derrota, mas para conseguir a vitória completa e obter efetivamente a reestruturação do mundo em bases mais humanas e justas, com o respeito à soberania de todas as nações, grandes ou pequenas, militarmente fracas ou fortes. Cada povo poderá organizar-se segundo a própria vontade expressa pelos meios adequados à sua tradição histórica e aos imperativos da sua existência autônoma.

As peculiaridades existentes aqui ou ali não podem anular os principios de convivência pacifica e de cooperação voluntária para o bem geral. Nem isolacionismos econômicos e politicos ameaçadores, nem nacionalismos agressivos e guerreiros. Construiremos, pela força dos ideais que sustentam as nossas armadas, uma comunidade de soberanias que não se excluam e antes se completam no exercicio de solidariedade entre os Estados e da compreensão entre os povos.

Vamos agora lutar mais a fundo, empenhando a vida dos nossos jovens e bravos soldados nos campos de batalha, ao lado dos gloriosos combatentes aliados. Isso significa um acréscimo de responsabilidades que nos impõe a aceitação de maiores restrições nas comodidades normais da existência e exigem disposições corajosas para enfrentar novos sacrificios. Temos mantido exemplar coesão e a hora é de unirmo-nos ainda mais, sobrepondo-nos às contingências transitórias e às preocupações egoistas. Quando está em jogo o destino nacional, o futuro da Pátria, não podemos deter-nos em agitações estéreis e compromissos formais. Qualquer ato ou palavra que lance dúvidas sobre os nossos objetivos maiores — é disfarce de quinta-colunismo. O que urge é a vitória na guerra, e esta é a tarefa máxima. Quando gozarmos outra vez os inigualaveis beneficios da paz, completaremos os orgãos institucionais que ainda não se acham funcionando. O povo, pelos meios mais amplos e livres, poderá, então, sem temores de qualquer espécie, manifestar-se e escolher seus dirigentes e representantes, democraticamente, dentro da ordem e da lei. Honrados os compromissos de guerra, reposto no seu ritmo normal de vida, o Brasil há de ser na paz governado segundo as exigências da conciência nacional, para maior orgulho dos seus filhos e maior glória de uma Pátria tão grande e tão digna.

Senhores,

Agradeço esta expressiva demonstração de apreço e ergo a minha taça pela felicidade de todos vós e pelo crescente prestigio da "Casa dos Jornalistas".

DE SOLDADO A MARECHAL

A gloriosa carreira de Vatutin, o herói russo desaparecido — Uma ordem do dia assinada pelos maiores comandantes do Exército Soviético

MOSCOU, 15 (Por Meyer S. Handler, da "United Press") — A morte do general Nikolai Vatutin privou o Exército russo de um dos seus comandantes mais brilhantes. Vatutin era o tipo perfeito do comandante militar da nova Russia. Como diversos outros, era relativamente moço para o posto de general de cinco estrelas, pois contava apenas 45 anos de idade. Seu retrato indica os traços fisionômicos caracteristicos dos trabalhadores e camponeses russos: fortes mandibulas, olhos grandes e inteligentes e uma visivel expressão de franqueza e bom humor.

Vatutin ingressou no Exército de seu país com a idade de 19 anos, participando da guerra civil de -918-20. Demonstrando sua preferência como grande comandante, desde as primeiras fases da invasão de seu país, quando, com muitos outros oficiais de sua patente, foi chamado a exercer funções especiais nas repartições militares.

A fama de Vatutin veio se tornando mais conhecida, a partir da derrota dos fascistas alemães em Stalingrado. Enquanto outras forças do Exército russo cercavam os nazistas naquela famosa batalha, Vatutin marchava para oeste através das gélidas estepes da bacia do Donetz, onde reconquistou Voroshilovograd e depois Kharkov em fevereiro de 1943. Depois foi forçado a abandonar essa última cidade em consequência de poderosos contra-ataques nazistas, cujas linhas foram reforçadas com divisões enviadas a toda a pressa da França. A maneira como Vatutin soube salvar suas tropas nessa campanha conquistou-lhe a grande fama de estrategista e a recompensa da Ordem do Suvorov de Primeiro Grau. Foi promovido ao posto de coronel-general em dezembro de 1942 e depois ao de general de Exército após a campanha de Kharkov.

No supremo esforço dos russos para expulsar os invasores fascistas alemães do solo de sua pátria, o general Vatutin registrou sua maior vitória, conquistando um objetivo que não consta dos mapas militares: a admiração, o respeito e a gratidão de seus compatriotas, que o teem como um dos heróis mais queridos.

Quando o Exército russo iniciou sua grande arrancada no verão de 1943, o general Vatutin ajudou a derrotar os fascistas alemães em Orel. Em seguida iniciou uma entrevista contra a Ucrânia, partindo de Kursk, afim de libertar a sagrada cidade de Kiev. O orgão oficial do Exército russo deu talvez o mais justo veridicto sobre a atuação de Vatutin: "A história não conhece outra operação militar tão rápida e bem sucedida".

A morte do general Vatutin foi anunciada na primeira página de todos os periódicos da União Soviética, entre os quais os do Conselho de Comissários do Povo da URSS, do Comité Central do Partido Comunista, Conselho Ucraniano de Comissários do Povo, Comissariado da Defesa, Comité Central do Partido Comunista da Ucrânia.

Em homenagem ao general Vatutin, foi publicada uma ordem do dia, assinada pelos maiores comandantes do Exército russo, entre os quais: Vassilievsky, Voroshilov, Budienny, Timoshenko, Shaposhnikov, Konev, Voronov, Yakovlev, Novikov, Golovanov, Rotistrov, Maretzkov, Rokossovsky, Tolboukhin, Popov, Bagramyan, Yeremenko, Sokolovsky, Tulenev, Purkaev, Golikov e muitos outros.

Vatutin fez uma das mais brilhantes passagens pelo Exército russo. Foi de soldado a comandante de exércitos de grande frente de batalha. Seus restos mortais ficarão na cidade de Kiev, que foi um dos teatros de seus maiores triunfos e onde lhe será levantado um monumento em comemoração do muito que fez pela pátria.

FERIDO EM COMBATE

MOSCOU, 15 (De Duncan Hooper, da Reuters) — Informações não confirmadas, que circuam hoje em Moscou, atribuem a morte do general Nikolai Vatutin — o famoso "General Relámpgo" — a um ferimento recebido em combate, há seis semanas passadas, quando teve de renunciar o comando da Primeira Frente Ucraniana.

Os mais notaveis cirurgiões da Rússia lutaram desesperadamente para salvar a preciosa vida do libertador de Kiev, nas horas que precederam o seu falecimento.

A transferência de gasolina entre garages

Comunicam-nos da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional: "O Serviço de Distribuição e Racionamento de Combustiveis Liquidos, no Distrito Federal, torna público, para o conhecimento dos interessados, que a partir do mês em curso, fica sustada a transferência de abastecimento de gasolina entre garagens, postos e semi-postos, medida esta de vez m quando solicitada plos srs. proprietários de veículos.

Só excepcionalmente será tolerada essa transferência, quando justificada e julgada de interesse deste Serviço.

Outrossim, o Serviço comunica que o racionamento de óleos diesel e outros continua a ser feito pelo Conselho Nacionla de Petróleo, que funciona à Avenida Presidente Wilson n. 64- 9.º and.

O AÇUCAR

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

I — O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica faz público para conhecimento da população que o 23.º periodo de racionamento do açucar será o de 16 a 30 de abril inclusive.

II — A quota fixada é de 1 quilo e valerá exclusivamente durante esse periodo.

III — A aquisição do açucar durante esse periodo, somente será feita mediante o uso dos cupões a ele correspondentes.

IV — O consumidor só poderá adquirir o açucar, destacando um ou mais cupões com o total de quotas equivalentes à quantidade desejada. Os cupões devem ser destacados pelo consumidor à vista do fornecedor.

V — Os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo (hospitais, asilos, padarias, cafés, restaurantes, pensões, colégios, etc.) adquirirão açucar mediante o uso das cadernetas que são peculiares a esse tipo de consumidor (coletivo).

Regressou do Vale do Rio Doce o Sr. Warren Lee

Depois de uma demorada visita ao Vale do Rio Doce, onde percorreu detidamente as obras de remodelação e as instalações para a extração do minério de ferro, em Presidente Vargas, e o silos da Vitória, regressou ontem em avião especial procedente da capital espirosantense, o sr Warren Lee Pierson.

Dessa visita do presidente do Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos tomaram parte os srs. R. Wichman, representante do Ministério do Abastecimento da Inglaterra e W. Donnelly, adido comercial da Embaixada Americana, que foram acompanhados pelos srs. Israel Pinheiro e Robert West, presidente e diretor da Companhia Vale do Rio Doce.

Aquelas autoridades tiveram a melhor impressão de todas as Cauê e em toda a extensão da estrada de ferro, desde Presidente Vargas até Vitória.

Eisenhower estará pronto para o ataque por volta de 10 de maio

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

passado deverão ausentar-se dos territórios especificados."

POSTAS FORA DE AÇÃO VARIAS FÁBRICAS DE ALUMINIO

LONDRES, 15 (R.) — Chegaram a esta capital provas de que várias fábricas de aluminio instaladas nos departamentos de Savola, Alta Savoia e Altos Alpes, foram postas fóra de ação pelos ataques levados a efeito pelos homens do "maquis".

DESTRUIDA UMA PONTE PELOS PATRIOTAS FRANCESES

ZURICH, 15 (R.) — Informou o rádio de Bari, com relação à fronteira franco-italiana, que patriotas franceses destruiram uma ponte em importante rodovia que conduz a Passo di Pelto, a uns trinta e dois quilômetros de Caneo.

Em Roma verificou-se um atentado contra o chefe da milicia ferroviária da cidade, Tombesi, no momento em que saia de casa.

PRISÕES DE "TERRORISTAS"

LONDRES, 15 (R.) — No distrito de Viene, ao sul de Lyon, a policia de Vichy efetuou a prisão de oito "terroristas" aos quais é imputada responsabilidade pela morte de milicianos franceses e outros atos de sabotagem — informou a rádio de Vichy.

ESPALHA-SE PELO CONTINENTE O NERVOSISMO DA INVASÃO

LONDRES, 15 (R.) — O nervosismo de invasão vai-se espalhando pelo continente.

A medida que chegam noticias das novas atividades do Movimento de Resistência Francês chegam tambem informações sobre as medidas adotadas pela Gestapo para impedir que os patriotas atuem em harmonia com as forças de invasão.

Os patriotas franceses receberam importantissimas instruções a respeito do papel que deverão desempenhar de acordo com os aliados. O rádio de Brazzaville revelou que o Movimento da Resistência foi organizado de maneira que cada grupo saiba exatamente o que tem a fazer quando chegar o dia da invasão.

Enquanto isso os atos de sabotagem aumentam a cada hora.

Num único mês produziram-se mais de 250 acidentes ferroviários e foram realizados mais de cinco ataques contra fábricas que trabalham por conta dos alemães.

A Milicia de Vichy teve de intensificar as suas atividades. Inspecionou as casas de Thonon e as que se encontram na margem do Lago de Genebra. Os milicianos viram-se obrigados a interrogar as crianças a respeito das atividades dos seus pais, e a praticar detenções de acordo com essas declarações.

As noticias recebidas de Holanda dizem que os alemães fizeram voar pelos ares uma pequena cidade nas proximidades de Amsterdam, afim de evitar um ataque aéreo aliado.

Os habitantes foram evacuados por meio da força. O jornal holandês "Vrij Nederland", publicado nesta capital, diz que os alemães fuzilaram cinco mulheres pertencentes ao serviço feminino alemão porque "se misturavam demasiadamente com a população holandesa e propalavam rumores derrotistas".

O jornal fascista da provincia de Como, na Itália, citado pelo correspondente em Chiasso, da "Tribune de Geneve", diz que os trabalhadores italianos que regressaram da Alemanha para gozar um periodo de férias, vêm desertando em massa. O referido informe acrescenta que os operários que desertam são detidos e enviados novamente à Alemanha, como um rebanho, sem piedade alguma.

De Estocolmo foi recebida a noticia dos últimos assassinios de membros do Movimento de Resistência Tchecoslovaco que intensificou recentemente as suas atividades.

Dez tchecos, inclusive uma professora, foram condenados pelo tribunal alemão e executados.

Segundo o comunicado publicado em Praga foram acusados de proteger inimigos e de ter auxiliado prisioneiros de guerra que fugiram do Reich.

Quatro dos réus foram tambem acusados de possuir grandes quantidades de armas e explosivos. Este é o segundo grupo de dez patriotas tchecos que foram executados durante o mês de abril.

No primeiro grupo figuravam três mulheres.

O rádio de Praga dirigiu uma advertência ao Protetorado de Boemia e Moravia para que não permita atividades que possam significar um auxilio aos aliados e para lembrar aos cidadãos que a ordem baixada no dia 3 de julho de 1942, a qual estabelece a pena de morte para toda pessoa que ajude os inimigos do Reich, está ainda em vigor.

DIA PANAMERICANO

No Ginásio Vasco da Gama

No seu salão nobre reuniram-se professores e alunos do Ginásio Vasco da Gama, para comemorar o dia panamericano.

Houve números de piano pelas alunas Cecilia Lidia Damiano e Normandie França e Silva, poesias por Wanda Rodrigues e Auzenda de Carvalho, e palavras do aluno Walter Felisberto sobre a União Americana.

Falou depois o professor Otacilio Rainho Carneiro, realçando o valor do trabalho dos estudantes, cumprindo seus deveres, no futuro engrandecimento da Nação Brasileira.

Foi encerrada a solenidade com o Hino Nacional, cantado pelos professores e alunos em conjunto.

Liceu Literário Português

Apesar da cerimônia simples a homenagem prestada pelo Liceu Literário Português esteve significativa.

Alem de cerca de 500 alunos estiveram presentes os diretores da instituição e os respectivos professores.

Os sentimentos de solidariedade entre os povos americanos foram relembrados em belissimas orações pelos alunos e finalmente pelo professor Cunha Melo.

Aniquilada toda a guarnição de Tarnopol

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

parte costeira meridional da Criméa, continuaram a sua ofensiva e capturaram, em combate, mais de 60 localidades habitadas, inclusive Alban, centro de distrito da Criméa, Beregovoye, Adzhi-Bulat, Kacha-Bulat, Kacha-Malashai, Gelbek, Lyubimovka, Dovankol, Zalankol, Shuri, Nemerdzvi, Semidvorye, Opera e Uchkuzen e as estações ferroviárias de Tyuren e Dzbudelhek.

De acôrdo com dados preliminares, até o dia 14 de abril as tropas da quarta frente da Ucrânia fizeram prisioneiros mais de 20.000 oficiais e praças do inimigo.

Até a mesma data, de acôrdo com dados incompletos, as tropas do Exército Marítimo independente fizeram prisioneiros mais de 17.000 oficiais e praças do inimigo.

Assim, até o dia 14 de abril, as nossas tropas, na Criméa, fizeram mais de 37.000 prisioneiros.

Nos demais setores da frente, houve combates de importância local. Durante o dia 14 de abril, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 69 tanks alemães e 24 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea.

Na noite de 14 para 15 de abril, as nossas forças aéreas realizaram um ataque em massa contra o porto e a estação ferroviária de Sebastopol e bombardearam concentrações de tropas inimigas e de material de guerra, depósitos militares e navios alemães que se encontravam na baía de Sebastopol. Em consequência do bombardeio, verificaram-se incêndios, seguidos de muitas explosões. Explosões de enorme violência foram observadas na área dos depósitos de combustivel. Os maiores incêndios, acompanhados por explosões, se registraram na estação ferroviária e no sul da baía".

BELBEK TAMBEM CAPTURADA

LONDRES, 15 (U. P.) — O comunicado russo de hoje anuncia que a cidade de Belbek, distante quatro milhas ao norte de Sebastopol, foi reconquistada pelos exércitos soviéticos.

A ORDEM DO DIA DE STALIN ANUNCIANDO A CAPTURA DE TARNOPOL

MOSCOU, 15 (Reuters) — Numa ordem do dia dirigida ao marechal Zhukov o marechal Stalin anuncia a conquista de Tarnopol nos termos seguintes:

"Forças da Primeira Frente Ucraniana, em resultado de tenaz luta de ruas, capturaram completamente Tarnopol, centro regional da Ucrânia, importante entroncamento ferroviário e poderosa fortaleza inimiga na direção de Lvov.

"Para comemorar esta vitória, as unidades e formações que se distinguiram particularmente na libertação de Tarnopol adotarão, doravante, o nome dessa cidade e ser-lhes-ão concedidas condecorações.

As tropas que se distinguiram na captura de Tarnopol estavam comandadas pelo tenente general Kurochkin, tenente general Lyudnikov, major general Popov, major general Mischenko, coronel Ignachev, coronel Kucherenko, coronel Vokovich, coronel Lashchenko. A artilharia estava comandada pelo major general Fulow, major general Volkenstein, major general Volchik, coronel Bogatyrev, coronel Gerulsky, coronel Lyumilov, coronel Reutov, coronel Sipenko coronel Chslov, coronel Balov, tenente coronel Vasilenko. Os tanks estavam comandados pelo tenente general Fedulyav, coronel Yudeav. Os sapadores estavam comandados pelo coronel Serebryakov.

"Hoje, 15 de abril, Moscou, capital do nosso país, em nome da pátria, saudará as valentes tropas da Primeira Frente Ucraniana que capturaram Tarnopol, com 20 salvas de 224 canhões.

"Pela excelente execução das operações exprimo meus agradecimentos a todos os soldados sob vosso comando que tomaram parte na libertação de Tarnopol.

"Glória eterna aos heróis que tombaram na luta pela liberdade e independência de nossa pátria. Morte aos invasores alemães. (a.) O comandante-chefe, marechal da União Soviética, Stalin".

Tarnopol, 120 kms. a sudeste de Lvov controla todos os acessos ferroviários para Lvov, pelo leste. A cidade foi quasi conquistada na primeira semana de março, quando o marechal Zhukov, cortou a linha principal Lvov-Odessa, entre Tarnopol e Proskurov, e quatro dias mais tarde irrompeu na cidade.

Os custosos ataques de von Manstein salvaram a cidade naquela época. Após a queda de Proskurov, em 25 de março, os russos reataram seus ataques contra Tarnopol, e em quatro de abril Moscou anunciava que quasi toda a cidade estava em poder dos russos.

Desde então, Tarnopol, de grande valor estratégico, foi quasi neutralizada pelos avanços de Zhukov e Konev para a Rumânia e os Carpatos, ficando à retaguarda da linha de batalha, enquanto russos e alemães travavam uma batalha de desgaste no interior da cidade.

Em 10 de abril, Berlim informou que a metade oriental da cidade estava perdida, e, três dias mais tarde, as notícias alemãs indicavam que a maior parte da cidade estava em chamas.

Quatro grandes linhas ferroviárias unem-se em Tarnopol; as de Czernowitz, Odessa, Novigrad e Lvov. E' ainda grande centro metalúrgico, químico e açucareiro. Antes da guerra Tarnopol contava com 35.000 habitantes, dos quais quarenta por cento eram judeus.

CEM MIL ALEMÃES E RUMENOS ENCURRALADOS NUMA ÁREA DE CENTO E TRINTA QUILÔMETROS

MOSCOU, 15 (De Harrison Salisbury, da United Press) — As tropas da primeira frente da Ucrânia, sob o comando do marechal Zhukov, tomaram hoje a cidade de Tarnopol, centro de cinco linhas férreas na Polônia de antes da guerra.

A ordem do dia do marechal Stalin que noticia a queda da referida praça forte indica que grandes forças do Exército Vermelho participaram das operações, pois elogia oito comandantes de infantaria, onze de artilharia dois de tanques, quatro de aviação e um de sapadores.

Essas forças estão agora disponiveis para o assalto à praça de Lemberg, o que poderá ser acelerado, visto haver sido eliminada a ameaça das defesas escalonadas.

Os fascistas alemães ofereceram em Tarnopol uma das mais tenazes resistências de toda a campanha soviética na frente meridional. Tarnopol é uma cidade de trinta e seis mil habitantes sobre a ferrovia Odessa Lemberg. Há dez dias Moscou informou que a maior parte de Tarnopol estava em poder das tropas soviéticas, porem os nazistas combateram rua por rua e casa por casa, até o último momento.

Os exércitos da quarta frente da Ucrânia, sob o comando do general Tolbukhin, abriram passagem através das fortes defesas dos fascistas de Hitler, perto da histórica praça forte de Sebastopol, onde se aproxima a batalha final da campanha do Exército Vermelho na Criméa.

Depois de uma semana de haver sido iniciada, a batalha da Criméa está a ponto de chegar ao fim, com a tremenda carnificina dos restos dos onze mil fascistas alemães e rumenos, que se acham agora encurralados numa zona de cento e trinta quilômetros quadrados, que tem como ponto principal a praça de Sebastopol.

A colina principal das tropas do general Tolbukhin aproximava-se de Sebastopol por uma estrada de primeira classe e pela ferrovia Simperopol-Sebastopol, depois de ocupar Bakhghisarai, antiga capital tártara a trinta quilômetros daquela base naval.

Nada indica que os exércitos fascistas possam apresentar uma defesa organizada em Sebastopol, onde as tropas do Exército Vermelho resistiram durante 250 dias, em 1941-42, tendo cedido sòmente depois de esgotadas as munições e os abastecimentos e depois de haver aniquilado trezentos mil fascistas alemães e rumenos.

A aviação soviética atacou o porto, afundando vários transportes inimigos carregados de tropas que procuravam fugir de Sebastopol. O ataque foi realizado com eficiência, apesar do intenso fogo da artilharia anti-aérea dos fascistas. As lanchas torpedeiras russas teem entrado na zona do pôrto de Sebastopol, onde observaram barcos destinados a evacuação de tropas inimigas.

A leste de Sebastopol, as tropas do Exército da costa, sob o Comando do General Yeremenko, se uniram às forças que marcham pela costa meridional e ocuparam o pôrto e cidade de Alma, a 68 quilômetros a leste de Sebastopol. As forças do General Yeremenko estavam tambem limpando de inimigos uma vasta zona de recentes operações.

PERSEGUIDOS DE PERTO PELOS RUSSOS... — A CONFISSÃO DO COMUNICADO ALEMÃO

ESTOCOLMO, 15 (R.) — O comunicado alemão de hoje anuncia: "Na península da Criméa, as tropas alemãs e rumenas recuaram ainda mais para sudoeste, lutando continuamente contra forças inimigas que as perseguem de perto. Foram evacuadas as cidades de Feodosia e Sinferopol".

26.800 MORTOS E 10.680 FERIDOS

LONDRES, 15 (U. P.) — O Bureau de Informações Soviético revelou que as forças da terceira frente ucraniana, em ação entre 26 de março e 12 de abril, eliminaram 26.800 alemães e aprisionaram outros 10.680, além de se apoderarem de consideravel presa de guerra.

COMEÇOU A TERCEIRA FASE DA BATALHA DA CRIMÉIA — DISSE O COMENTARISTA DA D N B

ZURICH, 15 (R.) — O comentarista militar da DNB, coronel Ernest von Hommer, revelou hoje que as forças russas avançadas alcançaram a área montanhosa situada a sudeste da Criméia. "A área entre Sinferopol e a área montanhosa de sudoeste — acrescentou — estão sendo teatro de grandes combates em que há grande número de homens e material".

Outro comentarista militar alemão disse: "A terceira fase da batalha da Criméia começou agora. Trata-se da luta pela posse da zona montanhosa ao sul onde a nova linha de defesa consolidade se está definindo entre Sebastopol e Yalta".

O PRIMEIRO COMUNICADO DE GUERRA HÚNGARO

LONDRES, 15 (A. P.) — A agência "MTI", húngara, transmitiu o primeiro comunicado de guerra do comando Magyar, nota que é do seguinte teor: "Nossas forças avançadas que protegem e defendem desfiladeiros nos Carpatos, estão empenhadas em combates com o inimigo há umas duas semanas. Agindo juntamente com formações alemãs nossas forças contiveram os avanços terrestres. Nossos contra-ataques lançados em alguns pontos importantes fizeram o inimigo bater em retirada, mas sua resistência é tenaz. Importantes setores foram ocupados".

AS ATIVIDADES DA AVIAÇÃO RUSSA

MOSCOU, 15 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado sobre atividades aéreas da quinta arma soviética:

"No curso da noite de 14 para 15 de abril a XV.ª Força Aérea Soviética levou a cabo uma incursão em massa contra a cidade, porto e estação ferroviária de Sebastopol, tendo tambem bombardeado concentrações de tropas alemãs, depósitos de material e navios que se encontravam na baia de Sebastopol.

Como resultado do bombardeio irromperam muitos incêndios, após grandes explosões.

O reconhecimento aéreo revelou que enormes explosões tiveram lugar na zona de depósitos de combustivel. Conflagrações particularmente violentas foram acompanhadas de explosões na estação ferroviária e na parte meridional da baia.

AS FUTURAS BATALHAS SOVIÉTICAS

MOSCOU, 15 (De Duncan Hooper, correspondente da Reuters) — O Alto Comando soviético está agora pondo em prática planos de largo alcance, que marcarão o curso das batalhas da primavera e princípios de verão. A constante pressão exercida a leste de Lwov, e concentração de um poderoso exércitos na fronteira checoslovaca, o ataque pelos Alpes da Transilvania e as operações alem de Odessa, esse "potente" ponto básico da defesa alemã que protege os rotos através da Rumânia central segundo o descreveu o marechal Stalin, não constituem sinão uma parte do quadro geral. Ainda mais importante é o fato de que ao largo de toda a frente soviética estão nos arrabaldes ou nas proximidades dos principais baluartes alemães, que defendem o próprio Reich.

Narva, Pskow, Vitebsk, são nomes de povoações, que vão figurar de modo saliente nas batalhas vindouras. O exército soviético encontra-se agora em posição de assumir iniciativas em qualquer setor de toda a frente.

De outra porte o comando alemão vem-se confrontado com o grande problema de tentar descobrir cada um dos setores de sua frente, sem por os outros em perigo e arriscar-se a uma possivel irupção de resultados desastrosos.

De momento, a atenção concentra-se na Criméia, mas conforme os tanques soviéticos avançam, rapidamente, sobre Sebastopol, o interesse se vai desviando para o oeste e o sul, Odessa e Criméia constituiam a válvula de segurança alemã contra uma ofensiva soviética através do mar Negro contra o flanco do Danúbio.

Na atualidade, com uma destas defesas já em poder dos russos, e a outra cambaleante, os alemães e assim tambem os satélites sob sua supervisão devem apressar-se na construção de defesas de muitos quilômetros ao oeste. Consumada que seja a limpesa da Criméia e o Passo sobre o Baixo Dniester assegurado, abre-se o caminho para uma investida a fundo contra os poços petrolíferos de Ploesti, que será coadjuvada pelos navios de guerra e aeroplanos soviéticos, operando livremente das bases recentemente capturadas no Mar Negro, já se dispõe de alguma explicação para o desastre germano-rumeno na Criméia.

Os generais de Hitler acreditaram que havia estabelecido caminhos e linhas completamente inexpugnaveis, de Parekop a Sivash, e em Kerch; cometeram um erro quanto à sua "Maginot" e cruzaram os braços, plantando-se numa confiança absoluta.

Como assinala o jornal "Estrela Vermelha", "todas as indicações mostram que os alemães projetavam manter firmemente a Criméia em seu poder, ameaçando o flanco de nossas tropas ao sul e estreitando nossas comuncações.

INICIADA A BATALHA DE SEBASTOPOL

MOSCOU, 15 (De Harold King, enviado especial da Reuters) — Começou a batalha de Sebastopol. Em pouco mais de sete dias de luta, a batalha da Criméia atingiu o ponto culminante. A desesperadora tentativa nazista de organizar a resistência dos acessos de Sebastopol não retardará consideravelmente a queda da importante base naval. O exército russo, irrompendo pelas defesas exteriores, está prestes a arrombar as portas de Sebastopol.

Ao aproximar-se do fim da campanha relâmpago de Tolbukhin e Yeremenko, o alto comando alemão aguarda com ansiedade onde será assestado o próximo golpe russo na frente do Báltico ao Mar Negro. Esta noite parece que o último grande porto da Criméia talvez seja conquistado de assalto, numa batalha tão rápida quanto toda a veloz campanha. As defesas exteriores de Sebastopol já ruiram ao primeiro golpe, e os defensores alemães e rumenos vagueiam desorientados após uma das derrotas mais completas desde a Batalha da França. Mas, desta vez, a multidão fugitiva que caminha pelas estradas, as bombas a cair entre ela e as rajadas das metralhadoras da aviação assobiando sobre as cabeças, não pertence à população civil. São soldados alemães, ou, melhor, ex-soldados pertencentes à população e ex-nazistas, vencidos e convencidos.

As forças eixeistas correm como raramente o fizeram. Correm loucos de terror, e muitos com os nervos quebrados pela continua chuva de bombas, fogem através dos campos.

Outros são esmagados pelos tanks. Num trecho de 800 metros, na estrada que leva a Sebastopol, um correspondente russo contou 430 cadáveres de alemães e rumenos.

No extremo da peninsula, espera-se a queda próxima do porto da Yelta, único de importância ainda em mãos dos alemães. Com a conquista desse ponto, desaparecerá a última esperança dos alemães num "Dunquerque".

Começaram as grandes rodadas Em Sebastopol e nas montanhas do extremo sul da peninsula, os restos do Eixo logo se enfrentarão com esta alternativa: rendição ou morte.

Esses remanescentes foram divididos em grupos separados, sem unidade de comando. Cada soldado do exército de Tolbukhin sente o afan de figurar entre os primeiros que cheguem a Sebastopol. Muitos soldados resumem sua ambição em arrojar o último soldado alemão do solo da Criméia.

A despeito da rapidez do avanço, os fornecimentos russos chegam às primeiras linhas com a precisão cronométrica. Em muitos pontos, os prisioneiros, sentados à beira da estrada, deixam passagem às colunas de munições e combustivel. Enquanto a notavel campanha da Criméia se aproxima do fim, a atenção desloca-se para outros setores do sul e do oeste.

O exército russo quase terminou a guerra em solo soviético.

Agora, os alemães devem preparar-se para a guerra que a Rússia vai travar em solo do Reich. Odessa e Criméia eram a apólice de seguros de Hitler contra uma ofensiva no flanco danubiano, partindo do Mar Negro Agora que ambas as posições estão em poder do inimigo, os alemães, ou seus satélites, devem ativar os preparativos.

Com a captura da Criméia e o cruzamento por numerosas forças do Baixo Dniester, fica aberto o caminho para uma acometida em grande escala, por terra, contra os poços petrolíferos de Ploesti, com a cooperação da esquadra e da aviação russas podendo atuar livremente de suas bases do mar Negro, recentemente capturadas.

Contudo, não é esse o único ponto perigoso. Os planos de grande envergadura do alto comando russo, os quais marcarão o curso da guerra nesta primavera e no começo do verão, já estão prontos. O continuo movimento de vai-vem a leste de Lvov está ocultando a concentração — presume-se — de poderosas forças russas na fronteira da Tchecoslováquia.

Ao longo de toda a frente, inclusive o Golfo da Finlândia, o alto comando alemão deve aprestar-se a receber novos e poderosos golpes. Ao longo dessa linha, as forças russas acham-se nos subúrbios, ou a pouca distância, dos últimos bastiões que protegem o Reich. Narva, Pskov, Vitebsk — nomes desaparecidos das últimas crônicas — aparecerão em grandes caracteres nas próximas batalhas.

O comando russo acha-se agora em invejavel posição de poder tomar a iniciativa em todos os setores. O alto comando alemão, por seu turno, defronta-se com uma situação de solução dificil: como defender todos os setores e evitar que em algum deles aconteça outra ruptura como a do sul da Ucrânia ?

Novos exércitos russos estão ultimando sua instrução e enviam-se para a frente de luta fabulosas quantidades de equipamento bélico.

Na semana passada verificou-se um novo avanço no plano soviético de sobrecarregar as comunicações alemãs, deixando aberto o caminho para novos pontos fortificados. A frase "luta de importância local" — agora frequente nos comunicados russos — reveste-se de um carater sibilino para os técnicos alemães, cuja missão consiste em averiguar a provavel direção do próximo assalto russo.

A mentalidade "linha Maginot" parece explicar o desastre alemão na Criméia, sobre o qual começam a chegar alguns detalhes. Os generais de Hitler acreditaram ter estabelecido uma linha absolutamente inexpugnavel — como lhes aconteceu em Leningrado — à entrada do istmo de Perekop e na peninsula de Kerch. Construiram um ninho de metralhadoras após outro, protegeram-nos com uma bateria de artilharia após outra e... foram dominados por uma confiança absoluta.

Quando, após uma enorme cortina de metralha, os tanks russos romperam as linhas teutas, "tivemos a sensação de que fora rasgado um papel" — declarou o major Celinescu, ao ser feito prisioneiro.

O comandante Donald J. Mac Donald, e já considerado um dos mais condecorados membros da Marinha dos Estados Unidos, foi novamente honrado com a "Estrela de Ouro Naval", substituindo a "Estrela de Prata" que já 'possuia. Seu navio, o destroyer "O' Bannon", foi por sua vez contemplado com a citação presidencial pela sua "performance em serviço no exterior, em combate contra os japoneses". O comandante MacDonald anteriormente havia recebido a Cruz Naval e a Legião do Mérito, cada uma com uma estrela de ouro, significando a concessão da condecoração em segundo grau, a citação de unidade presidencial e uma carta de mérito. A foto, do Serviço Especial para A NOITE, mostra o comandante MacDonald a bordo.

Vem aí o Sr. Benjamin Cabello

PORTO ALEGRE, 15 (Da sucursal de A NOITE) — Seguirá amanhã, pelo avião da carreira, com destino ao Rio, o Sr. Benjamin Cabello, assistente técnico da Coordenação Econômica neste Estado, para tratar de vários assuntos de seu alcance junto ao Coordenador.

Colhido pelo auto na Praça dos Governadores

Na ocasião em que procurava atravessar a Praça João Pessoa, Luiz Maria Pereira, residente à rua Oriente n. 37, foi colhido por um auto, ficando contundido. A vítima que recebeu os socorros da Assistência, ao relatar o fato às autoridades do 6.º Distrito Policial, mencionou que o auto atropelador era uma "limousine" de cor escura, licenciada sob uma placa oficial.

Princípio de incêndio

Às primeiras horas da noite de ontem um socorro do corpo de bombeiros, do Posto Central, sob o comando do tenente Rogerio, tendo nas manobras d'agua o tenente Hugo, acudiu a um curto cicuito ocorrido na rua do México 21, 3.º andar. O curto circuito foi produzido por um ferro elétrico numa residência localisada no 3.º andar.

O comissário Lopes, de dia ao 5.º Distrito Policial, compareceu no local.

CAIU DO TREM

Viajava na plataforma do trem prefixo U-A-X 2, da Linha Auxiliar, o operário Ediladio dos Santos, de 22 anos, solteiro, morador na estrada Solidão, sem número, quando ao passar na estação de Del Castilho perdeu o equilibrio, projetando-se ao sólo. O acidentado foi socorrido na Assistência, não sendo de gravidade o seu estado.

Um dos mais interessantes setores da I. B. A. I, por certo, o Serviço de Registo Civil, da L. B. A., que tem por obetivo legalizar a situação de tdos aqueles que deixarem de ser registados e que por isso lutam com tremendas dificuldades para conseguir emprego. O número de pessoas que ali receberam os favores da L. B. A. já passou a casa dos mil, em poucos meses de atividades.

O COMUNICADO NORTEAMERICANO

LONDRES, 15 (A. P.) — O comando americano anuncia:

"A invasão aérea da Europa continuou hoje, com ataques de poderosas forças de aviões de caça americanos contra 10 aeródromos na Alemanha e nos territórios ocupados.

"Os ataques abarcaram vasta área do centro e do norte da Alemanha.

"Com algumas formações a penetrar para leste até um aeródromo nas vizinhanças de Berlim, nos seus ataques a metralha, em vôo baixo, os nossos aviões de caça destruiram e danificaram consideravel número de aviões inimigos pousados no solo. Alem disso, alguns dos nossos aviões de caça atacaram barcaças, fábricas e locomotivas na Alemanha. Os pilotos informam que 17 locomotivas foram danificadas a rajadas de metralhadoras.

"O tempo esteve em geral desfavoravel, na ida e na volta, e as condições de vôo eram dificeis.

"A força atacante estava constituida de aviões Lightning, Thunderbolt e Mustang da 8.ª e a 9.ª forças aéreas.

"Alem dos aviões inimigos destruidos e danificados no solo, 18 aviões inimigos foram destruidos em combates no ar.

"Faltam 30 dos nossos aviões de caça".

Inaugurados os serviços da Rádio Internacional do Brasil no Ceará

FORTALEZA, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do interventor federal, consul norteamericano, autoridades e figuras de relevo da sociedade cearense inaugurou-se hoje o Serviço da Rádio Internacional do Brasil. No ato da inauguração falou o Sr. Amynthas Assis, gerente da companhia que deu como inaugurados os serviços rádio-telegráficos neste Esado.

Fechada a Sucursal do Jockey Club, no Largo de S. Bento, em S. Paulo

S. PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — A policia fechou, depois das 11 horas, a sucursal do Jockey Club Brasileiro, do largo de S. Bento, no momento em que era grande ali o movimento de apostas.

Verdadeiro herói da arte de pintar

(Titulos principais na 1.ª pagina)

Cesar Calvo de Araujo é um pintor singular. É, como disse alguem, um verdadeiro herói da arte, porque encontrou a si próprio e está isento de toda e qualquer influência despersonalizadora. Há quem prefira chamá-lo de herói da sinceridade, pela maneira absolutamente pessoal, sincera, e intuitiva com que manipula o desenho a cor, a luz, o valor plástico e a expressão artistica dos seus quadros inconfundiveis.

Cesar Calvo de Araujo pinta por instinto, antes que por vocação. Nasceu predestinado para o manejo do pincel. Em todas as suas telas, sejam retratos ou paisagens, palpita a intensidade da sua força criadora, que só sabe expandir-se acima das linhas definidas, num clima de inteira liberdade. Dele já escreveu um ilustre critico do Perú: "Calvo é um artista que funde a sua sensibilidade em cada uma das suas obras e ninguem como ele sabe sentir e interpretar os motivos escolhidos.

E não se enganou o critico. Cesar Calvo de Araujo é um pintor nato, e , como tal, não transige com o formalismo das escolas nem contemporiza com os acenos de uma glória facil nas fileiras dos reformistas. Sabe o que quer, o que pode e o que deve realizar na pintura. E isso lhe basta para uma carreira original, que não teme confrontos com qualquer outra.

Está no Rio, procedente do norte do país, onde colheu os maiores triunfos. Aqui pretende realizar uma série de exposições.

Ouvido pelo A NOITE Cesar Calvo de Araujo resume em poucas palavras a história da sua vida. Nasceu em pleno vale amazônico, em Iquitos no departamento de Loreto, exatamente a região peruanistica em que a natureza aprimorou os seus favores, compondo cenários grandiosos, capazes de impressionar às almas menos dotadas de senso panteista.

Não admira, pois, o seu entranhado amor aos motivos amazônicos, que constituem, mesmo, os seus temas favoritos como paisagista e fixador de cenas naturais. Filho de pai peruano e mãe brasileira, Cezar Calvo tem raizes sentimentais na nossa terra, que ele, de resto, apaixonadamente admira. Aos seis anos, já garatujava bonecos e calungas e aos onze, dono já daquela técnica pictórica que o haveria de destacar como artista de inexcedivel vigor expressional, realizava com absoluto êxito os seus primeiros trabalhos a oleo e carvão. Tão bem pintou naquela idade o retrato do coronel Temistocles Molina Derteano, prefeito de Iquitos, que este resolveu ampará-lo, enviando-o à Escola Nacional de Belas Artes, em Lima. O pintor menino aceitou a oferta e partiu para a capital, com o coração povoado de ardentes sonhos. Poucos meses, entretanto, permaneceu naquele estabelecimento de ensino pois os seus professores, demasiadamente apegados a certas fórmulas acadêmicas, desejavam incutir-lhe ensinamentos de todo em todo incompativeis com as tendências espontaneas do seu espirito. Decidiu estudar sozinho. E o conseguiu, arrostando as maiores dificuldades, no silêncio do seu modesto quarto de idealista sempre disposto a sobrepor-se à imperiosidade das contingências materiais. Um belo dia, num desses acasos felizes que o destino proporciona aos lutadores, conheceu o grande escultor e pintor quitense Tito Pinedo Lazo, com quem desde logo estabeleceu fraternal amizade, recebendo dele as suas primeiras lições de desenho e perspectiva. Em 1928, graças às pequenas economias laboriosamente amealhadas, instalou um estúdio, dedicando-se à pintura de retratos. Em 1935 o presidente do Perú general Oscar Benevides procurou atraí-lo à Escola de Belas Artes. O seu convite, todavia, não foi aceito dada a circunstância anteriormente exposta. Em 1937 trava relações com o notavel artista Victor Jauregui, alma delicada de esteta, que o destino colheu nas malhas de uma sorte madrasta, antes de fazê-lo sucumbir num catre como vitima do próprio ideal de arte. Em 1940 Calvo foi um dos principais organizadores do Salão de Independentes em Lima. Data daquele ano o seu primeiro e definitivo sucesso. Desde então, é considerado pela critica do Continente como um pintor verdadeiramente original, despido de influências cujas telas guardam em perfeita harmonia todos os elementos essenciais à verdadeira obra de arte.

Colidiram as motocicletas

O vendedor da praça Dilermando Avila da Cunha, de 36 anos, casado, residente à rua Cuba n.º 11, dirigia a sua motocicleta licenciada sob o n. 732, quando colidiu com outro veiculo do mesmo gênero. Este levava o n. 702 e era dirigido, igualmente, pelo seu proprietário, Manoel Alves, de 54 anos, casado, residente à rua Noemia Nunes n. 130.

O fato ocorreu na rua Cardoso de Morais, esquina da rua João Romariz sendo que ambos os motociclistas, atirados ao chão pela violência do choque, ficaram contudidos.

As autoridades do 20.º Distrito Policial foram cientificadas do fato.

Foi agredido por motivo futil

Foi queixar-se às autoridades do 5.º Distrito Policial Antonia Lima, residente à rua Sampaio Viana n.º 68, casa 15, que apresentava contusões na face e na cabeça.

Contou Antonia que foi agredida, por motivo futil, a socos e ponta-pés, no 12.º andar do edificio da Avenida Graça Aranha n.º 81, por Roberto de Freitas. Seu agressor, acrescentou, reside na andar 13.º do mesmo edificio em que se verificou a agressão.

O fato foi registado tendo a vitima sido socorrida pela Assistência.

Fracasso da propaganda de Hitler, simultaneamente com a derrota dos seus exércitos

Por WICKHAM STEED. — Copyright B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES (Pelo telégrafo) — A declaração do Sr. Molotov, segundo a qual a Rússia não procura ficar com qualquer parte do território rumeno ou alterar a atual estrutura social da Rumânia é dificilmente menos importante do que a continua destruição dos exércitos nazistas pelos soldados russos. A Alemanha sempre usou simultaneamente a arma de dois gumes do poder militar e da propaganda. Agora que a derrota na Rússia e a destruição dos centros industriais do Reich pelos aviões aliados enfraqueceram o poderio militar de Hitler, a sua arma de propaganda tornou-se enormemente proeminente. Nos paises satélites e em outras partes o seu argumento supremo foi que somente o poder militar germânico ficava de permeio entre a Europa e o bolshevismo revolucionário russo. Ora, esse argumento explodiu com a declaração do Sr. Molotov, de que a politica russa ara conhecida e aprovada pelos governos britânico e norteamericano. Assim, as armas de Hitler começam a deixá-lo em má posição no momento mais critico da guerra.

As declarações conjuntas aliadas divulgadas em Moscou e Teeran, depois das conferências realizadas naquelas cidades, provam que a declaração do senhor Molotov não constitue um improviso. Muitos sinais e duas considerações em particular faziam prevê-la. O elevado grau da capacidade estratégica e tática russas revelado por uma série ininterrupta de vitórias, desde o desastre germânico em Stalingrado, indicou a improbabilidade de que a previsão e sabedoria russas seriam desenvolvidas unicamente na esfera militar. Era igualmente improvavel que os lideres militares russos deixassem de compreender o grande triunfo moral que alcançariam, dissipando os receios criados pelos nazistas sobre o bolchevismo revolucionário.

A boa acolhida formal dada pelo Sr. Cordell Hull e pelo primeiro ministro britânico às declarações do Sr. Molotov provam que o lider russo falou como porta-voz dos aliados e não somente como porta-voz da Rússia. O Sr. Churchill qualificou a declaração de admiravel resultado dos entendimentos feitos em Moscou, em outubro último, no tocante às consultas e cooperação, mas se ela terá, ou não, como resultado imediato neutralizar a influência germânica na Rumânia e Hungria, é coisa que ainda se ignora, mas certamente enfraquecerá seriamente o poder da propaganda nazista em todas as partes. A propaganda é poderosa somente quando expressa uma politica efetiva. São os acontecimentos e não as palavras que criam a convicção.

As palavras se tornam poderosas quando os acontecimentos as corroboram. Os êxitos militares russos não foram seguidos de arrogância ditatorial. Termos generosos foram oferecidos à Finlândia. A boa vontade em trabalhar com o governo Badoglio, na Itália, revelaram um espirito russo de transigência razoavel. Agora a declaração Molotov vem reforçar as declarações russas anteriores, negando quaisquer projetos revolucionários nos paises libertados do nazismo. Consideradas sozinhas, essas manifestações poderiam parecer oportunistas. Tomadas no conjunto, sugerem que a sabedoria politica russa não é inferior à capacidade militar russa.

Graças a essa capacidade somente na frente do marechal Zukhov foram destruidos ou capturados mais de 200.000 soldados alemães em março último, alem das grandes perdas materiais infligidas ao inimigo. Com as perdas alemãs nas demais frentes esses desastres enfraqueceram de tal maneira o poderio combatente nazista, a leste, que trazem dúvida sobre se poderá ser mantida uma poderosa linha defensiva antes do território alemão ficar completamente ameaçado.

Nesse meio tempo as ofensivas aéreas aliadas contra Budapest Bucarest, e os centros austriacos de produção bélica lembram aos cúmplices rumenos, húngaros e austriacos de Hitler que não existe um único ponto seguro na "fortaleza européia". Os porta-vozes oficiais alemães já confessam que o cansaço da guerra, nas cidades industriais germânicas, é maior do que nas frentes de combate. E esse cansaço aumentará até que a Alemanha entre num colapso irremediavel.

A menina foi colhida pelo ônibus

Foi apresentado, preso em flagrante, às autoridades do 20.º Distrito Policial, o motorista Paulino dos Santos, residente à rua Ligia n. 422, em Olaria, que na direção do ônibus n. 969, da Viação Santa Helena, colheu uma criança. O fato passou-se no cruzamento da Avenida João Ribeiro com a rua Glaziou. A vitima, uma menina de 78 anos presumiveis que envergava a farda das escolas municipais, gravemente contundida e em estado de choque, foi recolhida por uma ambulância e encaminhada ao Hospital Getulio Vargas, onde está em tratamento.

O motorista foi autuado.

O Magnólia, de Petrópolis, prestará, hoje, uma homenagem ao prefeito Marcio Alves

PETRÓPOLIS, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Estará em festas, hoje, o bairro do Bingen, em Petrópolis, com a esperada visita que receberá do prefeito Marcio Alves. Aproveitando esse ensejo, o Magnólia conhecida organização esportivo-social dirigida pelo Sr João Henriches, prestará expressiva homenagem ao governador da cidade. Para esse fim, foi organizado interessante programa do qual participarão todos os numerosos departamentos do alvi-verde.

AGREDIRAM-NO

Contundido, foi queixar-se à Policia

João Alves do Couto, morador no Beco dos Maias n. 82, queixou-se às autoridades do 11.º Distrito Policial que, no interior do botequim de Narciso de tal, estabelecido à rua Barão de São Felix n. 139, o dono da casa, auxiliado por dois individuos cujo nome não sabe e um outro, José de tal, o agrediram a socos e facadas.

Couto, que conta 26 anos e trabalha no comércio, apresentava contusões e escoriações generalizadas pelo que recebeu socorros da Assistência.

O fato foi registrado.

Para servir a Pátria

Médicos, advogados, juizes, engenheiros, cônsules, capitalistas e altos funcionários da administração integram a primeira turma do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, do Estado do Rio — Serão declarados aspirantes no próximo dia 21

Como as demais unidades do 3º Regimento de Infantaria que, como é sabido, acha-se aquartelado no vizinho municipio fluminense de São Gonçalo, o Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva ocupa lugar de destacado relevo no conjunto da organização dessa brilhante e disciplinada corporação militar. Sem nenhum favor, pode-se mesmo afirmar que esse centro de estudos nada fica a dever às demais organizações congeneres da 1ª Região Militar, senão do próprio país. Seleção, eficiência no ensino, ordem, frequência, administração, nenhum motivo de reparos se observa nesse estabelecimento de preparação militar. O N. P. O. R. do Estado do Rio constitue, por assim dizer, uma escola de elite, preenchendo com o maior rigor as suas patrióticas finalidades.

No próximo dia 21 do corrente o Núcleo vai apresentar a sua primeira turma de aspirantes. Esse fato se reveste da maior importância para o 3º R. I. pela grande significação que no momento encerra. E justamente por esse motivo, A NOITE visitou esta manhã a séde provisória do conceituado estabelecimento de ensino militar.

Recebeu-nos seu esforçado e operoso instrutor-chefe, o capitão Mario Lopes Martins, dos mais brilhantes oficiais do 3º R. I.

— E' sempre com justificado contentamento que recebemos todos aqueles que nos honram com a sua visita — foi-nos dizendo. E essa alegria mais se acentua quando o interesse pela obra que aqui realizamos pelo Brasil parte da imprensa.

Convidando-nos a tomar assento a seu lado, numa das salas de aula do Núcleo que, como se sabe funciona no edificio do Grupo Escolar Raul Vidal, gentilmente cedido pelo governo fluminense, o capitão Lopes Martins, satisfazendo à curiosidade do reporter, disse-nos:

— O Núcleo, criado por aviso ministerial, foi organizado a 3 de novembro de 1942. Desde então iniciámos aqui as nossas atividades, dentro do programa e dos regulamentos que inspiraram a criação dum centro de estudos militares, com o concurso preciosissimo dos meus distintos colegas tenentes Tulio Madruga, Amaury Barroso Conceição e Jayme Ramos. E os magnificos resultados que agora vamos apresentar, com a declaração de aspirantes da primeira turma do Núcleo, devemo-los em grande parte à orientação e assistência com que sempre nos honrou, no desempenho de tão patriótica incumbência, o ilustre coronel Adriano Saldanha Mazza, comandante do 3º R. I. e comandante-diretor do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva. E justo declarar igualmente a proveitosa cooperação que nos prestou, durante o preparo dessa primeira turma de aspirantes, um grupo de sargentos monitores selecionados da nossa unidade.

— E em relação ao interesse despertado pelo Curso? — inquirimos.

— Um verdadeiro entusiasmo — responden-nos o capitão Lopes Martins — empolgou a nossa mocidade com a criação do N. P. O. R. Declaradas abertas as matriculas foram as mesmas encerradas com cerca de 500 candidatos. A frequência se manteve sempre animada. No momento estão sendo submetidos aos exames de 1ª época cerca de 400 alunos e pelo aproveitamento revelado durante o curso espero que a primeira turma de aspirantes corresponda às nossas expectativas.

A essa altura da palestra, o instrutor-chefe do N. P. O. R. fala com satisfação do aproveitamento dos alunos, fazendo questão de acentuar a disciplina e o interesse revelados por todos durante a vigência das aulas.

— Esse interesse — prosseguiu — é realmente digno de registro, sobretudo e principalmente porque os jovens que disputam um lugar nas fileiras do Exército para a prestação de seu dever na defesa da pátria são portadores uns de titulos cientificos, outros pertencem à alta administração pública e grande número deles são pessoas de recursos próprios. São, enfim, individuos que desempenham atividades absolutamente estranhas à caserna e, portanto, fora do ambiente militar. Entre eles há um até de fortuna apreciavel com rendimento de mais de Cr$ 25.000,00. E, no entanto, compareciam todos, à hora regulamentar, desejosos de se embrenhar nos segredos da vida militar. Médicos, advogados, engenheiros, juizes, capitalistas, consules, altos funcionários da administração pública, uma convocação para o serviço militar, outros espontaneamente, apresentavam-se à aula, ao seu posto, na hora da Guarda, sem um gesto de contrariedade. De um modo geral, todos os alunos adquiriram grande aproveitamento na instrução, levando para a tropa onde deverão ainda estagiar, como aspirantes, uma soma de conhecimentos necessários e indispensaveis aos primeiros postos do oficialato da Reserva.

Convidou-nos, a seguir, o ilustre oficial, a visitar as instalações do Nucleo. Percorremos, assim, em sua companhia e de outros oficiais e alunos, as salas de aulas, o almoxarifado, os depósitos de armamentos e munições para estudos. Notamos em tudo que nos foi dado ver uma organização impecavel. Nos menores detalhes que completam as instalações da escola, nos arquivos, nos fichários, nas próprias disposições dos moveis observa-se a disciplina impecavel que orienta e comanda por assim dizer o funcionamento do Núcleo.

Referindo-se a esse espirito de disciplina a que não pudemos, aliás, deixar de reconhecer, durante a nossa visita, o capitão Lopes Martins, respondendo a uma indagação nossa, disse-nos que inúmeras têm sido as inspeções feitas no Núcleo por altas patentes do Exército, entre elas a do general Valentim Benício, comandante da 1ª Região Militar, que levou ótima impressão dessa visita.

Informou-nos ainda o instrutor-chefe do N. P. O. R. que recentemente foi dado inicio ali a um Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos dos diversos corpos de infantaria da 1ª Região Militar, contando o mesmo com uma turma aproximadamente de cem alunos.

No momento em que iamos para nos despedir, agradecidos a sua gentileza, o capitão Mario Lopes Martins fez-nos um pedido:

— Como nota final da reportagem que A NOITE teve a bondade de fazer na séde do nosso Núcleo, com o objetivo de acentuar o esforço patriótico que aqui desenvolvemos — oficiais e alunos — pela defesa do Brasil, na hora em que a humanidade reclama das nossas energias uma ação fulminante pela segurança das suas conquistas de liberdade, registre que o N. P. O. R. tende a se ampliar, devendo instalar-se em séde própria.

Completaram o curso de tratamento da paralisia infantil

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Chegaram a esta capital as senhoritas Arcilia Drizuela e Julia Stella, enfermeiras argentinas que acabam de completar um curso de aperfeiçoamento para tratar a paralisia infantil pelo método Kenny.

Desmoronou uma mina chilena

Vários operários soterrados

SANTIAGO DO CHILE, 15 (R.) — Vários operários, cujo número exato, não póde ser determinado, acham-se sepultados desde ontem, em consequência de um desmoronamento na mina de ouro Santa Rosa, na localidade de Andacollo, provincia de Coquinho. Estão sendo ativados os trabalhos de salvamento, embora haja pouca esperança de que os homens possam ainda encontrar-se com vida.

Um discurso de Franco

MADRID, 15 (R.) — O general Franco pronunciou hoje, no Palácio del Prado, uma oração perante uma instituição falangista de beneficência.

O general Franco declarou:

"Pode ser que o futuro nos reserve dias de provas, e é imperativo que, enquanto desfrutamos desta paz, que a Divina Providência dispensou à Espanha, nos preparemos material, moral e socialmente para fazer frente a qualquer crise possivel.

Neste sentido, não pode haver nada mais eficaz que a difusão entre o povo de um verdadeiro sentimento da verdade e da justiça social.

Os inimigos não perdem tempo, concentrando os seus esforços contra a Espanha e contra a igreja."

Partirão na próxima semana os diplomatas brasileiros

LISBOA, 15 (R.) — O navio espanhol "Cabo da Boa Esperança" chegou hoje a esta capital, trazendo 132 cidadãos alemães procedentes do Brasil.

Logo que o navio ancorou, os 26 diplomatas brasileiros, que aqui se encontram, ficaram em condições de prosseguir sua viagem de regresso ao Brasil. A maior parte desses diplomatas deixará provavelmente esta capital na próxima semana a bordo do navio português, "Colonial".

COMPLETADA A TROCA

LISBOA, 15 (A. P.) — O "liner" espanhol "Cabo de Buena Esperanza" chegou a esta cidade às 15 horas, trazendo do Brasil 132 alemães, que foram recebidos pelo encarregado dos negócios da Alemanha Dittman e pelo Sr. Monteiro Mendona, representante do Ministério das Relções Estrangeiras de Portugal.

A troca com os brasileiros, chefiados pelo embaixador Souza Dantas, se completou quando os alemães desembarcaram.

Chocaram-se os trens

Na estação de Arcozelo o trem S.A.-29, devido a um engano de abertura de chave, chocou-se violentamente com o S.A.-2, que corria em sentido contrário.

Em consequência da colisão sairam feridas três pessoas, cujas identidades até a hora de darmos esta edição, eram ainda ignoradas.

Para que Roma seja poupada às devastações de guerra

Uma carta de Cordell Hull em resposta à sugestão do senador Bridges

WASHINGTON, 15 (A. P.) — Foi a seguinte a carta, datada de 14 de abril, enviada pelo secretário de Estado Cordell Hull ao senador Bridges:

"Meu caro senador Bridges,

"O presidente me pediu, na sua ausência, acusar o recebimento de vossa carta de 7 de abril de 1944, exprimindo o vosso desejo de que Roma possa ser poupada ás devastações da guerra e sugerindo uma proposta nesse sentido.

"A questão da preservação de Roma tem sido mantida constantemente no nosso espirito, desde que este país se viu envolvido no conflito mundial.

"O presidente, as autoridades militares e este Departamento estão concientes da significação que tem Roma para a civilização ocidental e cristã. O Departamento teve sob quase continua consideração, em conjunção com as autoridades militares americanas competentes, os vários problemas envolvidos na preservação de Roma da devastação incidental á guerra moderna. Vós, naturalmente compreendeis que importantes considerações militares estão envolvidas e que os nossos aliados na campanha italiana devem ser consultados.

"Fico-vos grato pelo vosso interesse e pela proposta concreta que fisestes.

Desejo assegurar-vos de que essa proposta será considerada e de que toda a questão do "status" de Roma está sendo outra vez ativamente considerada pelos governos interessados e pelas suas autoridades militares".

A Conferência do Eixo em Tóquio

O que disse Tojo

ESTOCOLMO, 15 (Reuters) — A agência noticiosa alemã anunciou hoje que o primeiro ministro japonês, general Hideki Tojo, falou durante uma reunião da missão técnica nipo-teuto-italiana, em sua residência oficial, em Tóquio, tendo declarado o seguinte:

"O Japão pretende celebrar com a Alemanha e a Itália mais estreitamente do que nunca. Frustraremos qualquer tentativa inimiga para desunir-nos. Juntos, lutaremos e obteremos a vitória final na Asia oriental e na Europa.

No caso de uma invasão da Europa, tenho a firme convicção de que a Wehrmacht alemã desfechará um contra-golpe e que acelerará a nossa vitória final".

A agência nazista declarou que à reunião compareceram entre outras personalidades, o ministro dos negócios estrangeiros nipônicos, Namoru Shigimetso, o ministro da Marinha, almirante Shigataru, o embaixador alemão em Tóquio, Heinrich Stahmer e o encarregado de negócios italiano coronel Principe.

Em discurso pronunciado na mesma ocasião o embaixador alemão Stahmer declarou: "A fase decisiva da guerra está iminente. O Japão começou agora a livrar tambem a nação indiana do dominio britânico. A Alemanha prevem a sua vocação para defender a Europa contra o bolchevismo. A defesa dos paises europeus colocou a Alemanha a salvo contra qualquer tentativa de invasão".

E' um herói de Krivoirog

E conhece a literatura brasileira — Declarações de um capitão soviético no sul

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Esteve nesta capital, em trânsito para Montevideu, tendo prosseguido viagem hoje, o capitão Boris Zagowsk, do Exército Vermelho e que servirá como intérprete da Embaixada Soviética em Montevidéu. Esse oficial polonês, que esteve em várias batalhas, na Rússia, fez à reportagem local um impressionante relato da luta que se trava contra os nazistas, tendo estado em Krivoirog, onde foi ferido. Entre outras coisas disse que os russos absolutamente não usam armamento tomado aos alemães, pois é inferior ao seu, não tendo fundamento as noticias de que o Exército Vermelho usa contra o próprio inimigo as suas armas. Somente os guerrilheiros, devido ao seu afastamento das bases, usam temporariamente as mesmas armas capturadas. O funcionário soviético demonstrou tambem ser conhecedor da literatura brasileira, fazendo referências a diversos autores nossos ao reporter.

Colhida pelo ônibus a esposa do jornalista

Foi vitima de lamentavel acidente na ocasião em que passava, ontem à noite, o Largo da Carioca, a sra. Cândida Moraes de Almeida, esposa do nosso confrade de imprensa Mauro de Almeida. Colhida peloônibus n. 475 da Viação Estrela do Norte, linha 14, dirigido pelo motorista José Antonio Antunes, residente à rua Barão do Bananal n. 359, d. Cândida que conta 45 anos e reside à Estrada da Agua Branca n. 293, sofreu contusões e escoriações generalizadas. Conduzida em ambulância à Assistência foi mandada internar no Hospital do Pronto Socorro, onde o seu estado é lisongeiro, todavia.

O motorista que foi preso em flagrante por um guarda civil e conduzido à Delegacia do 8.º Distrito Policial, onde foi autuado.

Visitou Volta Redonda o ministro do Trabalho

O Sr. Marcondes Filho percorreu todas as instalações da Siderurgia Nacional

Não dirigindo apenas, de seu gabinete, a Pasta do Trabalho, mas procurando, constantemente, observar "de visu" a marcha das realizações nacionais, públicas ou de iniciativa particular, e a situação dos que nelas trabalham, o ministro Marcondes Filho vem realizando uma série de visitas às organizações industriais de todo o território nacional. Assim é que, ontem, visitou, demoradamente, as instalações da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

A comitiva

Em trem especial, que partiu da estação D. Pedro II às primeiras horas da manhã, viajavam em companhia de S. Excia. os srs.: Othon Bezerra de Mello, Euvaldo Lodi, Henrique Doria Vasconcelos, João Pinheiro Filho e Santiago Dantas, membros do Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial; presidentes de diversas instituições de classe, além de auxiliares de seu gabinete e outras pessoas, especialmente convidadas. Fez parte, tambem da comitiva ministerial, o major Ary Sayão, seu assistente militar na pasta da Justiça.

Em Volta Redonda

Precisamente às 10 horas o ministro Marcondes Filho chegou à estação de Volta Redonda, onde foi recebido pelo sr. coronel Edmundo Macedo Soares, diretor técnico da Companhia Siderúrgica Nacional, cap. Edgar Magalhães da Silva, chefe do Departamento de Serviços Gerais da C. SEN, prefeito municipal de Barra Mansa, engenheiros e altos funcionários da Companhia.

Após os cumprimentos de boas vindas, o ministro, conduzido pelo coronel Macedo Soares, iniciou a sua visita às instalações, começando pelo almoxarifado, Escola Profissional, passando ao Hospital, tendo antes oportunidade de percorrer as novas casas, construidas em alvenarias, já em carater definitivo, para os operários e suas familias. Casas confortaveis de três quartos, sala, cozinha e banheiro, custará seu aluguel Cr$ 60,00.

No Hospital

A assistência médica aos que trabalham em Volta Redonda é completa. O hospital, que funciona, presentemente, em prédio provisório, possue as mais modernas instalações médicas, como várias salas de operações, maternidades, creches, ambulatórios, gabinetes dentários, farmácia e outras.

S. Excia. demonstrou profundo interesse pelo que lhe foi ali mostrado, indagando do estado dos doentes internados e dos socorros médicos em acidentados pelo trabalho.

No Restaurante do acampamento

Anexo ao pavilhão Abastecimento, funciona o restaurante, com três amplos refeitórios, um dos quais para operários a .... Cr$ 1,60 cada refeição, um para funcionários e engenheiros e outra à "minuta". Aí o ministro Marcondes Filho examinou as condições da comida, achando-a ótima.

As dependências técnicas

Visitadas as instalações sociais, a comitiva dirigiu-se às dependências idustriais. Os altos fornos, a casa da força, a coqueria, a laminação foram percorridas minuciosamente, pedindo o ministro do Trabalho detalhes técnicos que lhe eram prestados com segurança e presteza pelos engenheiros que o cercavam.

A concentração operária

Daí dirigiu-se a comitiva para o local da concentração operária, no edificio do novo almoxarifado em vias de acabamento. Oito mil trabalhadores receberam o ministro Marcondes Filho, que foi saudado pelo operário Jaime Argolo.

Em seguida S. Excia. dirigiu-se aos trabalhadores num brilhante e prolongado improviso, que foi irradiado para todo o Brasil pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

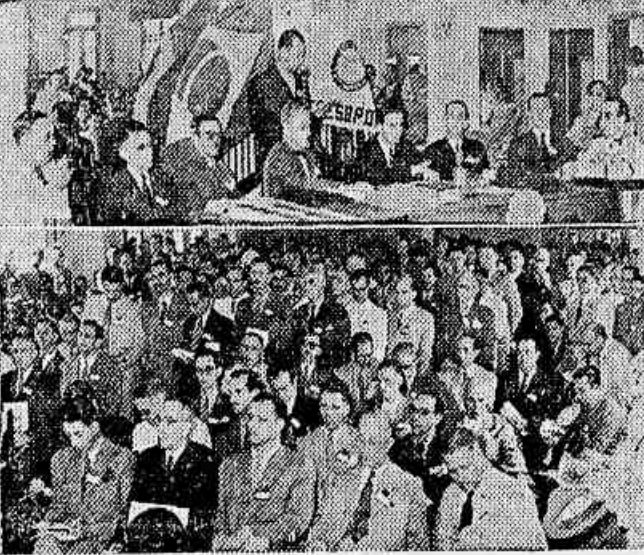
O almoço

Nos salões do suntuoso Hotel Bela Vista, foi, então, oferecido, pela administração da Companhia Siderúrgica Nacional, um almoço aos visitantes no qual o coronel Macedo Soares saudou o ministro Marcondes Filho em nome de toda Companhia.

Finda a breve oração com que o ministro Marcondes Filho agradeceu às homenagens, o prefeito municipal de Barra Mansa ergueu o brinde de honra ao presidente da República.

O açucar em São Paulo

A reunião realizada na Secretaria de Agricultura

SÃO PAULO, 15 (A. N.) — Realizou-se ontem, à tarde na Secretaria da Agricultura sob a presidência do secretário da pasta, importante reunião para tratar da simplificação do controle do fornecimento do açucar entre nós. Alem do Sr. Gentil de Souza, delegado regional do racionamento compareceram representantes de várias entidades de classe. O Sr. secretário da Agricultura foi claro e preciso. Atacando o problema de frente disse ser indispensavel cuidar-se da eliminaão da burocracia na distribuição dos documentos comprovantes da venda do açucar neste Estado. Confiava plenamente nas associaões da classe açucareira deste Estado e por isso queria que todos cooperassem honestamente para a competente regularização do mercado. Mostrou que a situação é grave, requerendo portanto solução imediata e definitiva. Nada de contemporizações. Ação, ação, eis o que solicitava dos presentes. Mas ação no sentido de resolver as dificuldades que a cada passo estão surgindo. O Sr. Gentil de Souza, Delegado Regional de Racionamento, fez então várias sugestões tendentes a promover o rigoroso controle do fornecimento do produto à população. O Sr. Ferraz Camargo, representante da Cia. União dos Refinadores, mostrou-se favoravel ao ponto de vista do governador, chegando a dizer que a falta do fornecimento é um descalabro em matéria de açucar. E textualmente: "E' preciso que haja respeito ao governo e à aflição dos consumidores". Acentue-se que o governo através dessas reuniões, o que pretende é ir preparando gradativamente o mercado de açucar, afim de que, passada a tormenta que ora altera a vida social de todas as nações, entremos no periodo normal sem grandes choques decorrentes das crises atuais.

PETRÓPOLIS, 15 (Sucursal de A NOITE) — A gravura mostra dois apectos tomados durante a sessão de encerramento da 15.ª Convenção Distrital dos Rotary Clubs do Brasil.

Os maiores ataques a objetivos rumenos

LONDRES, 15 (Por Walter Cronkite, da U. P.) — Duas forças de combate anglo-norte-americana, com base na Itália, em número de 750 a 1.000 aparelhos pesados e caças, realizaram demolidores ataques contra as comunicações ferroviárias alemãs em Bucarest e Ploesti, assestando assim o terceiro golpe paralisador dos últimos 11 dias contra as linhas inimigas de abastecimento na Rumânia, como apoio direto à ofensiva do exército russo. Os alemães anunciaram que bombardeiros anglo-norte-americanos tambem atacaram Nish na Iugoslávia.

Penetrando nos Balcãs 920 kms. para o leste, sob a escolta de caças "Lightning" e "Thunderbolt", as "Fortalezas Voadoras" e "Liberator" da 15.ª Força Aérea descarregaram várias toneladas de altos explosivos incendiários sobre as emaranhadas ferrovias de Bucarest, a 56 kms. de Ploesti, no próprio coração dos poços petroliferos da Rumania.

O golpe foi assestado enquanto o 2.º exército da Ucraina, comandado pelo general Konev, avançava sobre Jassy, 295 kms. ao norte de Ploesti. E avança assim a enorme tenaz sobre o consternado satelite de Hitler. Esta foi a terceira operação da 15.ª Força Aérea em quatro dias.

Embora os bombardeiros pesados das forças norte-americanas com base na Inglaterra hajam permanecido em terra, aparentemente em consequência do mau tempo que açoita a Europa setentrional, o rádio alemão anunciou que poderosas formações de caças irromperam na Alemanha, pelas partes norte, noroeste e sul, hoje, fato que não foi confirmado imediatamente pelos quarteis-generais de Londres.

Provavelmente, mais de 500 "Fortalezas Voadoras" e "Liberator" divididos em duas forças separadas, participaram do inopinado ataque contra Bucarest e Ploesti. Foi a primeira vez que bombardeiros pesados, escoltados em todo o percurso por caças de longa autonomia de vôo atacaram simultaenamente importantes objetivos rumenos.

Revelou-se qeu aviões de caça norteamericanos encontraram interceptores alemães e derrubaram vários, segundo anunciou o quartel de Nápoles. No dia 14 de abril a força mista de "fortalezas voadoras" e "Liberator" atacaram Bucarest pela primeira vez, destroçando pátios ferroviários e pontos vitais para movimento de tropas e abastecimentos nazistas para a frente russo-alemã na Rumânia setentrional. Vinte e quatro horas depois, outra grande armada de bombardeiros pesados atacava os pátios ferroviários e a próxima refinaria de petróleo de Ploechti, causando um incêndio cuja fumaça subiu a mais de 5.000 metros. Ploechti tem dois pátios ferroviários pelos quais passa mais de 20 por cento do petróleo dos poços próximos alem das tropas de abastecimento da região ocidental do Danúbio, nos Balcãs.

Em Nápoles, calcula-se que desde 1.º de abril a aviação aliada do Mediterrâneo abateu 413 aviões alemães, à custa de 133 aliados. Durante o mesmo periodo foram feitos umas 19.250 vôos isolados, inclusive intensos bombardeios de Budapest, Bucarest, Ploechti, Eiener, Neustadt, Steyr, Zagreb, alem de constantes ataques de bombardeiros médios contra as comunicações ferroviárias da Itália.

A guerra aproxima-se da fase final

Uma ordem do dia do almirante Horthy ao povo húngaro

LONDRES, 15 (U. P.) — A agência húngara MTI difundiu uma ordem do dia do regente Horthy dirigida ao exército magyar, que é do seguinte teor:

"A guerra aproxima-se da fase final, particularmente com respeito ao destino da Hungria. Mais uma vez a defesa direta de nossa pátria é necessária. Cumpre recordar isto quando o primeiro exército segue as pegadas de nosso país e marcha novamente para a Galicia, onde as armas húngaras se empenharam em batalhas gloriosas no periodo de 1914 a 1918. Nesta luta não se pode voltar atrás, unicamente é possivel ir avante. Espero que todos cumprirão com o seu dever".

Boxeur, tenor e propagandista de elixires — Está enfermo Romão Gonçalves

LISBOA, 15 (A. P.) — Romão Gonçalves, o célebre Romanoni, figura popular de Portugal, que correu o mundo como boxeur, tenor, propagandista de elixires em praça pública, encontra-se gravemente doente, tendo-se tratado no hospital do Porto e em sua residência em Penafiel.

O chefe dos "G-Men" elogia o Brasil

Exaltando tambem a cooperação das autoridades brasileiras com as dos Estados Unidos

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O Sr. J. Edgar Hoover, diretor do Bureau Federal de Investigações, falando durante as cerimonias de graduação dos novos agentes da Academia de Policia, do Bureau Federal de Investigações, elogiou o Brasil como um grande amigo dos Estados Unidos e salientou a grande cooperação dada pelas autoridades brasileiras à policia federal norteamericana.

Entre os convidados de honra à cerimônia, estavam o embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins, e o major Joaquim Luiz Amaro da Silveira, delegado especial de segurança politica e social da Policia do Rio de Janeiro.

O major Amaro da Silveira se encontra atualmente nos Estados Unidos como convidado do Bureau Federal de Investigações e está assistindo a cursos especiais sobre os métodos da policia americana.

Foram tributadas honras especiais ao Brasil durante a cerimônia de entrega dos diplomas aos novos graduados da Academia de Policia, tendo sido tocado pela orquestra do Corpo de Fuzileiros Navais norteamericanos o Hino Nacional Brasileiro.

O Sr. Hoover referiu-se ao major Amaro da Silveira como "uma das principais autoridades mantenedoras da ordem, no Brasil" e elogiou o Sr. Carlos Martins "como um homem que serviu o seu país no corpo diplomático pelo espaço de trinta e sete anos, através de todos os paises do mundo".

Usaram, tambem, da palavra na referida cerimônia o tenente-general Alexander Vandergrift, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais norteamericanos e o almirante Ernest J. King, comandante em chefe da marinha de guerra norteamericana.

Importante questão de dissídio coletivo examinada pelo ministro do Trabalho

Por força do estatuido no artigo 8.º do decreto-lei n.º 5.821, de 16 de setembro de 1943, foi encaminhado ao ministro do Trabalho o processo de dissidio coletivo suscitado entre o Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro e a Companhia Antartica Paulista.

A controvérsia foi originada por diversos fatos, entre os quais o de não estar sendo respeitado o acréscimo de 6% sobre as vendas efetuadas.

Em vista do que dispõe o referido decreto-lei, sobre o assunto, o ministro Marcondes Filho mandou sobrestar o dissidio, no que concerne àquela reivindicação, até que o Sindicato suscitante faça prova do preenchimento das condições exigidas, para o seu processamento, pela legislação de emergência.

Vem ao Brasil Maria Sidonio

A popular vedeta do rádio português espera viajar nos meses de junho e julho

LISBOA, 15 (A. P.) — Maria Sidonio, popular vedeta do rádio, espera visitar o Brasil nos próximos meses de junho e julho e revelou ao magazine "Século Ilustradoú que deverá atuar na Rádio Nacional do Rio de Janeiro e gravar discos de canções portuguesas.

"Ir ao Brasil é o grande sonho de minha vida. Se o realizar desta vez darei graças a Deus" — acrescentou a alegre criadora em Portugal do Lero-lero, Chicaboa e Poleiro de pato.

A ordem do dia de Giraud

LONDRES, 15 (U. P.) — A emissora de Argel transmitiu a seguinte ordem do dia do general Giraud:

"Oficiais, inferiores e homens de todas as forças armadas. Por decisão do Comité Nacional de Libertação Nacional foi abolido o posto de comandante em chefe. Eu já não tenho a honra de comandar-vos efetivamente na luta. Isto não sucede certamente sem pesar de parte de quem vos levou novamente ao combate em novembro de 1942 e à vossa frente libertou a Tunisia e a Córsega.

Da América obtive armamentos, que atualmente estão servindo na Itália para que demonstreis o vosso valor, depois de haver reunido a frota de guerra francesa que teve de suportar um sacrificio em beneficio da união de todos os franceses. ...

Eu vos assinalei a meta da vitória. Repito hoje mais que nunca que deveis ouvir somente a voz da França, de vossas familias, de vossos irmãos que sofrem e morrem.

Eu teria grande satisfação em vos dirigir até o fim. Não obstante, tenho que me resignar a acompanhar-vos no esforço e a aplaudir os vossss êxitos.

Minha vida está finda. Os homens passam porem a França fica".

O BRASIL DO FUTURO

Trampolim de primeira ordem para o tráfego das linhas aéreas transatlânticas — A primeira esquadrilha de pilotos brasileiros já está na frente de batalha e dentro em breve várias divisões do exército brasileiro entrarão em ação — A opinião do Comité Interaliado

LONDRES, 15 (Reuters) — O Comité de Informações Interaliado, que é integrado por representantes dos departamentos de informações de cerca de 20 paises aliados, é da opinião que o Brasil assumirá "um papel da importancia crescente nos negócios mundiais particularmente no que concerne ao tráfego aéreo internacional".

O Comité emitiu essa previsão na declaração publicada por motivo do aniversário natalicio do presidente Getulio Vargas que transcorrerá no dia 19 do corrente. A aludida declaração acrescenta: — "O Brasil gosa de uma posição geográfica privilegiada. Não cabe dúvida de que o Brasil é um trampolim de primeira ordem para o tráfego das linhas aéreas transatlanticas. A experiência de antes da guerra já veiu demonstrar que a rota sulatlantica oferece a maior segurnaça para os transportes aéreos. Como base do triangulo, cujos vértices são Nova York e Londres, o setor nordeste do Brasil, com suas vantagens magnificas do ponto de vista técnico, será, com certeza, o centro intermediário básico das comunicações aéreas do hemisferio ocidental e além disso, continuará sendo o ponto de partida das linhas aéreas transoceanicas que se irradiarão para o Velho Mundo. Este ponto estratégico do território brasileiro, que, nos dias mais negros desta guerra forneceu uma base preciosa e essencial para milhares de aviões aliados, constitui a cabeça de ponte entre os dois continentes.

"Quando sobrevier a paz, o Brasil será preparado para a tarefa pacificadora de união mundial entre os povos. Até agora, precisamente devido às dificuldades de comunicações com as repúblicas irmãs da costa americana do Pacifico, o Brasil, apesar dos seus laços tradicionais de amizade com esses paises, permaneceu praticamente isolado deles. No entanto, uma vez que linhas aéreas sejam estabelecidas ligando estes paises, através das águas do Amazonas, e dos territórios do Equador e Venezuela, e que linhas para a Bolivia e o Perú sejam ampliadas, não decorrerá muito tempo antes que as relações sejam estabelecidas com outros paises do continente sulamericano.

"A primeira esquadrilha de pilotos brasileiros já está na frente de batalha e dentro em breve várias divisões do exército brasileiro entrarão em ação.

"O sangue de jovens brasileiros ao se aliar ao sangue da juventude das outras nações aliadas deixará uma lembrança inesquecivel nas páginas da História desta guerra, como um testemunho da determinação inquebrantavel que os animara quando se tratou de defender a honra e a dignidade humana agredidas por um inimigo desprovido de lealdade e de humanidade".

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem no salão do Conselho da A.B.I. uma de suas mais notaveis sessões semanais, que foi presidida pelo sr. Pedro Vergara.

Inicialmente ocupou a tribuna o sr. Garcia de Miranda Neto, que produziu brilhante conferência sobre "A educação das massas". Seguiu-se no uso da palavra o prof. Guilherme de Azevedo, que dissertou sobre "A República de Platão". Finalmente falou o sr. Mario Acioli, que abordou o seguinte tema "O Estado Nacional e o Estatuto dos Funcionários". Encerrando a sessão, o sr. Pedro Vergara teceu elogiosa critica aos trabalhadores apresentados pelos oradores.

A "DEBACLE" ALEMÃ A LESTE

Por Wickham Steed — Copyright B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 30 — Pelo telégrafo — Acredito que estejamos agora chegando a uma fase decisiva da guerra no sudoeste da Rússia e no sudeste da Europa. Essa fase é decisiva porque a vitória russa sobre a Alemanha foi essencial para qualquer vitória aliada completa. Se os alemães tivessem podido se sustentar no sul da Rússia e na Ucrânia, nehum triunfo aliado no oeste asseguraria a libertação da Europa central e dos Balcãs. Mas os magnificos feitos dos exércitos russos nos rios Bug e Dniester, a sua invasão da Rumânia e as repercussões das suas vitórias na Iugoslávia, Hungria, Tchecoslováquia, Polônia e Alemanha oriental estão criando uma situação em que o golpe final dos aliados, no oeste, cairá sobre o Reich com força irresistivel e esmagadora.

O ocupação militar da Rumânia e da Hungria por parte de Hitler é uma tentativa desesperada para evitar as piores e mais imediatas consequências da debacle germânica na frente do Dniester. A palavra "debacle" não é inapropriada. De fato, até a semana passada os exércitos germânicos não tinham abandonado os seus tanks, artilharia e meios de transporte, ou lançado fora as armas numa fuga dominada pelo pânico, o que justamente fizeram depois e continuam a fazer. Há uma semana, a posição na Rússia era extremamente critica em certos pontos. Tão grave era a ameaça aos exércitos de von Mannstein, quando o avanço russo seccionou a ferrovia principal de Lwow a Odessa, que todas as forças nazistas disponiveis foram concentradas com o objetivo de salvar a estrada de ferro.

Com poderosas guarnições e defesas em Tarnopol e em Proskurov, apoios gêmeos para a sua contra-ofensiva, os alemães limparam a linha e se estabeleceram ao norte dela, enviando grupos de 80 ou 100 tanks em estreita formação para obrigarem os russos a maior recuo. Mas a artilharia russa destruiu os tanks. Nesse interim o marechal Zhukov concentrar massas de homens, canhões e tanks por trás da linha de combate, lançando-as contra o inimigo numa força esmagadora ao longo de cinquenta milhas de frente entre Proskurov e Tarnopol. Toda a linha germânica foi rompida e transformada em caos.

Em dois dias os soldados do marechal Zhukov avançaram sessenta milhas rumo ao Dniester, cortando as comunicações germânicas e destruindo todas as forças alemãs e rumenas que encontravam na sua passagem. Milhares de nazistas, que fugiam para o sul na direção do Dniester, foram apanhados pelos cavalarianos russos. Os oficiais alemães perderam o controle sobre os soldados. Os regimentos motorizados germânicos abandonaram os veiculos e procuraram segurança nas florestas. Finalmente, a guarnição de Proskurov foi isolada e reduzida a pedaços por destacamentos moveis russos. Na guerra atual ainda não se presenciara desastre moral e militar de tamanho vulto. Nem é provavel que esse desastre seja neutralizado por uma resistência com êxito a oeste ou suleste do Pruth.

Qualquer que seja o desdobramento das próximas cenas desse drama terrivel, a vitória decisiva no sudeste da Europa já foi conquistada pelos exércitos russos. Na Hungria, Rumânia e Bulgária a ocupação militar de Hitler está produzindo um desânimo que se alastra sempre mais. Grupos de patriotas começam a operar à retaguarda das forças nazistas. Mais ao norte, o movimento clandestino polonês propaga-se até a fronteira oriental do Reich. Quando os aliados ocidentais desfecharem o seu golpe final, pode se contar com uma insurreição geral na Europa contra os nazistas.

As vitórias russas foram grandemente facilitadas pela ofensiva aérea aliada contra a Alemanha ofensiva essa que logrou sucesso com um persistente ataque dia após dia reduzindo a produção bélica e destruindo a aviação do Reich, enquanto os exércitos alemães na Rússia eram enfraquecidos pela necessidade de preparar a resistência à invasão do ocidente e do sul. A hora das decisões já soou na Rússia, enquanto que a hora do golpe final dos aliados se aproxima celeremente.

A viagem do vice-presidente dos Estados Unidos à China

Wallace garantirá ao povo chinês que qualquer atraso na retomada da Birmânia é apenas temporário

WASHINGTON, 15 (De Jack Bell, da Associated Press) — O vice-presidente Wallace seguirá em breve para Chungking, em missão diplomática, destinada, principalmente, a garantir ao generalissimo Chiang-úai-Chek e ao governo chinês que qualquer atraso nas tentativas aliadas de retomar a Birmânia é apenas temporário.

A viagem de ida e volta do vice-presidente, à China, deve trazê-lo de volta aos Estados Unidos, antes de que a Convenção Nacional dos democratas se reuna em Chicago, a 19 de julho. Assim, espera Wallace estar neste país quando forem escolhidos os candidatos à presidência e à vice-presidência — e não a 9.000 mil milhas de distância, como alguns dos seus inimigos politicos esperavam.

Wallace desempenhará essa missão — pelo que se sabe, — a pedido pessoal do presidente Roosevelt, por se acreditar que somente uma importante personalidade, que tenha ligação direta com a Casa Branca, poderá atingir esse objetivo.

A China é um dos "grandes quatro" no esforço de guerra aliado.

A viagem devia ser realizada pela Sra. Roosevelt, visto que o secretário de Estado Cordell Hull está muito ocupado ultimamente, mas, embora isso pudesse ser interpretado como pagamento da visita da Sra. Chiang-úai-Chek aos Estados Unidos, houve certa critica sobre as continuas viagens da esposa do presidente. Wallace acentoi, então, o encargo.

O vice-presidente garantirá a Chiang-Kai-Shek, aos seus generais e ao povo chinês em geral que não há titubeios na resolução dos aliados de expulsar os japoneses da Birmânia e da China e de esmagar o Império do Sol Nascente. Wallace garantirá ainda a continuação das entregas, aos chineses, do máximo de abastecimentos possivel, de acordo com a estratégia militar aliada.

O Brasil inteiro comemorará festivamente a data aniversária do presidente Vargas

A data aniversária do presidente Getulio Vargas será comemorada pela Prefeitura do Distrito Federal com importantes solenidades, principalmente na Secretaria Geral de Educação e Cultura, onde a infância escolar prestará ao seu chefe e amigo grandes homenagens. Um grande programa de atividades comemorativas para o próximo dia 19 já foi traçado e dele constam o seguinte:

a) — reinício das atividades de Rádio Escola com um programa especial através da PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal a ser apresentado ao meio-dia, com a colaboração do magistério e dos alunos de todos os gráus de ensino da Municipalidade em uma rádio-dramatização sob o título "Getulio Vargas, o Mágico". O Departamento de Educação Nacionalista participará desse programa, cabendo aos orfeões escolares o suplemento musical;

b) — lançamento em disco industrial do discurso do presidente Getulio Vargas, à turma de normalistas de que foi paraninfo. Esse disco a ser irradiado em primeiro lugar no programa especial do Jornal dos Professores da PR-D 5 sob o título "Getulio Vargas, o educador", será distribuído amplamente a todo o Brasil;

c) — reinício das atividades, este ano, do programa de Educação Cívica do Departamento de Educação Nacionalista, com uma apresentação da vida e da obra do presidente Getulio Vargas;

d) — início do programa "Artistas Novos do Brasil Novo", através da PR-D5 e que constará da apresentação de elementos novos selecionados de diversos programas do "broadcasting" carioca;

e) — lançamento do novo programa da PR-D 5, "Música heroica dos povos aliados" dedicado nesse dia aos Estados Unidos;

f) — reinício dos programas "Marcha para Oeste", transmitido pela PRD-5 em colaboração com o Ministério da Agricultura;

g) — solenidades cívicas em todas as escolas tendo com figura central o patrono da Juventude Brasileira. Ao meio dia, essas solenidades terão o carater de comemoração conjunta, pois todas as escolas estarão em contacto com a Rádio Escola por intermédio da qual se fará a juventude escolar carioca ao presidente Getulio Vargas.

O Departamento de Prédios e Aparelhamentos da Prefeitura, na data aniversária do presidente Getulio Vargas entregará novamente ao uso, depois das obras de reforma geral, 37 prédios de escolas primárias, alem de grandes melhoramentos introduzidos na Escola Técnica Visconde de Mauá e no Centro Odontológico Escolar Zeferino de Oliveira. Os prédios que foram completamente remodelados são os das seguintes escolas primárias: Cuba, Epitácio Pessoa, Azevedo Sodré, Benedito Otoni, Barbara Otoni, Visconde de Ouro Preto, General Mitra, José Bonifácio, José de Alencar, Rodrigues Alves, Estácio de Sá, Pereira Passos, Marechal Hermes, Minas Gerais, Gonçalves Dias, Nilo Peçanha, Prado Junior, Uruguai, Leitão da Cunha, Barão de Macaubas, Olimpia do Couto, Lopes Trovão, Menezes Vieira, Afonso Pena, Rio de Janeiro, Isabel Mendes Azevedo Junior, 11-10, Quintino Bocaiuva, Carneiro Ribeiro, Manoel da Nobrega, João Barbalho Evangelina Duarte Baptistas, Nair da Fonseca, Tenente Pereira da Silva, Euzebio de Queiroz e Almirante Saldanha.

O diretor do Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura traçou em ordem de serviço o seguinte plano de comemorações:

"A Juventude Brasileira tem no dia 19 de abril, data natalícia do presidente Getulio Vargas, o seu grande dia. Impõe-se, pois, que seja essa efeméride tão auspiciosa para todos os brasileiros, comemorada com entusiasmo pelos escolares, a quem será dado, assim, testemunhar o reconhecimento e a admiração que votam ao preclaro Chefe do Governo, guia dedicado da Juventude Brasileira.

Com esse fim, em cumprimento à ordem de serviço n. 5, de 26 de maio de 1943, deste D.E.N., realizarão os educandos, após terem assistido às preleções dos professores e às irradiações do Programa de Educação Cívica, dedicadas, especialmente à expressiva data, pesquisas e leituras que lhes permitirão reunir elementos com os quais poderão compor frases e conceitos que retratem a inconfundivel personalidade do Sr. Getulio Vargas ou se refiram às magnificas realizações levadas a efeito pelo atual Chefe do Governo.

Os melhores trabalhos de cada série e de todos os niveis de ensino, bem como uma mensagem de saudação da Juventude do Brasil ao seu guia, serão lidos pelos autores ao microfone da PR-D5 Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, prestando assim os nossos jovens patrícios singela mas significativa homenagem ao presidente Vargas".

Em comemoração ao Dia do Presidente será inaugurado no dia 19 de abril, às 20 horas, na Escola-Biblioteca Getulio Vargas n. 1 da Cruzada Nacional de Educação, que funciona no S.A.P.S., um novo curso que se destina a ministrar o ensino das matérias a que alude o art. 91 da lei orgânica do ensino secundário.

Participando dos festejos comemorativos do aniversário do Chefe do Governo, a Sociedade Propagadora das Belas Artes, mantenedora do Liceu de Artes e Ofícios e da Escola Técnica de Comércio Bethencourt da Silva, deliberou considerar dia de festa a data de 19 do corrente, convidando todos os professores dos seus educandários para, nesse dia, preencherem o horário de suas aulas com uma preleção sobre a personalidade do presidente Vargas. A homenagem será encerrada com o Hino Nacional cantado pelos respectivos alunos.

No Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Iniciado em 11 de fevereiro de 1942 e terminado em 21 de outubro do ano passado, será, tambem, inaugurado no próximo dia 19, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, o canal Itaipava das Flores-Rio Taquari, obra essa que conta com 900 metros de extensão.

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Prosseguem animados os trabalhos do 1.º Congresso Sul-Americano de Homeopatia, com a presença dos delegados de diversos Estados e do estrangeiro. Hoje à tarde os congressistas visitaram o Hospital de Pronto Socorro, recebendo excelente impressão do moderno estabelecimento, que será inaugurado oficialmente no dia 19. À noite, na Biblioteca Pública, realizar-se-á mais uma reunião ordinária, devendo ser abordado o tema "Homeopatia e Medicamentos Modernos. — os sulfos e a penicilina". Estão inscritos para falar os senhores Angelo Masetti, da Argentina e Amaro Azevedo, do Rio de Janeiro. Falará ainda o senhor Silva Braga e Costa. Amanhã os congressistas visitarão o dispensário da Liga Homeopática do Rio Grande do Sul.

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Já se encontra em Santa Vitória dos Palmares, parte da comitiva brasileira e uruguaia à inauguração da Ponte Internacional do Chuí. Tanto naquela cidade como nas vilas Chuí, uruguaia e brasileira, fazem-se grandes preparativos para a recepção às diversas personalidades de ambos os países que ali chegarão a 18 do corrente.

CANGUSSÚ, 15 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Jaime André Pereira, agente dos Correios e Telégrafos inaugurou recentemente, vários melhoramentos na repartição, em a qual será colocado, no dia 19, o retrato do presidente Getulio Vargas.

Em São Paulo

S. PAULO, 15 (A. N.) — Marília, neste Estado, comemorará festivamente a passagem do aniversário do presidente Getulio Vargas. Para tanto organizou um programa do qual constam a inauguração da Biblioteca Municipal e do prédio para a Escola Municipal de Lácio e da Escola Artezanal Primária, instalada junto à Escola Normal. Nas escolas primárias será feito um concurso de composição sobre o tema: "O que o presidente Vargas tem feito pela infância e pela Vitória das Nações Unidas". Aos primeiros colocados a Prefeitura conferirá respectivamente prêmios de 250 150 e 100 cruzeiros.

No municipio paulista de Pompéia, as autoridades e o povo organizaram um interessante programa de homenagens ao presidente Getulio Vargas. Desse programa, destacam-se o lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar de Pompéia; uma sessão cívica, durante a qual falará o senhor Mario do Amaral Vieira, no Cinema São José, e a leitura de trabalhos, ao microfone da emissora local, por alunos do curso primário e do Instituto Educacional de Pompéia, em torno da personalidade do presidente Getulio Vargas.

Na Bahia

BAHIA, 15 (A. N.) — Várias solenidades assinalarão aqui a passagem da data natalícia do presidente Vargas. Sob a orientação do DEIP e da Delegacia Regional do Trabalho está sendo organizado a programa das comemorações. Dentre as solenidades destaca-se a inauguração oficial da Distilaria Central de Santo Amaro, já se encontrando nesta capital para esse fim o engenheiro Alcindo Guanabara Filho, chefe da Secção Técnico-Industrial do Instituto do Alcool e do Açucar. A inauguração contará com a presença do presidente do Instituto do Alcool e do Açucar, que deverá chegar aqui no próximo dia 18, em avião, da Panair, acompanhado de uma comitiva. A solenidade terá lugar na manhã do dia 19. Após a inauguração, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho oferecerá um almoço em Santo Amaro às autoridades e convidados, regressando a tarde a esta capital. A Distilaria Central de Santo Amaro já se acha em funcionamento a título de experiência desde a segunda quinzena de outubro do ano passado, tendo produzido até agora 500 mil litros de alcool. A sua capacidade atual é de 12 mil litros diários, com dois aparelhos de 6 mil litros. Todavia, o Instituto projeta aumentar a sua capacidade para 32 mil litros, já tendo, encomendado mais um aparelho para 20 mil litros.

Em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 15 (A. N.) — Noticias procedentes de vários municipios do interior deste Estado anunciam os programas das festividades do "Dia do Presidente". Em Bom Retiro, Curitibanos, Orleães e Imarui haverá passeatas, sessões cívicas e missas campais em ação de graças. Em Blumenau, alem de um brilhante programa irradiado pela emissora local, realizar-se-á um desfile "monstro" de operários e estudantes, devendo, tambem, ser inaugurada a escola "Coronel Vidal Ramos".

No Rio Grande do Norte

NATAL, 15 (A. N.) — Como parte integrante das festividades comemorativas da passagem da data natalicia do presidente da República, o Serviço Estadual de Reeducação e Assistência Social fará inaugurar, na Escola Industrial de Natal, um grande pavilhão destinado à educação profissional de sapataria, marcenaria e metais, dos menores abandonados e delinquentes recolhidos ao abrigo "Juiz Melo Mattos".

NATAL, 15 (A. N.) — Tambem nas comemorações do aniversário do chefe da nação, será fundada a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância que visa o amparo às mães e às crianças de tenra idade, sendo organizada sob os auspicios do Departamento Nacional da Criança. Por iniciativa da Legião Brasileira de Assistência, será iniciado, no Centro de Puericultura, um curso gratuito de puericultura, que funcionará anexo à Fundação de Proteção à Maternidade e à Infância.

No Estado do Rio

No acêrvo de realizações do governo em prol do desenvolvimento do Estado do Rio, ressalta, como uma das partes mais importantes, a gigantesca obra de saneamento de todo o território fluminense. Por intermédio de iniciativas eminentemente práticas, vão os poderes públicos levando o progresso, a higiene e o conforto às mais distantes povoações do "hinterland", valorizando assim o homem e a terra. Ainda agora, aproveitando a passagem do dia 19 de abril e no desejo de comemorar o aniversário natalício do presidente Vargas, o governo do Estado do Rio, que sempre dispensou muita atenção a esse problema de interesse público, inaugurará numerosos melhoramentos que se incluirão na lista de obras do saneamento estadual. Assim é que, na cidade de Maricá e na vila de Mendes, distrito de Barra do Piraí, será iniciado o funcionamento dos novos e modelares serviços de abastecimento dagua às populações. Em Campos terá início, tambem naquela data, a construção de um grande e moderno Centro de Saúde, que substituirá o existente. Em Pádua, será inaugurada a primeira ponte de cimento armado do município, que receberá o nome do presidente Getulio Vargas.

No Pará

BELEM, 15 (A. N.) — A juventude paraense tomará parte ativa nas homenagens que aqui serão prestadas ao presidente Getulio Vargas, no dia do seu natalício. Cerca de 5.000 escolares e 1.000 escoteiros dos clubs desportivos locais, desfilarão pelas ruas de Belem, numa impressionante passeata.

No Instituto de Música "Carlos Gomes", será realizada a cerimônia de entrega de diplomas às alunas que concluiram o curso. Em meio a essa brilhante cerimônia, haverá uma conferência em torno da obra do presidente Getulio Vargas.

O interventor Magalhães Barata, no mesmo dia, inaugurará as novas instalações do Tribunal de Apelação, o edificio da Escola "Nossa Senhora de Fátima", e o prédio da Diretoria de Estatistica do Estado. O chefe do Executivo paraense tambem presidirá ao ato do lançamento da pedra fundamental do Pronto Socorro, cujas obras estão orçadas em 1.500.000 cruzeiros. Ainda se verificarão o lançamento da pedra fundamental do Hospital da Criança, que será construido com a cooperação do Estado, da Prefeitura e da Legião Brasileira de Assistência, obra esta orçada em 2.000.000 de cruzeiros; as inaugurações do Mercado de Flores, do prédio Escolar "Pinto Marques", do instituto oficial da Merenda e a inauguração de Serviço Estadual de Assistência à Maternidade e Infância.

BELEM, 15 (A. N.) — O prefeito municipal de Belem, colaborando com a comissão encarregada dos festejos do dia 19 do corrente determinará feriado o dia natalicio do presidente Getulio Vargas, afim de que todas as classes especialmente as trabalhadoras possam participar das manifestações da data.

BELEM, 15 (A. N.) — Uma das partes principais do programa elaborado para festejar a data natalicia do presidente Vargas, é a tocante às inaugurações no ramo saúde do Estado. Assim será lançada a pedra fundamental de um modernissimo hospital de pronto socorro, a ser iniciado imediatamente. As obras do referido hospital estão orçadas em um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Tambem se destaca a criação da assistência à maternidade e à infância e o lançamento da pedra fundamental do "Hospital da Criança" que terá um custo total de dois milhões de cruzeiros. A referida casa de saude será dotada de aparelhamento e de métodos de assistência à infância e cura de moléstias de crianças os mais modernos, e será construido com a cooperação do Estado, prefeituras municipais e L B A.

Em Sergipe

ARACAJÚ, 15 (A. N.) — Ocupará hoje o microfone da Rádio Difusora de Sergipe o major Hermeto Feitosa, atualmente no exercicio do Comando da Força Policial do Estado, falando sobre o tema: "O Presidente Vargas, e as Forças Armadas", da série de palestras da Semana do Presidente Vargas, iniciado sob os melhores auspicios.

Em Alagoas

MACEIÓ, 15 (A. N.) — O Sindicato dos Empregados do Comércio, com a solidariedade das demais classes trabalhistas e o apoio da Delegacia Regional do Trabalho, homenageará o aniversário do presidente Getulio Vargas, realizando em seu palacete uma sessão solene, no dia 19, falando representantes de empregados e empregadores.

SAPE, 15 (A. N.) — Dia 19, consagrado à uventude brasileira, será, neste municipio, como nos anos anteriores, condignamente comemorado, aqui, com a inauguração de diversas obras da administração local, destacando-se, entre outras, a Estação de Monta e Granja Modelo Municipal satisfazendo o apelo da batalha da produção no momento em que a Pátria requer o máximo do esforço e dedicação de seus filhos. As inaugurações daquele dia, serão realizadas com a justa homenagem à data natalicia do presidente Getulio Vargas.

Numa expressiva manifestação de homenagem ao presidente Getúlio Vargas, no dia do seu natalicio, o interventor federal, major Ismar Góis Monteiro, assinará, no dia 19 do corrente, importante decreto-lei, concedendo gratuidade e isenção de todas as contribuições de qualquer espécie para o ensino nos estabelecimentos mantidos pelo Estado. O decreto concede preferência para as matriculas aos candidatos reconhecidamente pobres. Ainda com o mesmo propósito de estimular o ensino, o interventor federal criará um fundo escolar, constituido de Caixas, para prestar assistência aos estudantes necessitados. Os fundos dessas Caixas serão aplicados na aquisição de livros e material didático, artigos de vestuário, alimentação e prêmios para os alunos pobres dos cursos primário e profissional.

No Piauí

TERESINA (Piauí), 15 Serviço especial de A NOITE) — No dia 19 haverá, aqui, grandes comemorações pela passagem do aniversário do presidente Vargas, entre as quais, inaugurações de melhoramentos públicos.

Em Uberlândia

Em Uberlândia, a Prefeitura organizou amplo programa que consta de missa solene, competições esportivas na Praça de Sports Minas Gerais, comemorações nas escolas primárias, secundárias e municipais. À noite, o representante do prefeito falará diante do microfone da Rád'o Difusora Uberlândia sobre a personalidade do chefe da nação.

Festejos em Bicas

Em Bicas, o Tiro de Guerra local organizou conjuntamente com a Prefeitura um programa desdobrado em duas partes. Pela manhã, haverá hastreamento da bandeira, seguido de missa solene. À tarde, grande concentração do Tiro, escolas, sociedade operárias e outras, pronunciando o prefeito um discurso de homenagem ao presidente Getulio Vargas, procedendo-se em seguida ao compromisso dos atiradores de 1944 e outras cerimônias.

Na Academia Petropolitana de Letras

A Academia Petropolitana de Letras anunciou para às 20 horas do dia 19 uma sessão cívico-literária, que terá o carater duma festa da juventude brasileira. Usarão da palavra alunos do Curso Secundário, um de cada ginásio petropolitano, que, lerão saudações de sua própria autoria ao presidente Getulio Vargas.

Em Cambuquira

Já se tornaram tradicionais as comemorações do Cambuquira Tenis Club em homenagem ao chefe do governo na sua data aniversária. Alem de outras solenidades sociais e cívicas, as esportivas, promovidas pelo C. F. C. e organizadas com o concurso de jornalistas cariocas, marcaram épocas, naquela estação de águas reunindo o apoio e assistência da população local e dos veranistas. Este ano, como em 1942 e, sobretudo em 1943, a temporada esportiva de Cambuquira, em homenagem ao aniversário natalício do presidente Getulio Vargas, estende-se por toda uma semana — desde ontem até o dia 21 próximo chegam a Cambuquira turistas atiradores, enxadristas, nadadores, footballers e outros esportistas que, nas tréguas que travam e, representando municipios e até Estados diversos, estão se empenhando para melhor elevar o nome do Brasil e mais expressivamente assinalarem os agradecimentos ao chefe do governo que nos sports como em todos os setodes da atividade criou uma mentalidade nova no país.

Homenagem da Associação Profissional dos Agenciadores de Publicidade

Em comemoração à passagem do aniversário do presidente da República, a Associação Profissional dos Agenciadores de Publicidade e Propaganda do Distrito Federal, assinará o contrato de beneficência com o Instituto Clínico de Madureira. Para essa solenidade que será realizada a 19 do corrente, às 15 horas, foram convidados alem dos seus associados o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Modelar "créche" da Prefeitura

Será inaugurada em Copacabana, dia 19 — Dotada de todos os recursos

A "Créche Modêlo Prof. Olinto de Oliveira", a inaugurar-se no próximo dia 19, foi construida em terreno da Prefeitura, à rua Toneleros n. 262, aproveitando-se, o antigo prédio, mais propriamente um grande salão (com cozinha anexa), onde eram recolhidas crianças pobres. Aí funcionava o "Centro de Assistência Social de Copacabana", mantido pela Prefeitura através do Serviço Social e por uma sociedade particular.

Com as obras de adaptação, tem-se agora capacidade para internar, convenientemente, de acôrdo com os melhores preceitos de puericultura, 10 crianças abaixo de 6 meses (berçário) e 30 de 6 meses a 3 anos (créche), e 2 leitos para isolamento, para servirem, como as demais créches do Departamento de Puericultura, exclusivamente, a crianças pobres, filhas de empregadas domésticas do 5.º Distrito de Puericultura.

Foram construidos tambem, no mesmo bloco da créche, Lactário e 4 consultórios destinados às atividades externas de puericultura, para onde se transferirão os serviços do antigo Pôsto de Puericultura de Copacabana (Serviço de Higiene Pré-natal, Serviço de Higiene da 1.ª Infância, Serviço de Higiene Pré-escolar e Otorrinolaringologia, para gestantes e crianças).

Constitui êsse conjunto de Consultórios, Berçário, Créche e Lactário, um verdadeiro Centro de Puericultura, no qual deverão atuar, em estreita colaboração, o Departamento de Puericultura e Serviço Social.

Convém ressaltar que para os consultórios não foi adquirido material, tendo sido aproveitado o existente no Pôsto de Puericultura de Copacabana aliás em ótimo estado de conservação.

O transporte do carvão catarinense

O Ministro da Viação expediu o seguinte à Comissão de Marinha Mercante:

Congratulo-me com êssa Comissão pelo resultado auspicioso alcançado no transporte de carvão de Santa Catarina.

Espero que com as porvidências complementares adotadas por essa Comissão os referidos transportes possam atingir ao montante de setenta mil toneladas mensais, o que assegurará o funcionamento da Usina de Volta Redonda na sua fase inicial de trabalho que deverá começar dentro de poucos meses.

O comando da Primeira Divisão de Infantaria Expedicionária

Terminando, na próxima quarta-feira, a dispensa de serviço que o Ministro da Guerra concedeu ao general Mascarenhas de Morais, S. Ex. reassumirá, nesse dia, o comando da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária, que vinha sendo exercido, interinamente, pelo general Zenóbio da Costa, o qual, por sua vez, voltará às suas funções efetivas de comandante da Infantaria Divisionária da 1.ª D. I. E., posto no qual estava, tambem interinamente, o coronel Gaiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio.

O Sr. Gabriel Turbay, embaixador dos colombianos nos Estados Unidos, foi recentemente indicado como provavel futuro presidente da Colômbia. O embaixador Gabriel Turbay, de quem é a fotografia acima, declarou em Washington: "Embora não esteja pretendendo novas honras ou deveres, naturalmente não pretendo recusá-los". (Foto do Serviço Especial para A NOITE).

Vasilevski — o misterioso marechal das vitórias russas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

da mapas secretos debaixo das ruas de Moscou. A única menção de seu nome, durante os meses recentes, continha-se no último parágrafo do comunicado soviético especial, em que se anunciava a eliminação, no cotovelo de Dnieper, do Sexto Exército alemão. Esse parágrafo assim dizia: "O marechal da União Soviética Vasilesvski, em nome do comando supremo, traçou a direção e deu eficaz auxilio ao Exército Ucraniano, na sua empresa de destruir o Sexto Exército alemão".

Há poucos dias, Vasilevski foi distinguido por Stalin com a suprema condecoração militar soviética da Ordem da Vitória, como recompensa de sua inteligente execução das decisões do comando supremo, na direção das operações militares, em grande escala, e em resultado das quais se alcançou o formidavel êxito do aniquilamento dos invasores fascistas. Mas Vasilevski, cujo cérebro lucido e frio se adianta sempre ao alto comando alemão, ajudou materialmente a ganhar a batalha de Moscou e participou, como co-autor, na elaboração do plano magistral que libertou Stalingrado. Durante o assalto alemão contra Stalingrado, Vasilevski aconselhou, sistematicamente, a concentração de todas as reservas soviéticas disponiveis em Voronezh, às margens do Don, localidade que se considerava como ponto vital da rede de defesas russas. Semelhante tática foi brilhantemente coroada de êxito. Contidos em Voronezh, os alemães se viram forçados a dirigir-se para o Volga. E, como consequência direta disso, produziu-se a catástrofe alemã de Stalingrado, que inverteu os rumos da campanha russa. Em 1941, os alemães tentaram desembaraçar-se de Vasilevski bombardeando o edificio em que ele trabalha.

A grande robustez física do chefe russo permite-lhe prolongar suas tarefas até horas bem avançadas da noite, depois de terminadas suas conferências com Stalin e outros comandantes soviéticos.

Homem austero, de poucos lazeres, não assiste jamais à Ópera, nem ao "Ballet", mas, de vez em quando, encontra tempo para uma rápida partida de "Bolas russas", o jogo predileto dos soldados soviéticos.

Confiando na eficiência de uma supervisão pessoal, direta, do campo de batalha, realiza frequentes viagens de surpresa às linhas de frente, afim de inspecionar setores isolados.

Constantemente, as conferências militares entre Stalin e Vasilevsk são assistidas por outro quase desconhecido marechal soviético — Boris Shaposhnikov, com 62 anos de idade e que em outros tempos foi adido ao Conselho de Estado czarista. Shaposhnikov goza do conceito de ser um dos maiores cérebros militares da história russa. Seu precário estado de saúde não lhe permite tomar parte mais ativa na direção das operações, mas é sabido que, com frequência, tanto Stalin como o marechal Vailevski solicitam sua opinião infalivel sobre a situação das frentes.

Vasilevski não acredita que seja bastante reconquistar o território ocupado pelos alemães. Pode dizer-se que sua divisa se resume no velho provérbio russo, que diz: "Corta a árvore, que os galhos cairão com ela", o que, aplicado à atualidade, significa: "destrói o exército, que suas fortalezas se desmoronarão com ele."

O chefe do Estado Maior de Stalin está explorando, hoje, os triunfos soviéticos para assegurar-se de novas vitórias; mas, na realidade, o seu designio é a destruição definitiva da Alemanha hitlerista.

"Uma das melhores batalhas desta guerra"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

costeira, para o norte da Nova Guiné em direção às distantes Filipinas, obrigou os exércitos japoneses a se retirarem de Bogadjim, distante 18 milhas ao sul de Madang.

A ocupação efetuada quinta-feira última de Bogadjin pelas forças norteamericanas, verificou-se sem oposição; esta localidade fica situada na baía de Astrolabe e está ligada a Madang por ótima estrada.

Esta proeza dos soldados americanos e australianos ocorreu no dia em que os aviões "Liberatores" bombardearam Wewak, a 200 milhas para o norte, com 50 toneladas de bombas numa repetição desses golpes estratégicos que já por cinco vezes se verificaram nesta área, e pelos quais foram destruidas as linhas de suprimento do inimigo numa extensão de cinco milhas entre Madang e Hollandia.

INDICIOS DE NOVA OFENSIVA JAPONESA NA INDIA

CHUNGKING, 15 (A. P.) — Telegramas chineses anunciam grande movimento de tropas japonesas subindo o rio Yangtsé, na direção de Hankow, fortalecendo a crença de que o inimigo planeja uma nova ofensiva na China.

Acredita-se que os japoneses esperam coordenar o seu avanço com a projetada interrupção da rota de abastecimentos aéreos India-China, objetivo da sua ofensiva da Birmânia para a India, perto de Imphal.

COMUNICADO DO Q. G. DE MOUNTHATTEN

NOVA DELHI, 15 (R.) — O comunicado de hoje fornecido pelo Q. G. do almirante Mountbatten informa que na zona de Imphal continuam as ações de importância local nas colinas situadas ao norte e a nordeste da planicie. Novos informes confirmam que as baixas japonêsas são importantes. Pequenos grupos de japoneses permanecem na zona da rodovia de Bichenpore-Silchar. Na zona de Kohima não se tem registrado monificações. Progridem as operações ofensivas contra as obstruções japonêsas na estrada de Kohima a Dimapur. Perto do Pomain, a oeste do vale de Mogaung, tropas chinesas, continuando suas operações, infligiram baixas aos japoneses em retirada. Na zona de Forte Nartz, ao sul do rio Tiang as tropas aliadas continuam em operações contra fortes posições japonesas. Durante o dia 13 do corrente a atividade na frente de Araken limitou-se a operações de patrulha. Na Birmânia meridional bombardeios médios atacaram Taunup e Kyankon.

FAÇANHAS DE UMA ESQUADRILHA DE CAÇA NORTEAMERICANA

CALCUTA', 15 (R.) — Uma esquadrilha de caça norteamericana da Terceira Força Aérea Tática do Comando Oriental às ordens do marechal do Ar, sir John Baldwin destruiu 340 caças e 13 bombardeiros inimigos em quatro semanas contra a erda de três aparelhos apenas. Mais 18 caça foram destruidos alem de serem anunciados mais dois. Durante as quatro semanas em questão a esquadrilha norteamericana realizou trinta e três operações contra querenta e um objetivos com um total de 278 sortidas. A maioria dos ataques foi levado a efeito contra aeródromos.

DESERTOR JAPONES

NOVA DELHI, 15 (De Charles Grumich, de A. P.) — Na sua visita de surpresa a Imphal, no sábado passado, o almirante Mountbatten conversou com um desertor japonês — um jovem artilheiro de 24 anos — o primeiro desertor japonês que o comandante do sudeste da Ásia tinha visto.

Associação Brasileira de Propaganda

Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.º - S. 1109 — Tel. 42-7740
Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

(2.ª e última convocação)

A Diretoria da Associação Brasileira de Propaganda convoca todos os sócios quites, para uma Assembléia Geral Extraordinária, 2ª e última convocação, a realizar-se em 18 do corrente, às 12,00 horas, no Restaurante do Automovel Club do Brasil, para tratar do seguinte assunto:

"Ante-projeto de Regulamentação dos Serviços de Propaganda em Geral e Atividade Profisional."

ALMÉRIO RAMOS
Presidente.

Mais de cinco milhões de cruzeiros para melhoramentos no porto de Corumbá

O presidente da República assinou decreto na pasta da Viação aprovando projeto e orçamento do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, na importância de Cr$ 5.999.930,80 para melhoramentos no porto de Corumbá, no Estado de Mato Grosso.

Delegados argentinos à Conferência Internacional do Trabalho

De passagem para os Estados Unidos, chegaram, ontem, de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o Sr. Raul Lamuraglia e esposa, representante oficial da Confederação Geral do Trabalho da Argentina à XXVI Conferência Internacional do Trabalho, a reunir-se em Filadélfia, no próximo dia 20, e seu assessor Dr. Julio Luis Noé.

Atendida a Confederação Brasileira de Vela e Motor

O Sr. João Lyra Filho levou ao conhecimento dos conselheiros um despacho do presidente Getulio Vargas, concedendo a verba de Cr$ 40.000,00 para a Confederação Brasileira de Vela e Motor, depois de parecer favoravel do C. N. D.

O GOVERNO DO PIAUÍ INAUGURARÁ UMA SÉRIE DE MELHORAMENTOS NO DIA 19 DO CORRENTE — O governo do Piauí, associando-se às homenagens que todo o país prestará, no dia 19 do corrente, ao presidente Getulio Vargas, inaugurará, naquela data, uma série de melhoramentos de benefício público. E' de um desses melhoramentos a fotografia que ilustra este texto

"NO TEMPO EM QUE OS HOMENS FALAVAM"

Uma carta do professor José Oiticica ao Sr. Lopes de Castro

A propósito do seu livro — "No tempo em que os homens falavam", que tanto êxito literário alcançou, o Sr. Lopes de Castro recebeu do professor José Oiticica a seguinte carta:

"Rio 27-3-944

Prezado amigo

Agradeço-lhe, penhorado, o exemplar do seu livro "No tempo em que os homens falavam". Valeu-me horas de prazer intelectual sua leitura por ser de um gênero que particularmente me apraz. Realmente, a crônica e o conto são a craveira por onde melhor se afere o talento conciso e criador, capaz de guindar-se a vôos mais altos. O Anatole France de "Crainquebille" ou de "Riquet" ou da simples novela "Histoire comique" sobreexcede o mesmo Anatole de "Les dieux ont soif" ou romances maiores. Os contos de Maupassant postergam muito romance de tomo, famosissimo.

Gênero dificílimo por não lhe haver a critica fixado a teoria (a tentativa de Araripe Junior não lhe atribuiu a principal caracteristica) — raros realizadores tem tido.

De modo que, muito me alegra ver alguem corporizando, embora intuitivamente, o conto exato, com seus predicados bem visiveis.

Em seu livro, misturam-se crônicas e contos; mas, estes se enquadram, certos, na doutrina por mim assentada em D. Casmurro, há uns três anos.

Está neste caso, por exemplo, "O devotamento de Anselmo Pereira". Há nele um aspecto social digno de nota. Conquanto já tenha esse aspecto sido por outros focalizados não me parece o haja sido com a sua afabulação. Na criação literária, com efeito, conta-se por três modos o valor: a idéia, a afabulação, o estilo. Se há originalidade e excelência nas três, diz-se a obra prima. No conto mencionado, a idéia central, o urubú rondando a carniça, condicionou a afabulação excelentemente e o estilo não desdisse nem da idéia, nem do enredo.

E isso alegra.

Realmente muita pena faz ver idéias, por vezes luminosas, estragadas por defeituosa armação ou deficiente estilo.

Desde muito, planejo um livro a que chamaria "Salvados de incêndio". Seriam contos, poesias, artigos, de excelente *fundo*, inutilizados pelo estilo desalinhavado pela "forma". Refazê-los seria, talvez, salvar a idéia; mas tambem seria rematada presunção anunciar-me assim corrigidor da incapacidade alheia.

Em "Dois tostões de vida", há um misto de crónica e conto. Talvez assente a idéia numa anedota telegráfica sobre Caruso acusado, uma vez, de desrespeito a uma senhora americana sequlosa da indenização. Tendo de identificar-se na policia, não levando no bolso o passaporte, abriu Caruso o peito e, com sua voz, única no mundo, identificou-se.

O Quincas identificou-se com o assovio e, mudada a figura do herói, mudou-se palco, vestuário, ambiente e revestiu-se a anedota de episódio novo, bem contado.

Iniciara-se o conto por uma crónica sobre as amofinações numa fila de ônibus e apreciei a passagem insensivel de um gênero a outro.

Não posso, nem me cabe aqui, analisar todas as peças do repertório. Assinalo, apenas, seu estilo tantas vezes vivissimo, os verdadeiros achados de tipos e suas caracterizações.

Por exemplo, em "Uma desilusão", a sequência da narrativa de Zélia é tão vivaz, com frases tão inesperadas e figuras tão reais, que me detive relendo-a... e assinalei-a contente.

Não fora aquela senhora *assobradada com os ócios no andar térreo e aquela figa ao padre*, coisas inadmissiveis em livros escolares, neste Brasil pudico e ajesuitado, eu trasladaria essa deliciosa croniqueta para o meu "Manual de estilo".

Ora, essa viveza ou vivacidade é dom nativo e, exercitado, poderia torná-lo escritor superfino, um segundo Monteiro Lobato, rico e original.

Fala agora, no epílogo, o professor de português, intransigente paladino do nosso tão desrespeitado idioma, aqui e alem-mar.

Nos dias de hoje, sua correção já é notavel. Um pouquinho mais de zelo torná-lo-ia modelar. Não valeria a pena dar à sua linguagem a proverbial intangibilidade da mulher de Cesar? Não seria honroso ser nela um Paulo Silva na harmonia?

Vá isso em reverência ao nosso muito caro músico, modelo de mestre e amigo.

Renovando meu agradecimento fico seu muito obrigado — amigo e admirador — *José Oiticica.*"

O horário do DASP

Nos dias normais o expediente daquele Departamento encerrar-se-á às 17 horas e 45 minutos — Aos sábados ficou abolida a prorrogação

A crise de combustivel tem provocado maior angustia nos transportes, criando um serio problema para a população, que, à tarde, se dirija para seus lares. A Associação Comercial apresentou à Prefeitura uma sugestão de escalonamento de horário que, no entanto, por motivos técnicos, não poude ser aceito.

Diante da situação, caad vez mais angustiosa, o sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, assinou uma portaria, alterando o expediente nos dias normais naquele departamento, estabelecendo o seguint horário dias uteis: das 11 às 17.45, abolindo, aos sábados, a prorrogação de uma hora.

A medida do sr. Luiz Simões Lopes foi otimamente recebida pelos serivdores do DASP e resolverá para aqueles funcionários parte, o problema de transportes.

Furtou duas barras de alumínio

Há cerca de dez dias o operário Humberto Araujo Sampaio, residente à rua José dos Reis n.º 481, empregou-se como biscateiro na Companhia Brasileira de Aços Finos S. A., à rua Sacadura Cabral n.º 333.

Como se registragessem furtos diários de material o gerente da Companhia, José Gonzaga Peçanha, determinou ao motorista da casa, Aristides Antonio Ferreira que procedesse a uma fiscalização à saida dos operários. Este assim fez, nada notando de anormal.

Aconteceu que, pouco depois do término do serviço, ali voltou Humberto Araujo Sampaio que conta 34 anos e é casado, que pretextando se ter esquecido suas roupas, tornou a penetrar no estabelecimento de onde saiu carregando um volume. Seguido de longe pelo motorista, o gerente e um policial, o operário foi finalmente preso na rua do Propósito com o volume em questão que continha duas barras de aluminio.

Conduzido à Delegacia do 9.º Distrito Policial foi autoado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Cr$ 7.900.000,00 para melhoramentos do porto de Natal

O presidente da República aprovou, na pasta da Viação, a recomposição, na importância global de Cr$ 7.900.000,00 a que se refere o decreto n.º 10.663, de 20 de outubro de 1943 para melhoramentos das condições de acesso ao porto e à base de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte.

O Botafogo venceu o Bangú por 6 x 0

Fraca a atuação da equipe banguense — Heleno (2), Geninho (2) e Walter (2), os marcadores

No estadio do Fluminense defrontaram-se na noite de ontem as equipes do Botafogo e do Bangú, perante um público regular. O Botafogo, confirmando o seu favoritismo, foi o vencedor da peleja. O grêmio alvi-negro mesmo apresentava um futebol vistoso superou amplamente a equipe banguense. A vitória do Botafogo, foi justa e merecida.

A equipe do Bangú apresentou um conjunto falho. A defesa, principalmente é fraca. O centro-médio Mitoca que estreou no quadro banguense nada fez de aproveitavel.

No quadro do Botafogo, Ari, Laranjeiras, Zarci, Limoeirinho, Heleno e Geninho foram os melhores. Papetti, com altos e baixos e os demais esforçados.

Os quadros

As equipes apresentaram-se assim formadas:

BOTAFOGO — Ari; Laranjeiras e Luizinho; Zarci, Papetti e Santamaria; René, Geninho, Heleno, Limoeirinho e Walter;

BANGU' — Roberto; Mineiro e Antonio; Souza, Mitoca e Adauto; Nadinho, Baleiro, Moacir, Olacilio e Joaquim.

Arbitrou o match o sr. José Pereira Peixoto. Sua atuação foi bastante falha.

O jogo

No primeiro minuto de luta, o Botafogo abriu a contagem por intermédio de Heleno, escorando de cabeça um centro de Walter. Forte reação dos banguenses. Por duas vezes o couro bate nas travas do arco de Ari. Volta os botafoguenses ao ataque e Geninho recebendo um bom passe de Heleno atira forte e consigna o segundo ponto do alvi-negro. O jogo passa agora a ser disputado um pouco violento. Quasi no finalisar o primeiro tempo, Walter recebe a bola de Santamaria fecha pela sua extrema e chuta forte, marcando o terceiro goal dos botafoguenses. 3 x 0 favorável ao Botafogo, foi o resultado da primeira fase.

Segundo tempo

Aos trezes minutos de luta Walter em visível impedimento consegue o quarto goal do Botafogo. O Botafogo aumenta por intermédio de Heleno. Geninho centra e o centro-avante em bela virada anima o couro nas redes de Roberto. Geninho aproveita bem uma falha da zaga banguense e assinala o sexto goal do Botafogo. Com a contagem de 6 x 0, favorável ao Botafogo terminou o match.

Na preliminar, o Botafogo venceu por 9 x 1.

Renda: Cr$ 15.438,00.

A navegação após a guerra

Sua utilização como meio barato e popular de turismo mundial

Pelo comandante Stephen King Hall, membro do Parlamento britânico e conhecido comentarista de assuntos internacionais. "Copyright" do B. N. S., especial para A NOITE.

LONDRES — Em artigo recente, declarei que uma das consequências desta guerra seria o fato de que, terminados os combates, um mundo temporariamente empobrecido e que, do ponto de vista econômico, estaria inevitavelmente confuso, teria a seu dispor uma tonelagem de navios mercantes muito alem das necessidades normais.

Não me surpreenderei se, levantadas as estatísticas completas, verificarmos que o excedente será aproximadamente de cem por cento. Uma grande parte dessa tonelagem estará, por certo, nas mãos dos Estados Unidos, ou melhor, nas mãos do governo desse país. E' evidente que se todos esses navios de propriedade governamental fossem lançados no mercado, dar-se-ia uma catastrófica crise nos carregamentos marítimos e que, por sua vez, originaria uma desesperada competição entre as nações possuidoras de frotas mercantes, cada qual procurando, por meio de subsídios, manter em tráfego os respectivos navios.

Como idéia puramente pessoal sobre o assunto, sugiro o plano que passo a expor para fazer frente a esse estado de coisas potencialmente perigoso. Deve, antes de mais, haver uma conferência acerca dos problemas de navegação, afim de ser elaborado um plano que vigorará durante o cinco anos imediatamente posteriores à conclusão das hostilidades com o Japão. Esse plano deverá estabelecer uma divisão de tonelagem e de tipos de navios para cada uma das principais nações marítimas.

Ao cabo de cinco anos, talvez seja possível voltar a indústria da navegação ao estado de livre e irrestrita competição. Essa questão, deixo-a aberta a discussões. São suficientes, para preocupar-nos, os problemas que ora defrontamos.

No caso de ser o plano aludido acima aprovado e adotado, haveria um vasto excedente de tonelagem disponível. Que fazer com esses navios inativos? Deverão ser desmontados e vendidos como ferro velho? Se assim for, os povos seguramente dirão que estamos de volta aos dias em que gêneros alimentícios eram destruidos em uma parte do mundo, enquanto que, em outra, populações morriam de fome.

Abordemos o problema de um outro ângulo. Haverá, após a guerra, grande número de pessoas ansiosas para conhecer outras terras e outros mares? A resposta é, sem dúvida, sim, pelo menos no que diz respeito à Inglaterra e aos Estados Unidos. Proponho, pois, seja organizada uma Associação Internacional de Viagens, à qual deverão ser entregues os navios que sobrarem, para uso em cruzeiros populares, a preços ao alcance de todos os interessados. Essa associação seria subsidiada com fundos do Estado e com uma pequena subscrição paga por pessoas que desejassem economizar para realizar viagens. Tenho que seria possível, desse modo, o empreendimento de numerosas travessias do Atlântico, à razão de 10 libras esterlinas por pessoa, ida e volta, sem se incorrer numa taxa de prejuizo, uma vez que sejam simples as acomodações e os passageiros paguem sua alimentação a parte. Releva notar que, pouco antes da deflagração da guerra, um plano que obedecia a esse sistema estava sendo organizado por algumas linhas de navegação comercial, as quais, sem subsídios, pretendiam realizar viagens através do Atlântico a preços que variavam entre 10 e 15 libras.

A Associação de Viagens das Nações Unidas interessar-se-ia, particularmente, pelas excursões de jovens. Apraz-me pensar na possibilidade de clubs exclusivamente organizados para a juventude proporcionando a seus associados viagens entre o Grã-Bretanha e os Estados Unidos e entre a Metrópole e os Domínios. E, ainda, entre estes países e as terras sulamericanas.

Naturalmente, num pequeno artigo, só posso esboçar a idéia em linhas gerais, sem entrar em detalhes. O principal a levar em conta é que, depois desta guerra, haverá milhares de pessoas desejosas de conhecer o mundo. Os meios de transporte serão disponíveis e resta, para atendê-las, encarar o problema com a mesma largueza de visão que empregamos em relação aos grandes processos de destruição.

Se desejamos fazer algo em benefício da vitória que seguramente alcançaremos, é preciso que não apuremos demasiadamente os aspectos puramente financeiros. Haverá ocasiões em que os homens e os materiais estarão à nosso dispor e, em caso afirmativo, é certo que realizaremos essa tarefa.

E. C. Dois de Maio, 1 x E. C. Visconde, 0

No encontro travado domingo último entre os clubs acima, o E. C. Dois de Maio venceu merecidamente o seu local antagonista por 1x0. Os pupilos de Roberto, que tiveram em Russo o artifice da vitória, jogaram com a seguinte constituição: Nesa — Altair e Ayrton — Mineiro — Russo e Mario — Mosyr (Jorge) — Orlando — Lippe — Dircen e Naninho.

Vitorioso o Tricolor por 6 x 1

Uma espetacular vitoria vem de obter o Tricolor sobre o Unidos, 6x1 foi a contagem do prelio, que não chegou a agradar ao numeroso público que compareceu ao campo do Tricolor.

No team vencedor não há nomes a destacar; deve-se entretanto realçar o trabalho magnífico de Jorge, Orozimbo, Geraldo II, Dantão e Mandrake. Os goals: Jorge 1 — Dantão 2 — Orlando 2 — Hina 1. Foi este o team vencedor: Esperança, Chocolate e Orozimbo; Mandrake, Toco e Geraldo II; Geraldo I, Orlando, Dantão, Jorge e Hina.

O TTE. PAULO AVILA, DO 1º R. C. D., VENCEU A PROVA REMONTA DO EXERCITO

Brilhante e concorrido o Concurso Hípico de abertura da temporada. O Sr. Hermes de Vasconcellos, da S. H. B., segundo colocado, cumpriu ótima performance

A temporada de hipismo teve início ontem à noite, na pista de obstáculos da sede do Regimento dos Dragões da Independência com um concurso que atingiu o maior êxito.

Não só a assistência foi numerosa e mostrou-se entusiasmada e entendida aplaudindo com oportunidade os melhores concorrentes desportivos da reunião, como os concorrentes em geral positivaram um gráu apreciavel de preparo.

O general Renato Paquet, presidente da Federação Hípica Metropolitana compareceu ao certame presidindo-o e o Cel. Estevam de Souza Lima comandante do 1.º R. C. D. tambem presente fez as honras da casa atendendo os convidados, senhoras e cavalheiros que superlotaram as dependências do quartel da Avenida Pedro Ivo.

A oficialidade do regimento completou a organização do concurso cooperando de sorte a formar a excelente ordem técnica em que se desenrolou a prova com uma pista realmente em excelentes condições.

No intervalo da prova disputada que foi a "Remonta do Exército", o Tte. Mariante, do 1.º R. C. D. realizou aplaudida demonstração hípica com doze cavaleiros do Regimento. O comandante e a oficialidade dos Dragões da Independência dedicaram essa prova extra aos cavaleiros civis.

"Ialú" com o tenente Paulo Avila e "Apolo" com o Sr. Hermes Vasconcelos, os concorrentes que realizaram pista com zero faltas

Os concorrentes em numero superior a quarente se proporcionaram não pequeno número de lances empolgantes destacando-se, todavia, o Tte. Paulo Avila que conduziu o cavalo "Ialú" com certo nervosismo mas grande senso dos obstáculos ajudando a sua montada de sorte a completar a pista com zero faltas e o tempo de 1'25",50.

O Sr. Hermes de Vasconcelos, da Sociedade Hípica Brasileira muito justmente considerado um dos melhores cavaleiros civis, realizou calculado percurso com Apolo em 1'26" e zero faltas. O seu tempo poderia ter sido melhor, mas a preocupação de não incorrer em faltas pareceu-nos que mais o prejudicou e, assim, por meio segundo, classificou?se em segundo.

Nas seguintes colocações o juri apurou:

3.º, Tte. Alcides Azevedo, da Escola Militar, com Cedro, 3 faltas, tempo 1'26". 4.º, Tte. Alcindo Gonçalves, do 1º R. C. D. com Tabú, quatro faltas, tempo 1'12". 5.º, Tte. Fileto Pires Ferreira, do 1.º R. C. D. com Indú, quatro faltas, tempo 1'16". 6.º, Cap. Renato Paquet Filho, do C. P. O. R. com Sereno, quatro faltas, tempo 1'26".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A XII Semana Eucarística da Adoração Perpétua — Determinações do arcebispo metropolitano

A propósito da XX Semana Eucaristica, a realizar-se no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana), vem de ser expedidas, pela Cúria, as seguintes determinações do arcebispo do Rio de Janeiro:

"No intuito de impulsionar a Obra da Adoração Perpétua, instalada no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus — Matriz de Santana — S. Excia. Revma. Sr. arcebispo metropolitano resolveu que, de 30 de abril a 7 de maio, seja celebrada nesta Arquidiocese a Semana Eucaristica da Adoração Perpétua Brasileira.

Desnecessário se nos afigura encarecer o valor sobrenatural da Obra e as vantagens do movimento destinado a incrementá-la.

Igualmente, por desnessário deixa S. Excia. Revma. Sr. arcebispo metropolitano, de focalizar a parte do zelo, atividade e sacrifício, que a cada sacerdote cabe na propaganda, execução e desdobramento do programa. Os frutos magníficos até agora colhidos, são um estimulo a mais para que desta vez redobrem de fervor as almas generosas; trata-se de comemorar o décimo oitavo aniversário da Adoração Perpétua em nossa terra.

Confiando, portanto, na boa vontade de seus vigários e na do Revdo. clero, S. Excia. Revdma. o Sr. arcebispo determina o seguinte:

1) Cada sacerdote leia atentamente o programa da Semana da Adoração Perpétua e a circular n. 24, para bem compreender o espírito da Obra e os intuitos do atual movimento, e assim poder coadjuvar a sua realização com zelo intenso e comunicativo.

2) Antes de 25 de abril todos os sacerdotes, seculares e regulares, que celebram em igrejas públicas ou semi-públicas, sejam quais forem, tenham o cuidado de procurar na Matriz de Santana folhas de propaganda, para depois fazerem-nas distribuir entre o povo, em todas as missas de 25 de abril.

Será de bom aviso que, à porta das igrejas, por ocasião das missas encomendadas durante a semana, haja pessoas zelosas que façam essa distribuição.

3) Durante a semana eucaristica, procurem os sacerdotes visitar e aconselhar a todos que visitem o Santissimo Sacramento, no altar da Exposição Perpétua, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus.

4) É de esperar que nenhum sacerdote deixe de comparecer (com antecedência de 15 minutos), para que todos, revestidos de sobrepeliz, tomem parte na cerimónia da Hora Santa por intenção de Sua Santidade o Papa, do Episcopado e do Clero, no dia 2 de maio, terça-feira, às 17 horas.

5) No dia 25 de abril, todos, vigários, superiores, religiosos, reitores de igrejas, capelães, em geral, todos os sacerdotes, de que fala o n. 2 deste aviso, por ocasião das missas que celebrarem, sem excepção de uma só, leiam e expliquem aos fiéis a circular n. 24. Os sacerdotes que preferirem fazer uma prática, no sentido dos pensamentas contidos na circular, ficam dispensados de proceder à sua leitura. Se não conservaram no arquivo paroquial a dita Circular, podem pedi-la aos Padres Sacramentinos.

Após as missas sejam distribuidas ao povo folhas de propaganda.

6) Os senhores vigários e capelães convidem com empenho os fiéis a assistirem às solenidades, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus, e na forma do programa:

Segunda-feira, 1.º de maio — às 17 horas todos os operários.

Terça-feira, 2 de maio — às 17 horas, Obra das Vocações (as pessoas que se interessam pela cultura das vocações e meninos que aspiram ao Sacerdócio) para Hora solene de adoração pelo Papa, Episcopado e clero em geral.

Terça-feira, 2 de maio — às 23,30 horas — Todos os católicos em geral — para a Hora Santa pelo Brasil e missa de meia hora depois de meia noite.

Quarta-feira, 3 de maio — às 17 horas. Todas as pessoas inscritas nos diversos ramos da Obra da Adoração Perpétua.

Quinta-feira, 4 de maio — às 15 horas, religiosas (Instituto e Congregações religiosas femininas), às 22 horas, Mocidade Masculina, Congregados Marianos, Moços da Ação Católica.

Quinta-feira, 4 de maio — às 17 horas, pobres e doentes.

Sexta-feira, 5 de maio — às 17 horas, pais, mães e chefes de familia.

Sábado, 6 de maio — às 8 horas, missa e comunhão geral para Filhas de Maria — às 17 horas, Mocidade Feminina — Pia União das Filhas de Maria e Moças da Ação Católica; às 22 horas, todos os homens inscritos na Adoração Noturna — para a assembléia e missa de meia noite.

Domingo, 7 de maio — às 8 horas. — Os militares, para que cumpram com o Preceito Pascal; às 4 horas — as crianças em geral, sem condições de idade, para a benção que lhes será dada na praça do Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus.

7) Seja recomendado que nenhuma associação deixe de enviar seus representantes no ato de oferecimento dos resultados da Semana da Adoração Perpétua, nesse mesmo domingo, 7 de maio, no Salão Paroquial da Matriz de Santana, às 15 horas.

8) Mais que nenhuma outra recomendação, os Revds. Srs membros do clero e comunidades religiosas femininas terão a peito organizar uma verdadeira cruzada de orações, pelo êxito da Semana da Adoração Perpétua.

Espera S. Excia. Rvma. o Sr. arcebispo metropolitano que por se tratar de assunto tão da glória de Deus, todos os sacerdotes compareçam e todas as Ordens ou Congregações Religiosas se façam representar. Cúria Metropolitana 1 de abril de 1944. De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. arcebispo metropolitano — Monsenhor Francisco de Assis Caruso, secretário do Arcebispado".

Nos setores da Malha

A diretoria da Federação de Malha convida os clubs que queiram disputar o campeonato do corrente ano a procurarem a direção técnica na sede da entidade, diariamente, das 19 às 22 horas.

O INICIO DO CAMPEONATO

Dentro de breves dias terá inicio o campeonato da Federação de Malha, para o qual já se acham inscritos vários gremios.

DISPUTARA' O CAMPEONATO

O club da estação de Parada de Lucas está inclinado a disputar o campeonato da Federação de Malha no corrente ano.

Sendo esta nova recebida com grande satisfação no seio dos federados, aguarda-se, portanto, a inscrição do mesmo.

São Paulo, campeão nacional de polo aquático

Prosseguiram ontem no Pacaembú os Campeonatos Brasileiros de Desportos Aquáticos

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — A segunda parte dos campeonatos de desportos aquáticos que a C.B.D. está fazendo disputar na piscina olimpica do Pacaembú, ofereceu, através dos resultados das provas disputadas, o mesmo vivo interesse despertado desde a reunião inaugural.

Os nadadores mineiros, paulistas e cariocas estão se empenhando em renhida disputa, sendo de realçar o brilho da representação feminina do Estado de Minas Gerais que, composta de elementos jovens, está em condições de vencer a parte disputada por moças.

Os resultados das provas ontem disputadas

100 metros, nado livre, moças — 1º Lizelote Klaus, paulista, 1'15",4/10; 2º Maria Prates, mineira.

100 metros, nado de peito, homens — 1º Willy Jordan, paulista, 1'14",6/10; 2º Silvio Veiga, paulista. O nadador Mibielle caiu.

100 metros, nado de costas, moças — 1.º Edith Groba, carioca, 1'26". 2.º Avany Santana, mineira. neira.

100 metros, nado de costas, homens — 1º Paulo da Fonseca e Silva, carioca, 1'11". 2º Fanzio Mendes, mineiro.

800 metros, nado livre, homens — 1º Alberto de Oliveira Filho, mineiro, 11'21". 2º Geraldo Mota, carioca.

400 metros, nado livre, moças — 1º Lizelote Kraus, paulista, 6'13"4/10. 2º Iolanda Santana, mineira.

Revezamento 4 x 200, nado livre, homens — 1º Turma paulista, 10'20",2/10. 2.º Turma carioca. rioca.

A contagem de pontos com os resultados dessas provas é agora a seguinte:

Campeonato Feminino

	Pontos
1º — Minas Gerais	81
2º — São Paulo	49
3º — Distrito Federal	40

Campeonato Masculino

1º — São Paulo	100
2º — Distrito Federal	80
3º — Minas Gerais	67
4º — R. G. do Sul	9

A contagem geral

1º — São Paulo	159
2º — Minas Gerais	148
3º — Distrito Federal	107

Os paulistas venceram os cariocas por 4 x 0

O match de polo aquático, ao contrário do que esperavam os cariocas, foi facilmente vencido pela representação paulista que derrotou a seleção metropolitana por 4 a 0.

Com esse resultado o team bandeirante manteve o título de campeão brasileiro.

Sampaio Junior deixou a presidência do Lua Nova F. C.

Sampaio Junior, o operoso e dedicado desportista que há muito vinha dirigindo os destinos do Lua Nova F. C., renunciou ao cargo de presidente deste clube, motivado por questões de ordem interna. É sem dúvida uma perda lamentavel, que vem de sofrer o Lua Nova F. C., exatamente no momento em que o gremio de Ari Rezende, vinha atravessando um periodo dos mais fecundos em matéria de administração.

O Campeonat ode Amadores da F. M. F.

O Vasco manteve a liderança vencendo o Madureira por 3 x 2

A Federação Metropolitana de Football fez prosseguir na tarde e noite de ontem, ao seu interessante Campeonato de Amadores. Os resultados foram os seguintes:

MADUREIRA X VASCO
Amadores — Vasco, 3x2.
Juvenis — Vasco, 2x1.

BOTAFOGO X BANGÚ
Amadores — Botafogo, 7x2.
Juvenis — empate, 2x2.

FLAMENGO X SÃO CRISTOVÃO
Amadores — empate, 1x1.
Juvenis — Flamengo, 5x0.

AMERICA X FLUMINENSE
Amadores — America, 4x1.
Juvenis — empate, 1x1.

NOTÍCIAS DE CAMPOS

—— Devidamente escoltados serão remetidos para Niterói, afim de serem recolhidos à Casa de Detenção onde cumprirão penas, os sentenciados: José Heitor, Salvador Nogueira de Souza e Manoel Riscado, condenados pelo juri passado desta comarca.

—— Em sua residência faleceu nesta cidade, a Sra. Theresa Maria de Jesus, geralmente conhecida por "Senhora". A extinta era irmã dos Srs. Candido Costa e Nhônhô Costa, comerciante nesta praça.

—— Já foi aberta a matrícula infantil para o Parque Infantil "Alzira Vargas do Amaral Peixoto" — um dos mais importantes melhoramentos construidos pela Prefeitura. O funcionamento do Parque está sendo esperado por estes dias. A matrícula será de quatrocentas crianças e as aulas de recreação, higiene, horas sociais etc., funcionarão em dois turnos, pela manhã e à tarde.

—— Faleceu nesta cidade o Sr. Emanuel Botelho Barcellos, funcionário da Fábrica de Tecidos. O extinto contava 18 anos de idade e era filho do falecido João José de Souto Barcellos.

—— Suicidou-se o jovem Paulo Pinheiro, gerente da Padaria Amazonas. O Sr. Paulo Pinheiro atirou-se ao Paraíba, depois de haver galgado o trampolim do club náutico de Regatas Campista. Seu corpo ainda não foi encontrado. O suicida não deixou nenhuma declaração.

—— Terminou a temporada de "rodeio gaucho", no Pavilhão Floriano, onde se apresentaram bravos campeiros e destemidos "pegadores" de bravios touros. O Pavilhão está passando por grande reforma, afim de receber uma companhia circense e um bem organizado conjunto teatral constituido por aplaudidos artistas dos nossos palcos.

—— A comissão encarregada de promover a ereção do busto do respeitavel padre Severino continua trabalhando ativamente e todos os lados vem recebendo auxilios. O busto, obra do conhecido escultor Gastão Maggi, já está concluido e será exposto em uma das vitrinas dos nossos estabelecimentos comerciais. Campos está disposta a resgatar a divida de gratidão que tem para com a memória do saudoso sacerdote cuja vida nesta cidade foi um formoso apostolado das mais belas ações.

—— O sábado de aleluia foi festivamente comemorado nesta cidade. Tivemos uma noite ruidosa. Vários bailes foram realizados, destacando-se as reuniões do Saldanha da Gama e do Automovel Club.

—— A familia espirita e Campos é constituida por destacados valores sociais. E todos eles trabalham, voltados para o bem humano. Silenciosamente, está agora o Abrigo Dr. João Vianna construindo um hospital para alienados. As obras estão bastante adiantadas, muito embora ainda lhes falte apreciavel quantia para sua terminação. Mas o gesto dos espiritas é tão nobre, que de todos os lados, pessoas de todos os credos, estão auxiliando a campanha. O pavilhão central já esta esperando sua próxima cobertura. Esse pavilhão será denominado "Felipe Uebe". É uma grande iniciativa essa e que toda Campos acompanha com sincera simpatia.

—— Os trens da Leopoldina continuam aqui chegando com atraso, principalmente os que fazem a linha Rio, Niterói-Campos. O clamor é geral. A imprensa vem se ocupando da irregularidade com manifesta censura, não se cansando de solicitar providências a quem de direito. Vários trens aqui chegam com atrasos de 3, 4, 5 e até mais horas! E todos perguntam:

— Por que motivo?

Os "passes" de De Teran e Sanz

O Flamengo dirige-se à Federação Metropolitana de Football

O Flamengo solicitou ontem, à Federação Metropolitana de Football, providências no sentido de lhe ser concedido, pelos canais competentes, os passes dos "players" argentinos De Teran, half, e Sans, atacante.

A Federação encaminhou o pedido à C. B. D. que por seu turno dirigir-se-á à Federação de Football Argentino.

A Prova Atlética "Horto Florestal"

Será realizada hoje a importante prova, pro movida pela F. M. A.

Promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo, será realizada hoje a primeira prova atlética da presente temporada.

A prova será corrida na distância de 3.000 metros.

A prova, que terá o nome do local em que se disputa, "Horto Florestal", torna-se bastante interessante em virtude da irregularidade do terreno, com aclives e declives, mais ou menos acentuados, solicitando do atleta participante um perfeito preparo, quer físico quer técnico.

Inscrições nominais por associações

C. R. Vasco da Gama: Gerson de Albuquerque e Souza, Aldovanis Pedro da Silva, Jansen da Costa Lopes, Joaquim Moreira da Silva, José Antonio Pinheiro, José Felinto de Oliveira, José Tiburcio dos Santos, Lauriano Teofilo Tiburcio, Manoel Benvindo Filho, Manoel Joaquim dos Santos, Manoel Ramos, Mario Alvim, Mario Paes, Mario Valim e Maximiniano Paz Filho.

S. CRISTOVÃO F. R.: — Alvaro dos Santos, Antonio Ferreira, Edgard de Souza, José Leite de Oliveira, Ivo Geraldo da Silva, Renato Melo Sacramento, Gi... ni da Costa e Jayme de Oliveira.

FLUMINENSE F. C.: — Alfredo Vieira, Castorino Nunes de Brito, Ernani Mariano de Almeida, Francisco Pereira da Silva, João Batista da Silva, e outros.

Filhos de Tupí x Calouros

O Filhos de Tupi tendo de enfrentar o forte conjunto do Atlético Clube Calouros, domingo próximo no campo do Vasconcelos em Rocha Miranda, pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados:

Primeiro quadro às 15 horas: Armando — Augusto — Crispim — Wilson — Gegeno — Delegado — Domingos — Antonio — Tuninho — Zeca e Carlos.

Segundo quadro, às 13 horas: Zanta ou Estanislau — Paulo e Edir — Ivo — Daniel — João — Nelson — Gilberto — Joãozinho — Zezinho.

Conceição x Ipiranga

Hoje deverá realizar-se no gramado do Ipiranda, em Magalhães Bastos, o amistoso entre as equipes do club acima e do Conceição.

Para esse match, o Sr. Decio Fernandes Coelho, convoca seus pupilos para reunirem-se no Bar Alegria, às 10,30 horas.

Pirolito, Octavio, João, Jayme, Val, Juca, Heitor, Armando, Alvaro, Rubens, Waldyr, Nilton, Bludo, Nelson, Durval, Raul, Roberto e os demais não convocados.

Ary Barroso vai ser homenageado com um grande jantar

Está em viagem de regresso ao Brasil, vindo dos Estados Unidos, o brilhante escritor e compositor patrício Ari Barroso. Um grupo de amigos seus está promovendo para o dia de sua chegada a esta capital um grande jantar que se realizará às 21,30 horas, nos salões do High-Life Clube, à rua Santo Amaro nº. 28.

Serão oradores os Srs. José Lins do Rego, Luis Aranha, Paulo Roberto e Antonio Cordeiro.

Encontram-se as listas de adesão para o jantar nos seguintes lugares: Café Rio Branco — Casa Campos — Federação Metropolitana de Futebol — Confederação Brasileira de Desportos — Rádio Tupi — Casa Superball — "Jornal dos Esportes" — Empresa Pascoal Segreto e Irmão Vitale.

Grupo dos Independentes

Hoje, a guapa rapaziada dos "macacões azues", realizará no Balneário Pitangueiras na aprazivel Ilha do Governador, um "picnic". São promotores desta belissima excursão, que se revestirá por certo do maior êxito, como sempre acontece nas iniciativas desta querida agremiação, os "independentes" Camisa, Ovo Quente e outros.

Assim, hoje, pisarão os componentes do Grupo dos Independentes um dia "em familia", na encantadora Ilha do Governador.

Belmonte x Royal

Pela segunda vez caiu o Royal F. C., frente ao Belmonte E. C. pelo escore de 4 x 3.

O quadro do Belmonte E. C. teve a seguinte constituição:

Paulinho (Paulo Alves Braga), — Bolão — Olimpio — Ornelas (Moacir) — Roca — Baixinho (Nascimento) — Arlindo — Dedinho — Cabeudo — Nilo e Valfrido.

Destacaram-se no quadro vencedor: Paulinho, Balão, Roca, Dedinho e Moacir.

Os goals foram marcados per Arlindo Dedinho e Cabeudo 2.

VALIM x CLUB DOS CARIOCAS

O amistoso de hoje no Meyer

Preparando-se para o próximo campeonato da 3ª categoria da F. M. F., o Valim jogará hoje com o club dos Cariocas, em partida amistosa. O campeão do Meier, que está, no presente momento, com um fortissimo conjunto, tem uma falha, apenas, que é o arqueiro. Para essa posição, a direção já providenciou, e tudo indica que estreará um novo, no jogo com o club dos Cariocas. Para esse jogo o Valim convoca seus amadores e juvenis, às horas regulamentares. Outrossim, avisa aos que ainda não cumpriram as exigências do Departamento Médico da Federação Metropolitana de Football, para comparecerem àquele Departamento o mais breve possivel.

Surge em Jacarepaguá uma nova agremiação esportiva

A populosa localidade de Jacarepaguá conta com uma nova agremiação de caráter esportivo e social, fundada por um grande número de pessoas das mais representativas da sociedade local.

A novel agremiação, que está fadada a um futuro brilhante, recebeu a denominação de Jacarepaguá F. C.

Para dirigir os destinos do gremio em aprêço, foi eleita a sua primeira diretoria, que regerá durante o biênio de 44-45, estando assim constituida:

Presidente, João Silva; vice-presidente, José Bastos; 1.º secretário, Manoel Brasil Pôrto dos Santos; 2.º secretário, Nilo Mileis; 1.º tesoureiro, tenente Mario Saldanha; 2.º tesoureiro, João Salomão; diretor geral de esportes, Helio Beltrão; vice-diretor de esportes, José P. da Costa.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos Abel Esteves, José Brasil Pôrto dos Santos, José Carlos Barbosa, João F. Branco e Wilson Faria Mariz.

Teatro Recreio x E.M.I.

Realizando-se na próxima segunda-feira, dia 17 do corrente, na praça de sports do Matas e Jardim, situado no Campo de São Cristovão o jogo amistoso entre o Teatro Recreio e o E. M. M. I., do Rio, o diretor de sports do E. M. I. pede o comparecimento dos seguintes praças no campo, às 15 horas:

Otacilio, Haroldo, Mario, Luiz, Nailor, Nidio, Edmundo, Silva Junior, Nelson, Solidão, Santos, Geninho, Valfredo e Levino.

Antes da sensacional peleja será ofertado à grande atriz Nena Napoli, Rainha das Atrizes e madrinha do team do Teatro Recreio, uma rica "corbeille de flores".

Foi convidado especialmente para dirigir a peleja o jogador Alfredo.

AO NACIONAL F. C.

A Diretoria do Juvenil Unidos do Andorinhas acusa o recebimento dos seu atencioso ofício para a nossa referida partida amistosa que deveria se realizar no próximo dia 20. No oficio que VV. SS. nos enviou a data marcada é a de 27 de agosto. Sendo assim as datas não conferem; por êsse motivo pedimos que nos indique ao certo qual a data a ser realizado o jogo: se é a de 27 de agosto. Avisamos tambem que aceitamos qualquer uma das duas, pois para essas ditas datas não temos algum compromisso. Esperamos que nos indique onde está instalada a sua magestosa praça de esporte.

E. C. Vera x Itacurussá

Embarcará hoje para Itacuruçá o S. C. Vera afim de disputar uma eletrizante peleja com a forte equipe localista o S. C. Vera vem agradando muito a sua torcida e espera mais uma vez alegrar os seus torcedores trazendo consigo a vitória, daquele bairro. A Diretoria dêste clube, pede o comparecimento dos seguintes jogadores em sua sede às 6 horas: Paulo, Meco, Otto, Geninho, Jorgel, Adalberto, Nortista, Jorge II, Tripa, José Renato, Escoteiro I, Miro, Vivaldo, Titio, Armelino, Casemiro, Joaquim, Tião, Escoteiro II, Djalma e Walter.

Federal x Freitas Bastos

Realizar-se-á hoje dia 16, o esperado encontro entre os primeiros e segundos quadros dos clubes acima citados, no campo do Torres Homem. E' de esperar-se uma magnífica partida, pois como é do domínio público o Freitas Bastos possue dois possantes esquadrões, que por certo muito trabalho darão ao clube da rua Itapirú, que possue elementos de real valor em suas fileiras como sejam: a ala esquerda, o arqueiro e outros tantos, verdadeiros cracks do esporte menor.

O Freitas Bastos, clube categorizado no esporte menor, vem revelando-se pelas brilhantes vitórias ultimamente alcançadas, pois para isso basta o título de invicto em poder do seu primeiro team.

O Federal e o Freitas Bastos tudo farão para alcançar os louros da vitória, dentro da disciplina e do bom futebol, pois é o lema dos dois simpáticos clubes.

E. C. CAMPINAS

Antonio Augusto Caldeira, o operoso e dedicado desportista que há muito vinha dirigindo os destinos do E. C. Campinas, renunciou ao cargo de presidente dêste clube, por motivo de ordem interna e assumindo o cargo de vice-presidente do E. C. A. Saldanha.

E' sem dúvida uma perda lamentável que vem de sofrer o Campinas, mesmo no momento exato em que o gremio de Joaquim Correia vinha atravessando um período dos mais fecundos em matéria de administração.

Sudan x Robalo F. Club

No gramado do Sudan A. C. sito à rua do Santo em Cascadura, será teatro, domingo próximo, de mais uma sensacional peleja em que vão defrontar-se pela segunda vez a equipe local e o Rabelo F. C., em busca de um desempate sensacional.

A direção técnica do Sudan convoca todos os amadores para às 13 e 14,30 horas respectivamente.

ESPORTES NOS SUBÚRBIOS

Parames x Del Castilho, Oriente x Corinthians e Bento Ribeiro x Argentino, destacam-se entre os jogos amistosos de hoje

Rodada empolgante no campeonato da segunda categoria

Manufatura e Campo Grande defenderão hoje a liderança do certame frente ao Andaraí e ao Rui Barbosa – Confiança x Ideal e Oposição x Mavilis completam a rodada

O Campeonato de Amadores da Segunda Categoria oferecerá nada menos de quatro jogos de grande interesse: Manufatura x Andaraí, Rui Barbosa x Campo Grande, Confiança x Ideal e Oposição x Mavilis.

Manufatura x Andaraí e Rui Barbosa x Campo Grande, os cartazes principais

Como atrações principais da rodada, destacam-se, sem dúvida, os jogos Manufatura x Andaraí, no estádio Klabim e Rui Barbosa x Campo Grande na rua Carlos Seidl. Isso porque o Manufatura e o Campo Grande que são os "leaders da tabela terão pela frente dois adversários bem preparados que tambem veem se conduzindo com destaque no certame. Há que se reconhecer, contudo, que as outras pelejas programadas para hoje, Oposição x Mavilis, na rua Silva Xavier e Confiança x Ideal, em Silva Teles, tambem prometem bastante movimento e interesse.

Os juizes

Para os jogos de hoje, a Federação Metropolitana designou os seguinte juizes:

Manufatura x Andaraí — No campo do Manufatura. Amadores: — Ricardo Rios Conceição. Juvenis — Nilton Novelino Pereira.

Confiança x Ideal — No campo do Confiança, em Silva Teles. — Amadores: — Necyr de Souza. Juvenis: Hermenegildo Costa.

Rui Barbosa x Campo Grande — No campo do Mavilis: Amadores: — Adolfo da Costa Campos. Juvenis: — Josino Faria Rocha.

Oposição x Mavilis — No campo do River: Amadores: — Alexandre José Fernandes. Juvenis: — José da Silva.

JUVENTUDE x FEDERAL

Promete um transcurso dos mais interessantes — Reaparecerá o half-back Alceu

O esperado encontro entre as equipes juvenis do Juventude e Federal, realizar-se-á hoje no campo do Panamá A. C. promete um desenrolar de grande envergadura, pois as duas equipes litigantes contam em suas hostes com elementos de grande "cartaz" assim como Gabrile e Maninho no Juventude, Zé Gaguinho no Federal. A diretoria do Juventude está atenta devido a contusão do seu zagueiro esquerdo Gabriel que talvez o impede de tomar parte no sensacional encontro.

Para o prélio de hoje, o diretor de esportes do Juventude pede o comparecimento de todos is elementos do 1.º e 2.º quadro na sede às 8 horas.

A preliminar

A Preliminar do encontro será travada entre os 2.ºs quadros dos mesmos clubes. Esta pugna deverá ser bem disputada pois domingo ultimo o Juventude abateu os Rubros Negros de Braz de Pina pela contagem de 2x0, estão confiantes na vitória os Juventudenses.

Alceu, o half-back esquerdo, reaparecerá hoje contra o Federal

Devido uma força maior nosso famoso half-esquerdo Alceu não poude atuar no jogo de domingo p. passado contra o Alvi-Negro que baqueou por 2x1, o back esquerdo Gabriel contudiu-se com o centro avante dos alvos que jogava de má intenção, para domingo próximo é bem possivel o Juventude não poder contar com este zagueiro devido a sua contusão.

A HOMENAGEM DO ANDARAI A. CLUB AO PRESIDENTE VARGAS

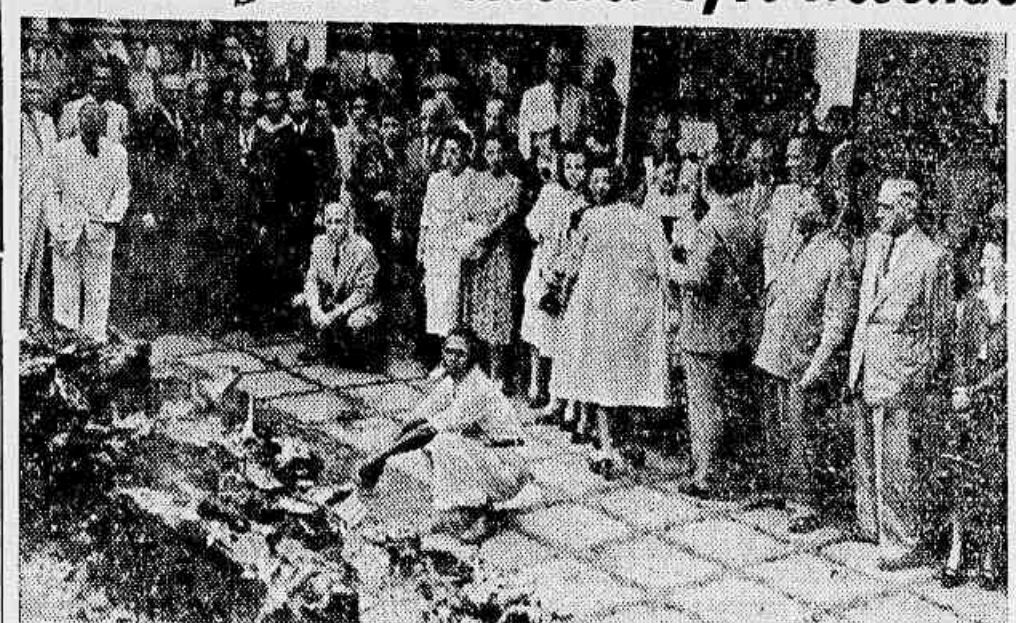
Entre as várias homenagens que serão prestadas nos Clubes Esportivos da cidade, por ocasião da passagem do aniversário natalício de S. Excia. Presidente Vargas no p. dia 19, destacam-se as do Andaraí A. Club.

O veterano Gremio do P. Barão de Drumond, cujos destinos estão entregues ao grande desportista industrial sr. José Alves Netto, além de colocar nas ruas do populoso bairro de V. Isabel o busto de S. Ex., levará a efeito em sua séde social, o programa que abaixo segue:

Às 10 horas: Inauguração do Departamento de Escoteiros do Club, fazendo uso da palavra o Diretor de Civismo sr. Edelberto Nunes Ribeiro.

Às 20 horas: Sessão Cívica. Farão uso da palavra, Dr. João Lira Filho e o Presidente do Club, snr. José Alves Netto.

Às 21 horas: Hora de Arte, com vários artistas do nosso Broadcasting, seguida de um "Cocktail" às autoridades e convidados presentes.

Homenageado o coronel Cyro Resende

O nome do coronel Cyro Rezende está ligado às coisas do sport metropolitano pelos mais acentuados serviços. Modesto e sem os alardes da publicidade, o apaixonado sportman tem sido um incondicional trabalhador, pugnando, sempre, pelas iniciativas que objetivassem o progresso dos nossos sports. Por isso, nada mais justo do que a homenagem que lhe foi prestada pela Empresa Paschoal Segreto, ensejada pela sua promoção ao posto de coronel. Militar cônscio de seus deveres, embora as obrigações de seu alto posto no Exército brasileiro, o coronel Cyro Rezende ainda encontrou tempo, apesar de seus afazeres, para se dedicar aos sports dando-lhe muito de esforço e dedicação. "Doublée" de militar e sportman, pertencendo à geração que une as duas coisas para o engrandecimento da pátria, o coronel Cyro Rezende fez jus, plenamente, a homenagem que lhe foi ontem prestada. Homem de sociedade, a iniciativa da Empresa Paschoal Segreto teve larga repercussão em nossos meios sociais e oficiais e, como consequência disso, a reunião serviu de pretexto para um conclave de requintada elegância de vez que a ela compareceram as figuras de maior representação em nosso "grand monde". Antes do lauto almoço, servido nos amplos e encantados jardins do High Life Club, falou o Sr. Domingos Segreto salientando o motivo da homenagem. Findo o ágape o coronel Cyro Rezende usou da palavra para agradecer, falando, encerrando o ciclo oratório, nosso companheiro Pillar Drumond, interpretando o sentir dos amigos do coronel Cyro Rezende. O "cliché" acima é um flagrante da homenagem

O campeão dos campeões será conhecido hoje em Campos

Icaraí e Goitacaz na peleja decisiva - Juca na arbitragem

Em partida final se defrontarão hoje à tarde na cidade de Campos os esquadrões do Goytacaz e do Icaraí que decidirão o título máximo do football fluminense.

Como é do domínio público, na 1.ª partida realizada em Niterói, venceu o Icaraí e na realizada em Campos, venceu o Goytacaz. Portanto, cada adversário conta com uma vitória, sendo por isso mesmo necessária a 3.ª partida, que se realizará hoje em Campos, de acordo com o sorteio.

Esse jogo está despertando o mais vivo entusiasmo no cenário esprtivo fluminense, e, principalmente, Campos e Niterói veem aguardando a hora do match com indisfarçavel ansiedade, sendo que as opiniões se dividem quanto ao seu resultado final, pois a verdade é que ambos os contendores teem evidenciado certo equilibrio embora Campos leve o handicap de torcida e campo.

Todavia, o quadro niteroiense tem como principal caracteristica a honra com que se atira à luta, não se abatendo diante de quaisquer fatores adversos não sendo, portanto, fator decisivo a entusiastica torcida campista.

Desfalcado o Icaraí

Henrique o jovem meia que tem demonstrado grandes méritos em todos os jogos, sendo mesmo um elemento decisivo em alguns jogos, não poderá integrar o esquadrão tri-campeão niteroiense em virtude da contusão recebida domingo passado. Oscarino tambem não poderá jogar pois foi suspenso pela F. F. D.

Campos reforçado

Com o quadro campista dá-se justamente o contrário. É que o Goytacaz lançará mão de Paulinho, elemento do Rio Branco para comandar a sua ofensiva em substituição a Amaro, que não vinha correspondendo. Segundo se diz o novo comandante possue qualidades técnicas apreciaveis.

Juca, o juiz

José Ferreira Lemos, o conhecido e competente árbitro da F. M. F., foi convidado para arbitrar a finalissima. Sendo assim, será uma garantia para o bom andamento da peleja, pois, lá como aqui, o problema dos juizes, é dos mais complexos.

Os quadros

O Icaraí pisará o gramado com a seguinte constituição:

Alberto; Helio e Pacifico; Walter, Evaldo e Possato; Nery, Didi, Rebolo, Baiano e Sergio.

Jogará assim o Goitacaz:

Gildo; Catosca e Machado; Heraldo, Claudio e Salvador; Boia, Nilo, Paulinho, Cesar e Cliveraldo.

Três jogos interessantes

Como já tivemos ocasião de noticiar, o certame da Terceira Categoria só terá inicio a 7 de maio próximo, atendendo a que os novos filiados à Federação Metropolitana de Football preenchem no momento exigências para a inscrição no certame. Entretanto três amistosos estão marcados para a tarde de hoje, a saber:

Paramos x Del Castilho

Campo do primeiro, em Jacarepaguá. Primeiro e segundos quadros.

Oriente x Corinthians

Campo do primeiro, em Santa Cruz.

Bento Ribeiro x Argentino

Campo do primeiro, em Madureira.

CHAVANTES x ENGENHO NOVO

Interessante peleja marcada para hoje

O populoso bairro do Engenho Novo, receberá, hoje, a visita das valorosas equipes do Chavantes, que irão travar com o seu co-irmão Engenho Novo um jogo de grande sensação.

Para esse grande jogo os dois clubs veem se preparando cuidadosamente sob a orientação de seus respectivos técnicos. As equipes do Chavantes pisarão o gramado confiantes na vitória, pois jogarão todos os titulares.

Reaparecerá na equipe principal Jorge, um back que é considerado um dos melhores do sport menor. Adamastor, o rápido meia direita e estreará Cabral, um futuroso center-half. Alem desses reaparecimentos jogarão: Valdir, arqueiro revelação; Geraldo e Nilton, Wilson, Pipoca, China, Quatro, Neca, Nilo e outros. Portanto, jogará completo a equipe chavanteana.

Nos aspirantes reaparecerá Valdemar, comandando a ofensiva. A equipe que tudo fará para brilhar as suas cores deverá contar com os seguintes jogadores:

Hildebrando; Washington e Geraldo I; Geraldo II, Wilson e Djalma; Higino, João, Valdemar, Nelson e Russinho, e todos os jogadores do club.

Ouvindo a palavra do presidente do Chavantes, ficamos impressionados com a convicção que ele tem da vitória de suas cores.

Reina grande animação entre os jogadores, todos só teem um objetivo: vitória. Djalma, o "mignon" half esquerdo dos aspirantes confia plenamente na vitória e afirma que o seu quadro triunfará de 3x1.

Esperamos, pois, o dia desse grande jogo. Todos os jogadores deverão estar na sede à rua do Acre, 74, casa 3, às 12,30 ou seguir para o campo do Engenho Novo.

ULTIMA HORA ESPORTIVA
na 12.ª página — Hipismo, Natação em S. Paulo e Football.

A nova diretoria da A. A. Portuguesa

Na presidência do grêmio luso o senhor Leopoldo Del Valle

A Associação Atlética Portuguesa, a veterana agremiação da rua Barão de São Francisco Filho, vem de organizar a sua nova diretoria, a qual regerá os destinos do club no bienio 44-45.

No posto supremo do club luso está o Sr. Leopoldo Del Valle, nome sobejamente conhecido nos desportos, de vez que ele já foi presidente do São Cristovão F. R. e ocupa, presentemente, a presidencia da Federação Metropolitana de Pugilismo, alem de ser diretor da secção pugilistica do Bonsucesso F. C.

A diretoria

A atual diretoria da Portuguesa é a seguinte:

1º vice-presidente — Antenor Sylvestre da Costa Leite, 2º vice-presidente — Wolmey Rocha Braune, secretário geral — Manoel Ferreira Jorge; 1º secretário — Altamiro do Nascimento Cunha, 2º secretário — Alcides Gomes da Silva, tesoureiro — Walter José Paulon, 1º tesoureiro — Jo... Salvador, 2º tesoureiro — Roy Paredes, diretor de desportos — José Ernesto Rodrigues, diretor social — Francisco Gonçalves Duarte, diretor do patrimônio — Haroldo Gomensoro Drolhe da Costa.

Sport Club A NOITE

Treino de hoje no campo do Olaria

O Departamento Técnico do Sport Club A NOITE, levará a efeito hoje, domingo, dia 16, às 8 horas, no campo do Olaria, gentilmente cedido pela sua diretoria, um rigoroso treino de seleção, para o qual estão sendo chamados os jogadores abaixo relacionados, que deverão comparecer munidos de calção, shooteiras e meias:

Arlindo, Geraldo, Mineiro, Lapera, Teodoro, Ascanio, Nino, Wilson, Zé Maria, Rubem, João Paz, Lucidio, Alberto, Hora, Antonio de Carvalho, Lino, J. Andrade, Quati, Miguel, Romulo, Adelino, Waldemar, Casimiro, Cognac, Carola, Ayrton, Jorge, Ary, Hugo, Tabajara, Crismiro e Americo.

O CAMPEONATO DO INTERIOR, SENSAÇÃO DO SPORT MINEIRO

Fundada a Liga Desportiva Caxambuense que superintenderá uma vasta região - Os esforços do Sr. Renato Mauricio Silva e dos sportsmen de Caxambú

Perfeitamente integrado no espirito renovador de todas as atividades tendentes ao progresso do país, o governador de Minas vem dando especial atenção às crises que se relacionam com os sports.

Criando praças sportivas modelares em municipios e cidades do interior o Sr. Benedito Valadares amplia as possibilidades econômicas de cada um deles, possibilitando, por outro lado, o aperfeiçoamento fisico da juventude mineira.

É justo salientar o trabalho perseverante e bem orientado das entidades sportivas de Minas cujos frutos já estão sendo colhidos com as vitórias brilhantes e indiscutiveis dos seus atletas em torneios em que se defrontam com a fina flor das representações do país.

Um vasto programa de atividade

Os feitos da natação mineira são de hoje para que precisem ser lembrados. Em todos os sports amadores, Minas se aprimora cada dia que passa. A Federação Mineira de Football, bem orientada pelo Sr. Saint Clair Valadares, está organizando um grande torneio a ser disputado, por sistema eliminatório, no vasto interior mineiro, terminando na capital.

Caxambú já tem a sua entidade

O grande certame terá regulamentação especial e adequada. De acordo com ela, o territóri mineiro foi dividido em regiões, superintendendo vasta zona cada entidade regional.

Dando corpo à regulamentação, foi fundada a Liga Desportiva Caxambuense, cuja jurisdição abrangerá São Lourenço, Soledade, Cambuquira, Lambari, Passa Quatro, Pouso Alto e outras cidades.

Graças à operosidade do prefeito de Caxambú, Sr. Renato Mauricio Silva, foi possivel a concretização da antiga aspiração dos sportmen caxambuenses, surgindo a entidade que será o marco inicial de atividades futuras em beneficio do sport mineiro.

O ato de fundação foi singelo porem, expressivo, a ele comparecendo figuras da maior representação no sport caxambuense e o representante de A NOITE, em reunião previamente convocada na Prefeitura de Caxambú.

Abrindo a sessão, o Sr. Renato Mauricio Silva explicou os motivos que a determinavam sendo aclamada, depois de apresentados os nomes pelo esportista Rangel Viotti, a diretoria que dirigirá os destinos da Liga no corrente ano tendo como presidente o prefeito Renato Mauricio Silva.

O esforçado esportista, explicando os motivos da fundação da Liga Desportiva Caxambuense assim falou:

"Meus senhores:

Objetivamos, hoje, no ensejo desta assembléia, uma das iniciativas mais prementes para a Estância, qual seja a de congregar em Liga todos os desportos que aqui praticamos.

A demora de tão util e necessária iniciativa foi consequencia natural do ambiente, que ainda não se achava devidamente preparado, pois os clubs que aqui se formavam não possuiam personalidade juridica, com exceção de apenas um, o que impossibilitava a ação do poder público, que sempre desejou a união dos clubs locais, para a defesa do nosso patrimônio esportivo, de larga projeção dentro e fora do Estado de Minas.

Tão depressa os clubs se colocaram dentro da legislação vigente, nos apressamos, tambem, a organizar esta assembléia, para a organização definitiva da Liga, que não terá apenas um carater local, mas regional, pois em futuro próximo ela regerá o campeonato de zonas que a Federação Mineira de Football está organizando dentro do nosso Estado.

Para Caxambú esse empreendimento será de tal projeção, que os beneficios logo advirão, trazendo ao nosso sport um progresso bastante elevado, que se condune com os nossos foros de cidade lider e privilegiada.

Para isso nos pusemos em contacto com o Sr. Saint-Clair Valladares, mineiro tradicional e desportista de fibra, que logo se colocou ao lado de nossa iniciativa, orientando-nos a respeito, para que a fundação fosse feita de acordo com a federação de Belo Horizonte, dentro das diretrizes emanadas pelo Conselho Nacional de Sports, orgão controlador de todas as atividades esportivas do país.

Dentro de suas finalidades a Liga fará realizar o campeonato local entre os clubs existentes, controlará e incentivará os outros sports, procurará ampliar e ajudar a prática deles, enfim, pugnará pelo desenvolvimento da cidade nesse setor, um dos mais importantes para a juventude e para o governo.

Uma das cláusulas interessantes é que a Liga terá personalidade distinta dos clubs, para que haja plena isenção de ânimo em suas resoluções, que deverão ser sempre de acordo com o interesse da coletividade, em beneficio de um bem comum.

Peço licença para salientar que, o resultado a que hoje chegamos, é o reflexo da sadia politica administrativa do governo do Estado, que tudo vem realizando para o aprimoramento da mocidade mineira, dentro de principios sãos de moral e de patriotismo.

O Sr. governador do Estado com a sua visão privilegiada e capaz, soube, desde logo, traçar planos que visassem a construção de praças de sports, piscinas, play-grounds, etc., onde os moços de hoje, homens de amanhã, pudessem tratar do corpo, despreocupados e contentes, refazendo-se para os embates da vida.

Sua Excia. com o plano em plena fase de execução, plantando no extenso território mineiro marcos inapagaveis da sua fecunda administração, demonstrou que no seu governo a mocidade tem um lugar de destaque e que ela está colocada em primeiro plano, como elemento de grandeza e de progresso de um Estado.

A' ele, nesta oportunidade, rendemos as nossas homenagens e os nossos agradecimentos.

É tambem, com orgulho e desvanecimento que registramos a presença, nesta reunião de uma das mais brilhantes capacidades jornalisticas dos nossos tempos e que, ao tomar conhecimento da nossa iniciativa, ao lado dela se colocou, encorajando-nos para a sua objetivação, que ao seu ver representava um grande passo para o desenvolvimento dos nossos esportes.

Pilar Drumond, para quem neste momento peço uma salva de palmas, é um veterano batalhador dos esportes no Brasil e das suas mãos tem saido os mais notaveis artigos sobre o assunto, todos eles apenas com um sentido: a prática do esporte como elemento de união e de agregação de sentimentos patrióticos e, ainda mais, como propugnador da eugenia da nossa raça dentro das normas emanadas pelo bom senso e pela vontade de bem servir ao Brasil.

Que ele seja o testemunho, que neste pedacinho de terra da Pátria, existem homens que velam pelas coisas que interessam ao Brasil, pois é pelo esporte que se criam verdadeiros homens, aptos a defenderem a integridade do nosso solo e a soberania das nossas convicções, tão bem interpretadas pela cultura e capacidade do nosso Presidente.

Honrando a nossa reunião com a sua presença, ele nos trouxe o estimulo, a experiência e o tirocinio de longos anos no setor esportivo do País, onde a sua palavra é acatada e respeitada, quer tratando de assuntos desportivos, quer tratando de assuntos que mais de perto interessam a Pátria Brasileira.

Caxambú, por meu intermédio, apresenta a você Pilar Drumond, os seus mais sinceros agradecimentos, fazendo votos que continue a pugnar pela grandeza do esporte, com a mesma fibra e a mesma força de vontade até agora demonstradas.

Senhores:

Fazendo essas considerações, eu, em nome dos presidentes dos três clubes locais Clube Recreativo e Atlético Caxambuense, Fluminense Futebol Clube e Flamengo Futebol Clube, dou por fundada a Liga Desportiva Caxambuense, para quem auguro os melhores prognósticos, porque ela resulta de união e harmonia, indispensáveis para o progresso de qualquer iniciativa que vise o bem alheio, o bem de toda uma coletividade".

A seguir falou o nosso companheiro Pilar Drumond, agradecendo as homenagens que lhes eram prestadas e em nome da imprensa Carioca.

No clássico da velocidade

DEZ EGUAS LIGEIRISSIMAS

Vamos presenciar no "Cordeiro da Graça" um sensacional cotejo de velocidade. Dez éguas das mais velozes que temos lá estão alistadas. E tôdas em condições excepcionais de treino.

Um "record" marcou Dakota, pouco tempo fez, em São Paulo, para o quilômetro, distância da prova que vai disputar agora. Embarcada para a Gávea, ... fez, segunda-feira, um trabalho que é base para acreditar-se plenamente no seu sucesso. Passou 1.000 metros em 61 2/5, deixando longe Espadin e Duchka.

Serena vai reaparecer sem um trabalho convincente. Não baixou de 50 o tempo marcado para os 800, na grama. Carregará, ademais, 58 quilos, motivo porque julgamos pequena sua chance.

Estirpe não dá trabalho, foi a informação que tivemos depois de vê-la perder, segunda-feira, para Negramina, que não pode ser levada em consideração. Em São Paulo a filha de Santarém obrigou Dakota a derrotá-la por cabeça e fazer marca jamais assinalada. Destarte suas possibilidades de vencer são grandes.

Narlette e Princess, o "duo" do stud Rocha Faria, não impressionaram muito quando passaram a distância, tendo a uruguaia levado a melhor.

Saiba-se, porem, que a filha de Luminar não costuma a se empregar em exercicios, mas que no dia da corrida é durissima de roer. Consideramos muito viavel o seu triunfo, tanto mais que a favorita Dakota não lhe é superior.

Fátima, Tintilla e Concordância, não cremos que possam levar a melhor, embora em ótimas condições todas três.

Concorrentes e montarias

1.º páreo — 1.400 metros — às 13,00 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.
1—1 Ermitão, Araujo ... 55
2—2 Riolli, Simões ... 55
3—3 Punaré, Ulloa ... 55
4{ 4 Mac Arthur, Fernandes . 55
4{ 5 Rubro-Negro, Reduzino . 55

2.º páreo — 1.500 metros — às 13,35 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
1—1 Flicka, Domingos ... 55
2—2 Aloma, Soares ... 55
3—3 Mareta, Reduzino ... 55
4{ 4 Dinah, Mesquita ... 55
4{ 5 Negrita, C. Pereira ... 55

3.º páreo — 1.200 metros — às 14,10 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
1—1 Pareiro, Ullôa ... 52
2—2 Jeribá, João Santos .. 54
3—3 Cartucha, Jorge ... 50
4{ 4 Djedi, C. Pereira ... 52
4{ 5 Patriota, L. Fortes ... 52

4.º páreo — 1.000 metros — às 14,15 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1—1 Stalingrado, Geraldo .. 51
2{ 2 Arendo, Zuniga ... 51
2{ 3 Flexa, Mezaros ... 52
3{ 4 Vatutin, Fernandes .. 51
3{ 5 Lafite, Mesquita ... 51
4{ 6 Marrocos, Ulloa ... 51
4{ 7 Hungria x x x ... 52

5.º páreo — 1.600 metros — às 15,20 horas — Cr$ 10.000,00. Ks.
1—1 Exigente, Zuniga ... 55
2—2 Big Ben, Mesquita ... 55
3{ 3 Quo Vadis, Olavo ... 55
3{ 4 Demir, Salustiano ... 55
4{ 5 Miripahú, Ulloa ... 55
4{ 6 Cananéa, E. Silva ... 53

6.º páreo — 1.500 metros — às 16,00 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting. Ks.
1{ 1 Fiara, C. Pereira ... 51
1{ 2 Violeteira, Salustiano .. 51
1{ 3 Tupaciguara, E. Silva .. 53
2{ 4 Dijah, Zuniga ... 54
2{ 5 Timbú, Soares ... 56
2{ 6 Fanfa x x x ... 56
3{ 7 Genghis Kahn, Caio .. 56
3{ 8 Dosel, Geraldo ... 56
3{ 9 Talumina, Mesquita ... 54
4{ 10 Colon, Barbosa ... 56
4{ 11 Tentugal, Reduzino ... 56
4{ 12 Morongo, Araujo ... 56

7.º páreo — Prêmio Clássico "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — às 16,40 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting. Ks.
1{ 1 Dakota, Zuniga ... 53
1{ " Duchka, Olavo ... 53
2{ 2 Serena, Armando ... 58
2{ 3 Estirpe, Nascimento .. 50
3{ 4 Fátima, Ulloa ... 53
3{ 5 Tintilla, Domingos ... 55
3{ " Concordância, C. Pereira 58
4{ 6 Negramina, Osmani .. 50
4{ 7 Narlette, Mesquita ... 53
4{ " Princess, Reduzino ... 58

8.º páreo — 1.000 metros — às 17,20 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting. Ks.
1{ 1 Armonios, C. Pereira .. 53
1{ " Molinero, Reduzino .. 50
2{ 2 Charo, Araujo ... 55
2{ 3 Mate x x ... 48
3{ 4 Milongon, José Santos . 55
3{ 5 Sofrenado, Mesquita .. 50
3{ 6 Marajá, João Santos .. 51
4{ 7 Atys, Osmani ... 52
4{ 8 Relâmpago, Ulloa ... 51
4{ " Trovão, Armando ... 52

Os resultados da reunião de ontem

Bem interessante foram as corridas realizadas ontem no Hipódromo Brasileiro. Os sete páreos disputados tiveram os seguintes resultados:

Primeiro páreo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00, 1.600,00 e 800,00 — 1º) Bougainville, P. Simões, 53 quilos; 2) Mermoz W. Lima, 48; 3º) Otario, S. Batista, 52. Tempo, 105 3/5. Ganho por três corpos, do segundo ao terceiro, igual diferença. Rateios do vencedor — Cr$ 26,70. Dupla — 22,10 (24). Placés — 15,00 e 13,40. Movimento do páreo — 87.820,00.

Segundo páreo — 1.100 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — 1) Equação, Zuniga, 55 quilos; 2) Penelope, D. Ferreira, 55; 3) Moreninha, Mesquita, 55. Tempo, 92; Ganho por um corpo, do segundo ao terceiro, três corpos. Rateios do vencedor — Cr$ 18,90. Dupla — 18,80 (12). Placés — 10,70 e 10,70. Movimento do páreo — 111.430,00.

Terceiro páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — 1) Buffalo, Zuniga, 52 quilos; 2) Tango, Waldyr, 46; 3) Acetona, C. Brito, 51. Tempo, 90 4/5. Ganho por cabeça, do segundo ao terceiro, um corpo. Rateios do vencedor — Cr$ 35,00. Dupla — 238,80 (44). Placés — 24,00 e 41,00. Movimento do páreo — 148.930,00.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — 1) Exú, Geraldo, 54 quilos; 2) Orçamento, E. Coutinho, 55; 3) Cyria, Zuniga, 56. Tempo, 91 1/5. Ganho por dois corpos, do segundo ao terceiro, um corpo. Rateios do vencedr — Cr$ 27,00. Dupla — 111,00. Placés — 22,70 e 81,00. Movimento do páreo — 147.060,00.

Quinto páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — 1) Dynasil, L. Benites, 55 quilos; 2) Clarim, P. Simões, 55; 3) Bombardeio, C. Pereira, 55. Tempo — 98 1/5. Ganho por dois corpos, do segundo ao terceiro, um corpo. Rateios do vencedor — Cr$ 138,70. Dupla — 43,60 (23). Placés — 28,10 e 30,10. Movimento do páreo — 175.180,00.

Sexto páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00 — 1) Caycurema, Ullôa, 56 quilos; 2) Manimbú, Redusino, 56; 3) Ancito, P. Simões, 56 Tempo, 92 2/5. Ganho por vários corpos, do segundo ao terceiro, um corpo. Rateios do vencedor — Cr$ 16,60. Dupla — 34,30 (34). Placés — 12,90, 20,60 e 55,50. Movimento do páreo — 193 140,00.

Sétimo páreo — 1.400 metros — Cr$ 8.000,00, 1.600,00 e 800,00 — 1) Manguncha, A. Ribas, 51 quilos; 2) Festive, C. Pereira, 51; 3) Lamento, Redusino, 57. Tempo, 90. Ganho por dois corpos, do segundo ao terceiro, três corpos. Rateios do vencedor — Cr$ 53,10. Dupla — 99,30. Placés — 15,70 e 26,10. Movimento do páreo — 253.130,00. Geral — 1.116.690,00. Concursos — Cr$ 137.165,00. Pista de areia.

Revistas turfistas

Recebemos e agradecemos a remessa das revistas turfistas "Vida Turfista", "Calendário Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

Como sempre, estas revistas apresentam-se repletas de bom noticiário informativo.

Será realizada hoje a Prova Rústica Horto Florestal

De Téran e Sanz chegarão quarta-feira

Valido chegou ontem de Buenos Aires, de avião, sozinho. Como se sabe esse ex-player do Flamengo foi à Argentina buscar três cracks para o rubro-negro. De Téran e Sanz só chegarão quarta-feira, por via aérea, pois aguardam a legalização de seus papéis. O Independiente já cedeu o back Coleta ao campeão. Esse zagueiro virá na outra semana. Della Torre foi quem indicou os três players a Valido

VASCO

Yustrich; Rubens e Rafanelli; Alfredo, Berachochéa e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaías, Jair e Chico

MADUREIRA

Alfredo; Rubens e Apio; Araty, Spina e Esteves; Jorge, Durval, Bidon, Waldemar e Murilo

DA CONCENTRAÇÃO PARA O GRAMADO

O quinteto atacante vascaino que se tem constituido o terror de nossos arqueiros nas pelejas do Torneio Municipal de football

ASSENTADA A VOLTA DE BIGUA'

Biguá, ao lado de Bria e Jayme

Provavelmente jogará Bria e Gualter completará a zaga

A suspensão de Artigas e a contusão de Bria criaram dois problemas dificeis e insoluveis quase para a direção técnica do Flamengo. Flavio Costa, embora realizando dois ensaios de conjunto, na semana, não conseguiu saber ainda qual o team que apresentará amanhã em Alvaro Chaves. Bria apresentou melhoras da contusão sofrida domingo último, entretanto, cabe ao Departamento Médico da Gávea fornecer a última palavra sobre as condições físicas do "pivot" paraguaio Bria e presentemente imprescindivel ao conjunto rubro-negro e a sua ausência poderá acaretar a deslocação de Jayme para o centro da linha média, entrando Quirino de médio-esquerdo, ou, então, David, do quadro de amadores. Sobre a zaga, há dúvidas tambem. Gualter é o provavel companheiro de Pedro, mas Caxambú, no momento, está em melhores condições técnicas e vem se revelando um zagueiro segurissimo no quadro de amadores.

Enquanto Flavio Costa estuda a constituição da zaga e do trio intermédio, sobre [illegible] contar com Biguá, completamente restabelecido. Biguá [illegible] última quarta-feira e a sua presença garantirá certamente a segurança da retaguarda rubro-negra.

"PE' DE VALSA" TEM CARTEIRA

Chegou, ontem, à Federação Metropolitana de Football, da C. B. D., a carteira de atleta de "Pé de Valsa", center-half do Bonsucesso.

A C. B. D. remeteu ontem à Federação Metropolitana de Football, os passes dos "players" Walter e Stenio, este do Ceará. O primeiro era ponta-esquerda do Corinthians e pertence agora ao Botafogo.

O MADUREIRA ESTA' DISPOSTO A SURPREENDER O VASCO

Os cruzmaltinos ainda não experimentaram sequer uma derrota na atual temporada. O esquadrão de Ondino Viera é o último invicto dentre os clubs da divisão principal da F. M. F. e essa circunstância empresta maior expressão ao combate de logo mais no estádio de General Severiano. E' que, de qualquer modo, está

Ameaça ao último invicto

O Vasco voltará hoje, a apresentar perante a torcida a sua equipe invicta, detentora de dois titulos na atual temporada. Caberá ao conjunto da Cruz de Malta dar combate ao Madureira, um adversário aguerrido, muitas vezes capaz de grandes surpresas, diante dos mais poderosos. Embora sem a classe do seu contendor, o onze tricolor suburbano poderá sustentar uma luta equilibrada e tornar assim atraente a peleja.

ameaçada a invencibilidade dos camisas-negras, uma vez que a disposição dos tricolores suburbanos é extraordinária. Sabem os companheiros de Alfredo o que representará uma vitória sobre o vencedor do Torneio Início e por isso não pouparão energias para obter um triunfo memoravel.

Favorito o Vasco

Tanto pela forma excelente que ostenta no momento, como pelos valores que apresenta, o quadro do Vasco foi eleito favorito. Pela lógica do football, espera-se com razão o triunfo dos pupilos de Ondino.

Como vem demonstrando seguidamente, o onze do São Januário conseguiu firmar-se definitivamente e figura hoje entre os mais poderosos da cidade. Todas as suas linhas estão bem ajustadas, ocupadas por valores de cartaz e na plenitude do seu rendimento técnico.

O Madureira concentrou-se

O Madureira deseja firmemente obter uma rehabilitação frente ao invicto do Torneio Municipal. Os dirigentes do tricolor suburbano tomaram medidas especiais, resolvendo concentrar a equipe para o compromisso de hoje, numa fazenda de Jacarepaguá. Os players só deixarão a concentração, pouco tempo antes de se iniciar a grande peleja.

A NOITE — Domingo, 16/4/44 — N. 11.557

Aí estão esportistas e autoridades de Caxambú num grupo feito em frente à Prefeitura, logo após à fundação da entidade dirigente dos sports caxambuenses. (NOTICIÁRIO NA [illegible] PÁGINA)

A competição de atletismo no Fluminense

Realizando-se hoje, domingo, às 8,30 horas da manhã, uma competição interna destinada à classe de estreantes, o Departamento de Educação Física e Desportos do Fluminense pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus atletas.

O programa horário da competição é o seguinte:

9 horas — 83 metros barreiras — Arremesso de peso — Salto com Vara. 9,20 horas — 100 metros rasos, 9,40 horas — 1.000 metros rasos — Arremesso do Disco — Salto em Altura. 10 horas — 800 metros rasos — Salto em Distância — Lançamento do Dardo.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Freitas Bastos x E. C. Federal

A peleja de hoje

Será realizado hoje, no [illegible] do Torres Homem, em Botafogo, o encontro amistoso entre as equipes representativas do Freitas Bastos F. C. e do E. Clube Federal. Para esse encontro, cujo início está marcado para às 10 horas, a diretoria do Freitas Bastos F. C. pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Areia, Caxambú e Salchicha; Madeira, Airton e Brandão; Julinho, Olavo, Luiz, Leonidas e Martinho.

Para a preliminar a travar-se ainda entre os mesmos clubes, os seguintes: Valter, Bené e Andrade; Aroldo, Mario, Galego e Antonio; Mineiro, Renato, Rubem, Roberto e Fernando.

Ambos precisam da vitória

Fluminense e América numa peleja de grande importância — Melhorou a ofensiva tricolor com a volta de Pedro Amorim e Waldemar — Os rubros capazes de grandes façanhas

América e Fluminense darão hoje, à rodada do Torneio Municipal, animada perspectiva. Esse jogo realizar-se-á no estádio do Vasco, à rua Abilio e certamente despertará as atenções da cidade desportiva.

Como o Fluminense atravessa uma fase de transição, com um team ainda fora de forma e disposto a melhores jornadas, enfrentará o América com vontade de rehabilitar-se. O momento é oportuno, muito embora seja o América um adversário perigoso e que espera fazer muita coisa este ano.

Melhorou o ataque do Fluminense

Com a inclusão dos players Pedro Amorim e Valdemar, que reaparecem hoje no Fluminense, o seu ataque melhorou sensivelmente. Os últimos treinos do tricolor revelaram a disposição inflexivel do tri-campeão da cidade em rehabilitar-se.

Um América capaz de grandes façanhas

O América treinou com decisão. Ainda sem Grita, mas com um team capaz de grandes façanhas lutará esta tarde com o Fluminense disposto a uma brilhante vitória.

O jogo Fluminense x América, embora com cartaz de peleja número 2 da tarde, promete um desfecho interessante.

Fluminense — Batatais; Norival e Renganeschi; Bigode, Jambo e Afonsinho; Pedro Amorim, Valdemar, Maracai, Tim e Pipi.

América — Osny II; Benedito e Domicio; Itim, Danilo e Amaro; China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

FIM DE SEMANA

ACONTECEU no País do Football. Os habitantes da terra maravilhosa foram assistir à maior peleja do dia a ser travada entre o Lança Chamas, um club que botava fogo na alma de seus adeptos, e os Belgas, que lutavam com o ardor combativo de verdadeiros flamengos.

Helênico, um jovem e irrequieto, atleta, fazia malabarismos com a pelota com os pés e com a língua, dizendo coisas ao seu adversário Segundo Domingos, um guapo rapaz portador do sangue fervente dos pagos gauchos. Juquinha, arvorado em juiz, tudo via e ouvia, achando graça da brincadeira ingênua daqueles que prendiam a atenção da "torcida" frenetizada.

Quando a luta atingia o auge e a multidão aplaudia os feitos do Lança Chamas, que continuava a botar fogo na alma de seus adeptos, aconteceu o que todos previam, menos Juquinha, que ansiava para acabar aquilo tudo afim de se deliciar com o seu legitimo havana: Segundo Domingos, cansado das piruetas e dos ponta-pés de Helênico fez-se de Joe Louis e aplicou-lhe alguns diretos.

A gravidade da falta exigia reprimenda e o caso que empolgou o País do Football foi julgado por um tribunal, cujos juízes não tinham pena de ninguem. A decisão foi conhecida mais tarde sendo Segundo Domingos condenado, enquanto ficavam impunes Juquinha e Helênico, causa de todo o sarilho.

Os habitantes do País do Football acharam graça na decisão, torcendo para que novamente voltem a se exibir Juquinha e Helênico, o mais justo árbitro e o mais inocente dos [illegible] em campos de football da terra maravilhosa.

João do Rio, o cintilante cronista da cidade, ao que eu saiba; não se preocupava com as coisas do sport.

No entanto, escrevendo o conto maravilhoso a que denominou de "O homem de cabeça de papelão", parecia, no seu profundo senso psicológico, estar manobrando com alguns homens do sport.

Porque, na verdade, há perfeita semelhança entre o Antenor do conto do saudoso Paulo Barreto e alguns dirigentes esportivos.

Antenor, enquanto se dava ao luxo de pensar e ter idéias, com a sua própria cabeça, era um fracassado, vencendo em todos os setores da vida no dia que passou a usar a cabeça de papelão.

No sport é assim.

Existe muito Antenor arvorado em pozeiro esportivo.

Com a diferença, apenas, de que o tipo criado por João do Rio para definir uma época, pensava porque tinha cabeça, e no sport as cabeças teem preguiça até de raciocinar.

*

Os jogos universitários teem um sentido de brasilidade que ninguem desconhece.

Não objetivando, apenas, homenagear o presidente Getulio Vargas na data de seu aniversário, mas procurando dar ao Brasil uma demonstração de vitalidade da mocidade universitária, os seus organizadores realizam obra construtiva.

Porque, a marcha do mundo tem demonstrado que o alicerce do poderio das nações na paz como na guerra se assenta na cultura física e espiritual de sua juventude.

E', portanto, trabalho proveitoso que só merece louvores esse do C. B. D. U. reunindo em uma competição em que o aperfeiçoamento do musculo é disciplinado pelo aprimoramento do espírito voltado para o sentido patriótico.

PILLAR DRUMMOND

UM BONSUCESSO MELHORADO PARA ENFRENTAR O CANTO DO RIO

No campo do Madureira, preliarão hoje, à tarde, em prosseguimento ao Torneio Municipal, as equipes do Canto do Rio e do Bonsucesso.

O cotejo, mau grado os outros matches importantes da rodada, deverá assim mesmo atrair àquele local um público numeroso, de vez que põe em confronto dois quadros que estão bem ajustados e dispostos a grandes feitos na presente temporada, já vitoriosa tanto do ponto de vista técnico como financeiro.

O Bonsucesso por exemplo, vem de confirmar esse conceito, vencendo de maneira expressiva o esquadrão do São Cristovão. E na tarde de hoje, o rubro anil procurará naturalmente repetir essa brilhante performance, impondo-se tambem ao Canto do Rio e desfazendo de uma vez a celeuma de que o seu triunfo sobre o grêmio "alvo" foi uma questão de chance.

Disso é um sintoma evidente os severos preparativos a que se submeteu durante a semana toda, afim de manter o quadro na melhor forma técnica possivel.

Por seu turno o Canto do Rio tambem há de querer confirmar o belo cartaz que já mantem no Torneio Municipal, através de duas atuações bem convicentes. A primeira foi o empate com o São Cristovão num prélio em que o quadro de Picabéa aparecia como o mais credenciado ao triunfo. Mas o que os "alvos" conseguiram foi apenas um empate e este à última hora. Depois veio o match com o Vasco. Ainda desta vez não se acreditou nos niterioenses. Tambem quem poderia pensar num revés vascaino a estas horas. Mas o fato é que o Canto do Rio ia tambem roubando um pontinho precioso ao Vasco. O grêmio cruzmaltino safou-se porem airosamente do aparo, impondo aos cantodorrienses um dificil 2x1

Com tal panorama, não é todo desprezivel a perspectiva de um prélio emocionante e vivaz para a tarde esportiva de hoje em Conselheiro Galvão.

Os quadros

Os quadros deverão entrar em campo obedecendo à seguinte formação:

Canto do Rio — Odair; Nanate e Haroldo; Gualter, Eli e Grande; Miladi, Caramgo, Paschoal, Pedro Nunes e Vadinho.

Bonsucesso — Inglês; Clodoaldo e Toninho; Bolinha, Pé de Valsa e Cambui; Irineu, Natanael, Djalma, Nelson e Careca.

Registrado o novo contrato de Quirino

Foi registrado ontem, na Federação Metropolitana de Football, o novo contrato de Quirino, pelo Flamengo.

Club de Regatas Vasco da Gama

Realizando-se hoje a disputa da Prova Rústica "Horto Florestal", a direção de atletismo do Clube de Regatas Vasco da Gama, solicita o comparecimento naquele dia, às 7 horas, no Estádio, dos seguintes atlétas, afim de seguirem uniformizados para o local da prova:

Aldovaniz P. da Silva, Gerson Albuquerque Sousa, Jansen da Costa Lopes, Joaquim Moreira da Silva, José Antônio Pinheiro, José Felinto de Oliveira, José Tiburcio dos Santos, Lauriano Teófilo Tibúrcio, Manuel Benvindo Filho, Manoel Joaquim dos Santos, Manuel Ramos, Mário Alvim, Mário Paz, Mário Valim e Maximiniano Paes Filho.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Como eles são ..

(Desenho de Gamaro e versos de Theo Drumond)

Meu caso? Vou explicá-lo:
(E o Dr. Ciro sorriu)
Eu não caí do cavalo,
O cavalo é que caiu...

As festas do E. C. Joalheiro

Dando cumprimento ao seu programa social para o corrente mês, a diretoria do E. C. Joalheiro, levará a efeito duas interessantes festas dansantes sendo a primeira hoje, com início às 20 horas finalizando às 24 horas, tocando a excelente jazz completa "Natal". Para essa festa os sócios terão ingresso com a carteira social e o recibo do mês corrente. O trajo será o de passeio.

A segunda festa será realizada no próximo sábado, dia 23 do corrente, sendo um baile dedicado à laboriosa classe joalheira desta capital. Para essa festa a atual diretoria está envidando seus maiores esforços para que a mesma alcance um brilho invulgar e que seja uma justa e merecida homenagem aos ourives desta capital. O baile, que contará com a presença de todos os que trabalham no ramo de jóias, mesmo os que não façam parte do quadro social, deverá alcançar um brilhantismo invulgar. Tocará a jazz "Natal", completa. A diretoria pretende oferecer algumas surpresas aos seus sócios e convidados. O traje para o baile será completo.

TURF — Dakota é a favorita do "Cordeiro da Graça" — A corrida desta tarde

Para a realização de mais uma corrida, abrem-se esta tarde os portões do hipódromo da Gávea, ao qual público numeroso deve comparecer.

O programa tem atrativos e compõe-se de oito páreos, com inscrições suficiente para se acreditar em disputas de sensação.

De destaque é o clássico "Cordeiro da Graça", em 1.000 metros, cujo campo está formado pelas éguas Dakota, Duchka, Serena, Estirpe, Fatima, Tintilia, Concordância, Negramina, Narlette e Princess, todas em ótimas condições e assás ligeiras.

De cada páreo, destacamos a seguir os mais viaveis ganhadores.

PRIMEIRO PAREO

1.400 metros — Nacionais de 3 anos, sem vitória

PUNARE' — Estréia como favorito

Animal (Jóquei)	Peso	Comentário
Punaré (Ulloa)	55	Confirmando o trabalho, ganhará
Ermitão (Araujo)	55	Tem bom exercicio. Há fé.
Riolil (Simões)	55	E' ligeiro, porem frouxo.
Rubro-Negro (Reduzino)	55	Por enquanto não dá no couro,

SEGUNDO PAREO

1.500 metros — Éguas de 3 anos, de uma vitória

FLICKA — Se não chover...

Animal (Jóquei)	Peso	Comentário
Flicka (Domingos)	56	Em pista seca vencerá.
Aloma (Soares)	55	Adversário. Melhorou.
Mareta (Reduzino)	55	Agradou o trabalho. Há fé
Negrita (C. Pereira)	55	Já andou melhor.

TERCEIRO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 2 vitórias

JERIBA' — Trabalhou bem

Animal (Jóquei)	Peso	Comentário
Jeribá (J. Santos)	54	Largando na frente deve ganhar
Cartucha (Jorge)	50	Melhor que na última. Perigosa.
Djedi (C. Pereira)	52	Em pista molhada é inimigo.
Paredro (Ulloa)	52	Anda voando. Dará o que fazer.

QUARTO PAREO

1.000 metros — Potros sem vitória

MARROCOS — Melhor que na estréia

Animal (Jóquei)	Peso	Comentário
Marrocos (Ulloa)	54	Muito terão de correr para batê-lo.
Stalingrado (Geraldo)	54	Lucrou com o repouso.
Lafite (Mesquita)	54	Bom potro, porem maluco.
Areado (Zuniga)	54	Este é do Barroso. Cuidado, pois

QUINTO PAREO

1.600 metros — Animais de 3 anos, de 2 vitórias

EXIGENTE — O retrospecto é a seu favor

Animal (Jóquei)	Peso	Comentário
Exigente (Zuniga)	55	Vem de bom segundo
Miripahú (Ulloa)	55	Na grama correrá bem.
Quo Vadis (Olavo)	55	Havendo luta na ponta...
Cananéa (E. Silva)	53	Na areia é inimiga.

SEXTO PAREO

1.500 metros — Nacionais de 4 anos — Tabela

COLON — Tem bom trabalho

Animal (Jóquei)	Peso	Comentário
Colon (Barbosa)	56	No final estará no disco
G. Khan (Caio)	56	Perigoso. Anda bem.
Morong (Araujo)	56	Voando. Inimigo sério.
Fiara (C. Pereira)	54	Correrá melhor.

SÉTIMO PAREO

1.000 metros — Clássico "Cordeiro da Graça" — Éguas

DAKOTA — Correndo o que trabalhou...

Animal (Jóquei)	Peso	Comentário
Dakota (Zuniga)	53	Tem 61 2/5 na areia.
Estirpe (Nascimento)	50	Ligeirissima. Há fé.
Narlette (Mesquita)	53	Adversária de respeito.
Duchka (Olavo)	53	

OITAVO PAREO

1.600 metros — Animais estrangeiros

CHARO — Confirmando, ganhará

Animal (Jóquei)	Peso	Comentário
Charo (Araujo)	55	E' só querer correr.
Armonioso (C. Pereira)	53	Corre bem na grama.
Relâmpago (Ulloa)	54	Agradou o seu exercicio.
Milongon (J. Santos)	55	Correrá bem.

BETTING SIMPLES — 10 — 1 — 2

BETTING DUPLO — 107 — 13 — 21